ANNO IV NUMERO 2088

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Outubro de 1933

Cem aviões, numa linda formatura aerea, desfilarão em homenagem ao presidente Justo

A «hora de verão» agita o commercio carioca

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELA INNOVAÇÃO DO DECRETO 20.466

O DIARIO DE NOTICIAS ouve os srs. Julio Marques de Souza e Jeronymo Monteiro, dos Syndicatos dos Lojistas e de Proprietarios

Sr. Jeronymo Monteiro

O commercio carioca está agitado contra o restabelecimento, depois de amanhã, da "hora de verão", instituida pelo decreto 20.466 de 1931.

Não vendo nenhuma vantagem para o commercio, antes prejuizos, varias associações se reuniram e dirigiram telegrammas ao chefe do Governo Provisorio e ao ministro da Viação, pedindo a revogação do adeantamento compulsorio dos relogios.

Acham os commerciantes que a "hora de verão" não beneficia ao empregado e só traz prejuizos, obrigando o fechamento das lojas ainda com dia claro, o que concorre para diminuir o movimento da cidade e dar-lhe um aspecto triste.

Com os commerciantes estão tambem os cinematographistas, attingidos igualmente com o avanco da hora. Affirmam que a sessão das 20 horas, uma das mais concorridas, fica completamente prejudicada.

Esperam os signatarios dos telegrammas aos srs. Getulio Getulio Vargas e José Americo, e que foram os representantes do Syndicato dos Lojistas, Syndicato Cinematographico dos Exhibidores, Centro dos Proprietarios de Hoteis, Syndicato dos Proprietarios de Barbearias, Liga do Commercio, Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias Drogarias e Laboratorios, Syndicato dos Commerciantes e Atacadistas de Cereaes, Associação dos Proprietarios de Padarias, que a sua pretenção seja satisfeita, visto como vem a favor dos interesses da cidade.

CONVERSANDO COM O 1.º SECRETARIO DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Coube ao Syndicato dos Lojistas a iniciativa do movimento contra a "hora de verão". Na reunião realizada, o presidente sr. Milton de Souza Carvalho mostrou os inconvenientes da medida.

Hontem, na ausencia daquelle commerciante que subira para Petropolis, falámos, na Casa Rato, com o sr. Julio Marques de Souza, 1.º secretario do Syndicato.

— Nada mais tenho a accrescentar ao DIARIO DE NOTICIAS — disse-nos aquelle commerciante — do que as associações comerciaes e industriaes disseram, em telegramma, ao chefe do Governo Provisorio e ao ministro da Vação.

Não sabemos o que teria inspirado a medida, que se justificará na Europa, mas que não encontra nenhuma justificativa entre nós. A "hora de verão" só traz inconvenientes: ao commercio, que tem a sua actividade restringida; ao publico, que, dia claro, não encontra onde comprar o de que necessita, e até a propria cidade, no seu aspecto de movimento.

— De maneira que...

— Os commerciantes e industriaes esperam que deante das razões expostas, os srs. Getulio Vargas e José Americo attendam ao appello da não alteração do horario durante o periodo de outubro a março.

— Como repercutiu a attitude do Syndicato? — indagámos.

— Da melhor maneira. Basta ver o numero de adhesões que tem recebido, de varias associações, visto como a causa interessa mesmo menos aos commerciantes do que á população.

FALANDO AO PRESIDENTE DO SYNDICATO DE IMMOVEIS

A' rua da Constituição, 61, fomos encontrar o presidente do Syndicato dos Proprietarios, sr. Jeronymo Monteiro. Acquiescendo á nossa curiosidade, s. s. não se fez rogado para nos narrar o seu ponto de vista sobre o assumpto:

— Fui, sou e serei sempre contrario á innovação, de cuja experiencia já temos as mais amargas lembranças.

Acho que o tal avanço da hora encontra a sua razão de ser naquelles paizes onde entre o verão e o inverno existe realmente uma differença sensivel. E nesses logares a hora de verão foi creada para simplificar os horarios das estradas de ferro e nunca sob o pretexto de economia na luz. Ora, no Brasil ninguem dirá que haja entre o verão e o inverno uma differença tão sensivel assim, capaz de justificar a medida. Em se adeantando os ponteiros, chegamos ao resultado funesto de termos os nossos centros de actividade paralysados em uma hora onde tudo ainda convida ao trabalho. Os prejuizos moraes e materiaes que a tal "hora de verão" causa na nossa patria são bastante avultados e longe estão de compensarem os magros e hypotheticos nickeis ganhos pelo consumidor da energia electrica. O avanço da hora sempre foi, pois, uma medida que mereceu da minha parte uma energica reprovação. Por este motivo não regateio applausos ao Syndicato dos Lojistas, que em boa hora resolveu reunir-se para protestar contra o decreto 20.466.

(Conclue na 6.ª Pag.)

Não será attendido o appello do commercio?

Um communicado official

Communica-nos o gabinete do ministro da Viação:

"O decreto numero 21.876, de 1 de outubro de 1932, manda adeantar os relogios de uma hora, a partir de 3 de outubro, assim permanecendo até 31 de março seguinte.

A' meia noite de 2 para 3 os ponteiros deverão ser deslocados para 1 hora".

Falhou a pacificação do Chaco!

OS REPRESENTANTES DO A. B. C. P. DESISTIRAM DA CONCILIAÇÃO

Uma nota da nossa chancellaria

Sr. A. de Mello Franco

Communicam-nos o gabinete do ministro das Relações Exteriores:

"Os representantes do A. B. C. P., depois de haverem procedido durante os mezes de agosto e setembro a uma demorada troca de vistas com os governos da Bolivia e do Paraguay, reconheceram que lhes foi impossivel conseguir as bases do processo de conciliação entre os dois paizes, que lhes permittisse acceitar o convite da Sociedade das Nações, com a segurança de obter a definitiva solução da questão do Chaco e, por este meio, o restabelecimento completo da paz entre os Estados belligerantes. Nessa persuasão, os governos convidados declinaram, com grande pezar, da honrosa missão que lhes foi offerecida e vão communicar essa resolução ao Conselho da Sociedade das Nações."

O CAFÉ EM NOVA YORK

Uma baixa de 34 a 40 pontos

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A semana decorreu forte, para as transacções do café, mas foi encerrada com uma baixa de trinta e quatro a quarenta pont. A alta verificada inicialmente foi attribuida aos rumores generalizados de inflação, e o declinio no fechamento ao volume das offertas recebidas do Brasil.

FALLECEU O GOVERNADOR DE CEYLÃO

Quem era sir Graeme Thompson

LONDRES, 30 (U. P.) — Falleceu em Aden, sir Graeme Thompson, de 58 annos, governador de Ceylão. O passamento verificou-se quando sir Graeme regressava a Londres.

Nos circulos officiaes o extincto conquistara grande fama e era considerado como a maior autoridade britannica em questões de transportes.

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO ARGENTINO

Um côro de 250 vozes far-se-á ouvir no recinto da Feira de Amostras

O programma das homenagens do Exercito e da Armada

No campo dos Affonsos continuam intensos os preparativos para a grande formatura que ali se realizará em homenagem ao presidente Agustin Justo e na qual tomarão parte 60 apparelhos da Aviação Militar, divididos em grupos de patrulha de 9 e em esquadrilhas de 6 aviões sob o commando geral do coronel Newton Braga.

Os apparelhos que tomarão parte na parada aerea são os seguintes: "Waco", "Fleet", "Moth", "Boeing" e "Corsair".

Commandarão os 1º e 2º grupos, respectivamente, o major Fontenelle e o capitão Loyola.

Os aviões serão occupados pelos seguintes officiaes:

1º grupo — Commandante, major Fontenelle e mais os capitães Mello, Julio, Amarante, Rezende e Adahyl e tenentes Nero, Vinhaes, Lima, Aguiar e Barcellos.

2º grupo — Commandante, capitão Loyola e mais os majores Avila e Barbosa, capitães Perdigão, Guilherme, Cabral, Montenegro e Borges, tenentes Castro Neves, Landerd e Anysio Botelho.

A CONTRIBUIÇÃO DA MARINHA A'S FESTAS AO PRESIDENTE JUSTO

Pelo ministro da Marinha foi approvado o seguinte programma de homenagens ao presidente Justo:

O encouraçado Moreno será recebido na altura da Ilha Grande pela 1ª Divisão Naval, composta do cruzador "Rio Grande do Sul" e dos destroyers "Matto Grosso" e "Alagôas", sob o commando do capitão de mar e guerra Dario Paes de Leme, bem como por uma esquadrilha da Força Aerea da Esquadra, sob o commando do capitão de mar e guerra, aviador naval, Antonio Augusto Short.

Essa divisão, bem como a esquadrilha, comboiará aquella unidade argentina até á Guanabara.

Do programma, elaborado com a approvação do ministro da Marinha, consta ainda um banquete seguido de baile, no Club Naval, provas de sports aquaticos na piscina do Fluminense F. C., entre marinheiros brasileiros e argentinos; recepção da Associação dos Sub-officiaes da Armada aos seus collegas portenhos e um pic-nic no Alto da Bôa Vista, offerecido á officialidade do "Moreno" pelos seus collegas brasileiros.

No caso do presidente Justo seguir para São Paulo por via maritima, o "Moreno" será comboiado até Santos pela 2ª Divisão Naval e por uma esquadrilha aerea, sob o commando do capitão de fragata aviador naval Fernando Victor do Amaral Savaget.

AS FESTAS NA FEIRA DE AMOSTRAS EM HONRA AO PRESIDENTE ARGENTINO

Uma grande orchestra — côro de 250 vozes dirigido por Villa Lobos

Constituirá uma das mais lindas festas do programma de homenagens em honra do presidente Justo, a que se realizará no dia 9, no recinto da Feira de Amostras, por iniciativa do dr. Lourival Fontes, de accordo com o ministro Moniz de Aragão.

Nesse dia haverá grandes ballados dirigidos pela bailarina Valery Oeser, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Villa Lobos, que regerá tambem um côro de 250 vozes.

Entre os numeros de baile de maior exito contam-se os ballados "Amazonas", e "Pedra Bonita" e dos numeros de orchestra: o "Corrupio", do maestro Francisco Braga.

Após o ultimo bailado serão queimados fogos de artificios, com os quaes terminarão os festejos na Feira de Amostras.

REUNIÃO DE JORNALISTAS NO ITAMARATY

Conforme antecipamos, terá logar amanhã, no Itamaraty, a reunião de representantes da imprensa e das agencias telegraphicas, convocada pelo sr. Moniz de Aragão.

Nessa reunião o presidente da commissão de homenagens ao presidente Justo divulgará

(Conclue na 6.ª Pag.)

A inauguração da VI Feira Internacional de Amostras

A ANSIEDADE DO POVO

O grande espectaculo da tarde de hontem

Inaugurou-se hontem a VI Feira Internacional de Amostras. A's primeiras horas, logo após ser franqueada ao publico, já uma verdadeira massa humana se espalhava pelo seu recinto, movimentava-se pelas suas dependencias, num indice seguro de ansiedade com que o povo carioca vinha esperando a abertura do grande certamen.

A's 14 horas, muito antes, portanto, de ser franqueada ao publico, já nas suas vizinhanças e em frente ao artistico portão principal o povo se avolumava. Filas extensas de autos estacionavam nas proximidades.

E já no recinto da Feira podia-se notar um principio de movimento. O povo foi se avolumando á entrada, numa espectativa, esperando a hora da inauguração, afim de poder percorrel-a. Sob o sol de verão no Rio, formavam, em varios pontos da Avenida das Nações, grupos e grupos de senhoritas com a graça colorida das suas "toilettes".

Pouco tempo depois, o portão da fachada, ao lado direito, era vedado por uma fita com as côres nacionaes E o "brouhaha" intenso augmentando de hora a hora. Só depois das 16 horas chegou o dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, que foi recebido pelo povo enthusiasticamente. E depois da sua passagem, o povo começou a transpor as borboletas, a fluir pelos portões. E formou-se assim um cortejo acompanhando o interventor, que na sua visita inaugural, era acompanhado pelo sr. Murtinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal e do dr. Lourival Fontes.

O sr. interventor Pedro Ernesto ao desatar as fitas ao inaugurar a Feira e, em baixo, um aspecto da visita inaugural aos "stands"

A inauguração da Feira de Amostras foi um verdadeiro acontecimento social. E todos que já a visitaram puderam ver claramente a veracidade do que têm dito os jornaes. Porque, effectivamente, a Feira de Amostras deste anno, é uma realização que honra o Brasil.

OS TELEGRAMMAS ENVIADOS AOS SRS. GETULIO VARGAS E JOSE' AMERICO PELOS SRS. PEDRO ERNESTO E JUNQUEIRA AYRES, RESPECTIVAMENTE

Por occasião da inauguração da Feira Internacional de Amostras foram enviados hontem pelos srs. Pedro Ernesto e Junqueira Ayres, aos srs. Getulio Vargas e José Americo, respectivamente, os telegrammas seguintes:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Bordo do "Almirante Jaceguay" — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que acabo de inaugurar a Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, a qual se está realizando com grandiosidade em virtude do grande interesse que v. ex. tem manifestado sempre por tudo o que diz respeito ao progresso do Brasil. Todos lamentamos não estivesse v. ex. aqui para presidir á inauguração. Não tendo sido possivel adiar e

(Conclue na 6.ª Pag.)

Resolvido o caso dos «congelados» francezes

JÁ FOI ULTIMADO O ACCORDO

As condições estabelecidas

PARIS, 30 (U. P.) — Os governos do Brasil e da França chegaram a um accordo em torno da liquidação dos creditos congelados francezes retidos no Banco do Brasil.

De accordo com os termos do referido convenio, o Brasil pagará a somma de vinte milhões de francos dentro do periodo de seis mezes, liquidando o restante em prestações até completar o total de cento e vinte milhões.

A noticia do accordo só foi tornada publica depois que o Quai d'Orsay respondeu á ultima nota do governo brasileiro, informando ao embaixador Souza Dantas que considerava o convenio realizado e deixando sómente os detalhes para serem ajustados nas proximas conversações.

O representante diplomatico do Brasil nesta capital, entrevistado pela United Press, mostrou a sua satisfação pela conclusão do referido accordo.

Sabe-se que a resposta franceza não especifica uma somma exacta dos creditos a serem pagos dentro dos proximos seis mezes, mas provavelmente será acceita a offerta do Brasil no sentido de liquidar os congelados, na importancia de vinte milhões de francos, o que implica na rejeição da fórmula original apresentada pela França, estipulando o total dos pagamentos iniciaes em vinte e cinco milhões.

MOSCOU, 30 (U.P.) - O balão do scientista Prokofiev, antes de começar a descer, attingiu a altitude de 18.400 mts., ás 12.30

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7079.

BALANÇO DA EXCURSÃO

Vem de regresso ao sul o Chefe do Governo Provisorio. E a longa palestra que teve a bordo do "Jaceguay" com os jornalistas da sua Comitiva, foi uma sorte de synopse das impressões que lhe deixou no espirito o longo e extenuante periplo através das terras e das aguas do Norte.

Mas esse relato de impressões faz-se acompanhar da prova de que s. ex. apprehendeu as necessidades reaes das regiões visitadas, porquanto para cada problema indica a solução conveniente. Muito bem.

Confessamos que o discurso do Pará nos causou alguma decepção. A' parte a forma elegante, limitou-se a oração dictatorial a reproduzir commentarios que ha mais de 20 annos se vêm fazendo em torno das questões economicas da Amazonia, sem, todavia, o que era, ao nosso ver, essencial, uma declaração concludente acerca das verdadeiras disposições em que se acha a dictadura para soccorrer efficazmente aquella parte do paiz.

Que a crise da borracha resultou de imprevidencia, aggravada pela falta de comprehensão e descortino pratico dos governos, é apenas uma verdade sabidissima.

Que a castanha esteja deprimida em razão, principalmente, do recalcitramento na phase puramente extractiva da industria, não é tambem novidade ha muitos annos; e que a defesa efficiente dessa producção possa ser conseguida com a observancia do conselho dado para a systematização da cultura, sabendo-se que a castanheira só produz regularmente após numerosos annos, é outra suggestão que as exigencias prementes do problema reputam, quando menos, graciosa. E assim por diante.

Ora, o que a Amazonia deveria estar esperando da palavra do Chefe do Governo seriam affirmações positivas sobre o que pretende ou póde realizar de concreto em favor dos problemas locaes. Essas affirmações não se fizeram.

Temos aqui sustentado perseverantemente que um dos meios indispensaveis para o reerguimento da borracha, estará na exportação para os Estados Unidos, mediante accordo commercial, e isto, é claro, sem prejuizo de uma larga industrialização interna. Congregadas as duas medidas, a economia amazonica resurgirá.

No que respeita á castanha, como, de resto, ao guaraná, producções valiosas e typicas da região, o plantio racional nem por hypothese poderá afastar as agruras da crise actual. A solução menos problematica estará no desenvolvimento do consumo no paiz, com a vantagem do immediatismo, e no qual o governo do centro poderá collaborar com o melhor proveito.

Não precisamos alongar-nos acerca do discurso, innegavelmente bello, mas sem substancia, pronunciado no Pará. Elle nos trouxe decepção por ausencia de rumos firmes e claros, reveladores de que o governo da União vae cristalizar em realizações fecundas — no dominio das possibilidades de momento, é claro — os factos da observação pessoal do sr. Getulio Vargas em torno das gritantes conveniencias economico-sociaes da Amazonia.

Já da mencionada synopse feita aos jornalistas foi outra, muito outra, a impressão que nos ficou. Ahi a verbiagem eloquente ou pathetica cede o passo a reflexões meditadas e a indicios confortadores de interesse positivo. Mostra-se o dictador minudentemente ao par das falhas e necessidades de todo o norte e promette um conjuncto de providencias realmente adequadas como reparação de chronica desidia administrativa, e, ainda, como sabio aproveitamento de energias humanas e factores de riqueza commercial.

As obras em curso proseguirão — disse s. ex., e, ao lado dessas, outras hão de vir — advertiu — abrangendo o saneamento, a educação, o povoamento, triptico fecundo, que se multiparte em dezenas de soluções peculiares para problemas connexos, ou subsidiarios.

Não ha duvida que ahi acertou o chefe do Governo, evidenciando a proficuidade da sua visita ao Norte. Resta agora que, familiarizado com o drama cyclopico daquella terra paradoxalmente rica e necessitada e daquelles compatriotas singularmente masculos e infelizes, suas excellentes intenções germinem, frondejem e fructifiquem.

Embora ninguem lhe peça milagres, a espectativa do Norte é a mais rasoavel na esphera dos beneficios immediatos que a União lhe possa liberalizar, lembrada, emfim, de que o Norte tambem é Brasil.

ECONOMIA NACIONAL

Acha-se aberta, desde o dia 20, em Porto Alegre, a 4.ª Exposição de Gallinocultura, promovida pela Sociedade Avicola Portoalegrense.

— Por decreto do Governo Provisorio, foi adoptado officialmente, em todo o territorio nacional, o hectolitro como medida de capacidade para o commercio da castanha do Pará.

— Inaugura-se hoje, 30, a Feira Internacional de Amostras do Districto Federal.

— Em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, será inaugurada amanhã a Exposição Avicola promovida pela Sociedade Avicola Cruzaltense.

— De 20 de agosto a 17 de setembro, a Usina de alcool motor de mandioca de Divinopolis, Minas Geraes, distillou o mosto de 265 toneladas de mandioca, obtendo 59.950 litros de alcool, ou seja 2.418 litros por tonelada.

— O administrador das minas de ouro do Amapá officiou ao consul brasileiro em Cayenna, pedindo a vinda de mineiros da Guyana Franceza para incentivar os serviços dos depositos auriferos ultimamente descobertos no rio Murupy, no alto Oyapock.

— O ministro da Fazenda autorizou, livre de direitos e taxas, a entrada, pelo Uruguay, de gados destinados ás exposições-feiras de Bagé, Jaguarão e Herval.

— Em 19 de dezembro deve inaugurar-se em Curityba uma nova grande Feira de Amostras, patrocinada pela Associação Paranaense de Imprensa e pelo governo do Estado.

— Em 5 de novembro será aberta em Uruguayana uma grande exposição-feira de gado, com a participação de outros municipios gauchos, da Argentina e do Uruguay.

ECONOMIA MUNDIAL

Em sessão de assembléa geral da Sociedade Rural Argentina ficou constituida a Junta Executiva da Defesa Economica Nacional, que se destina a estudar todos os assumptos que possam interessar aos productores.

— Em 20 de setembro, as reservas em valores-ouro e equiparados do Banco da Italia sommavam 7.035.880.000 liras.

— Está calculada em 1.900.000 toneladas a safra do assucar este anno em Cuba.

— A principal exportação actual da ilha de Formosa, possessão japoneza, são bananas, sendo o Japão e a colonia ingleza de Hong-Kong os principaes mercados consumidores. Nos primeiros 5 mezes do corrente anno, a ilha exportou 7.080.472 cestas de bananas, avaliadas em 4.722:136 yens, ou 4.37 yens por cesta.

— Annunciam de Jaffa que os exportadores de laranjas da Palestina tencionam inaugurar no proximo anno em Londres uma grande exposição de frutos citricos.

— Foi fixado em Londres em 43 pence o valor do peso argentino para o contracto do emprestimo negociado pela missão Roca tendo em vista a liberação dos creditos inglezes bloqueados na Argentina. A Camara approvou o orçamento argentino para 1934, sendo 799.239.400 pesos para a receita e 795.655.805 pesos para a despesa.

— Inaugurou-se em Paris o Salão Nautico Internacional Maritimo, Fluvial e Colonial.

— Acaba de ser exposta perante a respectiva commissão de orçamento a situação financeira da Liga das Nações. O total das receitas representa 57,82 % do orçamento annual, quando a proposta de 1932 era de 64,84 %.

A PROVA DOS 9

A candidatura do chefe do Governo Provisorio á futura primeira presidencia constitucional da Republica acha-se officialmente lançada pelos interventores do Norte.

Todavia, o sr. Getulio Vargas tem guardado sobre o assumpto a mais cerrada reserva. Ainda não disse não, mas, tambem, explicitamente, ainda não disse sim. Em politica, nem sempre consente quem cala.

Por isso, a opinião debate-se na duvida. Quer ser? Não quer ser?

Mas aqui está um indicio que possivelmente levanta a ponta do véo. Eis o que nos diz um telegramma de Belém:

— "O chefe do governo, recebendo o representante da Empresa Ford, lamentou não poder visitar, agora, a Fordlandia, mas accrescentou que a visita não será cancellada e sim adiada, para quando, no anno proximo, voltar ao Norte, para visitar Manáos, tendo, assim, occasião de poder apreciar o desenvolvimento do importante commettimento Ford."

Vejamos como isso poderá ser. A Constituinte installar-se-á em 15 de novembro. Segundo o que se presume nos circulos bem informados, em tres mezes ella votará a nova carta politica e logo a seguir elegerá o supremo mandatario constitucional.

Pode-se, pois, admittir que caso facto se verifique em março, o mais tardar. Ora, não sendo acceitavel que o sr. Getulio Vargas se ausente da metropole durante o funccionamento da Constituinte, pelo menos nos primeiros mezes, antes de votado o estatuto federal, parece evidente que elle não espera voltar ao Norte no caracter, ainda, de dictador...

A quem gosta de ler nas entrelinhas offerecemos ahi essa especie de charada... decifravel sem grande esforço.

EXPORTAÇÃO DE CARNE

Acha-se divulgada pela Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura de São Paulo valiosa estatistica da exportação de carne vaccum resfriada e congelada pelo porto de Santos.

A estatistica abrange o ultimo decennio e por ella se verifica que de 1922 a 1932 sahiram pelo grande porto paulista 324.738.800 kilos de carne, no valor de .... 398.259:885$000, ou lb. 9.070.698.

O anno de maior exportação no decennio foi o de 1930, com . . 42.582.917 kilos, valendo . . . . 59.904:579$ em moeda nacional e em libras 1.397.854. O anno de exportação menor foi o de 1926, com 4.372.750, valendo . . . . 5.247:298$000 e 161.730 libras.

E' interessante notar — e dá bem a idéa da quéda do valor monetario nacional e suas cotações no exterior que em 1922, tendo-se exportado apenas . . . . 16.714.359 kilos de carne pelo porto de Santos, essa exportação produziu 41.676:745$000 ou . . . 930.814 libras; ao passo que a maior exportação do decennio, a de 1930, no total de 42.582.917 kilos, quasi tres vezes a de 1922, produziu em papel, mais que aquella, cerca de 19.000 contos e pouco mais de 400.000 libras.

Em 1932, as remesas chegaram a 24.653.438 kilos, valendo . . . 29.005:169$000 ou 407.962 libras.

BAGE' E AS SUAS EXPOSIÇÕES

A primeira exposição rural que se fez no Brasil foi na cidade gaucha de Bagé, centro natural da principal zona de criação do Rio Grande, conseguintemente, a zona mais importante da vida pastoril do Estado.

A Associação Rural de Bagé é uma das maiores forças da economia gaucha e ao seu intelligente e perseverante espirito de iniciativa se deve a série de magnificos certamens que tanto têm attestado os progressos zootechnicos que já fazem dos rebanhos riograndenses os mais perfeitos do Brasil.

Ha muitos annos já a Associação Rural de Bagé vem regularmente promovendo e realizando as suas exposições. Fundada em 20 de setembro de 1904, pouco depois inaugurava o seu primeiro certamen, que era logo um primeiro successo.

A mais importante exposição rural foi, até hoje, a de 1920, com a inscripção de 2.576 animaes, a venda de 1.594 e um volume total de negocios que subiu a 1.127 contos. Em 1928, as inscripções attingiram o algarismo de 4.270 animaes, as vendas o de 2.078 e o total das transacções o de ... 979:600$000.

No dia 12 de outubro será inaugurada a 20.ª Exposição-Feira da Associação Rural de Bagé e a imprensa gaucha consigna o enorme interesse que vae suscitando o certamen.

O ANTE-PROJECTO DO IMPOSTO DO SELLO

Em vista de uma solicitação da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda acaba de prorogar até 25 de outubro proximo o prazo de apresentação de suggestões sobre o ante-projecto que regula o imposto de sello.

PEDIRAM DISPENSA DAS AULAS DE MATHEMATICA

O ministro da Educação mandou que o superintendente do ensino informe

O ministro da Educação e Saude Publica, sr. Washington Pires, determinou ao superintendente do Ensino Secundario, que informe tendo em vista varios pedidos dirigido ao seu Ministerio por alumnos da actual 5.ª serie de estabelecimentos de ensino, secundario, que se julgam com direito á dispensa das aulas de mathematica, allegando, não só terem feito no anno passado, exame final dessa disciplina, como terem pago a respectiva taxa, casos aliás que se resolveu á vista do que determina o aviso numero 366, de 21 de julho ultimo, se forem as necessarias providencias sobre o assumpto, attendendo ao que se contem no alludido aviso.

Dispensado da chefia da secção

Pelo ministro da Guerra foi dispensado do cargo de chefe da secção da 15ª Circumscripção de Recrutamento o capitão Abelardo Torres da Silva Castro, da arma de infantaria.

Vão servir na E. M. P.

Foram designados para servir na Escola Militar Provisoria, como professores das 2.ª e 6.ª aulas, respectivamente, do 3.º anno, os capitães José Alves de Magalhães e Lamartine Peixoto Paes Leme.

O CASO DA PONTE DE RETIRO

Officio da commissão ao director da Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, recebeu hontem, o seguinte officio: "A Commissão de Verificação da estabilidade do viaducto de Retiro, vem communicar a v.ª ex.ª que as experiencias dynamicas, procedidas no referido viaducto, começadas em 31 de agosto, terminaram no dia 20 do corrente, após terem trafegado locomotivas das mais pesadas com velocidade até 65 kilometros á hora.

Os resultados das mencionadas experiencias foram satisfatorios, pelo que é de parecer á commissão poder v.ª ex.ª, quando julgue opportuno, permittir plena liberdade de velocidade no trafego actual.

O relatorio final com a narração de todas as experiencias estaticas e dynamicas, espera a commissão tel-o concluido e entregue a v.ª ex.ª dentro dos proximos 30 dias.

Com a homenagem de alta consideração — Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1933. — A commissão — *Oscar Machado de Almeida, Augusto de Brito Belfort Roxo e José Furtado Simas.*"

AINDA O MORRO DE SANTO ANTONIO

Onde anda o parecer do sr. Miranda Valverde?

Até agora não foi iniciado o trabalho do juizo arbitral que vae examinar o caso do morro de Santo Antonio. Apesar de o ter recebido ha mais de uma semana, a Procuradoria da Fazenda Municipal não devolveu á Secretaria do Tribunal Arbitral o documento das partes adversas á Fazenda, onde as mesmas expõem o que consideram objecto do litigio e que deve ser resolvido por arbitramento. A demora de entrega desse documento é o que está motivando o retardamento do inicio dos trabalhos. O ministro Hermenegildo de Barros já se manifestou sobre o caso estranhando que a Procuradoria Municipal não se tenha ainda externado sobre a materia, já que conhece de longa data o caso do morro de Santo Antonio.

Não recebeu tambem o Tribunal o parecer emittido pelo dr. Miranda Valverde na qualidade de chefe da Procuradoria sobre o ruidoso caso.

As partes contrarias vão requerer a inclusão do referido parecer no processo.

A verdade é que se ignora o paradeiro do mesmo e, tambem, o seu conteudo.

UBERABA

Aviso aos nossos assignantes

Convidamos os nossos assignantes em Uberaba, Minas Geraes, — a reformarem directamente as suas assignaturas em atrazo, afim de não lhes ser suspensa a remessa do "Diario", visto nos acharmos sem noticias de nosso agente ali, sr. Octavio de Oliveira.

Vae servir na Saude da Guerra

O ministro da Guerra designou o tenente coronel medico, José Valente Ribeiro, em serviço no Hospital Militar de São Paulo, para servir na Directoria de Saude da Guerra.

A falta de pessoal no Tribunal de Contas

O vice-presidente do Tribunal de Contas, no exercicio do cargo de presidente, baixou hontem a seguinte portaria:

"Dada a escassez de funccionarios para o desempenho das attribuições commettidas ao Tribunal, e attendendo a que a reducção do seu pessoal acarreta, necessariamente, maior esforço e mais dedicação de cada funccionario em beneficio do serviço publico, recommendo-vos, tendo em vista as representações de 24 do mez proximo findo e 12 do corrente, da Segunda Directoria, para que sejam verificadas com rigor a frequencia e a permanencia dos senhores escripturarios em suas mesas de trabalho durante as horas do expediente, de maneira a manter a boa regularidade nos serviços a cargo dessa Directoria".

(a.) Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima".

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Concedendo autorização para a construcção de uma estrada de ferro na Bahia

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio:

Na pasta da Viação:

Concedendo a Paulino Affonso Chaves ou á empresa que organizar autorização para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre a bahia de Camamu'-marau' e Jequié, no Estado da Bahia, assim como autorização para a execução e o uso e gozo das obras e o apparelhamento de um porto na referida bahia de Camamu'-marau'.

Desapropriando um terreno pertencente a d. Flaubiana Prates, necessario á installação do encanamento dagua entre o recinto da estação de Cacequy, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos relativos a uma installação para abastecimento dagua e locomotivas na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para a importação de trilhos, accessorios e apparelhos de mudança de linha, necessarios ao ramal de Limoeiro a Bom Jardim, a cargo da Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

Prorogando por quatro mezes, a contar de 9 de agosto do corrente anno, o prazo fixado para conclusão de melhoramentos e acquisições a serem feitas pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Nomeando: Alcino Dias Teixeira, Edgard Teixeira Góes e Zuleika Pessoa de Carvalho, para fieis de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Pará; Manoel Leite, Maria Nobre de Freitas e Maria Lourdes de Carvalho, para fieis de thesoureiro da Directoria Regional do Amazonas e Acre.

Promovendo: a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Ceará, e de segunda, Lauro Pamplona, e a mestre de officinas de 1ª classe da Central do Brasil, o de segunda, Antonio Augusto Puga.

Demittindo, a bem do serviço publico, Francisco Pery Rocha, de telegraphista de 3ª classe da Rêde de Viação Cearense.

Exonerando, por abandono de emprego, José Soares do Amaral, de escrevente de 3ª classe da Central do Brasil.

Concedendo aposentadoria a Severo de Oliveira, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Manoel Francisco da Silva Tatu', telegraphista de 5ª classe do referido departamento.

Nomeando: Maria Elgeibal Casal, interinamente, agente do correio de Divina Pastora, em Sergipe; Maria Antonia de Pardo, agente do correio de Ururahy, em São Paulo, tambem interinamente; o diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Arthur de Souza, para estafeta da agencia postal-telegraphica de Jaraguá, em Santa Catharina; Waldemiro Camargo, para carteiro auxiliar da Directoria Regional de Ribeirão Preto, São Paulo; e Maria Augusta Bastos, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Conquista, na Bahia.

Na pasta da Agricultura:

Pondo em disponibilidade Ignacio Fonseca, ajudante agronomo do Horto Florestal de Rezende; Paulino de Ananias e Silva, auxiliar contractado do extincto Jardim Botanico; Carlos de Azevedo, director da extincta estação experimental de Piracicaba; Jacintho Paiva, escrevente da Inspectoria Agricola do 21º districto; e Antonio Alves Taveira, servente da Inspectoria Agricola do 6º districto.

Nomeando o engenheiro civil Julio de Barros Barreto, interinamente, para sub-assistente technico da Directoria de Aguas; Amalia Mesquita dos Santos, para analysta auxiliar do Laboratorio Central; Manoel Ubatuba de Miranda, interinamente, para escripturario da estação experimental de plantas texteis, em Santo Antonio, no Ceará; o engenheiro civil Julio Otto Theodoro Lohmann, interinamente, sub-assistente technico da Directoria de Aguas; a escrevente dactylographo da Secção Experimental e Contabilidade, Marianna de Souza Costa, para 3º escripturario da Directoria Geral de Agricultura.

Concedendo aposentadoria a Domingos Vanzelotti, no cargo de inspector da Defesa Sanitaria Animal em São Paulo.

Declarando sem effeito a exoneração de Carlos de Azevedo, do cargo de director da estação experimental de Piracicaba, do Serviço de Algodão, em São Paulo.

IMPRENSA DOS ESTADOS

"Correio do Povo"

E' hoje dia de festa para os nossos brilhantes confrades do "Correio do Povo". E' que entra hoje no seu quadragesimo anno de labor o grande orgão sulino, fundado pelo inesquecivel jornalista Caldas Junior, e hoje dirigido por Alexandre Alcaraz, como presidente; Breno Caldas, como secretario, e Alcides Gonzaga como gerente.

Ao conceituado orgão de publicidade enviamos, pela feliz ephemeride de hoje, cordiaes cumprimentos.

Finalidade publica dos bancos centraes

— III —

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Considero de uma utilidade incontraditavel a divulgação de tudo quanto porventura crystalize a experiencia dos povos adiantados em materia de bancos centraes. No Brasil, rareiam esses conhecimentos. Tropicalmente fantasistas, passamos a imaginar coisas e a formular empiricamente normas num dominio em que, mais do que noutro qualquer, a experiencia fala de cathedra.

Sustenta-se, por exemplo, ser da essencia dos bancos centraes manter-se inaccessivel ás relações com o governo. Diz-se ainda que aos titulos do Thesouro falta idoneidade para figurarem na carteira desses estabelecimentos. E tudo isso se justifica com a allegação de que esse é o padrão britannico, modelo de orthodoxia monetaria.

Dentre os ultimos livros technicos que estudam a theoria e a pratica dos bancos centraes, de origem anglo-saxã, porque na França rareiam os trabalhos daquelle feitio, recebi ha pouco, devido á obsequiosa deferencia do seu autor, o economista inglez Wm. A. Shaw, o volume sob este titulo caracteristico — The Theory and Principles of Central Banking. Trata-se de uma obra primorosamente editada pelos famosos livreiros de Londres, Sir Isaac Pitman e Sons, Ltd. Os livros inglezes attrahem a attenção até dos bibliophobos por força da encantadora belleza que exalça a simplicidade dos trabalhos graphicos na Inglaterra, como na Allemanha e nos Estados Unidos.

A genese do Banco da Inglaterra, radicada ao tradicional acto de Robert Peel, não trahe, como se suppõe, a idéa de um banco privado, sem vinculos com o Estado. O Banco da Inglaterra constitue, antes de tudo, um serviço publico. Foi Peel, o architecto dessa construcção soberba, quem disse haver conferido a funcção emissora ao Banco da Inglaterra não como um banco privado nem mesmo como um banco central, mas no caracter de um departamento do Estado, agindo em nome do rei. Encontro na obra de Wm. A. Shaw referencias valiosas a semelhante respeito.

Parece-me util vulgarizal-as, para arejar o ambiente plumbeo de preconceitos sob o qual ainda vive o Brasil, neste assumpto. Quando o Estado confere um monopolio a determinado banco, elevando-o á situação privilegiada de uma instituição governamental ou semi-governamental, o faz inteiramente por motivos de interesse publico.

Elle espera receber facilidades financeiras dessa instituição. E se, de par com os privilegios de natureza propriamente bancaria, o Estado confere ao banco o monopolio da faculdade emissora, ainda o faz com o objectivo de participar dos lucros oriundos do exercicio da referida faculdade.

A historia das successivas outorgas de semelhantes prerogativas ao Banco da Inglaterra, regista repetidos accordos entre a gestão do Banco e o Thesouro, sempre em torno da concessão de emprestimos ao Estado. Basta vêr que o capital do Banco da Inglaterra foi subscripto não com a finalidade de ser empregado em negocios bancarios mas com o fim de transferil-o inteiramente ao Estado a titulo de emprestimo. Além disso, sob a forma de adiantamentos, ou, para fixar a propria expressão bancaria da technica ingleza, como ella é, quer dizer, sob a forma de "Ways and Means Advances", o parlamento autoriza o Thesouro britannico a se utilizar dos depositos do Banco da Inglaterra.

Por motivo de necessidade nacional, ainda o Thesouro póde obter do Banco recursos taes que o levem á suspensão dos pagamentos, conforme occorreu em 1797. A realidade é, portanto, muito opposta á que imaginamos.

São duas as funcções primordiaes de um banco central: o redesconto e a defesa das reservas metallicas do paiz. Quanto á primeira, suppõe-se que os bancos centraes adoptam, para os seus redescontos, uma taxa sempre acima da taxa de desconto, de modo a evitar que os papeis descontaveis se tornem objecto de especulação, uma vez susceptiveis de redesconto a preço menor do que o cobrado pelos descontos. O systema inglez obedece a esse principio; o americano, não.

Se a funcção redescontadora se limita a transferir as letras de um detentor para as mãos de outros, é claro que nivela apenas a distribuição dos titulos descontaveis, ou dos fundos redescontaveis. Em epoca de crise, por exemplo, o Banco da Inglaterra recorre á autorização governamental com o intuito de exceder o limite legal da emissão. Só em casos taes, o mercado monetario recebe o supprimento addicional de fundos em favor de mercado de descontos. Então, os redescontos se effectuam financiados por novos recursos.

A missão redescontadora na Inglaterra é preenchida em funcção de um tempo normal. Não determina a creação de meios especiaes de financiamento. De modo que os fundos disponiveis, para descontos, são os fundos communs do systema bancario. Os descontos realizados não ultrapassam á capacidade do systema. Já o mesmo não acontece nos Estados Unidos, onde a taxa de redescontos fica aquem do nivel do preço dos descontos, contrariamente á regra dominante no regimen britannico.

No mercado monetario de Londres o appello aos fundos addicionaes, creados para diffundir o redesconto, fica subordinado ao advento de uma necessidade extraordinaria. Quanto aos Estados Unidos, isso occorre na pratica de cada dia, como orientação commum. O papel levado a redesconto, na carteira do Banco da Inglaterra, ahi demora o minimo tempo possivel pelo simples motivo de que o redesconto é mais caro do que o desconto.

No systema yankee, dá-se o opposto. Tanto quanto se torne accessivel o titulo descontavel, elle se canaliza logo para o redesconto, porque a taxa desse se conserva em nivel inferior ao da taxa do desconto.

Como explicar, na sua casualidade, differença tão profunda que separa os dois systemas? Nada mais simples. O redesconto se processa, na Inglaterra, com os recursos normaes do mercado. Nos Estados Unidos, o desconto de um titulo é financiado com os recursos do mercado; mas o redesconto desse mesmo titulo se effectua com recursos novos que circulam addicionalmente, durante o prazo de vencimento do respectivo papel. Quer dizer, o titulo redescontado goza do lastro de um duplo fundo, sendo financiado por meio de recursos novos, ao envés dos existentes no mercado.

LIBERDADE DA PALAVRA E DA IMPRENSA

A opinião de um estadista suisso

Recebemos a seguinte carta, assignada pelo sr. B. Br.:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

As declarações do sr. dr. Fonseca Hermes, despertaram as reminicencias do velho liberal que esta rabisca.

Uuma Droz, conselheiro federal da Suissa, ha mais de meio seculo, escreveu um "Manual de Instrucção Civica", que teve em seu paiz uma tiragem desusada.

Desse bello trabalho transcrevo dois trechos, que parecem pela sua evidencia, no momento, serem escriptos para o Brasil actual:

"O medo do abuso da palavra e da imprensa tem levado muitos governos a tomar grandes precauções para o exercicio destas liberdades. Disso tem resultado muitas vezes o excesso contrario: não se tem permittido a certos homens e certos jornaes, que exprimam seus pensamentos sobre os negocios publicos ou sobre a educação. Nenhum despotismo é comparavel, a este, pois que elle não tem outro fim senão abafar o espirito humano".

"Não se mata o pensamento, o massacre dos christãos pelo perseguindo-o. Para que serviu imperio romano? as guerras contra os protestantes? os dragões de Luiz XVI? as torturas da Inquisição? Só serviram para fazer correr sangue da maneira mais odiosa, mas os principios verdadeiros não foram destruidos.

Quando Gallileu foi constrangido a retratar-se da doutrina do movimento da terra em volta do sol, sua consciencia protestava energicamente, e elle não pôde deixar de dizer, batendo a terra com o pé: "E pur se muove!". "E todavia ella se move!". Para que serviu esta violencia feita á liberdade de pensar? Não se reconheceu mais tarde que Gallileu tinha razão?".

Antecipando os seus agradecimentos pela publicação destas linhas fica de v. s. patricio e grande admirador".

Para Todos

— Relogios ladrões.
— 6 mil casamentos num dia!
— O ouro dos Estados Unidos.
— No fim.

A policia prendeu em flagrante um individuo que roubava o gaz. Como era isso? Muito facil. Mediante um instrumental "competente", elle "atrazava" o relogio do gaz, de modo que a marcação do consumo lhe era, no fim do mez, agradavelmente favoravel. Mas a companhia desconfiou, preveniu a policia, e a policia conseguiu surprehender o ladrão. Muito bem. Roubar seja o que for é crime, passivel de cadeia. E quem rouba o consumo de luz ou de gaz deve ser punido. Está direito. Resta agora que a policia trate de apanhar em flagrante algum relogio... Sim, porque ha muito relogio ladrão... Cadeia com elles!

* *

EM Kharbina, Mandchuria, celebraram-se recentemente seis mil casamentos num dia. Seis mil! Os que se casaram eram empregados ou colonos de origem japoneza. O governo japonez tinha feito annunciar que todo cidadão nipponico residente na Mandchuria que contrahisse matrimonio no prazo de um mez ganharia um premio. Este premio, aliás tentador, decidiu ao "conjungo" numerosos japonezes de ambos os sexos. E logo, entre homens e mulheres celibatarios, intensificou-se a correspondencia preparatoria dos noivados. Eis porque, num só dia, se celebraram seis mil casamentos em Kharbina entre pessoas que nunca se tinham visto... O premio do governo as uniu. Resta saber se as fará felizes...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 1 de outubro. — Em 1614, a expedição de Jeronymo de Albuquerque, que ia combater os francezes da ilha do Maranhão, chega ao fortim da ilha das Tartarugas. — Em 1642, Antonio Muniz Barreiros surprehende e toma o forte hollandez do Calvario, no Itapicuru', Maranhão, depois de haver aprisionado o respectivo commandante. — Em 1772, tratado preliminar de Santo Ildefonso, fixando os limites entre os dominios portuguezes e hespanhoes na America; o tratado ficou nullo, por que a demarcação não se ultimou. — Em 1827, publica-se nesta capital o primeiro numero do "Jornal do Commercio". — Em 1868, batalha de Angostura, por agua e por terra, no Paraguay. — Em 1884, publica-se no Rio de Janeiro o primeiro numero d'"O Paiz". — Ephemerides de amanhã, 2 de outubro. — Em 1624, installa-se a villa de N. S. da Conceição da Ilha Grande, depois Angra dos Reis — Em 1810, nasce em Jaguarão, R. G. do Sul, Joaquim Caetano da Silva, autor do importante trabalho "L'Oyapock et l'Amazone". — Em 1858, morre no Rio Grande do Sul o barão de Caçapava, marechal Francisco José de Souza Soares de Andréa. — Em 1859, o imperador e a imperatriz partem do Rio para visitar, pela primeira vez, algumas provincias do norte.

* *

EM recente artigo, o sr. José Feliciano desfaz a lenda de que os Estados Unidos "se encheram demasiadamente com o ouro da Europa", durante a guerra. "Ora — diz elle — as estatisticas demonstram o contrario. Ao entrar na guerra, em 1917, os Estados Unidos tinham uns oito bilhões e meio de ouro (franco ouro) e a Europa, uns vinte. E foram elles então os generosos banqueiros da immensa conflagração. Adeantaram sem contar, sem garantias, grandes sommas a seus alliados, cujos cambios aureos elles garantiram até março de 1919. Ao sair da guerra, tinham os Estados Unidos mais de dez bilhões e meio e a Europa mais de dezesete e meio. Foi em 1923 que os Estados Unidos chegaram a perto de 16 bilhões de ouro. Mas não á custa da Europa, que continuava a ter mais de dezesete bilhões. Quando em 1925 a Inglaterra voltou á libra-ouro, ao par, — os Estados Unidos baixavam a quatorze bilhões e a Europa subia á dezoito e meio, de ouro. Depois disso, já mostrei como a America auxiliou com "seu" ouro a estabilização franceza. O que tenho dito e digo, sobre o ouro tirado constantemente da America, demonstra como a egoista economia e finança européas são a causa principal de nossa crise..."

A nova reforma da Central

—|||—

O director da estrada ainda vae estudar o assumpto

Bases em que foi organizado o novo plano reformador

A commissão designada pelo director da Central do Brasil, sr. coronel Mendonça Lima, composta dos engenheiros Martins Costa, Eteocles de Souza, Moraes Lacerda e Jorge Franco, apresentou hontem, o seu trabalho áquelle chefe de serviço.

Uma vez estudado o assumpto, o director da Central remetterá uma cópia da referida reforma a todos os orgãos nella interessados para offerecerem as necessarias suggestões.

Pelo que se vê, longe de ser o reajustamento pedido pelo director da Estrada, a commissão organizou uma alteração geral na reforma Arlindo Luz.

O sr. ministro da Viação terá que dar, ou não, o seu apoio á nova reforma, que, segundo está escripto, augmenta a verba da despesa, o que não será possivel no actual momento de crise generalizada.

Assim explicou a reforma o chefe da commissão que a organizou:

1º) a Directoria constituida.

a) pelo director, representando o Governo na direcção da empresa com autoridade para ordenar, resolver, coordenar e fiscalizar todos os serviços. Seu Gabinete e Secretaria são dirigidos pelo sub-director que é sempre um engenheiro da Estrada, dos mais graduados.

b) os "orgãos cooperadores" que formam seu Estado Maior, encarregados da fiscalização dos serviços, dos estudos e dos programmas determinados pelo director.

2º) Orgãos de execução, encarregados dos trabalhos propriamente ditos da Estrada e de suas funcções de transporte. Estes orgãos são tres: o Trafego, a Linha e a Locomoção. Cada um destes orgãos é dirigido por um Chefe de Departamento, auxiliado por orgãos cooperadores, que actuam sobre as Inspectorias encarregadas directamente de todos os trabalhos.

c) o Departamento da Linha dirigido por uma chefia auxiliada pelas repartições abaixo 1º, Ajudancia de pessoal; 2º Ajudancia de material; 3º, Ajudancia dos serviços especializados; 4º, Contabilidade departamental. O departamento tem 19 Inspectorias de Linha e 4 Inspectorias especializadas para attender a signalização, pontes, officinas e serviço florestal.

Cada departamento tem seu escriptorio administrativo, o mesmo acontecendo com as Inspectorias, devendo os serviços ahi, processos e outros, seguirem ordens de marcha preestabelecido em cada caso.

Além destes orgãos a Estrada manterá dois conselhos: o do pessoal, encarregado do estudo de todas as medidas interessando o pessoal, sua regulamentação, codigos, promoções, etc., e o conselho do material, para estudar as concorrencias e a padronização e outras questões relativas ao material. A reunião destes conselhos é sempre precedida de convocação provocada pelo director, ourtas autoridades ou pelos proprios membros do conselho.

Ficou estabelecido que todos os funccionarios que têm autoridade têm tambem responsabilidade.

Sr. coronel Mendonça Lima
Director da E. F. C. do Brasil

O governo vae auxiliar o Centro Internacional da Lepra

Ao chefe da commissão organizadora do Centro Internacional da Lepra o ministro do Exterior enviou a communicação seguinte:

"Tenho a honra de communicar a v. ex., pedindo-lhe que a transmitta ao professor Rabschman, que o governo federal está providenciando para que o Centro Internacional de Lepra no Rio de Janeiro se installe no começo do anno proximo, entrando o governo federal com a respectiva quota. (a.) Afranio de Mello Franco."

Irrigação e colonização do São Francisco

O São Francisco, que foi a base physica da unidade do imperio, está destinado a ser um granre celleiro do Brasil central e norte. O aproveitamento de suas aguas na irrigação das areas vizinhas, já começou a ser feito em Pernambuco, onde a cachoeira de Itaparica fornece agua para uma grande area que de deserto se transformou em Chanaan.

Quanto á colonização do valle do grande rio, é ella motivo pertinaz da campanha que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem mantendo para ver nossos patricios nordestinos merecerem dos governos umas sobras do que elles têm dado até agora fartos para os immigrantes europeus mais felizes do que nós, que têm recebido terras, dinheiro, machinas e sementes.

O que poderá ser a irrigação e a colonização do valle do S. Francisco, vae dizel-o amanhã, ás 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o dr. Edgard Teixeira Leite, autoridade no assumpto.

A Sociedade está installada na avenida Rio Branco n. 117, 1º andar.

Tribunaes de menores em toda a Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. B.) — Realizou-se a sessão plenaria da Conferencia nacional de crianças abandonadas, em que foi approvada uma moção estabelecendo os tribunaes de menores em todo o paiz.

A nova clinica de molestias dos olhos do Prof. Gabriel de Andrada

Installações modernas e confortaveis — Um apparelhamento completo para o tratamento da especialidade

Ficaram hontem concluidas e foram hontem mesmo inauguradas, no sexto andar do Edificio Carioca, o imponente arranha-céo que se ergue no largo deste nome, as novas installações da clinica de molestias dos olhos do dr. Gabriel de Andrade.

Occupa esse serviço do consagrado oculista patricio, um total de vinte salas especialmente destinadas para tal fim desde o inicio da construcção. Nada menos de oito dessas salas constituem o consultorio, que comprehende uma sala de espera para consultantes, outra para clientes em tratamento, a do medico assistente, a do chefe da clinica, a destinada aos exames de refracção, a de curativos e, finalmente, duas amplas camaras contendo a custosa e moderna apparelhagem recentemente adquirida pelo dr. Gabriel de Andrade quando de sua recente viagem á Europa, quando teve opportunidade de visitar os principaes centros scientificos da especialidade.

As peças restantes, constituindo um novo bloco completamente independente, e com panorama para a entrada da barra, Santa Thereza e fundo da bahia, são occupadas pela clinica propriamente dita. Consta a mesma de varias salas mobiliadas com o maior conforto, em tons roseo, creme, azul, esverdeado e cinza, dispondo todas ellas das commodidades necessarias. Ahi, num ambiente proprio, recebendo ar directo e puro, os doentes que necessitarem de internamento encontrarão o repouso agradavel, que já é um meio processo de cura.

O sello postal addicional

Entrará em vigor no dia 1.º de outubro a nova taxa obrigatoria

Communicaram-nos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos:

"Entrará em vigor, hoje, o decreto n.º 22.620, de 5 de abril deste anno, que instituiu o sello postal addicional de 100 réis, cujo producto se destinará á execução de emprehendimentos aeronauticos e a melhoramentos no Departamento de Correios e Telegraphos".

As cartas, cartas-bilhetes e encommendas postaes, com ou sem valor, sejam simples, registrada, aerea ou expressa, estão sujeitas ao pagamento OBRIGATORIO da nova taxa, quando destinadas a qualquer ponto do territorio nacional e aos paizes signatarios da Convenção Postal das Americas e Hespanha, que são todos os paizes americanos e a Hespanha, e ao pagamento FACULTATIVO quando destinada a correspondencia aos demais paizes do exterior

Os objectivos daquella natureza e que forem confiados ao Correio sem a observancia do alludido decreto, incidirão no pagamento da multa no dôbro da taxa devida, de accordo com o regulamento em vigor.

Desligado por enfermo

Foi desligado, por se achar enfermo, da Escola de Infantaria, o primeiro tenente do Corpo de Fuzileiros Navaes José Gonzaga França.

A SOCIEDADE ODONTOLOGICA DE SERGIPE PEDE REVOGAÇÃO DE DECRETOS

O ministro da Educação determinou providencias ao director da Saude Publica

O ministro Washington Pires, titular da pasta da Educação, determinou providencias ao director da Saude Publica, dr. Raul de Magalhães, no sentido de dar parecer sobre o memorial em que a Sociedade Odontologica de Sergipe, por sua directoria, pede a revogação dos decretos numeros 20.862 e 21.073, respectivamente, de 28 de dezembro de 1931 e 22 de fevereiro de 1932.

O Lloyd Brasileiro na Feira de Amostras

"UM FORTE TRAÇO DE UNIÃO ENTRE OS ESTADOS E O MAIOR PROPULSOR DE SUA RIQUEZA ECONOMICA"

Essa é a inscripção que se encontra gravada, como uma advertencia aos homens publicos do paiz, no elegante pharol que assignala a sua presença na referida exposição

A pyramide do Lloyd Brasileiro na Feira de Amostras

Quem vae visitar a Feira de Amostras, hontem inaugurada, e penetra em um dos primeiros pavilhões ali existentes, logo á direita de quem entra — o pavilhão do Ministerio da Guerra — percebe logo o elegante pharol do Lloyd Brasileiro, com a bandeira dessa companhia de navegação pannejando ao alto. Não é uma obra consummada de architectura; mas, na sua simplicidade, diz muito do que significa essa empresa no desenvolvimento economico do Brasil. Foi essa a impressão que tivemos, quando fomos hontem visitar os mostruarios da Feira de Amostras.

Na primeira face do marco que ostenta o fóco luminoso, vê-se logo esta inscripção: "Um forte traço de união entre os Estados e o maior propulsor de sua grandeza economica". Ella vale não só como uma expressão feliz do que representa o Lloyd para o Brasil, mas ainda como uma sábia advertencia a certos homens de governo que não querem comprehender essa verdade.

Depois, nas outras faces do marco, em signaes allegoricos, os indices de sua potencialidade:

67 navios, com a capacidade total de 252.188 toneladas; 200 embarcações auxiliares; officinas proprias; receita bruta, sem subvenção: 120 mil contos; movimento annual de passageiros: 120.000; transporte annual de mercadorias: 1.600.000 toneladas; 15 mil linhas regulares de navegação; despesas de combustiveis (60 mil toneladas de oleo e 300 mil de carvão): 25 mil contos; 997 funccionarios; 1.662 operarios; 4.279 homens de bordo; despesa de material, 14 mil contos.

Essa simples exposição de numeros e factos — trabalho que se deve ao Departamento de Estatistica do Lloyd — vale por si só como a maior prova do que significa essa empresa para o nosso paiz.

Foi isso mesmo o que tivemos opportunidade de dizer aos membros da commissão nomeada pela direcção do Lloyd Brasileiro, quando ali estivemos hontem.

Cabe-nos consignar ainda nesta noticia os nossos agradecimentos á referida commissão, que é constituida dos srs. commandante Ancora da Luz, Eurico Aché, Alfredo de Almeida e Ary Pessoa, pela maneira attenciosa como receberam o representante do DIARIO DE NOTICIAS.

Terça-feira proxima, ás 15 horas, a administração do Lloyd dará uma recepção especial á imprensa.

Não quer ser syndicalizada

Ao ministro do Trabalho foram enviados pelo ministro da Marinha, os papeis em que a Associação dos Praticos do Rio Grande do Sul pede seja sustada a sua syndicalização.

Por não haver cadernetas militares em branco

Não existindo na 1.ª bateria do 6.º G. A. C. cadernetas militares de assentamento em branco, o ministro da Guerra determinou que aquella unidade forneça um documento que as substitua provisoriamente.

Recordando a data anniversaria de Nilo Peçanha

Commemorando a data anniversaria de Nilo Peçanha, que transcorrerá amanhã, a sra. Annita Peçanha mandará rezar missa, em intenção de sua alma, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Mais uma isenção de direitos negada

Foi communicado ao sr. ministro da Guerra que, o titular da pasta da Fazenda negou isenção de direitos para mercadorias importadas por terceiros e com similar na industria nacional, em face do que exigem as disposições preliminares da Tarifa das Alfandegas, a qual só o permitte nos casos de importação directa.

Assim sendo, deixou de conceder, o ministro da Fazenda, isenção para 200 tambores de ferro com 40.000 litros de gazolina importados pela firma Fonseca, Almeida & Cia., Ltda. e destinados ao Serviço Central de Transportes do Exercito.

Negada uma pretensão dos avaliadores da Fazenda

O titular da pasta da Fazenda communicou ao sr. ministro da Justiça que o chefe do Governo Provisorio resolveu mandar archivar o processo encaminhado com o aviso daquelle Ministerio numero 2.339 relativo ao memorial que os avaliadores privativos da Fazenda pedem equiparação dos respectivos cargos aos dos de identica categoria da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal.

O desembarque de toxicos e entorpecentes só pode ser feito no Rio de Janeiro

O ministro da Fazenda informou ao interventor no Rio Grande do Sul, em resposta ao officio numero 1.672, referente ao despacho livre de direitos, de 15 vidros contendo morphina e 18 com cocaina e seus saes, destinados á Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre, e desembarcados do vapor allemão "Munstare", que, de accordo com o decreto numero 20.930 a importação de toxicos e entorpecentes depende de licença do Departamento Nacional de Saude Publica e o seu logar só pode ter desembaraço na Alfandega do Rio de Janeiro, sendo ainda de salientar que o pedido de isenção não está convenientemente instruido com os documentos exigidos pelo decreto numero 8.592, de 8 de março de 1911 e a circular do Ministerio da Fazenda numero 112, de 16 de setembro de 1932.

Em torno de accusações contra um auditor e um escrivão

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello, designou o dr. Campos da Paz, promotor da 1.ª Circumscripção Judiciaria, para dirigir um inquerito em torno de irregularidades que teriam sido praticadas pelo dr. Pedro Rodrigues, auditor da 4.ª Circumscripção e José Ignez de Souza, escrivão da mesma.

Iniciando as syndicancias, o dr. Campos da Paz partiu hontem para aquella circumscripção na Villa Militar.

OS "DEZOITO DE COPACABANA"

Na proxima terça-feira será inaugurado, no Ministerio da Guerra, o bronze que é a copia do que será inaugurado no monumento que vae ser erigido em memoria do feito dos dezoito de Copacabana.

O bronze é de autoria do esculptor sr. J. Rangel e será collocado na parede fronteira ao pataram da escada que dá accesso ao gabinete do titular da pasta da Guerra.

A ceremonia da inauguração será realizada ás treze horas.

POLITICA

O BOM SENSO MINEIRO...

Accordaram os politicos mineiros em esperar, pacificamente, o regresso do sr. Getulio Vargas, para que s. ex., mais de perto possa resolver com maior segurança sobre a substituição definitiva do presidente Olegario Maciel, no governo de Minas.

As "démarches" procedidas com o fim de facilitar a solução do chefe do governo, têm sido feitas cautelosamente, em todos os sectores, de modo a ninguem fugir ao principio, tacitamente estabelecido, de se attribuir a s. ex. a palavra definitiva e soberana sobre o assumpto...

Como delicadeza de attitude, como disciplina, como "self-control", como habilidade e prudencia, nada, com effeito, mais expressivo!

Como realidade, entretanto, nada menos acceitavel que essa subordinação irrestricta...

No fundo, o que o mineiro, ainda com as barbas de molho, pretende dizer ao sr. Getulio Vargas, quando s. ex. apear-se do "Zeppelin", deve ser, mais ou menos, o seguinte:

— "Poderá v. ex. nomear quem quizer, comtanto que o nomeado seja da nossa confiança, seja mineiro, civil, progressista, tenha a seu lado a maioria da commissão executiva do partido e esteja, realmente, á altura do cargo, de modo a não empanar o brilho das tradições do Palacio da Liberdade."

Pois se no caso de S. Paulo, que a combateu de armas na mão, não se aventurou a dictadura a decidir soberanamente, na ultima crise, sobre o seu governo, preferindo auscultar com muito cuidado, para attendel-as, as forças politicas em actividade no Estado, como conceber que o sr. Getulio Vargas procure proceder diversamente em relação a Minas, arriscando-se a dissabores que está em suas mãos evitar?

A doçura que os mineiros estão affectando neste momento é, positivamente, uma excellente manifestação de habilidade, mas nunca poderia reflectir o seu real estado de espirito...

A ultima promessa...

Zarpou, hontem, cedo, pela manhã, do porto de Belém, o "Almirante Jaceguay", que está de viagem de volta, conduzindo o chefe do Governo Provisorio e a sua comitiva. Em Recife, informam os despachos telegraphicos, será dissolvida a caravana. O sr. Getulio Vargas embarcará no "Graf Zeppelin", acompanhado, apenas, dos dois ministros e do general Góes Monteiro, para chegar ao Rio, atravessando o azul tutellar dos nossos céos. Deixou, assim, o chefe do Governo Provisorio de subir o Rio Mar. Não se deslumbrou, portanto, com a grandeza da Amazonia — empolgante scenario dentro do qual se desenrola, lá se vão tantos annos, um drama pungente: o esphacelamento gradativo da economia de uma vasta região, por tantos e tão gritantes titulos fadada a ser uma plethora de riqueza, e á miseria reduzida pela incapacidade dos nossos homens. Teria perdido o Amazonas com a não ida do dictador? Por certo, verificando, "in lóco", o que vae pelo Estado septentrional sentiria melhor o senhor Getulio Vargas a desoladora immensidade da tragedia. Mas nem por isso aos amazonenses faltaria como quem, na realidade, houvesse de tudo se apercebido.

E' que todos os discursos do dictador foram elaborados aqui, no ambiente do Cattete, com a devida antecedencia, friamente, calculadamente, sob a inspiração de informações não raro um tanto vagas e não apreciadas e ventiladas pelo depoimento dos factos concretos, do visto, sentido e examinado. Palavras... Ora, de phrases pomposas, de "bronzes artisticos" da oratoria, já estão, e de ha muito, desilludidos os amazonenses, que só perderam, por conseguinte, com a ausencia do senhor Getulio Vargas, a opportunidade de conhecer, pessoalmente, o chefe do Governo Provisorio, que é, sem duvida, com o seu sorriso enygmatico, uma figura deveras interessante em meio ao tumulto dos acontecimentos politicos da actualidade...

Resta, porém, aos amazonenses um consolo: a ultima promessa feita pelo sr. Getulio Vargas nesta sua excursão foi a de voltar, ainda este anno, ao norte, com o fim especial de visitar o Amazonas...

Voltando aos seus antigos habitos.

No sr. Flores da Cunha, habituaram-se todos, aqui e no Rio Grande, a ver um homem cheio de arrebatamentos e, por isso mesmo, nunca disposto ao uso das reticencias e ás negaças tão do agrado das velhas raposas politicas. Por isso mesmo não causaram surpresa os habitos adoptados, pelo ardoroso campeador, quando foi elevado ao posto de interventor federal no Rio Grande do Sul, isto é, ao seu modo franco de receber as partes no palacio do governo, e de conversar, á noite, sobre todos os assumptos, formando roda, á porta de um dos cinemas de Porto Alegre. Nos dois ultimos annos mudou, porém, de habitos o general, deixando-se ficar, póde dizer-se, ilhado no palacio e sem apparecer, á noite, nos seus pontos predilectos. Além disso, vimol-o fazendo mysterio em torno das suas viagens ao Rio, para embarcar de surpresa, com conhecimento, apenas, de alguns intimos.

Agora, o sr. Flores, segundo um telegramma profusamente divulgado hontem, voltou aos seus habitos antigos. Segundo relatam os telegrammas de Porto Alegre, "fez roda", ante-hontem, em frente ao Cinema Central. E, sem subterfugios, falou sobre politica, affirmando que "a Constituinte saberá satisfazer as aspirações dos brasileiros". Registremos o facto e o optimismo do general...

In memoriam.

Promovida pela "Legião Civica 5 de Julho", realizar-se-á depois de amanhã, no Theatro Municipal, ás 16 1/2 horas, uma sessão civica glorificadora da memoria do presidente Olegario Maciel

O general Manoel Rabello e o capitão Gwyer conferenciaram com o commandante Ary Parreiras.

Esteve hontem no Palacio do Ingá, em demorada conferencia com o interventor no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar.

Em meio dessa entrevista, foi mandado chamar ao palacio o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, ex-secretario da Agricultura fluminense que tambem participou da palestra.

Ha muito tempo já que o capitão Gwyer não era visto no Ingá, motivo por que a sua presença ali hontem foi muito commentada.

O capitão Gwyer é deputado eleito á Constituinte pela União Progressista do Estado do Rio e membro destacado do Club 3 de Outubro local.

O assumpto tratado nessa conferencia de hontem, em Nictheroy, não foi divulgado.

A rivalidade commercial anglo - japoneza

OS JAPONEZES E O ALGODÃO BRASILEIRO

O producto brasileirc deu excellentes resultados nas experiencias a que foi submettido

LONDRES, 30 (U. P.) — Em represalia á politica proteccionista adoptada pela Grã Bretanha e os Dominios Inglezes na Conferencia Imperial de Ottawa, que tão serios prejuizos causa ao Japão, os industriaes nipponicos limitaram suas compras de algodão em rama na Inglaterra e outras unidades do Imperio e augmentaram as importações dos Estados Unidos e dos paizes productores dessa materia prima da America do Sul.

O Japão adquire no exterior todo o algodão e a lã que emprega em suas grandes fabricas de tecidos. Embora os Estados Unidos sejam seus maiores fornecedores pois remettem 40 por cento do total importado, o Japão até ha pouco comprava na India enormes quantidades da valiosa fibra.

O Japão é o maior comprador da lã da Australia e da Nova Zelandia, adquirindo 90 por cento do total dessas possessões britannicas.

Os industriaes nipponicos estão dispostos a augmentar suas compras de algodão em rama na America do Sul se os tecidos japonezes obtiverem bons mercados nas Republicas latino-americanas. O algodão brasileiro foi experimentado em diversas fabricas dando excellentes resultados.

Os importadores japonezes suspenderam importantes encommendas de lã australiana, devido ás elevadas tarifas impostas aos generos de procedencia japoneza. Se a Australia e a Nova Zelandia adoptarem a nova pauta proposta, o Japão deixará de comprar materias primas dessas unidades do Imperio Britannico.

A politica tarifaria da Australia e da Nova Zelandia inspirar-se-á provavelmente nos resultados das conversações anglo-japonezas iniciadas com o fim de concluir-se um accordo tendente a evitar a guerra commercial entre a Inglaterra e o Japão.

Nos circulos financeiros e industriaes britannicos, commenta-se o facto de terem partido para a America do Sul diversos agentes da importante empresa Mitsui, ao mesmo tempo que os industriaes nipponicos annullavam as encommendas de lã da Australasia. Considera-se provavel que os japonezes decidam deixar de comprar por completo na Nova Zelandia e na Australia se as negociações anglo-japonezas não derem o resultado satisfatorio que todos desejam.

O sr. Oliveira Salazar installou-se em Santa Combadão

Sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 30 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Oliveira Salazar deixou Caramulo, installando-se em Santa Combadão onde permanecerá até o dia oito de outubro proximo.

O chefe do governo visitou o Santuario de Fatima, observando certas deficiencias.

O ALISTAMENTO ELEITORAL DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Segundo dados officiaes dados á publicidade, o numero de eleitores inscriptos até o mez de junho ultimo, elevava-se a .... 2.570.103, incluindo nesse total 171.109 cidadãos naturalizados.

Delegação peruana á Conferencia de Leticia chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Chegaram a esta capital procedentes de Santiago, os delegados peruanos á Conferencia de Leticia a realizar-se no Rio de Janeiro, srs. Victor Andres Belaunde, dr. Alberto Ulloa e dr. Raul Parras Barrenechea, acompanhados dos secretarios srs. Alvaro Pena e Proano Parejas.

Os illustres hospedes passarão uma semana nesta capital, seguindo depois para o Brasil.

A questão do desarmamento

UMA FRENTE UNICA INTERNACIONAL CONTRA A ALLEMANHA

O que dizem os jornaes berlinenses

BERLIM, 30 (A. B.) — A imprensa allemã recusa-se a dar credito ás versões vehiculadas pelos jornaes francezes de que acaba de ser estabelecida entre a França, a Inglaterra, a Italia e os Estados Unidos, uma frente unica contra a Allemanha, na questão do desarmamento.

O "Voss Zeitung" diz que um tal accordo não pode existir porque as referidas potencias não estão em accordo sob varios pontos de vista. O "Deutsche Allgemeine", como "leader" da imprensa nacional socialista, diz que o unico entendimento que pode existir é aquelle que se refere a divisão da convenção de armamentos em dois periodos: um de transição e outro de realização propriamente pratica do desarmamento. Mas o governo allemão reclamará que, já no periodo de transição, seja permittido á Allemanha o uso das armas de defesa, qualificadas pelo plano MacDonald e que são todas aquellas consideradas indispensaveis a um paiz para se precaver contra qualquer ataque externo.

Essa exigencia é que está encontrando resistencia por parte da França e da Inglaterra, ao

Ministro Paul Boucour

mesmo tempo; mas o ministro Von Neurath deixou bem definido, durante sua ultima estadia em Genebra, que a Allemanha não cederá um passo nesse terreno.

E EM PARIS

PARIS, 30 (A. B.) — Em seus commentarios a proposito da marcha das negociações preliminares á Conferencia do Desarmamento, "L'Echo de Paris", que é o jornal favorito dos circulos militares francezes, insinua que a formula de controle

Barão Von Neurath

de armamentos proposta pela França não dará resultado e que o paiz será enfraquecido pela execução das modificações no serviço militar.

Pertina, que assigna esse artigo, opina, mais adeante por um adiamento das negociações sobre o desarmamento, uma vez que se chegou á conclusão de que ha grandes probabilidades de fracasso dessas negociações. Assim, será preferivel o adiamento a uma tentativa antecipadamente considerada como infrutifera.

A DESOLAÇÃO DA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 30 (A. B.) — Apesar do regresso subito dos ministros allemães que se encontravam em Genebra a Berlim, ter sido explicado, em obediencia ás formulas usuaes em casos semelhantes, como um facto imposto pelo programma preestabelecido, affirma-se com segurança que essa resolução se prende a acontecimentos politicos de importancia capital.

Embora os dois titulares germanicos houvessem annunciado a intenção de permanecer em Genebra apenas por alguns dias, como o fizeram, a viagem do sr. Von Neurath constituiu uma surpresa e tem, indubitavelmente, suas causas não só no resultado totalmente negativo das conversações do ministro dos Estrangeiros da Allemanha com o seu collega francez, mas, tambem, em uma resistencia de caracter geral que a delegação allemã parece haver encontrado em quasi todas as conversações preliminares nas quaes tomou parte em Genebra.

A intransigencia do sr. Paul Boncour não fez mais do que completar um circulo que se vinha estreitando diariamente em torno da delegação allemã. Assim, affirma-se que a finalidade da viagem do sr. Von Neurath a Berlim é consultar o governo sobre o caso e não é demasiado antecipar que, em vista da situação creada em Genebra, o gabinete ministerial de Berlim manterá uma attitude firme e sem modificar em nada de essencial a sua conhecida posição em relação á questão do desarmamento.

O governo germanico entende que não lhe cabe fazer contrapropostas algumas antes que as demais potencias armadas façam, por sua vez, propostas concretas em um duplo sentido:

a) — indicando, em primeiro logar, até que limite está disposta a se desarmar;

b) — Em segundo logar, até que ponto a Allemanha poderá dispor dos mesmos armamentos que todas as demais nações, de accordo com principio de igualdade de direitos que lhe foi reconhecida.

OS CIGANOS NÃO SE ENTENDERAM

LISBOA, 30 (U. P.) — Noticias procedentes de Olhão recebidas nesta capital, dizem que duas tribus de ciganos envolveram-se em grave desordem, aggredindo-se furiosamente, fazendo uso de tesouras, facas e outras armas. Ficaram feridas tres pessoas. A Guarda Republicana restabeleceu a ordem e effectuou diversas prisões.

O passaporte de Bruneri em Genova foi visado pelo consul brasileirc

GENOVA, 30 (U. P.) — Em virtude da autorização telegraphica recebida do Rio de Janeiro, o consul brasileiro nesta capital visou o passaporte de Mario Bruneri, que embarcará para o Brasil no dia 19 de outubro proximo.

O estreitamento das relações luso-brasileiras

O enterro da senhora Roulien

Os turistas brasileiros assistiram aos funeraes da mallograda artista

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — Realizou-se o funeral da sra. Roulien, esposa do conhecido astro brasileiro Raul Roulien, assistindo quarenta turistas brasileiros, que actualmente visitam esta localidade.

O escriptor Paulo de Magalhães falou em nome da Casa dos Artistas do Rio de Janeiro. Numerosos artistas de cinema e escriptores prestaram uma derradeira homenagem á extincta, visitando o cadaver.

O sr. Paulo de Magalhães ficará em Hollywood, representando "A Nação" e escrevendo peças.

O "Asturias" traz exemplares do supplemento de propaganda portugueza, editado pelo "O Seculo"

LISBOA, 30 (U. P.) — O jornal "O Seculo" distribuiu hoje no continente e nas ilhas exemplares do supplemento de propaganda das actividades economicas, turisticas e artisticas de Portugal que editou e enviou ao Brasil pelo transatlantico "Asturias" afim de ser offerecido gratuitamente ao publico durante a Semana de Portugal.

O supplemento publica photographias do chefe do Governo Provisorio do Brasil dr. Getulio Vargas, do presidente de Portugal general Carmona, do dr. Oliveira Salazar, dos ministros das relações exteriores dos dois paizes srs. Caeiro da Matta e Mello Franco e dos embaixadores Guerra Duval e Nobre de Mello, enquadrando uma saudação ao povo brasileiro e ao povo portuguez, na qual se affirma que a Semana de Portugal fortalecerá os laços que unem Portugal ao Brasil.

A expulsão dos correspondentes da imprensa allemã em Moscou

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich dirigiu uma nota á embaixada sovietica em Berlim

BERLIM, 30 (A. B.) — O Ministerio dos Negocios Exteriores do Reich dirigiu, com data de hontem, á embaixada sovietica, em Berlim, uma nota de protesto contra a expulsão dos correspondentes da imprensa allemã em Moscou.

Essa nota faz resaltar que muitos outros correspondentes estrangeiros têm sido impedidos de assistir á marcha do processo contra os incendiarios do Reichstag e que a detenção dos correspondentes russos foi unicamente devida ás suspeitas da policia, pois os referidos jornalistas tratavam de burlar a vigilancia e penetrar na Côrte de Justiça de Leipzig. A libertação dos mesmos poucas horas depois e as desculpas apresentadas pelas autoridades allemãs indicam que o governo allemão tinha a intenção de não dar maior importancia ao assumpto. Faz notar ainda o Ministerio das Relações Exteriores que os correspondentes sovieticos e, especialmente, os representantes das agencias e diarios officiaes ou officiosos da Russia, têm feito nos ultimos mezes uma campanha violenta contra o governo e o novo regimen allemão, sem que as repetidas reclamações das autoridades germanicas sobre o assumpto tenham surtido o menor effeito. Emquanto isso os correspondentes allemães na Russia observaram uma attitude neutra e correcta, motivo pelo qual o governo allemão considera absurda a medida da Russia de expulsal-os em massa como represalia ao incidente sem importancia de Leipzig. A nota termina declarando que a interrupção das relações jornalisticas entre a Russia e a Allemanha submette a cordialidade entre os dois paizes, a uma rude prova, pela qual a unica responsabilidade cabe ao governo de Moscou.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1626 — Quem foi o Duque d'Alba? — Ferdinando Alvarez de Toledo, general dos exercitos de Carlos V e Filippe II, que se celebrizou, nos Paizes Baixos, em revolta, por suas monstruosas crueldades.

1627 — Quando correu o primeiro bonde electrico no Rio de Janeiro? — Em 6 de outubro de 1892. Era da companhia Botanical Garden.

1628 — A Arabia é um reino, um imperio, uma republica? — Vasta peninsula da Asia Meridional, a Arabia acha-se repartida em reinos e emiratos, do qual o mais importante é o Hedjaz.

1629 — Chronologicamente, qual é o nosso primeiro naturalista? — Frei Conceição Velloso, natural de Minas, e que em 1790 terminou a sua "Flora Fluminensis", em onze volumes.

1630 — Quando foi aberto, onde e por quem o primeiro poço de petroleo? — Em 1859, na Pensylvania, Estados Unidos, por Drake.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1631 — Quantos metros tem a legua brasileira de sesmaria?

1632 — Onde ficam os montes Appenninos?

1633 — Quando os salesianos começaram a sua missão no Brasil?

1634 — Quem fundou o poder de Portugal nas Indias?

1635 — Os hollandezes, quando occuparam Pernambuco, tiveram um Calabar?

A 18.400 METROS DE ALTURA

O novo "record" estabelecido pelo balão sovietico "U. R. S. S."

MOSCOU, 30 (U. P.) — O scientista George Prokofiev, o piloto Birnbaun e o engenheiro C. D. Godunov, que realizam uma ascensão á stratosphera, expediram um radio, ás 9,35 minutos, dizendo que attingiram á altitude de 17.500 metros, batendo, assim, o "record" de 16.201 metros, estabelecido pelo professor Piccard e Max Cosyns.

O engenheiro Godunov é um dos desenhadores do balão.

A'S 12 ½ HORAS

MOSCOU, 30 (U. P.) — A's 12 ½ horas, o balão "U. R. S. S.", do engenheiro Prokofiev, que realiza uma ascensão á stratosphera, attingia a altura de 18.400 metros.

Os expedicionarios passavam muito bem.

FORAM ALEM DOS 19.000 METROS

KOLOMNA, Governo de Moscou, 30 (U. P.) — Os pilotos do balão espherico que, partindo de Moscou, veiu descer nesta cidade, a 100 kilometros a sueste da capital da União, asseguram ter ultrapassado de tres mil metros o record estabelecido sobre os Alpes pelo professor belga Piccard e engenheiro Cosyns. Allegam, assim, ter alcançado altitude superior a 19 kilometros sobre o nivel do mar, dependendo a cifra exacta da verificação dos barographos de bordo, que vão ser submettidos a meticuloso exame.

HOJE SERA' EFFECTUADA NOVA ASCENSÃO

MOSCOU, 30 (U. P.) — Desde que as condições do tempo continuem favoraveis, será feita, amanhã a segunda ascensão á estratosphera, com o balão "Osoaviakhim", esperando as autoridades sovieticas em meteorologia que seja batido o proprio record conseguido hoje pelos aeronautas George Prokofiev, Ernesto Birbaum e C. D. Godunov.

A DESCIDA

MOSCOU, 30 (U. P.) — O balão estratospherico desceu nas proximidades de Kolomna, em perfeitas condições. A tripulação apparentava excellente aspecto, tendo a descida se verificado pouco depois das 17 horas.

A aterrissagem causou surpresa entre os que acompanhavam com interesse a marcha do balão, pois ás 17 horas elle attingira a altura de 3.500 metros e os seus tripulantes tinham manifestado o desejo de só descer á meia noite.

Durante a ascensão, o balão alcançou a altura maxima de 18.400 metros.

Realizou-se hontem, em Paris, o casamento do embaixador Souza Dantas

Embaixador Souza Dantas

A ceremonia religiosa foi celebrada na igreja de Santa Clotilde

As testemunhas

PARIS, 30 (U. P.) — Realizou-se hoje o casamento do embaixador do Brasil, doutor Luiz de Souza Dantas, com a sra. Elise Stern, de S. Francisco. O acto civil teve logar no setimo districto municipal e a ceremonia religiosa na Basilica de Santa Clotilde. Serviram de testemunhas por parte do noivo o ex-presidente do Brasil dr. Epitacio Pessôa e o dr. James Darcy, ex-presidente do Banco do Brasil e da noiva o encarregado de negocios dos Estados Unidos sr. Theodore Marriner, representando o embaixador desse paiz, a princeza Sacha Marischkine e a duqueza de Uzes.

A SIMPLICIDADE DO CONSORCIO

PARIS, 30 (U. P.) — Os drs. Epitacio Pessôa e James Darcy, testemunhas de casamento do embaixador do Brasil dr. Luiz de Souza Dantas, não assistiram pessoalmente ao acto, mas delegaram poderes a amigos residentes nesta capital.

A ceremonia religiosa celebrada na capella de Santa Clotilde, annexa á Basilica, almoço intimo na residencia caracterizou-se pela simplicidade. O casal offereceu um da noiva.

POR NÃO SEREM ARYANOS

Os professores foram demittidos

BERLIM, 30 (U. P.) — Foram demittidos dezoito professores de diversas universidades allemãs, alguns por não descenderem de familias aryanas e outros por motivos politicos. Entre os ultimos figura o dr. Hermann Heller, professor de direito internacional da Faculdade de Farnkort, que representou o governo prussiano chefiado pelo sr. Brau perante a Suprema Corte no processo contra o Reichstag.

Falleceu em Roma o commendador Tomba

ROMA, 30 (U. P.) — Falleceu o commendador Carlo Tomba, funccionario do Instituto Nacional de Seguros e jornalista. O extincto, que contava 68 annos, residiu durante algum tempo na America do Sul.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

O regresso do Segundo Batalhão

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Regressou a Juiz de Fóra o 2º batalhão do 12º regimento, que havia varios mezes deixára seus quarteis, indo para Matto Grosso, afim de guarnecer nossas fronteiras com a Bolivia.

Campo de aviação em Santos Dumont

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Quando da recente visita do almirante Protogenes a Ouro Preto, passando por Santos Dumont, lamentou que a cidade onde nascera o "Pae da Aviação" não tivesse pouso para os aviões. Prometteu fazer com que aquella cidade mineira tivesse o seu campo de aviação. Prometteu e não esqueceu, porque dois aviadores da Marinha já foram a Santos Dumont, escolhendo o local onde ficará o futuro campo de aviação.

Primeira Exposição de Flores de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (Pelo telephone) — Na reunião semanal da Sociedade Mineira de Agricultura tratou-se da realização, em outubro, da 1ª Exposição de Flores, em Bello Horizonte.

Já o governo do Estado foi ouvido, por intermedio do secretario da Agricultura, que se mostrou sympathico á idéa e disposto a auxiliar a Sociedade no que, da repartição a seu cargo, for pedido.

Emissarios da fraternidade e da cultura brasileira

Um grupo de membros da embaixada academica, a bordo do "Siqueira Campos", vendo-se a redactora de "O Seculo", de Lisbôa, e o redactor do DIARIO DE NOTICIAS falando com o academico Aloysio de Vasconcellos

O EMBARQUE DOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS PARA PORTUGAL

Palavras do presidente da embaixada e do orador, J. G. de Araujo Jorge, ao DIARIO DE NOTICIAS

Constituiu um verdadeiro acontecimento social, o embarque, hontem, no vapor "Siqueira Campos", da embaixada universitaria carioca que seguiu para Portugal em retribuição á visita que em 1922 nos fizeram os estudantes portuguezes.

Poucas manifestações temos tido com as proporções da de hontem.

NO CAES DO PORTO

Centenas de pessoas, da nossa sociedade, das classes academicas, representantes do chefe do Governo Provisorio e do ministro da Educação; e, em pessoa, o embaixador portuguez sr. Murtinho Nobre de Mello; Fernando de Magalhães e grande massa popular, enchiam as immediações do cáes do Porto, ansiosos de dar os votos de boa viagem aos emissarios da intelligencia moça que levam ao velho Portugal o desejo de uma mais intima approximação cultural e scientifica entre os estudantes das duas nações irmãs.

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA EMBAIXADA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Antes da partida do "Siqueira Campos" ouvimos o presidente da embaixada, sr. Aloysio de Vasconcellos que em rapida palestra nos disse:

— Vamos a Portugal retribuir a visita que os estudantes portuguezes nos fizeram em 1922.

Todos vão sob concurso, provando portanto o criterio de selecção adoptado. A embaixada, da qual faço parte como presidente e delegado do Directorio Central de Estudantes, tem, entre outras finalidades, o fim de estreitar cada vez mais os laços de amisade que deverá existir entre as duas nações.

Pretendemos realizar varias conferencias publicas nas diversas universidades de Coimbra, Porto e Lisboa.

Estou convicto que, com os meus companheiros de embaixada, saberemos mostrar em Portugal o grão de cultura dos moços que estudam em nossa terra.

São estas as minhas impressões, disse-nos, finalizando, o academico Aloysio Vasconcellos.

OUVINDO J. J. DE ARAUJO JORGE

— Sobre a finalidade dessa viagem, creio não ser mais preciso falar. Pois todos sabem qual é o seu fim.

Tomando parte nessa embaixada na qualidade de orador, tudo farei para bem interpretar o sentimento da mocidade universitaria brasileira.

— A embaixada leva o cerebro do Brasil moço, o seu coração porém está com a mocidade brasileira. Vou representando a Academia de Letras da Faculdade de Direito, o "Jornal Academico", a "Revista Academica", além de ir como correspondente de varios jornaes.

Aproveito o ensejo para agradecer aos meus collegas do Pedro II que me distinguiram como sempre; saudar aos amigos que ficam e agradecer ao DIARIO DE NOTICIAS o que fez pela embaixada.

E dando por finda a palestra, despediu-se Araujo Jorge do nosso redactor com um forte "sakehand".

OS QUE SEGUIRAM NA EMBAIXADA

A embaixada está composta dos seguintes estudantes:

Aloysio Vasconcellos, Orlando Dourado, Leopoldo Amorim, Aloysio Alencar, Alberto Oakim, Jarbas Ferreira, Manoel Siqueira, João Britto Jorge, Francisco José Nova, Hugo Meira Lima, Miguel Linsm, Celso Timponi, José Araujo Jorge, Lauro Ribeiro de Castro, Renato Botto, Rodolpho Kleines, Assad M. Abdenur, José Maria Moraes, Gil de Carvalho, Alvaro Albuquerque, Antonio Brant Ribeiro, Ary Garcia Rosa, Mozart Araujo, Luiz Cantuaria, José Evangelista, Moacyr Lizera, Alvaro Catanhede, Clovis Roxo e Clodoaldo Trigueiro.

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES DE DIREITO AOS SEUS COLLEGAS DE PORTUGAL

Foi entregue ao presidente da embaixada Aloysio de Vasconcellos, a seguinte mensagem dos estudantes de direito do Rio, aos seus collegas de Portugal:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, aproveita a opportunidade para enviar por intermedio do seu 1.º secretario, academico Alberto Oakim, as suas mais vivas, sinceras e enthusiasticas saudações á gloriosa mocidade estudantina de Portugal, levando-lhes a certeza que tudo em nós palpita ao recompôr, recordar, reviver as figuras esplendentes, as scenas immortaes, as façanhas gloriosas que dignificam e exaltam a alma lusitana na nossa historia.

E a emoção nos domina sempre ao seguir com os olhos, o caminho deste passado glorioso, passado que fez a nossa grandeza e a sustentou, que fez a unidade da Patria e a manteve, que creou o Brasil e nol-o deu, para honra e gloria dos filhos das duas grandes patrias.

Louvar permanentemente a grandeza deste povo, e o esforço desses conquistadores intrepidos, deve constituir preoccupação primacial de cada brasileiro. E a mocidade do Brasil, forma-se neste ambiente de admiração, veneração, orgulho sadio pela grande obra da gente lusa.

E é por ser descendente de uma raça como esta, toda energia creadora, decisão, intelligencia, capacidade e querer que os estudantes de Direito da Universidade do Rio de Janeiro enviam á brilhante mocidade portugueza, eternamente, apaixonada pelo civismo e pela verdade, devota a uma vida de renuncia na pratica do trabalho do estudo e do amor á patria, a expressão mais calorosa da sua sincera sympathia e eterna amizade — porque somos os ramos fraternos nascidos do immenso tronco imperecivel — Portugal. — (a.) Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva — Presidente".

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Isso é que é "chance"!... A sorte grande de hontem, as duas approximações e mais o 6º premio vendidos ali no "Ao Mundo Loterico"!!

Do sorteio da Loteria Federal do Brasil realizado hontem, coube a sorte grande ao feliz numero 11.033 contemplado com a "bella maquia" de 200:000$, que foi vendido no balcão do Interior da loja do felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, rogando-se ao seu possuidor preferencia para o pagamento que será effectuado incontinenti e sem desconto, como é de praxe alli. Foram vendidas igualmente pelo "Ao Mundo Loterico" as duas approximações daquella sorte sob os nos. 11.032 e 11.034 e, incansavel na distribuição de dinheiro, vendeu mais o 6.º premio de n.º 1.172, já tendo effectuado hontem mesmo os seguintes pagamentos: da approximação numero 11.032 ao Sr. Levy Rocha, residente em Nova Iguassú, portador de um decimo e o 4.º premio sob o n.º 10.997 com réis 5:000$000 ao Sr. Armando Freitas de Oliveira, residente á Travessa de São Domingos, 7, possuidor de 1/10. Assim, o mez que hoje se inicia será de maiores "records", e para começar annunciamos: para 4.ª-feira, 300:000$ em 2 grandes premios, inteiros 40$, fracções 4$ e Sabbado proximo, grandioso sorteio de 500:000$ por 80$, fracções 4$, á venda no inexpugnavel "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Noticias

VARSOVIA — Com mais pompa que nos annos anteriores, foram celebradas, nas synagogas desta capital, as festas de Yom Kippur, com extraordinaria affluencia de fieis. Entre outras, foram celebradas orações para o melhoramento da situação dos judeus na Allemanhã.

Na synagoga central de Varsovia, estiveram presentes os representantes do governo e do parlamento.

O ministro da Guerra licenciou, durante os dias do Yom Cippur, os israelitas, officiaes e soldados do exercito, afim de que possam entregar-se aos seus exercicios religiosos e comparecer ás synagogas.

Pelo gran-rabbino militar, major dr. Frankel, foram celebradas orações para os officiaes e soldados da guarnição da capital.

MOSCOU — A secção israelita do Partido resolveu fazer propaganda anti-religiosa durante os grandes feriados de Yom Kippur, tal qual fizeram no Rosch Haschano, afim de combater a idéa religiosa no seio das massas judaicas. Foram effectuados muitos comicios, falando os mais notaveis oradores israelitas do partido.

Communicam de Berlim que foi abolida a excepção em favor dos judeus na Allemanha.

Segundo as noticias, o presidente da Liga dos Veteranos ordenou que fossem excluidos todos os socios que não sejam de raça "aryana", entre os quaes muitos invalidos.

Isso acontece ao mesmo tempo em que os rabbinos em todas as synagogas allemãs erguem preces pelos soldados judeus, que, na grande guerra, morreram em defesa da Allemanha.

— No Congresso Israelita americano, declarou o escriptor Emil Ludwig, ao ser recebido, que os judeus deveriam ser reconhecidos como uma nação, embora que ainda não tenham constituido materialmente a sua patria. Pensa que, como outros povos, elles têm o direito a alimentar a pretensão de se organizarem em nação.

— Foram celebradas com grande brilho as festas do Yom Kippur em Nova York, e em todas as cidades americanas. Foram ditas orações em suffragio das victimas do regimen hitlerista.

— Ao celebrar-se em uma synagoga desta capital a ceremonia do "Kol Nidri", houve começo de incendio devido a um curto circuito. Houve grande panico, atirando-se muitas senhoras das galerias ao solo. Foram muitos os feridos. Nove mulheres morreram.

— O sr. Degraeff, ministro do exterior da Hollanda, apresentou á Liga das Nações uma proposta para que a Liga tome a si a questão dos judeus allemães que se acham refugiados nos paizes vizinhos da Allemanha.

Apresentando essa proposta, o ministro suisso declarou que o fazia sem o proposito de [illegible] ter-se nos negocios [illegible] Allemanha.

O dr. Sandler, ministro do exterior da Suecia, pretende, segundo declarou, submetter á Liga das Nações uma proposta para que esta acceite o patrocinio dos judeus perseguidos.

OPPORTUNIDADES

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas

BOLSA DE NOVA YORK

Os titulos fecharam com alta geral

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Durante a primeira hora de funccionamento da Bolsa, mostraram-se as cotações irregulares e pouca animadas, chegando a se registrar geral declinio. Verificou-se, porém, a seguir, vigorosa reacção, fechando os titulos em alta. Algumas das acções que estavam mais baixas, chegaram a subir cerca de 10 pontos. Foi vendido um milhão de acções e a libra esterlina cotou-se a 4 dollares e 76 centavos.

A DIETA VEGETARIANA DE HITLER

BERLIM, 30 (U. P.) — De accordo com as determinações do governo, o domingo de amanhã será o primeiro de dieta vegetariana obrigatoria, consistindo os jantares, em toda a Allemanha, de sopas e ensopados de hervas e legumes. Será, assim, o primeiro "domingo sem carne", e vae ser repetido na primeira semana de cada mez, como parte do programma de assistencia de inverno, applicando-se a economia resultante do uso das refeições vegetarianas obrigatorias no fundo do soccorro aos pobres.

AMORTIZAÇÕES DE SETEMBRO

Com a presença do Fiscal do Governo, de directores e funccionarios da Empresa, de grande numero de representantes da imprensa e portadores de titulos, foi realizado em 30 de setembro o sorteio para determinar as amortizações dos titulos emittidos por esta Companhia, tendo os apparelhos Fichet, uma vez collocados em movimento, indicado as seguintes combinações:

N K B	A S H
K C X	B B K
U F J	R T X

Todos os portadores de titulos em vigor, que contenham uma das seis combinações acima, poderão receber immediatamente na séde da Companhia, á rua Buenos Aires, 37 — esquina de Quitanda, — o reembolso garantido.

A "HORA DE VERÃO" AGITA O COMMERCIO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª Pag.)

APPELLOS ENVIADOS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Por intermedio do sr. Ribas Carneiro, os representantes do commercio e da industria enviaram o seguinte radio ao ministro da Viação, a bordo do "Almirante Jaceguay":

"Ministro José Americo. — Bordo do "Almirante Jaceguay". — Cumprindo minha obrigação fazer chegar ao conhecimento altas autoridades todos os factos de maior relevancia capazes de interessar a administração publica, peço v.ª ex.ª permissão para chamar attenção illustre ministro questão mudança hora legal. Em grande reunião havida sete syndicatos lojistas todas as associações classe Rio votaram contrario unanimemente, solicitação v.ª ex.ª e chefe do governo no sentido de ser mantida a hora actualmente regulada, sem modificação alguma. Imprensa Rio, unanimemente, por desenvolvidos commentarios, apoiou voto do commercio e industria, mostrando inconveniencia qualquer modificação ao que actualmente está estabelecido. Presidente Syndicato Lojistas, deputado Milton Carvalho, ouvido por mim, me disse terem sido passados telegrammas ao sr. chefe do governo e a v.ª ex.ª fazendo a referida solicitação, declarando-me mais que as classes conservadoras aguardam ansiosas resoluções, todo interesse despertado. — Respeitosas saudações. — (a.) *Ribas Carneiro.*"

O sr. Julio Ferrez, presidente do Sndicato Cinematographico de Exhibidores, enviou hontem, ao ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Exmo. ministro sr. dr. José Americo. — Bordo "Almirante Jaceguay". — Tendo assignado o telegramma hontem enviado a v.ª ex.ª pelos representantes da unanimidade das grandes associações e syndicatos de commercio, industrias e classes annexas desta capital, o Sndicato Cinematographico de Exhibidores toma a liberdade de dirigir-se mais distinguem v.ª ex.ª é o que mais distinguem v.ª ex.ª é como representante do genero de commercio mais diremente prejudicado pelo horario de verão. E o faz, sabedor que uma das virtudes que mais distinguem v.ª ex.ª é justamente a falta de vaidade no cumprimento do dever, de que v.ª ex.ª tem dado tantas provas, modificando attitudes, reformando actos dede que verifica que da sua reforma ou modificação depende a maior ou menor somma ao interesse publico. O Syndicato Cinematographico de Exhibidores affirma a v.ª ex.ª que o estabelecimento do horario de verão só resultam prejuizos para todos e beneficios para ninguem. Os prejuizos directos e visiveis são enormes, mas os prejuizos indirectos de reprecussões incalculaveis affectam toda vida da cidade no que ella tem de caracteristico, de interessante, de attractivo. Para os cinemas o estabelecimento do horario traz a subtracção da grande parte do publico pela difficuldade do reajustamento dos habitos da cidade.

Não alongando, resumimos o nosso appello, confiando em que v.ª ex.ª tomará em consideração as justas allegações que são feitas por todos quantos produzem, trabalham, movimentam e animam a nossa maravilhosa capital, que fica profundamente prejudicada no momento em que se prepara a desenvolver o turismo, pela diminuição do movimento da sua vida em geral, já de si insignificante. Respeitosas saudações — (a.) *Julio Ferrez*, presidente."

O CASO DAS DIVIDAS DO LLOYD

A situação das firmas de credores

Os credores do Lloyd Brasileiro, portadores de promissorias relativas ás dividas antigas e emittidas por força da concordata realizada em março de 1932, em reunião havida na séde daquelle departamento, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha, em vista de já haverem duas daquellas promissorias vencidas e não pagas, apesar de ter sido o seu resgate promettido á commissão que firmou a concordata, pelo mesmo ministro, reuniu-se hontem para deliberar sobre o assumpto, tendo resolvido enviar ao titular da pasta da Fazenda o seguinte telegramma:

"Dr. Oswaldo Aranha, ministro Fazenda — Rio — Credores Lloyd Brasileiro, representados commissão abaixo firmada, deante premencia situação se encontram aquelles que forneceram mercadorias ao referido departamento, vêm appellar para o esclarecido espirito vossencia sentido serem dadas providencias relativas liquidação promissorias Lloyd vencidas começo anno e corrente mez e ainda não pagas. Commissão havia transmittido seus mandatarios tranquillizadoras palavras pronunciadas vossencia occasião concordata 1932, aguarda agora cumprimento compromisso assumido, uma vez Lloyd não póde solver effeitos emittidos. Agradecimentos antecipados. Pela commissão — (a) **Luiz Pereira — Luiz Ribeiro Pinto.**"

Como se vê, o appello é afflictivo, pois traduz claramente a situação em que se encontram numerosas firmas commerciaes que possuem vultosas sommas immobilizadas em mercadorias fornecidas áquelle departamento official, das quaes receberam, em 1932, apenas 50 °|° em dinheiro tendo concordado em receber os restantes 50 °|° em promissorias, que são as que agora estão se vencendo, sem que hajam sido resgatadas.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da estracção n. 77, em 30 de setembro de 1933:

11.033 (Rio)	200:000$000
6.958 (Rio Grande do Sul)	100:000$000
2.095 (S. Paulo)	10:000$000
10.297 (Rio)	5:000$000
5.941 (Rio)	5:000$000
24.994 (S. Paulo)	2:000$000
1.172 (Rio)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$000, 14 de 500$000, 50 de 200$000, 100 de 100$000, 200 de 80$000 e 500 de 60$000.

CEM AVIÕES, NUMA LINDA FORMATURA AEREA, DESFILARÃO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE JUSTO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

o programma official elaborado pelo governo.

UMA REUNIÃO NA SUCCURSAL DE "LA PRENSA"

O Club Social Argentino pede-nos transmittir o convite que faz a todos os argentinos residentes nesta capital e os que estão em transito, para comparecerem na proxima terça-feira, 3 do corrente, ás 17 horas, na Succursal de "La Prensa", Praça Mauá, 7, 6º andar, para tratarem de assumptos relacionados com a proxima visita ao Rio do exmo. sr. presidente da nação argentina, general Agustin P. Justo.

O PACTO ANTI-BELLICO VAE SER RATIFICADO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Considerado pelo ministro das relações exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas, como um instrumento da paz na America, o pacto anti-bellico, que será formalmente ratificado pelos presidentes Getulio Vargas, do Brasil, e Agustin Justo, da Argentina, por occasião da visita deste ultimo ao Rio de Janeiro, constitue um corpo essencialmente arbitral, destinado a regularizar qualquer disputa porventura surgida entre as duas nações americanas.

O projectado convenio, que é um dos themas a serem discutidos durante os trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, a inaugurar-se a 3 de dezembro proximo, está baseado na declaração das nações americanas de 3 de agosto de 1932, á qual assignaram 19 paizes da America, inclusive Brasil e Argentina, determinando que nenhum territorio poderá ser adquirido por outros meios que não sejam rigorosamente pacificos.

Este ultimo pacto, que é composto de 17 artigos, determina que os signatarios condemnam as guerras de aggressão e se comprometem a não reconhecer qualquer acquisição territorial feita por intermedio da força. Além disso, na hypothese de surgir uma disputa entre qualquer uma das partes contractantes, as outras concordam em adoptar, no caracter de neutras, uma attitude commum de solidariedade e a sanccionar todas as medidas politicas, juridicas e economicas autorizadas pelo Direito Internacional para o restabelecimento ou manutenção da paz. Fica prohibida qualquer intervenção diplomatica ou armada.

As partes contractantes se comprometteram ainda a adherir ao pacto, na hypothese de se verificar qualquer disputa, excepto nos casos em que já tivessem sido assignados tratados anteriores, ficando estipulado, entretanto, que o pacto anti-bellico não supprime mas constitue complemento dos convenios da mesma natureza.

A INAUGURAÇÃO DA VI FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

(Conclusão da 1.ª Pag.)

"certamen", tenho, entretanto, a satisfação de saber que o Chefe do Governo Provisorio continua a incentivar a cooperação leal, embora humilde, desta interventoria, em prol do progresso da Patria e da maior fraternidade entre as nações amigas. Saude e fraternidade. — Doutor *Pedro Ernesto.*"

"Ministro José Americo — Bordo do "Jaceguay" — Tenho a satisfação de saudar v. ex. do recinto da Feira de Amostras valendo-me da propria agencia postal-telegraphica que vae servir ao magnifico "certamen" da cidade do Rio de Janeiro. Assim, a agencia da Feira de Amostras, além de representar uma demonstração publica dos nossos principaes serviços, incumbir-se-á tambem da distribuição domiciliaria de encommendas e compras feitas aos expositores, ensaiando os correios e telegraphos uma expansão mais moderna da sua industria dentro da orientação renovadora de v. ex. Cordiaes saudações. — *Junqueira Ayres*".

A PEDIDOS

O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS E O MEU CASO

Tendo o honrado ministro Hermenegildo de Barros jurado suspeição no recurso extraordinario 1899, em que fui recorrente, e o Estado da Bahia recorrido, e havendo s. ex. funccionado no recurso 2.283 entre mim e o Estado referido, este ultimo vindo ao Supremo Tribunal em virtude de acção rescisoria proposta por mim quanto ao primeiro julgado, isto é, em relação áquelle que motivára o recurso 1.889, o meu illustre patrono, dr. Pedro Baptista Martins, aggravou, com fundamento no art. 44 do Regimento Interno do tribunal, para que, considerado s. ex. suspeito, na fórma da sua declaração anterior, fosse designado novo revisor para substituil-o.

Julgando esse aggravo, o Egregio Supremo Tribunal entendeu que a hypothese não comportava o recurso, porque fôra interposto de um despacho meramente ordinario, quando só se o deve admittir de despachos que tenham qualquer decisão, segundo pensa o ministro Carvalho Mourão, sendo que o relator, ministro Arthur Ribeiro, entende que a materia da suspeição só deve ser examinada na occasião do julgamento dos embargos.

Entretanto, o illustre ministro relator, justificando o seu voto, disse o seguinte:

"No julgamento do recurso, tomei, no estudo que fiz, as seguintes notas, sobre aquella materia:

O eminente sr. ministro Hermenegildo de Barros, a fls. 199, fez a seguinte declaração:

"Juro suspeição por motivo superveniente. E' a primeira vez, aliás, que o faço, depois de um exercicio de mais de sete annos no Tribunal."

"Essa suspeição do illustre magistrado sobre cuja integridade immaculada dou meu testemunho, em um convivio de mais de trinta annos, verificou-se, por occasião de se julgarem os embargos no recurso extraordinario interposto da sentença rescindenda.

O motivo superveniente de consciencia, "certamente" (é meu o grypho), desappareceu, pois s. ex. veio a funccionar no recurso extraordinario que se interpoz da decisão que não conheceu da acção rescisoria."

O digno ministro Arthur Ribeiro está enganado quando affirma que "certamente" o motivo superveniente de consciencia desappareceu.

Quando revelei, de publico, os factos que me vinha occupando, o muito honrado ministro Hermenegildo de Barros, pelas columnas do "O Globo", declarou que me devia dinheiro em virtude da fiscalização das obras na sua casa de residencia e dos gastos que ahi fiz.

De sorte que, tendo sido este o motivo que determinou a suspeição de s. ex., tal motivo ainda persiste, visto como continuo com o meu credito contra s. ex., o por s. ex. confessado, do pé por m'o não ter pago, do que resulta a continuação do motivo de consciencia.

E' fatal esta conclusão, que se impõe com rigoroso raciocinio logico.

Gritando bem alto o meu direito, para que todo o Brasil me ouça, necessito dizer de publico que não me conformo em ser julgado por um homem que já proclamou, espalhafatosa e estardalhantemente, a sua suspeição em relação a mim.

Não ha no meu gesto nenhum desrespeito ao Poder Judiciario, que acato. Ha nelle apenas a manifestação da minha indignação contra um juiz que, perante as leis de Deus, não é superior a mim, havendo até, entre nós, para nos equiparar, na consideração dos homens, como já disse certa vez, identidade de cor.

Felisbertus Americus Sowzer.

AVISOS E DECLARAÇÕES

S. A. LLOYD NACIONAL

AO COMMERCIO

A S. A. Lloyd Nacional communica aos seus amigos e embarcadores que, a partir de 1 de outubro proximo futuro, deixará de funccionar como seu corretor de cargas, nesta praça, o sr. Affonso Silva, que será substituido pelo sr. Luiz Portugal, que acaba de ser nomeado Agente.

O sr. Luiz Portugal estará á disposição dos srs. Embarcadores, á rua Visconde de Inhauma n. 38, 1º andar. Telephone 3-3268.

Agradecendo, desvanecida, a preferencia que tem sido dada aos seus navios, a S. A. Lloyd Nacional confia que continuará a merecer a honra com que tem sido distinguida.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1933. — A DIRECTORIA.

Avisos Funebres

Prof. dr. Oscar de Souza Vieira

✝

A viuva do dr. Oscar de Souza Vieira e seus filhos (ausentes) convidam seus parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de seu pranteado marido e pae, mandarão rezar amanhã, segunda-feira, 2 de Outubro, ás 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam profundamente agradecidos a quantos comparecerem a este acto de solidariedade christã.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RE JREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia Argentina de Espectaculos Typicos — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A peça musicada "A canção argentina" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia lyrica italiana — Espectaculos ás 8.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 17 horas — A opera "Fosca" — Poltronas, 9$000.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista — "Cavando ouro" — Poltronas, 5$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "O inimigo da Light", com Madge Evans.

ODEON — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$200. — "Cavadoras de ouro".

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Calouros endiabrados", com Victor MacLaglen.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "Uma noite no Paraiso".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Perigos de amor", com Warner Baxter.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Anjo e demonio", com Carole Lombard.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Cabelleireiro para senhoras", com Fernand Gravey.

PARISIENSE — Phone: 2-0133 — "Transatlantico de luxo" e "O rei da jaula".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "A voz do meu coração".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Loucuras de Monte Carlo" e palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Fra Diavolo".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Chandú, o magico" e "Uma loura para tres".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Topaze" e "Estancia em guerra".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O rei da jaula".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Transatlantico de luxo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Armada azul" e "Lei da coragem".

ELDORADO — Phone 2-4218 — "O marido da guerreira".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O ultimo varão sobre a terra" e "Mulher indomavel".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Rasputin e a Imperatriz".

AMERICANO — Phone: 6-6347 — "Noites Viennenses".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "King-Kong".

ATLANTICO — Phone 6-0346 — "Um casal alegre".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Mumia".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Fra Diavolo".

BENTO RIBEIRO — "Madame Butterfly" e "O grande ferreiro".

BRASIL — Phone: 8-3012 — "Attracção dos ares".

BEIJA-FLOR — Phone 9-8174 — "O despertar de uma nação" e "A ilha das almas selvagens".

CATUMBY — Phone: 2-8681 — "Um sonho que viveu" e "O tenente naval".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Madame Butterfly" e "Ondas musicaes".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Beijos para todas" e "Herança das estepes".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Adeus ás armas" e "Entre seccos e molhados".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "O meu boi morreu".

GUARANY — Phone: 2-9485 — "Quente como pimenta" e "Cavalleiro solitario".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Beijos para todas".

JOVIAL — "O fugitivo" e "De homem a homem"

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Cavalcade".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Topaze".

MARACANA — Phone 8-1910 — "Rua 42".

NACIONAL — Phone: 6-6672 — "Ondas musicaes" e "O preço do dever".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "O signal da cruz" e "O grande guerreiro".

PARO BRASIL—Phone: 8-7894 — "O Fugitivo".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Procura-se um avô" e "Destino rubro".

PENHA — Phone: 9-6066 — "O ultimo varão sobre a terra" e "Sem rumo".

RAMOS — Phone: 0-6094 — "Feira de amostras" e "Legião dos centauros".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Mumia" e "Emquanto Paris dorme".

VELO — Phone: 8-0874 — "O meu boi morreu".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Irmã Branca".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Attracção dos ares".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "A voz do meu coração".

ROYAL — Phone: 1074 — "Sabbado alegre".

EDEN — Phone: 98 — "Loucura americana".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

- MUSICA -

A musica no Brasil e no estrangeiro

Uma nova orchestra em São Paulo

FESTIVAL EM HOMENAGEM A WAGNER

Ha alguns mezes, na capital paulista, um grupo de apreciadores da boa musica organizou um conjunto orchestral sob a direcção do maestro Emmerich Csammer, o qual já se apresentou ao publico varias vezes, com successo.

Essa orchestra, que tem um effectivo de 35 musicos, vae agora realizar um grande festival Wagner, commemorativo do cincoentenario do passamento do immortal compositor allemão.

Além do referido conjunto, que se apresentará augmentado de 60 professores, tomarão parte tambem no referido concerto 300 cantores da Associação de Canto Coral Allemão.

Serão executadas as mais bellas producções do musico de Bayreuth, cabendo ao dr. Genesio Moura a conferencia em torno de sua personalidade.

Para bem da arte paulista, e afim de garantir a continuidade e vida da orchestra acima, organizou-se agora a Associação S. Paulo Orchestra Symphonica, formando sua directoria d. Olivia Guedes Penteado, dr. Hermann Speiser, consul geral da Allemanha; dr. José de Oliveira Barros, Theodor Putz, consul da Austria; professor Spencer Vampré, professor Rocha Lima e Richard von Hardt.

D'OR.

Realizam-se hoje os ultimos espectaculos da Companhia Lyrica Italiana com a opera de Carlos Gomes "Fosca"

Os dois espectaculos de despedida da excellente Companhia Lyrica Italiana realizam-se hoje no Carlos Gomes, em matinée e á noite, com a famosa opera do nosso immortal compositor Carlos Gomes "Fosca".

Um grande festival de arte no Instituto de Musica

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a festa "A canção e a poesia pura", fazendo o sr. Benjamin Lima uma palestra sobre Jorge Lima e Renato Frota Pessoa, que será illustrada pela sra. Leticia Gomes Figueiredo, compositora, cantora e violinista, que cantará, ao violão, musicas de sua composição sobre as producções daquelles poetas.

E' um grande festival de arte que se vae realizar, pois são bem conhecidos do publico o talento do escriptor e conferencista, o valor dos poetas e a virtuosidade da brilhante artista compositora e executante.

Sra. Leticia Gomes Figueiredo

Galleria dos grandes interpretes da musica

Niccolo Paganini celebre violinista italiano 1782-1840

Recital das senhoritas Maria Holoisa e Mercedes Arnoldi, alumnas do professor J. Octaviano

O professor J. Octaviano com as suas alumnas Maria Heloisa e Mercedes Arnoldi

Realizou-se, hontem, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o concerto a dois pianos das alumnas do distincto professor daquelle estabelecimento de ensino J. Octaviano, senhoritas Maria Heloisa e Mercedes Arnoldi.

O programma e o desempenho agradaram a todos que assistiram o recital, tendo sido as jovens futuras artistas muito applaudidas, assim como o professor J. Octaviano.

Os proximos concertos

Dia 2 de outubro — Festival de arte, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 4 de outubro — Recital da cantora Branca Caldeira de Barros, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 7 de outubro — Concerto da Associação Brasileira de Musica, com Nycia Rouland, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 9 de outubro — Concerto da Associação de Artistas Brasileiros, solista o pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de outubro — Concerto da cantora chilena Ernestina Ramirez.

— Concerto extraordinario da orchestra philarmonica, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 12 de outubro — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros. Solista a pianista Silvinha Marques, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 20 de outubro — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros. Solista o violinista Edgardo Guerra, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Associação Brasileira de Musica

A noticia de que o grande musicologo patrio sr. Mario de Andrade, professor do Conservatorio de S. Paulo, viria ao Rio para fazer uma conferencia, a convite da Associação Brasileira de Musica, despertou, como era natural, grande curiosidade e agrado em todos os circulos interessados pelos assumptos musicaes. Essa conferencia, que terá por thema "Musica de Feitiçaria no Brasil", será realizada no salão Essenfelder (Studio Nicolas — rua Alcindo Guanabara, 5, 2º andar), quarta-feira proxima, ás 17 horas. A entrada é franca.

Esplendido será o 10º Concerto Extraordinario que a Associação Brasileira de Musica proporcionará aos seus associados no proximo dia 7 de outubro. Nycia Roubaud, é uma das mais brilhantes e interessantes pianistas da geração moça, e o seu recital, com interessantissimo programma, incluindo a grande Sonata de Paul Dukas, vae certamente despertar enthusiasmo invulgar.

Bidú Sayão no Rio Grande

Na noite de 21 de setembro, Bidu' Sayão recebeu em Porto Alegre, no Theatro S. Pedro, as manifestações mais extraordinarias que já foram prestadas a qualquer artista. Era o segundo concerto que a excelsa cantora realizava naquella cidade. Quando Bidu' Sayão appareceu no palco para inicial-o, foi recebida com tão grande ovação pelos expectadores que ficou parada por immenso tempo a sorrir agradecida áquella manifestação de tanto enthusiasmo. Inflamou-se ainda mais o publico e de todas as localidades do theatro á cunha, braços se agitavam a lançar-lhe flores e serpentinas numa profusão incrivel, na mais linda e deslumbrante das apotheoses. E Bidu' com graciosa delicadeza, pedia commovida e agradecida a todos que a deixassem começar. Cessados os applausos delirantes da platéa, com o palco totalmente florido e a sala cheia de serpentinas que pendiam de todos os camarotes, iniciou o concerto que foi, todo elle, uma maravilha indescriptivel da mais pura emotividade e belleza. Dizem todos os jornaes de Porto Alegre, sem excepção de um só, que essa foi a mais deslumbrante noite de arte que até hoje se registrou em Porto Alegre. Estava presente o general Flores da Cunha, chefe do governo do Estado que tem prestigiado a grande artista do modo mais expressivo. Durante o intervallo entre a segunda e a terceira parte, a juventude academica sul-riograndense veiu convidar Bidu' Sayão para assistir á mais bella homenagem que lhe podiam prestar os gauchos. Conduzida pela commissão de estudantes ao saguão do theatro por entre alas que lhe jogavam sobre a linda cabeça petalas de rosas em profusão, a juventude academica, na presença do dr. Flores da Cunha, inaugurou uma placa de bronze que assignala a visita de Bidu' Sayão a Porto Alegre. A placa que é rica e bellissima, tem os seguintes dizeres: "A Bidu' Sayão — A arte feita mulher, na mais expressiva encarnação da alma brasileira — Homenagem da mocidade academica do Rio Grande do Sul. 21-9-933". Falou saudando a excelsa cantora, o estudante de medicina Carlos de Britto Velho. Voltando ao palco, sob as mais carinhosas manifestações de quantos ali se encontravam, applaudida e festejada por todos sem cessar, dispondo-se a iniciar a ultima parte do concerto, viu-se Bidu' Sayão ali alvo ainda de nova manifestações. Um grupo de graciosas senhoritas, senhoras e cavalheiros cobria-a novamente de petalas que juncavam o palco como se fosse uma festa da Primavera que naquelle dia se iniciava. Deram entrada no palco as mais lindas corbeilles que Bidu' tem recebido. Algumas affectavam a forma de lyras, outras de harpas. Destacavam-se as do Conservatorio de Musica, a do presidente do Estado, a do consul da Italia, a da commissão academica, a da professora Olga Pereira e suas discipulas, etc. etc. Essas corbeilles traziam cartões de prata e até um riquissimo cartão de ouro. A' saida do theatro os estudantes, como na fidalga Hespanha, estendiam suas capas para sobre ellas passar Bidu' Sayão!

Já no automovel, os estudantes quizeram conduzir Bidu' Sayão ao Hotel e desligando o motor do carro, empurraram-no pela rua General Camara, até ao Grande Hotel, onde Bidu' está hospedada. Bidu' realizou ainda outro concerto de despedida e tal foi a procura de bilhetes que foi necessario augmentar a platéa com um enorme estrado.

Bidú Sayão

Recital de Branca de Barros

Branca Caldeira de Barros vae realizar um recital de canto no proximo dia 4, no Theatro Municipal.

Artista de valor, terá, certamente, assegurado o seu triumpho, recebendo, nesse dia, do nosso publico a repetição dos applausos que os parisiense lhe renderam, por occasião do seu recital na França.

RADIO

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 e das 14 ás 15 horas — Musica seleccionada, Historia da Musica e discos.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do Programma da Cidade.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão das Ondas Sportivas.

A seguir, discos.

A's 21,30 horas — Palestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 20 horas em deante — O Esplendido Programma, com Vera Cruz, Alda Verona, Maria Nazareth, Madelou de Assis, Sylvio Vieira, Sylvio Salema, João Petra de Barros, Custodio Mesquita, José Maria de Abreu, Olavo de Barros, Anita Spá e orchestra de P. R. A. 9.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 horas em deante — Discos seleccionados (opera Barbeiro de Sevilha).

A's 15,15 horas — Transmissão de uma partida do campeonato de football.

Das 17 ás 19 horas — Inicio das vesperaes dansantes que o Radio Club offerecerá, d'ora avante, todos os domingos, aos ouvintes.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,10 horas — Secção cinematographica.

Das 20,10 ás 20,55 horas — Programma variado.

Das 20,55 ás 21,10 horas — Boletim sportivo do Radio.

Das 21,10 horas em deante — Em homenagem á sua orchestra, que completa nove annos de collaboração ininterrupta e dedicada em sua "broacasting", o Radio Club do Brasil transmittirá um programma extraordinario.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephmerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical ás 13,30 horas.

13,30 horas — Radio Miscellanea.

17 horas — Hora certa. Programma de discos seleccionados.

18 horas — Quarto de hora de sciencia popular.

18,30 horas — Previsão do tempo e discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21,15 horas — Concerto no studio.

RADIO GUANABARA

Das 12 ás 13, das 16 ás 18, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Discos, transmissão da opera "Carmen", previsão do tempo, resultados dispositivos e canto.

Excerptos

— Guglielmo Ferrero
— Laudelino Gomes

O QUE RESTA DO MARXISMO

Por Guglielmo Ferrero

No "Temps", de Paris.

Onde encontramos o marxismo senhor absoluto do poder com a sua doutrina mais extremada? Na Russia, isto é, num paiz onde a grande industria menos se desenvolvera, mas que era até 1917 um grande imperio regido por uma monarchia absoluta. E elle ahi se tornou soberano depois de uma guerra desastrosa. Os Estados Unidos, ao contrario, são a nação mais industrializada do mundo; o marxismo, porem, ainda não tem ahi nenhuma influencia. Por que? Porque os Estados Unidos são uma velha democracia situada fóra das zonas das guerras e que nem possuem serviço militar permanente.

Na Europa, o paiz mais industrializado é a Inglaterra. Ella desfruta, após seculos, de um systema de governo representativo que durante o seculo XIX acabou reconhecendo os mais amplos direitos politicos ás massas. E é uma nação que, embora não esteja tão afastada, quanto os Estados Unidos, das zonas das guerras, tambem não possue o recrutamento permanente. Assim, até o anno de 1914, o partido socialista inglez não tinha nenhuma importancia. Mas naquelle anno, pela primeira vez em sua historia, o povo inglez teve que tomar parte numa grande guerra, com o systema de recrutamento obrigatorio: eis, em alguns annos, tornar-se o partido socialista, tambem na Inglaterra, após 1919, uma grande força e um dos dois partidos que governam o Imperio.

Ha tres mezes ainda, o marxismo tinha muito mais força na Allemanha do que na França, porque, naquella, era um dos partidos que governavam o "Reich" emquanto nesta elle se encontra ainda na condição de partido parlamentar influente e não participou ainda, como partido, do poder. Não se deverá, aliás, dar maior importancia ao eclipse temporario que o marxismo soffre, neste momento, na Allemanha; para desarraigal-o definitivamente, é preciso outra coisa que não o advento de Hitler e de seu partido, ao poder.

UMA CONCEPÇÃO DA THERAPEUTICA MODERNA

Por Laudelino Gomes

Medico, em discurso proferido na Conferencia sobre a lepra

A selecção do remedio na Escola Moderna obedece a uma lei e tres sub-leis. Não é feita simplesmente porque o doente é hanseniano ou canceroso. Ella o individualiza, tornando casos distinctos em individuos semelhantes. Não faz hypotheticas conjecturas, nem supposições ethiologicas. Não se perde em theorias engenhosas, falhas de positividade e, por vezes, de racionalidade. Ella integra em seu corpo doutrinario uma lei racional, cuja base experimental, *experiencia in homine sano*, constitue a mais bella inducção do genio de Hahnemann.

Estas leis e sub-leis constituem a unica orientação no actual estado da sciencia, capaz de assegurar a solução do problema da cura.

Similia similibus curantur, a lei que personifica o methodo hannemanniano, isto é, prescrever para o doente a substancia medicamentosa que, em dose ponderavel, no homem são, produziu uma molestia artificial a mais semelhante possivel á natural de que soffre o doente.

Como se vê, a applicação desta lei exige o previo conhecimento da substancia medicamentosa no homem são, e, além disso, meios para seleccionar o remedio, o mais semelhante ao caso.

Casa Maternal Mello — Mattos —
Asylo de crianças abandonadas
— Recebe donativos. —
RUA FARO N. 80

PAGINA DE EDUCAÇÃO

LYCEU MILITAR

Curso prévio da Escola Naval

Realizar-se-á, depois de amanhã, terça-feira, uma prova escripta de Historia do Brasil, marcada pelo professor da cadeira capitão-tenente José de Figueiredo Costa.

Para essa prova que será effectuada ás 18 horas, na sala 4 do Lyceu, os alumnos que deverão comparecer são os seguintes: Julio Rodrigues Filho, Paulo Pereira de Souza, L. de Lemos Duarte, Wagner F. Maciel Pacheco, Moacyr de Mello Nunes, Jorge Leonardo, Oswaldo Lahera, Geraldo Baeta Leal, Luiz Corrêa de Figueiredo, Ennio Freitas, Francisco Reguffe Filho, Walter Vieira, Geraldo Batalha e Geraldo da Rocha Gomes.

Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura

Sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro, o prof. Helmuth von Glasenapp realizará, nos dias 7 e 10 do corrente, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, duas conferencias sobre os themas: "De Budha a Gandhi" e "Gandhi e o movimento nacional das Indias".

Será publico o ingresso.

Collegio Paula Freitas

Pela passagem do 41.º anniversario da sua fundação, a 3 de outubro, o Collegio Paula Freitas, fará celebrar, nesse dia missa festiva, na matriz de São Francisco Xavier, ás 7,30 horas pelo revmo. vigario da Parochia. Como de costume, será ministrada a 1.ª communhão aos alumnos de ambos os sexos, havendo renovação do mesmo Sacramento para aquelles que o quizerem.

A directoria convida a todos os alumnos, ex-alumnos e respectivas familias para esta 1.ª parte do programma da commemoração do anniversario do collegio.

Collegio Americano

Acaba de ser organizado no Collegio Americano um batalhão de alumnos desse importante educandario do bairro de Santa Thereza. Os serviços do batalhão collegial estão a cargo do sr. Horacio Pereira Lemos, a quem deverão procurar os alumnos interessados.

— A secretaria deste collegio communica aos interessados que mantem em sua séde um curso especial para habilitação de candidatos aos exames de admissão directamente ao 4.º anno secundario, conforme determina a lei do ensino vigente.

Associação Universitaria

Proseguindo a serie de palestras juridico-economicas estabelecidas pelo Departamento de Cultura Social desta Associação Academica da Faculdade de Direito, transmittidas semanalmente pela Radio Educadora do Brasil, falará hoje, ás 21 horas e meia, o academico de direito Aben-Attar Netto sobre: "O problema social e a solução spengleriana: os novos conceitos de economia e direito".

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, a decima terceira conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Parreiras Horta, chefe do Serviço da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Instituição e professor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Questões de actualmente sobre o tratamento da syphilis primaria".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20,30 horas, na sala dos cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile numero 12.

FOI SUSPENSO O "DIARIO DE COIMBRA"

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo portuguez suspendeu temporariamente o "Diario de Coimbra".

Pagamentos no Thesouro

Na primeira Pagadoria do Thesouro, serão pagas, amanhã, 2, as folhas relativas ao segundo dia util:

Avulsos da Viação — Departamento da Estatistica — Secretaria da Agricultura — Directoria Geral de Agricultura — Instituto de Chimica — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Clubs e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Manicomio Judiciario — Inspectoria Geral de Illuminação — Observatorio Nacional — Secretaria do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular — Departamento de Aeronautica Civil — Departamento de Industria e Commercio — Directoria de Pesquisas Scientificas e Directoria Syndical Cooperativas.

Uma exposição da Imprensa Escolar Brasileira

Communicado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"Sobem a muitas centenas os jornaezinhos escolares que se editam pelas escolas brasileiras. Só em Minas Geraes ha cerca de 800. Talvez não haja um só Estado brasileiro onde não appareçam algumas dessas folhas interessantes pela feição que lhe dá nossa criançada. Em Pernambuco a Escola Rural Modelo Annibal Falcão publica "O Semeador", que é dos mais instructivos que ha no Brasil. As questões mais interessantes do trabalho agricola, da habitação do homem, da saude, da cooperação, são ali ventilados.

Essas pequenas folhas impressas são mensaes umas, outras circulam duas vezes por mez; ha ainda outras que são semanaes. Nota-se pelas suas columnas a transformação que se vae operando em nossas escolas primarias onde o esforço da professora é sobremodo valioso nessa funcção de sacrificio, sabendo-se que em quasi todos nossos Estados é a professora primaria a funccionaria peor remunerada.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres está recebendo mais de duas centenas de jornaes escolares e, com as collecções que já está formando, realizará, na segunda quinzena de dezembro, uma exposição no Rio de Janeiro da imprensa escolar brasileira.

Aqui deixamos nosso pedido para que todas as escolas que têm imprensa façam desde já remessa de suas folhas para a séde daquella Sociedade, para que seja o maior possivel o numero de jornaes escolares que participarão daquelle certamen. A séde da Sociedade é á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar — Rio de Janeiro."

Como respondeu o deputado Odilon Braga a um inquerito do semanario «O Homem Livre»

Respondendo ao opportuno e interessante inquerito do semanario "O Homem Livre", dirigido pelo jornalista e escriptor Hamilton Barata, sobre as *Directrizes da Renovação Brasileira e do Mundo*, escreveu o deputado Odilon Braga o excellente trabalho que, data venia, abaixo transcrevemos.

"Sou um leitor assiduo do "O Homem Livre". Desde o primeiro numero sympathizei com o seu programma de debate de idéas, a que o exaltado e culto patriotismo de Hamilton Barata infunde um impeto largo e illustre, desenvolvido sobre as eminencias dos grandes themas da hora, não só dos que nos inquietam como brasileiros, ás portas de uma segunda Constituinte republicana, mas igualmente como participes renovados da mentalidade occidental, ainda hoje dominada pela inquietação anarchica ha quasi um seculo diagnosticada pela segura visão scientifica de Comte.

Tocando-me o turno de falar, não o quero fazer como "politico", que assim posto entre aspas logo se desculpa das reticencias e das reservas impostas pela "disciplina" das suas conveniencias e da sua "ordem" partidaria; quero fazel-o como homem de estudo e de meditação.

Obediente á "disciplina" que methodiza os trabalhos deste, a saber — á do processo logico-philosophico, prefiro começar pelo segundo thema. As grandes linhas conductoras e o espirito de Renovação que nos cumpre levar a cabo na vida nacional, por força do occidentalismo de nossa mentalidade, estão estreitamente subordinadas á "interpretação" que dermos a esse complexo phenomeno que a segunda questão denomina — "marcha do mundo". Deixemos de parte quaesquer illusões: temos que seguir com o Occidente, seja para onde fôr, em passo accelerado ou lento, recto ou sinuoso, conforme resulte das nossas "realidades" condicionadas pelo tempo e pelos accidentes da marcha geral.

— Numa grande synthese, acha que, politicamente considerando, marcha o mundo para a direita ou para a esquerda?

— "Numa grande synthese...". Será ella possivel? Ou será apenas o mais bello e esquivo dos sonhos do Homem?

A synthese é uma das victorias deste sobre a natureza. O que se consegue por via synthetica está sempre ao alcance da vontade. A "grande synthese politica" seria o imperio definitivo do Homem sobre as occultas forças sociaes que ainda o esmagam; seria a segurança perpetua da Paz, da Justiça, do Conforto e da Cultura, dentro das maximas possibilidades humanas.

Sonho apenas? Seja-o embora. O certo é, porém, que sua realização tem sido tentada muitas vezes. Platão e Aristóteles, nos tempos classicos; os Romanos pela expansão imperial e pelo Direito; a Igreja, pela fé, em dado momento da Idade Media; os regalistas dos seculos XVI e XVII, erigindo pacientemente as soberanias de direito divino; Bossuet, no pleno fastigio dellas; Montesquieu e Hume, já através das novas revelações da philosophia da Historia, procurando atinar com a sabedoria das immunizações democratico-constitucionaes a catastrophe que se avizinhava; Herder, Kant, Fichte e Hegel, dilatando e aprofundando pela metaphysica a intelligencia philosophica do desenvolvimento humano, para a creação do Estado Racional — eis algumas tentativas de synthese social praticadas anteriormente ás grandes systematizações scientificas de Comte, Spencer, Taine, entre as quaes justo é que se distingua a do primeiro pelo muito que repercutiu na formação do Brasil republicano. Sem embargo disso, a desordem continúa... O mundo repete a confusão mental do mytho babelico. A' medida que mais soberba se ergue a torre da sciencia menos se entendem os homens. A technologia, instrumento essencial para a exacta comprehensão das verdades scientificas, perdeu a rigidez latina das antigas nomenclaturas, — por um lado em consequencia do espontaneo pendor que nos leva a "pensar por analogia", com os symbolos das disciplinas que conhecemos; por outro em virtude de modernos trabalhos de vulgarização e de "extensão universitaria" que proporcionam ás falsas élites o privilegio... de augmentar a confusão. E ahi está uma das caracteristicas da nossa "civilização de massas": essa crise de linguagem da sociologia, especialmente da sua nomenclatura politica. As palavras perderam o seu sentido. Por isso duvidei da possibilidade da synthese, da "grande synthese" que nos poderia esclarecer se o mundo marcha para a direita ou para a esquerda e fui desde logo dizendo que só nos é dado propôr "uma interpretação" desse phenomeno. Tanto mais quanto cada um de nós terá a sua...

Para onde estará seguindo o mundo?

Para a direita ou para a esquerda? Mas, eis que surge uma nova questão: a do sentido politico dos vocabulos em grypho. Será possivel determinar-se, com absoluta certeza, o vertice de orientação de cada uma? O da direita será o da autoridade que se impõe, com desprezo dos "immortaes principios" de 1789, tão ridicularizados por Malinski? (La Gauche et la Droite, Paris, 1923) Para André Siegfried (Tableau des Partis en France, Paris, 1930) "admettre l'esprit de 1789, voilá, entre la gauche et la droite, la démarcation essentielle".

Mas sendo assim, os caminhos de Roma e de Moscou dirigem-se para o mesmo rumo. Ora, tenho visto frequentemente considerar-se Roma á direita e Moscou á esquerda...

Haverá direita e esquerda fóra da politica franceza? Siegfried considera que não, porque só a França vive sob duas ameaças oppostas: a do marxismo e do ..., que ella não estima; e a do "antigo regimen", que sempre rejuvenescido e mascarado, ainda se abre pela restauração.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra o mesmo não succede porque a integração democratica se operou por via de "evolução" e não de "revolução", o que afasta o perigo de um retrocesso. E na Allemanha? Siegfried esqueceu-se de que na Allemanha as duas ameaças reapparecem, estando a Nação, neste momento, passando pelo cyclo que na França se chamou "bonapartismo". E em que posição havemos de collocar o "bonapartismo", o "hitlerismo", o "fascismo"? A' direita ou á esquerda? Adoptado o criterio seguido por Malinski e Siegfried, á direita. E o "leninismo"? Tambem, pela energia com que nega os "immortaes principios de 89" e impõe a dictadura do proletariado!...

Mas "fascismo" e "leninismo" não são considerados pólos oppostos? Por que? Porque o fascismo combate o socialismo, e que Lenine foi "extrema-esquerda". Tudo apparencia... Rigorosamente analysadas as substancias de ambos, verificaremos que Mussolini e Lenine, cujas soluções não se contradizem, caminham nos mesmos ... caminha á esquerda porque socialização e estadismo integral são apenas aspectos do mesmo phenomeno. O estadismo moscovita realizou a socialização global effectiva; o estadismo romano realizará a socialização global potencial, dando-lhe um nome menos assustador: o de fascismo nacionalista.

Mussolini quer impor pelo Estado, fórma culminante e potencial de todas as socializações, a nova ordem social, dentro da qual o individuo tem de ser feliz na absorpção das massas nacionaes rigidamente organizadas e hierarchizadas.

E a espoliação que Lenine fez de um golpe, no ... de proclamação da victoria bolchevique, Mussolini vae fazendo aos poucos, por uma legislação que amplia e controla, segundo os interesses do estadismo integral que corporifica.

Bismarck, inspirado por Lassalle, de quem se fez amigo, chegou a esboçar na Allemanha do seu tempo um estadismo bem parecido com o de Mussolini. A unica differença existente entre o estadismo integral de Lenine e o estadismo integral de Mussolini, cifra-se em que o primeiro se considera transitorio, simples etapa preliminar do anarchismo para o qual tende; emquanto que o segundo se considera definitivo e tem a autoridade como condição fundamental de todas as reformas que haja de operar. Estaremos, então, em pleno sector da esquerda?... Sem duvida. Mas o antigo regimen que era, senão estadismo integral? Quem — nos tempos de Luiz XIV se animava a discutir as "razões de Estado", ditadas pelo Rei? Parece que esse...

Basta isso para nos convencer que sem a fixação "arbitraria" de um sentido, as palavras esquerda e direita nada exprimem. Seja. Para dar resposta á questão, considerarei direita o lado de Mussolini e Hitler, ou da autoridade que se impõe para fortalecimento do estado, da propriedade, da economia nacionalizada, do nacionalismo e do racismo; e esquerda o lado do socialismo integral e de Lenine, da economia internacionalizada, do parlamentarismo, do socialismo, do internacionalismo, em cujos extremos tocamos de novo a autoridade imposta e o communismo. Entre esses dois ramos, segundo a "minha synthese", o mundo, ou melhor o Occidente, caminha para o centro de uma democracia temperada, de executivo unipessoal e forte, com um programma de acção social equilibrado, no qual os individuos livremente se agitem, mas sob a super-vigilancia de uma justiça de olhos abertos, que, quanto possivel, a todos assegure identicos pontos de partida e identicas condições de actividade e effectivamente fórre o Estado ao dominio de quaesquer classes ou castas.

Sr. Odilon Braga

O Novo Mundo deu ao Occidente o Estado de Direito, caracterizado por um governo não de homens mas de leis, sagradamente guardadas e vivificadas por uma justiça summo-sacerdotal e gloriosa. Não de leis livremente feitas por parlamentos opportunistas e caprichosos e sim de leis fundamentaes decompostas da natureza das coisas pela razão esclarecida, como queria Montesquieu.

O Estado de Direito, creando padrões de civilização para uso dos tribunaes, subtrahiu o individuo ao imperio das castas apossadas do Poder.

Mas, forças novas e imprevisiveis aos poucos vieram interferindo sob a protecção espectante do Estado, que acabaram pondo ao seu serviço. A liberdade, que se estatuira em beneficio do individuo, transformou-se em condição de exito de taes forças que o torturam. Os "egoismos" e "gregarismos", de especies as mais variadas, desencadeiam sobre elle a tormenta de suas competições desalmadas. O Estado de Direito, em sua fórma liberal classica, já não preenche suas altas finalidades.

Não para negar o individualismo e sim para actualizal-o, para realizal-o dentro das condições novas, creadas pelo hyper-capitalismo mecanizado, temos que erigir o Estado Novo, no qual governem as leis da verdadeira e sabia economia humana e não os interesses anti-humanos!

Temos que constituir a nova justiça, a justiça de olhos abertos, que saiba deduzir das novas leis os principios de seguida applicação, através dos quaes nada se filtre da exploração do homem pelo homem. O problema que o Mundo tem que resolver ahi está: o do novo Estado. Segundo "minha interpretação", esse novo Estado ha de ser o Estado de uma democracia temperada, de executivo forte, estavel e emprehendedor, de justiça lucida e ampliada aos dominios da Economia, de soberania emanada de uma constituição fundamental, edificada pelo Homem do Occidente sobre as leis internacionaes, juridicas e economicas, decompostas da natureza universal das coisas. A marcha do mundo sómente poderá seguir pelo centro de uma politica nacional forte, supercontrolada pelo determinismo de uma internacional que synthetize os ideaes de justiça social, juridica e economica, do homem occidental contemporaneo. Nem para Roma nem para Moscou: para Genebra, convergindo de Washington, de Londres, de Paris, de Roma e de Berlim. O Direito e a Economia trabalham para a victoria de Genebra. Mas a primeira condição de exito do supernacionalismo de Genebra reside na disciplina interna das nações. Mussolini e Hitler venceram porque são necessarios á Italia e á Allemanha.

Nacionalismo e internacionalismo communista são forças que se repellem. Nacionalismo e supernacionalismo economico e juridico, são forças que se attrahem e integram. O Mundo caminha pelo centro.

— Quaes devem ser, segundo o seu ponto de vista, as grandes linhas conductoras e o espirito do movimento de Renovação que nos cumpre levar a cabo na vida nacional?

— Os que acima deixei indicados. E no Brasil, felizmente, á tarefa de preparar o Estado novo não se oppõem grandes obstaculos.

Estamos por indole e por vocação historica amadurecidos para ella. A nossa "formação" é "communaria", a saber — por inclinação natural tudo esperamos do Poder e tudo queremos realizar pelo Poder. Dahi o encarniçamento com que no Brasil se luta pela posse do Poder. O nosso estadismo é instinctivo; vem da Peninsula. Por isso, em virtude dessa profunda "necessidade de compensação" que Emerson tão bellamente evidenciou, nossa vocação é para a democracia e para o federalismo, tal qual o attesta a nossa historia. Se nos codigos, nas leis e nos programmas, somos democratas e federalistas, na pratica trahem-nos as determinantes raciaes profundas. Nada mais parecido com um saquarema do que um luzia no Poder, sempre se notou, com desencanto, ao tempo do Imperio. No Imperio nosso estadismo absolutista acabou por "deformar" o parlamentarismo, que como o fascismo não é artigo de exportação... E' excellente para os inglezes, porque os inglezes são "particularistas" indomaveis e "tradicionalistas" intransigentes.

Entre nós, foi apenas o artificio romantico das grandes scenas parlamentares, armadas para gaudio das élites á margem do Poder pessoal do Imperador. Era uma realidade perigosa. Na Republica, que surgiu desconfiada da democracia e descrente do parlamentarismo, mas temerosa do poder pessoal, todos os freios e contrapesos imaginados para resistir á pressão do nosso "inconsciente ancestral" do fundo absolutista, — separação de poderes, federalismo, judiciarismo, — cederam quando se afrouxaram as "vigilias" de resistencia deliberada dos homens da Propaganda e da primeira década republicana. Voltou-se á normal viciosa do nosso estadismo absolutista organico, com a politica dos governadores que reduziu a "federação" á sua fórma mais simples, de quasi pura "decentralização administrativa". A aspiração continuava a ser a da democracia e do federalismo...

Desapparecidos os grandes chefes Glycerio, Pinheiro Machado e Ruy, este mais de acção catalytica do que dynamica, verificou-se a coincidencia fatal, que nos levaria aos paroxismos do nosso vicioso estadismo absolutista: o chefe da Nação passou a ser chefe do Poder Publico e chefe da Politica Nacional! O federalismo foi mantido, sim, mas como simples meio de partilha material das vantagens do Poder, restabelecida a unidade mental da casta. Mais acertadamente devera ser denominado — feuderalismo.

Os excessos dessa politica desfecharam a revolução de 30. No Brasil, pois, o problema não está em fortalecer-se o Poder: está em dividil-o. Temos demasiada inclinação para a obediencia... Como "factores civicos" de vigilancia democratica, somos negativos. O Poder aqui é forte sempre e muitas vezes forte em demasia. Se possuissemos homens preparados para elle, isto é, capazes de empregar tão formidavel massa de forças em proveito exclusivo dos principios que legitimam a existencia da autoridade, tudo estava muito bem. Infelizmente, isso não se dá. Ainda estamos menos educados para o exercicio do Poder do que para o da democracia. E não me refiro apenas aos detentores dos postos culminantes. Todos, a começar do inspector de vehiculos, tendemos a abusar de nossa autoridade. Demonstra-o a Historia da Primeira Republica, carregada de excessos e de desvios de poder, de proteccionismos caprichosos, de exhibicionismos caros, de experiencias governamentaes audaciosas e desastradas, de intervencionismos estataes praticados sem consciencia nem systema, e de fraudes e corrupções eleitoraes de toda a sorte. Logo, no Brasil, o Estado novo para ser racionalmente forte, forte pelo "consentimento" cordial do povo, tem de ser um Estado de poder fraccionado. Eis uma das razões principaes do meu federalismo, do meu municipalismo, do meu plano de um quarto poder constitucional — o "poder inspectivo".

O federalismo e o municipalismo, fraccionando o Poder por uma parte conterão o Poder, por outra limitarão a area de repercussão dos seus abusos, dos seus desvios, de suas experiencias, em summa, dos seus maleficios. Quanto aos seus beneficios uma vez reconhecidos, logo serão aproveitados pela collectividade toda.

Estão errados os que querem fortalecer a União. O erro dos que suppõem que por esse modo serão favorecidos os pequenos Estados é então total, absoluto.

A União não tem existencia objectiva. E' uma abstracção juridica e um "complexo de poder politico", que sempre hão de estar ao serviço dos personalismos ou dos regionalismos que a empolguem.

Fortalecer a União em detrimento dos Estados é proporcionar aos grandes Estados, colligados por interesses communs de alta monta, meios irresistiveis de escravização dos medios e pequenos Estados... Parece incrivel que o phenomeno não seja percebido!

Em Philadelphia, em 1778, a crise mais grave, aquella que ameaçou de fracasso a articulação dos Estados Unidos, estalou precisamente porque os pequenos Estados aperceberam-se de tão grande perigo. Ou fraccionamos o Poder ou caminhamos para novas tormentas e talvez para o separatismo. A Revolução foi feita em prol dos ideaes da vocação brasileira — democracia e federalismo. Revolucionario é, pois, o que volta ás fontes de 1891 e o que, balanceando a experiencia republicana, quer incluir na Constituição medidas que impeçam nova reversão ao estadismo absolutista e centralista, da nossa viciosa formação peninsular.

Quanto á acção social, tambem facil se me afigura o trabalho a emprehender. Não temos preconceitos nem de raças nem de classes. Economicamente, estamos ainda na phase do pre-capitalismo, magistralmente estudado por Werner Sombart (Le Bourgeois, Payot, Paris, 1926) — Nossa economia é ainda a da despesa — "a do trabalhar para viver". Estamos naturalmente preparados para a concepção thomista da subsistencia segundo a posição social. Nada mais facil, pois, do que realizar entre nós aquelle socialismo temperado e lucido a que me referi. No que toca ao internacionalismo ou melhor — ao supernacionalismo, desarmados e pobres, só nos resta applaudir a sua constituição effectiva em fórma super-estatal definida e coactora.

— Quaes devem ser a orientação e a obra da proxima Constituinte?

— A resultante das idéas já enunciadas nas respostas anteriores, que aliás, em linhas estructuraes, são as da Constituição de 1891. Nunca eu poderia imaginar que fosse tão ignorado o systema politico desse admiravel Codigo! O que se tem dito a proposito delle é de causar panico!

Não me tivesse alongado tanto e aproveitaria o ensejo para mostrar quanta tolice tem elle inspirado... Temos que ficar dentro do seu systema, emendando o menos possivel. Como disse, para evitar os males do poder pessoal e resistir aos vicios de inclinações que nos são naturaes, cumpre fraccionar o Poder, fortalecendo os Estados e os municipios e creando um quarto poder constitucional, o "poder inspectivo", que sómente tenha por funcção, supprindo nossas deficiencias civico-pessoaes, manter quanto possivel e prudente os demais poderes dentro de suas attribuições legaes. Em theoria, os poderes constitucionaes são méras delegações da vontade nacional. Sendo impraticavel o exercicio directo dessa vontade, tornou-se necessario o seu exercicio por delegação.

Em theoria, a vontade nacional, por via do voto, controla o exercicio dos poderes delegados. Ora, apurando-se que mesmo esse controle não será efficiente quando praticado directamente, nada mais razoavel do que crear-se um novo orgão de delegação, preposto a realizal-o. Muito poderia dizer sobre outras reformas a fazer na Constituição de 91. Mas, já estou me tornando massante...

— Tem confiança na capacidade cultural e moral da actual geração brasileira para a consecução de uma radiosa tarefa de Renovação?

— Tenho. Todavia entendo que a Renovação é mais de mentalidade de applicação do que de legislação politica.

— Pensa que esteja ao alcance da Intelligencia dos Brasileiros levar uma contribuição decisiva á obra de Renovação da Humanidade?

— Da intelligencia dos brasileiros, não; de brasileiros, sim. Basta pensar em José Bonifacio, Carlos Gomes, Ruy Barbosa, Oswaldo Cruz. São eminencias que se avistam de todos os quadrantes do globo!

Ecos da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

Realizou-se auspiciosamente, nesta capital, o grande congresso de medicos e professores pediatras do Brasil.

Tratando-se de uma reunião de scientistas para tão alto fim, é natural que o congresso obtivesse o maior successo. Porque é dos cuidados das mães e da medicina moderna que depende o futuro da infancia.

Nesse cenaculo de homens abnegados ao aperfeiçoamento da raça pelos seus alicerces, as theses discutidas foram de molde a coroar de completo exito a idéa generosa dos precursores do movimento.

E' nos que começam a viver agora que repousa o futuro da nacionalidade. Para a infancia, os cuidados medicos são tão necessarios como os que prodigalizam as mães.

Nas grandes cidades, onde ha o conforto da sciencia, a mortalidade infantil é menor do que no interior. Lá luta-se no desconforto, com a insufficiencia de meios, no desconhecimento dos principios modernos, os mais elementares, da pediatria.

Quando ha medicos na localidade onde residem, ainda bem. Quando não, as pobres mães, a braços já com a pobreza, não têm para onde recorrer e dobram as suas afflicções.

E', quando as mães brasileiras appellam para os remedios annunciados, que, quando não curam, evitam pelo menos ou corrigem o mal.

Conhecemos varios medicos que para os accidentes da dentição empregam calcios, a pepsina, phosphatos, lactose, etc., medicamentos communs que rigorosamente dosados alcançam o fim desejado.

Hoje varios desses medicos, inclusive professores, têm substituido estas formulas pela Dentalose, por ser a associação daquelles medicamentos acima enumerados e reconhecerem neste producto as melhores bases para prevenir e corrigir os accidentes da dentição.

No Norte do Brasil, onde mais difficil são os recursos para uma mãe pobre tratar do seu filhinho enfermo, nem só pela falta de hospitaes proprios, com leitos sufficientes, como pelo preço que lá chegam os medicamentos para este fim, temos visto a luta na qual se debatem as classes menos favorecidas pela sorte, para tratar uma criancinha, que nem todos os medicamentos são indicados.

Não menos intensa é a luta do medico naquellas paragens, por saber que a mãe, sem recursos para a propria manutenção, não poderá attender ao preço do medicamento aconselhado á cura do seu filhinho.

E' nessas paragens que vamos encontrar uma pleiade de medicos e professores illustres, como os que abaixo mencionamos, e cujos attestados possuimos, receitando a Dentalose, não só pelos effeitos ha muito comprovados, como pelo preço insignificante de uma caixinha desse medicamento, estando ao alcance da bolsa mais modesta. Não havendo na localidade onde reside a criança, ha a facilidade de pedir a Dentalose para a caixa postal dois mil e sessenta e oito, Rio, com a qual serão mandados prospectos e bulas.

Dentre os medicos e professores que acima falamos, citamos os seguintes: Sampaio Marques, Afranio A. de Araujo Jorge, Augusto Varella, Seixas de Barros, Albino Magalhães, Meira Lins, Armando Tavares, Luiz F. Loureiro, Seixas Maia, Justino Gonçalves, Carlos da Silva, Adhemar Londres, Camillo Salgado, Orlando Lima, Linhares de Albuquerque, Ophir Loyola, José Maciel, Galdino Ramos, Adriano de Araujo Jorge, José Murta, Carlos C. Teixeira, José Macieira, Lino Machado, Carlos Macieira e muitos outros.

Terminando, queremos dizer que temos fé no grande congresso de pediatras que acaba de ter logar aqui no Rio de Janeiro, porque os resultados das suas idéas farão baixar ao coefficiente desejado a mortalidade infantil.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Domingo, 1 de Outubro de 1933

A cidade teve hontem dois grandes incendios

O sinistro de hontem, á noite, na rua do Lavradio

A fabrica de calçado Rajah totalmente destruida pelas chammas

As providencias da policia

A firma estava no seguro em 350:000$000

A cidade, hontem, á tarde e á noite, foi sacudida por dois grandes incendios. Um, o de maior vulto, porém, foi o que se verificou á rua do Lavradio n. 98, onde funcciona a fabrica de calçados "Rajah", de propriedade da firma Aluizio & C., cujos socios componentes são os srs. Aluizio Peixoto da Silva (solidario), e d. Maria Miranda, representada pelo seu esposo José Cupertino de Miranda.

E' gerente da firma o sr. Leopoldo de Léo.

O fogo teve inicio no interior do estabelecimento, e rapido, tomou proporções assustadoras, causando a destruição completa da fabrica e do respectivo edificio.

Ao local compareceram os bombeiros commandados, o primeiro soccorro, pelo tenente Diogenes; o segundo, pelo tenente Alvarenga; o terceiro, pelo aspirante Lino, e o ultimo, que foi o posto maritimo, pelo sargento Athanasio.

O commando geral dos serviços esteve a cargo do major Bueno e as manobras dagua, sob a direcção do tenente Santos Costa.

Foram empregadas na extincção das chammas duas escadas "Magyrus".

Iniciado o combate ao fogo, que se prolongou por mais de uma hora, já era enorme a multidão de curiosos que se apinhavam nas immediações do predio sinistrado, sendo necessario o emprego da força, por parte da policia, afim de evitar o rompimento do cordão de isolamento.

Para dominarem as chammas, os bombeiros tiveram necessidade de occupar dois andares superiores dos predios vizinhos, os de ns. 94 e 96 da mesma rua, da avenida Gomes Freire, os quaes soffreram enormes prejuizos produzidos pela agua.

Ao local compareceu a policia do 12º districto, na pessoa do respectivo delegado, dr. Guerreiro de Castro, do commissario Virgilio dos Passos, dos commissarios inspectores Carlos Luiz Detsi e Agenor de Araujo Ramos, e o 3º delegado auxiliar dr. Democrito de Almeida.

Terminada que foi a tarefa dos bravos soldados do fogo, estes se retiraram para os respectivos quarteis, tendo sido o predio interdictado, por ordem da policia, para que os peritos se manifestem.

Verificado o incendio, o primeiro cuidado da policia foi deter os chefes da firma, que ficaram incommunicaveis na delegacia do 12º districto, onde foi instaurado rigoroso inquerito.

O gerente da firma, Leopoldo de Léo, e o empregado Felippe Maurelli, bem como os moradores do pavimento superior do predio, entre os quaes Bernardino Marques Felgas, Henrique Francisco Esteves e tres surdos-mudos Lucio Lopes da Silva, José Lopes da Silva e José Canaro, foram detidos para prestar declarações.

No momento em que o fogo se desenvolvia com maior intensidade, o surdo-mudo José Canaro se atirou da varanda do primeiro andar á rua, em consequencia do que recebeu ligeiros ferimentos nas pernas e braços.

Os prejuizos foram totaes, estando avaliados em mais de 500 contos. A fabrica estava segurada em diversas companhias num total de 350 contos de réis.

Um aspecto do local do incendio, vendo-se os bombeiros trabalhando para a sua extincção

PUNIDOS COM A PENA MAXIMA TRES INVESTIGADORES POR DELICTO DE EXTORSÃO

O capitão chefe de policia assignou os seguintes actos:

Exonerando os investigadores addidos ns. 714, 839 e 815, visto terem sido presos e autuados em flagrante, pelo crime de extorsão; e o de n. 468, tambem addido, por ser faltoso ao serviço.

Suspendendo por 8 dias, o investigador 337; e por 30 dias, o auxiliar extranumerario João Carlos de Noronha e Silva, á vista das conclusões do inquerito procedido na 1.ª delegacia auxiliar.

ROULIEN ESTÁ ENFERMO

Devido á morte desastrada da sua esposa

Raul Roulien

Os telegrammas que chegam de Hollywood, sobre o doloroso desastre que victimou Diva Tosca, a artista esposa do actor Raul Roulien, informam que John Husten, cujo auto atropelou aquella senhora, foi declarado sem culpa no desastre pelas autoridades americanas.

Sendo, como foi, o accidente provocado pelo descuido da propria victima, pois Diva Tosca, em vez de caminhar pela galeria destinada aos transeuntes, seguia pelo local destinado aos automoveis, o desastre causou profunda emoção em Raul Roulien.

As noticias particulares que chegam a Hollywood annunciam que o artistta brasileiro, ferido pela dolorosa surpresa da morte horrivel da sua joven esposa, caiu doente, de cama, estando sob os cuidados da medicina americana.

PELA INSIGNIFICANTE QUANTIA DE 1.500 RÉIS!...

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO, EM CORDOVIL

Manoel de tal, vulgo "Caboclo", era devedor da quantia de 1.500 réis ao individuo João Barroso, residente em uma olaria, na estação de Cordovil.

Hontem, á noite, encontrando o devedor no Porto Velho, naquella localidade, foi Barroso pedir-lhe o dinheiro.

"Caboclo", como não estivesse prevenido, marcou o dia seguinte para satisfazer o pagamento da divida.

Não concordando, João Barroso esfaqueou "Caboclo", deixando-o bastante ferido.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e o criminoso preso e autuado na delegacia do 22º districto.

TINHA SEDE DE SANGUE

E NA FALTA DE OUTRO, FERIU A CANIVETE UM POBRE HOMEN

Celestino Luiz da Silva, hontem, á noite, tinha sêde de sangue. Queria matar fosse quem fosse, comtanto que visse o sangue da victima correr-lhe pelo rosto.

Como não encontrasse outro a quem ferir, investiu contra José Ferreira, de nacionalidade portugueza, de 64 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua Souza Cruz n. 14, que na occasião passava pela rua Antonio Basilio, onde foi ferido a canivete pelo perverso individuo.

A infeliz victima, que recebeu profundo golpe no rosto, foi soccorrida pela Assistencia e o criminoso preso e autuado em flagrante na delegacia do 17º districto policial.

NOSSA SENHORA DA PENHA

Iniciam-se, hoje, os tradicionaes festejos da milagrosa santa

Iniciam-se hoje os tradicionaes festejos de Nossa Senhora da Penha, a milagrosa padroeira que o povo brasileiro tanto venera e respeita.

Como nos anteriores, este anno as festas promettem excepcional brilho e animação, ficando o arraial apinhado de devotos, que só deixarão o Outeiro, onde a Santa se conserva, majestosa e linda, ao escurecer do dia.

O tempo, parece, tambem concorrerá para que a romaria alcance o seu costumeiro esplendor e os devotos prestem sua homenagem á Nossa Senhora da Penha, a protectora dos infelizes, que tão misericordiosamente espalha esmolas do céo por sobre suas cabeças e attende aos afflictos, quando se valem do seu poder divino.

Hoje, o primeiro dia do mez, e, tambem, domingo, iniciam-se, assim, as grandes romarias. Outubro, este anno, conta com cinco dias de domingo, ficando os romeiros com um dia a mais para os alegres festejos de sua predilecção.

COMO SERA' FEITO O POLICIAMENTO

O director geral de investigações recommendou aos chefes das Secções de Roubos e Furtos, Vigilancia Geral e Sub-Secção do Meyer, a mais rigorosa vigilancia contra os máos elementos que se servem dessa opportunidade para a pratica de furtos e desordens.

Para o policiamento de hoje, foi organizada pelo dr. Cesar Garcez a seguinte escala:

Estação Barão de Mauá, investigadores 53, 88 e 326; estação de Triagem, investigador 613; estação de Ramos, investigadores 114 e 291; estação da Penha, investigadores 25, 96 e 277; rua dos Romeiros, investigadores 96 e 277; rua dos Romeiros, investigadores 298, 498 e 293; arraial, lado direito, investigadores 156 e 132 e lado esquerdo, investigadores Linhares e 107; nas barracas, investigadores 188 e 474; Casa dos Romeiros, investigadores 217, 333, 436 e 493.

Todos os policiaes destacados para esse policiamento deverão estar em seus postos ás 6 horas.

O policiamento será superintendido pelo director da D. G. I. e fiscalizado pelos inspectores de secções.

A capellinha do Outeiro da Penha, onde a santa padroeira vigia o povo brasileiro

O CHEFE DA POLICIA TECHNICA DE SÃO PAULO VISITA O GABINETE DE PESQUISAS SCIENTIFICAS

Encontra-se, ha dias, nesta capital, o dr. Moysés Marx, chefe da Policia Technica de São Paulo e que aqui realizou varias conferencias sobre o assumpto de sua especialidade.

Hontem, pela segunda vez, o dr. Moysés Marx esteve na Chefatura de Policia, em visita ao Gabinete de Pesquizas Scientificas, que teve occasião de assistir alguns trabalhos e de examinar suas installações.

Ao terminar a visita, o dr. Moysés Marx deixou escripta a sua impressão.

Eil-a:

— "Visitando, hoje, o Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia Civil, tenho sómente encomios a manifestar ao seu digno chefe e auxiliares, pela sua excellente organização e criterio que presidiu as respectivas installações com modernissima apparelhagem que me foi dado observar."

Deixando o Gabinete de Pesquizas, o dr. Moysés Marx, em companhia do director do Gabinete, dr. Timbaúba da Silva, do chimico dr. Lapagesse e varios peritos, visitou, demoradamente, a Cidade Light, onde foi recebido pelo seu respectivo superintendente.

BRUTALMENTE ESPANCADO, FRACTUROU O CRANEO DE ENCONTRO AS PEDRAS

A VICTIMA FALLECEU NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A policia do 9.º districto está ás voltas com um crime revoltante, occorrido na madrugada de hontem, á Avenida Salvador de Sá.

Nas diligencias encetadas para a elucidação do facto, a policia apurou o seguinte:

Ante-hontem, durante o dia, Abilio de Souza Marinho brigou com o cafeteiro Carlos Henrique de Jesus. Este, homem forte, esporou-o e segurando a cabeça do companheiro, com ella deu, violentamente, nas pedras, fracturando o craneo do infeliz

O patrão dos dois teria assistido ao facto e, auxiliado pelo empregado Arnaldo Miranda de Almeida, como o criminoso fugisse, teria recolhido a victima, que ali ficou até pela manhã de hontem.

A autoridade soube que Carlos de Jesus mora á rua do Senado n. 339. Foi lá, mas o accusado, que está foragido, pernoitára fóra. Foram detidos o negociante Elysio Ferreira e seu empregado Arnaldo de Almeida.

Está aberto inquerito a respeito.

A victima veiu a fallecer na Beneficencia Portugueza, para onde fôra levada, na manhã de hontem.

CAIU E FOI ESMAGADA PELO ELECTRICO

QUANDO ATRAVESSAVA O LEITO DA LINHA

Na Avenida Suburbana, proximo ao quartel da Primeira Companhia de Administração, verificou-se hontem, ás 20.10 horas, uma scena impressionante. No momento em que atravessava o leito da linha, caiu e foi colhida pelo bonde n. 520, da linha "Ramos", guiado pelo motorneiro n. 3.398, Anthero Serra, uma mulher de cor branca, aparentando ter 30 annos de idade.

A victima que, segundo fomos informados, se achava em estado de embriaguez, teve morte instantanea.

A bandonada pelo esposo aos sessenta annos de idade!..

A triste historia de dona Joaquina Rabello e o descaso da policia do 20º

D. Joaquina Rabello, sexagenaria e residente á rua Dr. Leal n. 104, no Engenho de Dentro, é duplamente infeliz.

Abandonada pelo seu esposo, Joaquim Rabello, com quem contrahiu matrimonio em segundas nupcias, ha cerca de 37 annos, vive tambem perseguida e humilhada pela vizinhança.

Após ter abandonado a pobre senhora, Joaquim levou comsigo uma filha de nome Henriqueta, indo residir em companhia de uma amante, á rua São Luiz Gonzaga.

Como a casa em que d. Joaquina reside pertença ao casal, o malvado esposo, com o intuito de se apossar da mesma, tem procurado infligir os maiores desgostos á pobre velha, mandando varios individuos á sua porta maltratal-a e offendel-a barbaramente. Constantemente a pobre senhora recebe a visita do padeiro, do leiteiro, do caixeiro do armazem, do açougueiro e tambem de vendedores ambulantes, que, ao lhe perguntarem se nada deseja comprar, retiram-se após praticar os maiores desatinos e perversidades, taes como batendo-lhe fortemente com a porta, dando murros violentos na janella e ainda lhe atirando ás faces os insultos mais pesados deste mundo.

O que é mais lamentavel em tudo isso é o facto de a policia do 20º districto, a quem a infeliz senhora pediu providencias, não as ter tomado e ainda dar mão forte aos provocadores do seu desasocego, que, a mando do ingrato Joaquim Rabello, praticam toda a serie de humilhações e violencias á desventurada senhora.

Joaquim Rabello, que não tem escrupulo de ter sua filha em companhia da amante, e ainda aconselhal-a e prohibil-a de visitar sua mãe, ainda ha dias teve um gesto tão indigno e asqueroso para com a esposa que miseravelmente abandonou, no fim quasi da existencia, que está a merecer severo castigo, pois elle define perfeitamente o seu pessimo caracter.

Com o intuito de fazer alguns reparos na casa, Joaquim mandou para lá um bombeiro hydraulico, um typo tambem de baixos sentimentos. Levando ordens inconfessaveis, o referido individuo tentou abusar da desventurada velhinha, não o conseguindo, entretanto, porque d. Joaquina soube reagir á altura, pondo-o fóra de casa immediatamente.

Os insultos, entretanto, continuam e a policia não toma as devidas providencias.

E' preciso que as autoridades garantam a tranquillidade, pelo menos, á infeliz senhora, que se vê atirada ao abandono, sem pão e sem forças para ganhal-o.

D. Joaquina Rabello e seu ingrato esposo Joaquim Rabello

QUERIA A "MUQUE" A RECONCILIAÇÃO

O individuo Justiniano Baptista, vulgo "Marinheiro", hontem, á noite, encontrou na Avenida Rodrigues Alves, a sua ex-amante Ildefonsina Ribeiro, de 28 annos de idade, casada e moradora á Ladeira da Saude, n. 28.

"Marinheiro" propoz a amante a reconciliação, porém, como não foi attendido, sacou de uma faca e por varias vezes esfaqueou a indefesa mulher, que caiu ao sólo gravemente ferida na região mammaria, lombar e no hypocondrio esquerdo.

O criminoso evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NEGOCIO DA CHINA

UM SACERDOTE ENVOLVIDO NA CHANTAGE DA FIRMA FANTASTICA DO ENGENHO NOVO

As autoridades do 19.º districto, afim de apurar o escandaloso caso em que se acham envolvidos varios individuos de uma firma commercial, com o intuito de lograrem o nosso commercio honesto, encetaram, hontem, uma diligencia na residencia de Alberto Lopes Cardoso, residente á rua Alegre n. 15, onde encontraram grande parte das mercadorias e varias peças de moveis de vime.

Conduzido para a delegacia do Meyer, Augusto declarou em cartorio ser, de facto, o chefe da firma", mas sómente para constar, pois o contracto commercial impedia que o mesmo assignasse letras, fianças e outras coisas de interesse da firma.

Disse haver o padre José Ferreira da Rocha tomado a si a incumbencia de resolver todos os casos da malta, que se organizou com o fim unico de assaltar os incautos.

Nas suas declarações á policia, Alberto citou um facto revoltante e cuja victima é um ex-funccionario da casa, Manoel Almeida, que foi furtado na fiança que depositou quando admittido como empregado de Pereira & Torres.

Um predio na rua Visconde de Itauna destruido parcialmente pelas chammas

O fogo teve inicio no 2º pavimento do edificio

No predio n. 155 da rua Visconde de Itauna, manifestou-se, hontem, á tarde, um incendio.

O fogo teve inicio no segundo pavimento do edificio, residencia de Marcos Pattdon e sua esposa Adelia Pattdon, e Jayme Sohen.

Os referidos moradores haviam se retirado momentos antes para ir a uma igreja, tendo deixado accesas varias vélas, sobre uma mesa. Uma dessas vélas teria ardido até o fim, provocando o incendio.

No andar terreo funcciona uma serraria de construcções, de propriedade do engenheiro Guilherme Vanillo.

Ao local compareceu o material do Posto Central, com os respectivos soldados do fogo, commandados pelo 1º tenente Diogenes, tendo como encarregado das manobras dagua, o tenente Costa.

A esse tempo já as chammas ameaçavam envolver todo o predio, obrigando os bombeiros a se empregarem com tenacidade.

Iniciado o combate, com a costumeira precisão e coragem, os soldados do fogo em pouco tempo conseguiram diminuir a intensidade das chammas, que aos poucos foram cedendo até serem completamente dominadas. Verificou-se que o predio ficara bastante destruido na parte da frente do segundo andar, onde o fogo se manifestára, soffrendo sérios prejuizos produzidos pela agua o primeiro pavimento e a officina do andar terreo, que pertence ao proprietario do edificio.

O predio está no seguro pela importancia de 100 contos de réis e 60 contos, a officina, nas companhias Argos e Alliança, da Bahia.

Ao local compareceram as autoridades do 14º districto, que tomaram todas as providencias, tendo detido não só os moradores do pavimento onde o fogo irrompera e que se achavam assistindo á missa na synagoga da rua Julio do Carmo n. 15, como tambem o sr. Guilherme Vanillo, proprietario do predio, e outros moradores do mesmo.

Na delegacia do 14º districto, foi aberto inquerito a respeito.

Os bombeiros no local do incendio

Mais uma do commissario Sady Caldas

Além de espancar brutalmente o preso, com a brasa de um charuto queimou-lhe as faces!...

Não têm sido sem justa razão as reclamações que temos feito contra certas autoridades policiaes, que, abusando de sua autoridade, praticam toda a serie de violencias, espancando brutalmente os infelizes que lhes caem nas mãos.

Ainda agora, o commissario Sady Caldas, do 21º districto, com os máos tratos que infligiu a um profissional do volante, acaba de revelar um pessimo caracter de homem e de autoridade.

Uma commissão da União Beneficente dos Chauffeurs procurou o chefe de policia e lhe transmittiu uma queixa que se reveste de summa gravidade e está a merecer immediatas providencias.

Segundo a exposição feita a s. s., por aquella commissão, o chauffeur José Alves da Silva Peixoto Filho, casado, de 30 annos de idade e residente á rua Caminhoá n. 14, no Jardim Botanico, e que tambem fazia parte da commissão, fôra victima de grave espancamento, na delegacia do 31º districto policial.

José Alves, que apresentava varios ferimentos pelo corpo, passou a ser ouvido pelo capitão Felinto Muller, narrando que fôra áquella delegacia em virtude de uma intimação para esclarecer uma questão de familia. Recebido pelo commissario Sady Caldas — conta o queixoso — essa autoridade, em attitude aggressiva e sem o ter ouvido sequer, fel-o recolher ao xadrez. Retirado mais tarde da enxovia, a alludida autoridade entrou a espancal-o a páo, tendo antes pronunciado esta phrase:

— Vae comer agora um pouco de camarão...

Recolhido ao xadrez, pela madrugada, ainda uma vez foi levado á presença do commissario, que, além de surral-o, com a braza de um charuto queimou-lhe as faces.

Collegas e um jockey seu amigo intervieram, pleiteando a sua liberdade, conseguida após muita solicitação.

Ante as sevicias que o corpo da victima apresentava e a confirmação feita pelos demais motoristas, o capitão Felinto Muller, fez apresentar José Alves e seus companheiros ao 2º delegado, sr. Miranda Netto, afim de ser instaurado rigoroso inquerito.

Esse delegado auxiliar submetteu, desde logo o queixoso a exame de corpo de delicto e fez reduzir a termo as suas declarações e as dos seus collegas.

ARRASTADO PELA CORRENTEZA, UM JOVEN PERECEU AFOGADO

NO POSTO 9, EM COPACABANA

Aproveitando o dia de hontem, o empregado no commercio José de Carvalho Senna, portuguez, de 23 annos de edade, dirigiu-se ao posto 9, em Copacabana, afim de se entregar ao delicioso banho de mar. Foi, porém, fundamente infeliz, o pobre rapaz.

Ao se atirar ao mar e dar o primeiro mergulho, José foi arrastado pela correnteza, desapparecendo sob as ondas.

Alguns pescadores percebendo o afogamento, sairam em seu soccorro, alcançando-o finalmente, ao cabo de penosos esforços, no posto n. 10. Mas o infortunado já estava á porta da morte. Retirado do mar, em estado de "shock", veiu a fallecer, pouco depois, precisamente quando chegava uma ambulancia da Assistencia, para soccorrel-o.

O facto foi communicado ás autoridades do 30.º districto policial, que compareceram no local e fizeram remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Eunice Barros e Souza, filha da viuva sra. Olivia Barros e Souza.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Augusta de Lemos, que será, por este motivo, muito felicitada.

— Completa hoje o seu 3º anniversario a interessante Therezinha, filha da sra. Circe Costa e Silva e do sr. Manoel Silva, negociante desta praça.

Srta. Elóra de Souza Leão — Passa amanhã a data do anniversario natalicio da graciosa senhorita Elóra de Souza Leão, filha do sr. Antonio de Souza Leão, um dos mais dedicados funccionarios da Philips do Brasil S. A. Por esse auspicioso motivo a gentil anniversariante receberá muitas felicitações.

— Passa amanhã a data do anniversario natalicio da senhorita Sonia Maria Thompson, filha adoptiva do dr. Arthur Thompson. Por esse motivo offerecerá á noite um chá-dansante, ás suas amiguinhas e pessoas de suas relações.

— Esteve em festa, hontem, o lar da viuva Carolina dos Santos Liberato.

— Na data de hoje passa o anniversario natalicio do sr. Arthur Marques.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes Guimarães Dutra, filha do sr. Alfredo Moreira Dutra e d. Nathalina Guimarães Dutra.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã, dia 3 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial do dr. Jorge Emilio de Souza Freitas, Secretario da Embaixada do Brasil em Washington, com a senhorita Helena Junqueira Schmidt.

O noivo é filho do sr. Jorge de Souza Freitas, director-proprietario da "Galeria Jorge" e a noiva é filha do dr. Alvaro Augusto Schmidt, advogado em S. Paulo.

Testemunharão o acto: no civil, por parte do noivo, o dr. Hildebrando Accioly e senhora e no religioso o dr. Cyro de Freitas Valle e senhorita Maria Junqueira Schmidt; por parte da noiva, no civil, o professor dr. Alcebiades Delamare e senhora e no religioso, o major Gregorio da Fonseca e senhora. Os noivos embarcarão no dia 5 para os Estados Unidos da America do Norte a bordo do "Northern Prince".

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Palmyra Nunes, filha do saudoso capitalista Eduardo Nunes e da viuva Thereza dos Santos Nunes, com o sr. Vicente Magnelli, do commercio desta praça.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Teixeira de Godoy e senhorita Alice dos Santos Testa, e, por parte do noivo, o sr. Diogo Victorino Testa e exma. senhora.

"COCK-TAIL DE EMOÇÕES..."

JENNY PIMENTEL DE BORBA

Nada para predominar tão depressa como as phrases de giria.

Contaram-me, por exemplo, que ultimamente em São Paulo, quando se queria affirmar o valor de alguma coisa, diziam: "isto é de loja".

A razão de tal conceito é devido ao lançamento de um brinquedo no genero do "yô-yô".

Bem depressa surgiram os imitadores. Fabricando elles artigo inferior, entretanto com os pregões dos vendedores de rua, eram lançados á venda cerca de cincoenta por cento mais barato.

O artigo ficou desmoralizado.

Ninguem o comprava mais.

Quando alguem o via nas mãos de uma criança e commentava o provavel "bluff", o pae lhe respondia:

— "Não, meu caro, isto é de loja".

Pois bem: a nova maxima já se encontra entre nós.

Não sabemos se veiu por telephone, via aerea ou pelo "Cruzeiro do Sul".

E o carioca, que de tudo arranja motivos para realizar um galanteio, diz, ao avistar uma creatura deveras encantadora:

— "Repare, meu nêgo: esta pequena é de loja".

Uma das magnificas recepções desta semana foi o cocktail offerecido pelo casal Alvaro de Teffé, em sua residencia, no Leblon.

Compareceram diversos diplomatas, figuras de elegancia social e jornalistas.

A sra. Teffé foi muito cumprimentada e alguns jornalistas presentes saudaram-na por sua "entrée" no movimentado scenario da imprensa carioca.

A illustre dama vem collaborando no "Malho" e no "Correio da Manhã".

"To Misse".

Hoje não posso responder á sua cartinha, porém, dir-lhe-ei uma coisa: não creio na declaração feminina da sua pouca idade e...

Ninguem, no principio de uma festa, poderá affirmar os imprevistos que surgirão no decorrer das horas. Aos quinze annos, a vesperal da Vida está em preparo, logo, com tal idade, você não poderia, não saberia mesmo, escrever tal carta. Se este recado não bastar, dir-lhe-ei o que falta, quando a "taça do Cocktail de emoções" fôr maior. Gostei da sua imagem. — "Good bye".

Festas

Casa do Estudante — Realiza-se hoje na séde do Gremio Recreativo do Departamento Medico da C. E. B., uma elegante reunião dansante das 20,30 em deante. Foram distribuidos convites especiaes para as alumnas do Instituto de Educação, Escola Amaro Cavalcanti e Instituto de Musica. A entrada dos socios e suas familias far-se-á na fórma dos estatutos. Traje de passeio.

Botafogo F. Club — O elegante "chá paulista" que devia realizar-se hontem nos bellos salões do Botafogo F. Club foi transferido por motivo de força maior para o dia 21 do corrente.

Jardim Zoologico — Com o programma já publicado realiza-se hoje, das 13 ás 18 horas, o festival infantil em homenagem á Primavera, no pittoresco Parque de Villa Isabel.

Durante o festival tocará uma banda de musica.

Funccionarão todos os divertimentos installados no Jardim e haverá distribuição de ingressos gratis para as funcções na arena de variedades, ás 15 e ás 16 horas.

A's 16,30 horas, sorteios de valiosos brindes, concorrendo as crianças menores de 11 annos, que chegarem até ás 16 horas.

Excursão Maritima — O Atlantic F. Club, sociedade constituida pelos directores e funccionarios da Atlantic Refining Company of Brazil, está organizando para o proximo dia 15 do corrente, uma interessante Excursão Maritima, durante a qual serão visitadas, de passagem, varias ilhas dos recantos da encantadora Bahia de Guanabara.

Durante a excursão, que se fará em confortavel navio, haverá dansas, animadas por um excellente conjuncto de "jazz-band".

Aos presentes será servido um profuso serviço de "lunch", uma vez que a excursão se prolongará das 10 ás 16 horas.

Preside a commissão organizadora, o sr. E. B. Pereira, a quem está attribuida a tarefa de distribuir os convites já em circulação.

A julgar pelas reuniões anteriores levadas a effeito pela novel sociedade, prenunciamos de exito absoluto mais esta iniciativa do "Atlantic F. Club".

Commemorações

Conselheiro Andrade Figueira — Passa a 6 do corrente o 1º centenario do nascimento do Conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

A Academia Fluminense de Letras vae commemorar esse acontecimento com uma sessão solemne.

Conferencias

A escriptora Elizabeth Bastos, expressão de muito destaque em nossa literatura feminina, fará no "studio" da Radio Educadora, no proximo dia 8, ás 21 horas, uma conferencia sobre: "A mulher nova e Alexandra Kolontai".

Viajantes

Chega hoje de S. Paulo, onde se encontrava ha mezes, installando uma filial da "Galeria Jorge", o sr. Jorge de Souza Freitas, director-proprietario desse museu de arte.

A filial da "Galeria Jorge" na capital paulista está installada na rua Libero Badaró, edificio da "A Gazeta".

— Pelo "Western World" chegou dos Estados Unidos a sra. d. Sylvia Sampaio, esposa do sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York. Em sua companhia vieram as duas galantes filhas do estimado casal, senhoritas Licette e Maria Graça.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, o sr. José Pivatto e de Paranaguá, o sr. Ildefonso Munhoz da Rocha.

— Destinando-se a Recife, com as escalas vôo especial, deixou hoje esta capital a aeronave "Tietê", do Syndicato Condor.

Seguiu na referida aeronave o passageiro: sr. Cesar Grillo e Ernesto Hoelck, para Recife.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de vôo especial, deixou hoje esta capital a aeronave do Syndicato Condor Ltda., "Tibagy". Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Paranaguá: os srs. Joaquim Lobo, Tobias de Macedo, Maria C. Leão de Macedo e filha, Maria Clara de Macedo; e para Porto Alegre: o sr. Fernando F. de Araujo.

Enfermos

Dr. Paulo Ramos — Ha dias que se encontra ligeiramente enfermo o dr. Paulo Ramos, vice-director do Thesouro Nacional, e figura grandemente relacionada na sociedade carioca.

No seu palacete, na rua Marquez de Abrantes, vem o illustre e alto funccionario da Fazenda Nacional recebendo innumeras visitas das suas relações, estando já em franca convalescença.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Thompson Flores, 30, Meyer, falleceu hontem á tarde, a sra. Alice Cruz.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Acastro Jorge de Campos Filho — Falleceu na cidade de Lambary no dia 19 de setembro o sr. Acastro Jorge de Campos Filho, M. D. Agente Postal Telegraphico daquella cidade.

A noticia de sua morte repercutiu tristemente em toda a cidade.

Enterros

Realizou-se, hontem, á tarde, no Cemiterio São João Baptista, o enterro do joven Ruy Barbosa Lima, filho do professor Constantino Ribeiro Lima, residente em Miracema.

Missas

Dr. Nilo Peçanha — Em suffragio da alma do illustre estadista dr. Nilo Peçanha será rezada missa amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

THEATRO

Os elementos scenicos da nova companhia do João Caetano, que ali estreará com a revista de Tangerini e Luiz Leitão, "Tudo pelo Brasil"

No João Caetano

"TUDO PELO BRASIL" SERA' UM ESPECTACULO DE CARACTER POPULAR

No João Caetano, o excellente theatro da Municipalidade, á praça Tiradentes, vae resurgir a revista nos moldes que o nosso publico estima, muita luz, muita cor, muito movimento, muito som, criticas opportunas, carinhas bonitas e corpos lindos de encantar...

A Companhia Nacional de Revistas e Peças Musicadas, que obedece á direcção artistica de João de Deus e tem no seu elenco numerosas figuras de prestigio como Itala Ferreira, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Luiza Fonseca e outros, além de Lisette Cisnes, uma novidade, e luzido corpo de "girls" airosas e bonitas, alcançará seu primeiro triumpho sexta-feira, com "Tudo pelo Brasil!", revista de N. Tangerino e Luiz Leitão, que já têm dado boa conta de si como autores apreciados do publico.

Os preços das localidades serão populares, á base de 5$000 a poltrona.

No Casino

A ESTRÉA DA COMPANHIA PALMERIM SILVA NO ELEGANTE THEATRO DO PASSEIO PUBLICO

Palmeirim Silva

O actor-empresario Palmerim Silva fechou contracto hontem com a empresa arrendataria do theatro Casino, para fazer ali uma temporada de comedia, que terá inicio ainda este mez, talvez dentro de quinze dias.

No elenco devem figurar os artistas Cecy Medina, Cordelia Ferreira, Antonia Marzulo, Suzana Del Negri, Maria Lino, Placido Ferreira, Delorges Caminha, Jorge Diniz, Ferreira Leite e outros.

A estréa será com uma comedia nova para o Rio e os espectaculos serão por sessão.

"matinée" começa a enchente que se prolonga até a segunda sessão.

TERÇA-FEIRA PEÇA NOVA NA CASA DO CABOCLO

Na proxima terça-feira haverá a apresentação de uma peça typica regional na Casa do Caboclo, onde acabaram de deixar a scena dois originaes do mesmo genero, um com 300 e outro com quasi duzentas representações.

A peça em questão é da autoria de De Chocolat, o conhecido escriptor theatral, actor e poeta e largo conhecedor dos costumes e do "folk-lore" do interior do paiz, intitulando-se "A Coiêta", 18 quadros de assumptos palpitantes e 16 numeros de musica escolhidos.

Hoje, sessões ás 15 e 16.30, e as habituaes da noite.

AS EDIÇÕES THEATRAES DA S.B.A.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de lançar á publicidade, nas nossas principaes livrarias, o fasciculo n. 29 da sua edição "Theatro Brasileiro".

Trata-se da comedia intitulada "Fantoche", do escriptor Luiz Iglesias, representada no theatro Casino, desta capital, pela Companhia Adelina-Aura Abranches, e que são á luz da publicidade numa elegante brochura ao preço de 1$500 para a capital e 2$ para os Estados.

MARIA MATTOS E MARIA HELENA ADQUIRIRAM UMA COMEDIA BRASILEIRA

A actriz portugueza Maria Helena, que, ao lado de sua mãe, a eminente Maria Mattos, actuou no Carlos Gomes, deixando saudades na platéa carioca, em carta dirigida ao nosso confrade Matheus da Fontoura, autor de "Dindinha", acaba de solicitar-lhe o direito de representação exclusiva daquella comedia para Portugal, tecendo nessa missiva os maiores elogios á peça brasileira, que constituiu um dos maiores successos da temporada official deste anno no theatro Municipal.

Maria Helena pretende montal-a assim que chegue a Lisboa, logo no inicio da temporada de inverno do theatro Avenida, da capital portugueza.

AMANHÃ GENESIO ARRUDA ESTRÉA NOVA PEÇA NO PARIS

Como temos annunciado, realiza-se hoje a ultima representação da "A familia Mossoró". E amanhã terá logar a estréa de "Beijos para todas", original de Marques Fernandes, escripta especialmente para a Companhia Genesio Arruda. Esta nova chanchada reune tudo que se torne preciso para o exito de uma peça: graça, elegancia, humor e espirito.

Hoje haverá tres sessões: ás 15, ás 18 e ás 22 horas.

O FLORIDA CONTINUA A VARIAR OS SEUS PROGRAMMAS

Figura no novo programma do Florida a bailarina fantasista Zinette. Por sua parte, o maestro Trozky apresentou sua "troupe" com elementos novos e com um original repertorio de bailados modernos.

Continuam os preparativos para o festival que, em homenagem a Marques Porto e Ary Barroso, realizar-se-á no dia 6 proximo.

FEDERAÇÃO DO TRABALHO

ESSA ENTIDADE NÃO TOMARA' PARTE NA PROJECTADA MANIFESTAÇÃO POLITICA QUE VARIOS SYNDICATOS PREPARAM PARA RECEBER O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Esteve hontem reunido extraordinariamente o Conselho Representativo da Federação do Trabalho.

No expediente foi lido um convite feito á Federação, por intermedio de seu presidente, para que a referida entidade participasse da projectada manifestação politica com que varios syndicatos operarios pretendem receber o chefe do Governo Provisorio. O debate da materia foi acalorado, resolvendo finalmente o Conselho, por maioria de votos, não tomar conhecimento do referido convite e, ao contrario, elaborar um memorial relatando a situação real em que se encontra os trabalhadores, para ser entregue, em mão, ao chefe do governo, por occasião de seu regresso.

Como os debates se prolongaram em torno do assumpto, não foi possivel, ao Conselho, examinar as questões da ordem do dia.

BASTIDORES

NOS DOMINGOS A POPULAÇÃO SE REFUGIA NA "A CASA BRANCA"

Aos domingos, a população carioca se refugia na "A Casa Branca", a linda opereta que se installou no Recreio e de onde, ao que parece, não sairá mais. Isso, aliás, se justifica muito bem. Opereta linda e cheia de doce harmonia, com toda uma grande belleza, que se multiplica através de todos os seus tres actos, "A Casa Branca" é todo um espectaculo grandioso e sumptuario.

Pois, como iamos dizendo, a cidade, aos domingos, toma conta da "A Casa Branca". Desde a

Chacaras e Fazendas

Multiplicação e cultura dos craveiros

Alguns "specimens" de lindos cravos chinezes

MULTIPLICAÇÃO — O craveiro póde multiplicar-se por enxertia, mergulhia ou alporque, estaca e sementeira: este ultimo meio dá probabilidade de novas obtenções mas não reproduz exactamente as variedades.

A enxertia se pratica para reunir num só pé variedades differentes.

A multiplicação por estaca usa-se, quando, por qualquer razão, não se póde fazer a mergulhia ou alporque, e sobretudo quando os braços são demasiadamente curtos e numerosos, de modo que não é possivel mergulhal-os todos, como se desejaria para os aproveitar na maior propagação.

Comquanto seja possivel metter as estacas na terra em todo o tempo, não convém fazel-o emquanto os braços ou rebentos não estão bem tonificados. Cortam-se as estacas cuidadosamente por baixo de um nó e, se possivel fôr com um talão; depois, e tendo-se cortado as folhas da parte que tem de ser mettida na terra e espontado ligeiramente as que se conservam fóra, mettem-se em vasos ou terrinas cheias de terra, bem leve e bem drenada. Apertando a terra fortemente junto á estaca.

Alguns jardineiros fazem uma fenda e até duas na base da estaca antes da plantação, com o fim de apressar e facilitar o desenvolvimento das raizes, mas isso não é indispensavel.

Quando se dispõe de uma pequena cama quente ou de um estufim, podem ahi ser collocados os vasos ou terrinas em que se tem plantado as estacas; comtudo o enraizamente opera-se egualmente bem, embora mais lentamente, a frio. O essencial é que fiquem á sombra e mantidas em moderada humidade.

Uma vez enraizadas as estacas, planta-se cada uma num vaso pequeno, e tratam-se como os craveiros de semente ou de mergulhia, abrigando-as no inverno.

A mergulha ou alporque é o meio mais pratico e o mais geralmente empregado para a multiplicação das variedades de collecção e em geral de todas as que não se reproduzem francamente por sementeira. Podem alporcar-se (que é uma forma de mergulhia) os craveiros em pequenos vasos ou cortiços fendidos de um lado, por onde é mettida a haste, ou usar cartuchos de chapa delgada de chumbo, mas as difficuldades da operação e da manutenção da humidade em volta dos alporques não deixam adoptar, mais que raramente, esse processo.

E' bem mais pratico metter em plena terra, na primavera, os pés destinados á mergulhia, ou mesmo enterrar os proprios vasos, até o bordo, se quizer conservar os pés depois de desmamados os alporques.

Antes de fazer a mergulhia deve preparar-se um composto de terra de jardim, terriço de folhas e areia, e deitar uma camada de alguns centimetros em volta de cada craveiro, porque nesse composto desenvolvem-se mais depressa e melhor as raizes do que na terra ordinaria. Feito isso preparam-se alguns ganchos de madeira ou na falta destes, empregam-se até ganchos de cabello, para fixar na terra as hastes mergulhadas.

Os braços sufficientemente compridos para o uso de que falamos, devem ser despidos de folhas na parte que tive de ser eu terrada, depois do que se faz uma incisão em cada braço, por meio da espessura; depois levanta-se o instrumento para fender o braço no sentido longitudinal e apenas alguns millimetros; temos assim um alporque de fenda com talão.

Enterra-se em seguida toda a parte do braço, erguendo um pouco a extremidade, o que faz desviar o talão; e póde mesmo interpor-se um pedaço de folha ou um seivito, etc., afim de que fique o braço, em curva, como um gancho.

Mantendo-se o sólo sufficientemente humido e se os braços tiverem sido bem mergulhados na terra solidamente fixados, o enraizamento estará sufficientemente adiantado no fim de mez e meio a dois mezes que possam desmamar já vigorosos os alporques, isto é, para que possam ser separados da planta-mãe. Para esse effeito corta-se simplesmente o ramo de reproducção com uma thesoura entre a planta-mãe e a parte do braço mergulhada na terra e, passados alguns dias, levanta-se cuidadosamente o alporque com terrão, corta-se o resto do ramo até tão perto do talão quanto seja possivel sem offender as raizes novas, e mette-se cada alporque num vaso separado, ou planta-se em viveiro abrigado ou sob vidraça.

A Rutabaga

A rutabaga, denominada tambem couve nabo, ou nabo da Suecia, e, impropriamente, couve rabano, é uma couve pertencente ao grupo das de raiz ou caule comestivel.

E' simultaneamente uma planta horticola, muito empregada na alimentação humana e uma planta forraginosa que todos os animaes domesticos comem com avidez, e, em especial, os bovinos. Segundo Alliquier, o valor nutritivo da rutabaga é de 10,29 unidades, inferior um pouco a dos broculos, e ao da couve de Bruxellas, correspondente esta ultima a 14,11 unidades nutritivas, e muito inferior ao de todas as outras variedades de couves. A analyse mostra que na composição da rutabaga entra 1,27 por cento de azote, 0,16 por cento de materias gordas e 8,56 por cento de substancias hidrocarbonadas.

Mais ou menos todos os terrenos e todos os climas lhe agradam, mas são sobretudo as terras frescas e os climas humidos aquelles que mais lhe apraz. Accommodando-se bem nos terrenos graniticos, substitue nelles muito vantajosamente a beterraba sobretudo naquelles onde o calcareo escasseia e naquelles cuja camada, aravel, por pouco fertil e profunda, não é susceptivel de a produzir em condições vantajosas.

Conhecem-se muitas variedades cultivadas, mas uma das melhores é a rutabaga Champion, de colo vermelho, notavel pelo seu enorme desenvolvimento e peso, quer das raizes, quer das folhas.

Deriva da rutabaga de Skirving, apreciadissima em Inglaterra, caracterizada pela raiz semi-espherica, pelo colo vermelho ou violaceo e pela coloração e consistencia da polpa, amarella e compacta.

O seu rendimento, como succede com o de todas as culturas, varia dentro de limites muito amplos. A natureza, o grão de fertilidade do terreno e a natureza das adubações exercem uma influencia consideravel na approximação ou afastamento desses limites.

Nos ensaios effectuados em tempo na Escola Departamental de Puy de Dôme, em França o rendimento oscillou entre 50.000 e .... 80.000 kilogrammas. Convem esclarecer que este rendimento mais elevado foi attingido nas sementeiras em linhas distanciadas entre si 0,m60 e com adubações mixtas, pois a rubataga tanto pode ser semeada a lanço como em linhas.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde de bom, passará a instavel. Temperatura: em elevação.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre o Rio da Prata e São Paulo, está sujeito a ventos fortes variaveis.

Regularizando o Curso do Serviço de Automovel

O tenente-coronel de artilharia Carlos Germak Possolo foi posto á disposição da Escola do Estado Maior para collaborar no ante-projecto de instrucções que regularão o Curso de Serviço de Automovel no Exercito.

"REVISTA SUBURBANA"

Mais um numero vem de apparecer da nossa confreira "Revista Suburbana", interessante magazine que aqui se publica sob a direcção dos nossos confrades dr. Levy Cerqueira e Clery Leão Cerqueira.

A edição do corrente mez, de "Revista Suburbana", está bastante interessante, apresentando um texto variadissimo em que figuram escriptores e poetas de nomeada. O serviço de "clicherie", por sua vez, está magnifico, destacando-se interessantes "clichés" de senhoritas e crianças dos nossos suburbios, assim como aspectos de clubs e panoramas dessa consideravel porção da terra carioca.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Cantagallo homenageou o seu juiz de direito

Cantagallo, 21 de setembro — O juiz de direito dr. Diniz do Valle, magistrado que honra a justiça fluminense, foi alvo, por occasião do seu anniversario natalicio, de uma manifestação extraordinariamente grande, partida espontaneamente dos seus jurisdicionados, provando deste modo o quanto S. Excia. é estimado.

A cidade ficou em festas desde as primeiras horas da manhã, fechando todo o commercio as suas portas e encerrando-se o expediente municipal ás dez horas da manhã. Foram prestadas ao integro juiz, as homenagens a que realmente elle sempre fez jus. A banda musical manteve-se nas proximidades do Forum até a entrega da beca, que teve logar precisamente ás 15 horas, cujo offerecimento foi feito pelo sr. Dagomir Reis, usando da palavra ainda o dr. Jorge Beltrão, padre Bernardelli, dr. Leite Teixeira, Arthur Costa Guimarães.

A's 20 horas foi offerecido um elegante banquete, offerecendo em nome dos jurisdicionados do dr. Diniz do Valle, o sr. Cassio Passos Barreto. Nessa occasião ainda fizeram uso da palavra os drs Floriano Baptista, Leite Teixeiras, os srs. Antonio Rocha e Silva e Americo Marques.

Terminaram os festejos com um luxuoso baile, com o concurso de tres "Jazzes" sendo um desta cidade e dois outros do districto de Cordeiro, offerecendo o baile á senhora dr. Diniz do Valle, falou em nome da sociedade cantagallense o dr. Aristides Ventura.

O problema da casa barata e saudavel no Chile

SANTIAGO, 30 (U. P.) — O governo chileno está disposto a levar á realização integral o problema da habitação barata e saudavel para as classes trabalhadoras, tendo a Caixa de Seguro Obrigatorio resolvido consagrar a verba de 30 a 50 milhões de pesos á construcção de gigantescas residencias modelares.

O primeiro destes lares do povo, começado na presidencia Avila, está a ser concluido no arrabalde de San Fernando, que é um dos districtos mais densamente habitados desta capital, na orla da área industrial.

Outros vão ser levantados nas principaes cidades do paiz, sendo os alugueis, muito reduzidos, deduzidos do salario semanal do trabalhador, no momento de ser esto pago. Processo de desconto em folha.

Cada lar do povo occupa um quarteirão, tendo pateos internos que são verdadeiros jardins, e tres a oito andares de altura.

O importante prélio Bangú x Portugueza, no estadio da rua Guanabara, e a prova automobilistica "subida da montanha", são as grandes attracções sportivas de hoje

PAGINA SPORTIVA

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

CAICÓ, O FRANCO FAVORITO DO GRANDE PREMIO "GUANABARA"

O encontro de Luminar, Kelani, Conjurado e Myrthée

Ultimas cotações — Montarias provaveis — Os que não correm — Varias notas

Para os que, como nós, encaram os programmas medindo os valores em base solida, o de amanhã, com que será realizada mais uma reunião na Gavea, deve satisfazer ao mais exigente turfista.

O G. P. "Guanabara", prova classica de grande relevo no nosso turf, será corrida em primeiro logar, attendendo ao numero limitado de inscripções, onde Caicó, o excellente "creoulo" pernambucano, apparece como grande favorito.

Caicó, realmente, posto que dispense 7 kilos de vantagem a seus adversarios, tem credenciaes bastantes para fazer um passeio triumphal na grande prova. Capibaribe e Lepido, este o unico paulista, não podem, pela logica das carreiras, fazer frente ao companheiro de glorias de Mossoró, com probabilidades de exito. Triste Vida e Mineiro, tambem pernambucanos, nada podem almejar ante a excellencia daquelle productos.

Para contemporizar a falta de um pareo classico como o G. P. Guanabara, em handicap de fundo, teremos o premio "Santarém", esplendido sob todos os pontos de vista. Nelle veremos Luminar, Kelani e Myrthée, francezes, Conjurado, como aquelle filho de Macom de descendencia argentina, Max e o nacional Kosmos, que terá a incumbencia de defender a producção indigena.

A luta entre os animaes referidos deve proporcionar momentos de grande agitação na massa turfista.

Tambem o premio "Queixume" será disputado com vivo interesse, pois, nada menos de 12 concorrentes estão inscriptos e, cada qual, tem a sua probabilidade de vencer.

E' tempo de fazermos um appello aos profissionaes de nosso turf no sentido de não mais praticarem os feios delictos que, semanalmente, vimos assistindo e que tanto depõe contra os creditos moralizadores de nossos administradores. Já é tempo de não mais pensarmos nos methodos passados, verdadeiras paginas de atrazo dos nossos turfmen de antanho, caminhando para uma situação mais distincta, mais adiantada.

Os velhos processos precisam acabar.

Para a reunião de amanhã, fazemos os seguintes prognosticos:

Caicó — Capibaribe e T. Vida
Canção — Miss Brasil e Zab
Rex — Kodak e La Sonkina
Morrinhos — Panam e Mickey
Universo — Valence e Plathero
Yolanda — Despilchado e Xangô
G. Marnier — Facelia e Conqueror
Lakin — Lutador e Xavier
Luminar — Myrthée e Conjurado.

DOUBLE STEEL NÃO CORRERA'

Não será apresentado a correr hoje o cavallo Double Steel, cujo forfait desde hontem foi entregue na secretaria do Jockey Club.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Capibaribe, A. Silva ..	48	35
2 Lepido, M. Oliveira ..	48	25
3 Mineiro, J. Santos	48	50
4 Caicó, Ignacio	55	12
" Triste Vida, J. Mesquita	48	12

2ª carreira — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Canção, A. Rosa	52	30
2 Miss Brasil, Ignacio ...	52	40
3 Yetim, Braulio	54	25
4 Oleda, Flavio	52	50
5 Fagulha, G. Feijó	52	60
6 Zab, Salfate	54	20
" Zanaga, Margot	52	20

3ª carreira — Premio "Kellerman" — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Rex, W. Andrade	55	25
" Maracó, P. Vaz	53	25
2 Kodak, J. Santos	53	22
3 Tupinambá, Jorge	48	60
4 Mani, A. Silva	51	60
5 Zorrastron, Reduzino ..	52	50
6 Penaloza, Escobar	49	60
7 Joy, G. Costa	48	50
8 La Sonkina, J. Salfate.	56	40
" Xiah, A. Castillos	50	40

4ª carreira — Premio "Algarve" — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Morrinhos, J. Salfate .	52	18
2 Anonymo, Salustiano .	50	40
3 Catiguá, J. Santos ...	53	50
4 Mickey, Mesquita	50	40
5 Belotte, Celestino	56	25
" Panam, Flavio	52	35

5ª carreira — Premio "Aprompto" — 1.500 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Plathero, Molina	54	20
2 Valence, Reduzino ...	56	40
3 Jecyron, Ignacio	54	35
4 Trixie, W. Cunha	50	40
5 Universo, Salfate	52	50
6 Cabochard, A. Rosa ...	56	40

6ª carreira — Premio "Rival" — 1.600 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Despilchado, Celestino..	56	22
2 Yolanda, W. Andrade .	51	40
3 Xangô, Salfate	54	40
4 Hoquendo, Nelson ...	55	35
5 Vichy, Reduzino	54	50
6 Clever Boy, Henriques.	56	40
7 Tritonia, A. Silva	50	40

7ª carreira — Premio "Queixume" — 1.600 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 G. Marnier, Salustiano	51	35
2 Manver, Celestino ...	56	50
3 Talero, Flavio	51	35
4 Beef, Molina	56	25
5 Capuã, G. Cunha ...	52	60
6 Sosiego, A. Silva	52	50
7 Trompito, Salfate ...	54	40
8 Tomyrim, Margot ...	50	60
9 Servidor, Mesquita ..	50	40
10 Conqueror, Felix ...	51	50
11 Facelia, Reduzino ...	56	35
12 Ultraje, J. Santos ...	55	40

8ª carreira — Premio "Guante" — 1.800 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Lakin, Mesquita	54	40
2 P. Royal, M. Oliveira.	56	50
3 Lutador, Flavio	51	50
4 S. Salvador, Salustiano.	51	60
5 Vexilo, G. Costa	50	50
6 S. Largo, W. Andrade.	52	35
7 Xavier, Salfate	54	20
" El Gouala, Margot ...	52	20

9ª carreira — Premio "Santarém" — 2.400 metros — 8:000$:

	Ks.	Cts.
1 Double Steel, n. corre.	51	40
2 Kosmos, Flavio	50	50
3 Max, A. Silva	50	60
4 Myrthée, Salfate	52	40
5 Conjurado, Mesquita .	50	60
6 Luminar, Suarez	56	20
" Kelani, A. Henriques...	53	20

O LEILÃO DO STUD VERO

Apenas Maneia, Catiguá e Beef foram vendidos

No "paddock" do Jockey Club foi hontem realizado o leilão do Stud Vero, como estava previamente determinado.

A's 13 horas o leiloeiro Palladio, de martello em punho, começou a apregoar os animaes na ordem abaixo:

1 — Maneia, vendida por 3:000$ ao sr. João Barcellos.
2 — Carona, retirada por 2:000$.
3 — Catiguá, vendido ao senhor Luiz Alves de Castro, por 5:000$.
4 — Badana, retirada.
5 — Mango (o potro querido de José Lourenço), retirado.
6 — Relho, retirado por 10 contos de réis.
7 — Beef, vendido ao sr. Luiz Alves de Castro, por 22:000$.
8 — Kelani, retirado por 21:000$.
9 — Luminar, retirado por ... 60:000$000.

Os lances para a acquisição de Luminar foram muito interessantes, uma vez que o filho de Macon e Luminosa custou, na Argentina, cerca de 120 contos. Assistiram o leilão, como representantes do Stud Vero os srs. Emilio Polto e dr. Ricardo Xavier da Silveira.

A GRANDE CORRIDA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ARGENTINA

O encontro de Mossoró, Luminar, Hallali e Carmel

Grande Premio "Republica Argentina" — 2.400 metros — réis 100:000$ — Clever Boy 50 kilos, Caton 50, Belfort 54, Hallali 54, Caicó 50, Mossoró 53, Lakin 50, Carmel 55, Bel Ideal 53, Violator 55, Kelani 52, Luminar 54, Myrthée 51, Bosphore 52, Xavier 45 e Young.

Grande Premio "Presidente Justo" — 1.800 metros — 25:000$ — Kosmos 58 kilos, Capibaribe 58, Lutador 56, Xenon 55, Xangô 54, Algarve 53, Yeoman 52, Yolanda 52, Grand Marnier 51, Zaga 51, Tomyrim 50, Lepido 49, Serinhaem 49, Ygerne 48, Plathero 48, Triste Vida 47, Panam 46, Anonymo 45, Matupiri 45 e Rex 44.

Grande Premio "Criação Argentina" — 2.200 metros — 25:000$ — Soneto 58 kilos, Sueno Largo 56, Double Steel 56, Conjurado 55, Max 53, San Salvador 53, Despilchado 52, Hall Mark 51, Hoquendo 50, Ritual 50, Tarso 47, Ultraje 47, Trompito 46, Roullen 44 e Tobiba 44 kilos.

— As declarações de forfait para os grandes premios Presidente Justo e Criação Argentina deverão ser apresentadas até as 17 horas de terça-feira, 3 do corrente.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira será realizada ás 13 horas e 50 minutos.

OS FORFAITS PARA HOJE

Até as 19 horas de hontem, sómente havia sido apresentado o forfait de Double Steel.

Proseguirá, hoje, o torneio interno do "Grupo da Petéca Americana"

BATER-SE-ÃO OS TEAMS FLA X FLU E BOMSUCCESSO X AMERICA

No gymnasio do America F. Club, á rua Campos Salles, serão realizados mais dois interessantes jogos do torneio interno do Grupo da Petéca Americana, entre os teams seguintes:

FLUMINENSE X FLAMENGO

Inicio — 8.30 horas.

Fluminense — Affonso, Dehoul, Novaes, Adalberto, Wilson, Cid, etc.

Flamengo — Koehler, Waldemar, Ernani, Rocha, Joaquim, L. Vieira, Jacy e Thalles

Juiz — João Perrenaud.

BOMSUCCESSO X AMERICA

Inicio — 9.30 horas.

Bomsuccesso — Hamilton, Pedro, Romano, Mario, Omar, Delio e Virgilio.

America — Frusca, Humberto, Cruzeiro, J. Carlos, Alves e Aymés.

Juiz — Affonso Soares de Azevedo.

"TRANCINHAS"...

Diz-se:

— Que o America vae repetir a façanha do turno com o Bomsuccesso, vencendo por 2x1 (pelo menos é o palpite do Frusca)...

— Que o Flamengo está chamando toda a sua tropa para "lavar" o Fluminense...

— Que o Perrenaud vive treinando, noite e dia, o team rubro-negro e não larga o Koehler nem a pau... Oh, "chato"!...

— Que o Vasco já está com as medalhas garantidas, se não for pelo Grupo, sel-o-á pela madrinha... Que felizardos! Se todas as madrinhas fossem assim, não faria mal perder o torneio...

— Que o Wilson vive promettendo medalhas de ouro aos jogadores do Fluminense e o Dehoul está "crente" que isso é verdade...

— Que o Bettenmuller deu pr'a falar sózinho. Foi pedir ao commendador Raul Campos uma copia da reza de N. S. das Victorias para não perder o primeiro logar no torneio... Puxa! Esse é "crente" de verdade!

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL—AUTOMOBILISMO—TENNIS—TURF

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Bangu' A. C. x Associação Portugueza de Sports

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Arbitro: designado pela Apea — Delegado, Ismael Martino — Chronometrista, Nicoláu Di Tomaso — Juizes de linha: José Cardoso Junior, Djalma Cunha, José Almeida Filho e Pedro Rossi.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAES

C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama

Local — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Arbitro — Alderico Solon Ribeiro; chronometrista — Armando S. Vianna; juizes de linha — Paulo Priscello Coelho, José Segadas Vianna, Julio Bitelli e J. Motta e Souza.

Os teams provaveis:

Bangu' — Euclydes, Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Palestra, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Portugueza — Batataes, Neves e Machado; Fiorotti, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Brandão, Alberto, Salles ou Olavo e Luna.

Flamengo — Rollim, Rubens e Aristheu; Faia, Vanni e Affonso; Cassio, Nelson, Edgard (ou Flavio), Roberto e Jarbas.

Vasco da Gama — Rey, Lino e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahianinho, Nenem, Almir, Carnieri e Carreirinho.

Hora do inicio das partidas entre profissionaes: 15.15 horas.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

S. Christovão x Jequiá F. C.

Local — Campo da rua Cel. Figueira de Mello, em S. Christovão.

João Dias — Juiz amador; Guilherme Gomes — Juiz profissional; Abilio Silva — Chronometrista.

Madureira A. C. x Bandeirantes A. C.

Local — Campo de...

Manoel da Costa — Juiz amador; Altino Rosa — Juiz profissional; José Cardoso Junior — Chronometrista.

G. E. Edison A. C. x Del Castillo F. Culb

Local — Campo de...

Jorge Tavares Ferreira — Juiz amador; Rubem Portocarrero — Juiz profissional; Pedro Santos — Chronometrista.

Os teams provaveis:

S. Christovão A. C. — Francisco, Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dodô e Badu'; Reis, Bahianinho, Vicente, Theodomiro e Quintanilha.

Jequiá F. Club — Alipio, Izidro e Nilo; Silvino, Francisco e Alpheu; Mario, Sinhô, Bahiano, Odyr e Nôzinho.

Madureira A. C. — Dourado; Virada e Canhoto; Pedro, Lóla e Barros; Ary, Sá, Badú, Honorino e Lindo (ou Mineiro).

Bandeirantes A. C. — Saul; Demar e Juvencio; Casimiro, Gringo e Odelli — Evaristo, Nollinha, Domingues, Cicero e Souza.

Gc. E. Edison A. C. — Medonho; Ary e Salgueiro; Nestor, Flavio e Arthur; Jayme, Angelino, Romano, Arubinha e Nelson.

Del Castillo F. C. — Zoca; Campos e Nenem; Mulatinho, Mimosa e Alfredo; Gato, Gereba, Gallego, Jorge e Jaguarão.

DEPARTAMENTO DE AMADORES

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Bangú x Fluminense

2ª divisão, ás 13.30 horas — Preliminar do jogo Bangú x Portugueza, no estadio da rua Guanabara — Juiz: Moacyr Berard Passos.

Vasco x Flamengo

2ª divisão, ás 13.30 horas — Preliminar do jogo de profissionaes Vasco x Portugueza, no estadio da rua Abilio — Juiz: Pedro Santos.

America x Flamengo

3ª divisão, ás 9.30 horas — Local: Estadio Visconde de Moraes, á rua Campos Salles, 118. — Juiz: Sebastião Marinho — Chronometrista, Timotheo Pereira.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Fundição Nacional x Viação Excelsior — Juizes: 1ºs quadros, Alberto Fernandes; 2ºs quadros, José Cardoso — Representante, Roldão Herencio, do Jornal do Commercio F. C.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Santa Cruz x Oriente.
Deodoro x Paranes.
Esperança x Campo Grande.

DIVISÃO COELHO NETTO

Enigma x Vasquinho.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Serrano A. C. x S. C. Estrada de Ferro — Representante, do S. C. Neide — Juizes do 1º, 2º e 3º quadros: do S. C. Carioca.

Rio-Petropolis A. C. x Franco Vaz F. C. — Representante, do S. C. Carioca — Juizes do 1º e 2º quadros: do Sportivo São Roque.

Triumpho S. C. x S. C. Portugal-Brasil — Representante do Sportivo S. Roque — Juizes: 1º e 2º quadros, do S. C. Neide.

AMEA

1ª DIVISÃO

Botafogo x Mavilis — No campo da rua General Severiano — 1ºs e 2ºs quadros.

Teams provaveis:

Botafogo — Victor; Vicente e Ludovico; Affonso, Ariel e Pamplona; Cartolano, Eloy, C. Leite, Jayme e Attila.

Mavilis — Agostinho; Oswaldo e Baguet; Camisa, Silverio e Annibal; Ernani, Mario Freire, Leão e Camarinha.

Portugueza x Brasil — No campo da rua Moraes e Silva — 1ºs e 2ºs quadros.

Teams provaveis:

Portugueza — Nogueira; Antonio e Picolé; Noé, Waldemar e Fernandes; Arlindo, Juquinha, Irineu, Arnaldo e Brandão.

Brasil — Sicura; Lucio e Orlando; Luciano, Rocha e Walter; Velha, Betinho, Mazinho, Mario e Waldemar.

Olaria x River — No campo da rua Candido Silva, em Olaria — 1ºs e 2ºs quadros.

Teams provaveis:

Olaria — Zezé; Alfredo e Fraga — Bolinha, Viveiros e Eugenio; Horacio, Gago, Gradim, Carauna e Gaucho.

River — Jaguaré; Etamino e Luiz; Manoel, Gradim e Orestino; Couto, Canedo, Ivo, Manoelzinho e Nellinho.

Cocotá x Andarahy — No campo da ilha do Governador — 1ºs e 2ºs quadros.

Teams provaveis:

Cocotá — Walter; André e Oscar; Jair, Eduardo e Carlos; Ernani, Humberto, Eleutherio Alberto e Waldemar.

Andarahy — Victor; Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricarico e Venerotti; Euclydes, Chiquito, Romualdo, Mineiro e Floriano.

Engenho de Dentro x Confiança — No campo da rua Engenho de Dentro — 1ºs e 2ºs quadros.

Teams provaveis:

Engenho de Dentro — Walter; Antonio e Ikerp; Rubem, Amaral e Penna; Mario, Buza Cavallaria, Antonio e Aderne.

Confiança — Ruy; João e Decio; Elias, Zoraide e Tejera; Bira, Gago, Caio, Mangueira e Mascarenhas.

2ª DIVISÃO

Argentino x Brasil Suburbano — No campo da Estrada do Norte, em Ramos.

AUTOMOBILISMO

PREMIO "CIDADE DE PETROPOLIS" E TROPHÉO "AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL"

A's 9 horas — Esta prova consistirá numa "Subida da Montanha", tendo como percurso 43 kilometros, entre os 14 e 57 da estrada Rio-Petropolis. Nella se podem inscrever carros de corrida, sport, turismo e motocycletas, e deverão ser observadas todas as condições deste regulamento e do programma já divulgado.

A partida de cada concorrente será feita por sorteio e com o intervallo que a commissão sportiva julgar necessario.

Os carros inscriptos para a perigosa prova de hoje de manhã são os seguintes:

Categoria de corridas

De Moraes-Fiat — Sr. Julio de Moraes.
Alfa-Romeu — Sr. Manoel de Teffé.
Bugatti — Sr. Irineu Corrêa.
Bugatti — Sr. Nino Crespi.
Bugatti — Sr. Manoel Santiago.

Categoria de turismo

Voisin — Sr. Roberto Marinho.
Essex-Auto-Plano — Sr. Domingos Lopes.
Réo — Sr. Rubem Abrunhosa.

Categoria de sport

Ford — Sr. Primo Fioresi.
Ford — Sr. Julio Cesar de Sanctis.
Graham-Paige — Sr. Gentil Filho.

TENNIS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

3ª DIVISÃO

Botafogo x Country — Nas quadras da rua General Severiano.

Fluminense x Paysandú — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

S. Christovão x America — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Tijuca x Vasco — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

4ª DIVISÃO

Paysandú x Fluminense — Nas quadras da rua Paysandú.

America x S. Christovão — Nas quadras da rua Campos Salles.

Vasco x Tijuca — Nas quadras da rua Abilio.

TIJUCA TENNIS CLUB

Os tennistas portuguezes jogarão hoje com a representação official da F.T.R.J.

Serão realizadas hoje, no estadio do Tijuca Tennis Club, depois das 16 horas, as competições dos tennistas portuguezes com os representantes officiaes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

TURF

Haverá magnifica reunião no Hippodromo Brasileiro, conforme programma publicado noutra columna.

O "CONTE BIANCAMANO" TROUXE HONTEM OS VOLANTES PLATINOS

A bordo do "Conte Biancamano", chegaram, hontem, os representantes do automobilismo argentino e uruguayo, que tomarão parte nas grandes provas do proximo dia 8 do corrente.

Os "ases" platinos foram recebidos a bordo por um grande numero de automobilistas brasileiros e varias pessoas que lhes prestaram carinhosa homenagem.

A delegação argentina vem chefiada pelo sr. Ferminn Blanco, representante do Automovel Club Argentino, fazendo parte os volantes Ernesto Blanco, Raul Riganti e Augusto Mc. Cartly e Coppoli, que intervirá na prova, em caracter particular.

Hector Suppici Sedes, que terá como companheiro De Vincenzi, representará o Automovel Club do Uruguay.

Vamos, Bangu'!

Rapaziada banguense! Vocês se empenharão, hoje, numa luta muito importante com a Portugueza de Sports, de São Paulo. Ninguem desconhece o valor dos footballers paulistas; ninguem occulta o poderio da esquadra de Brandão.

Mas, vocês, banguenses, tambem possuem um quadro forte! Não esqueçam jamais os louros colhidos no inicio da grande jornada profissional. Lembrem-se todos de que a situação do football carioca exige de seu team e de cada um de vocês particularmente, todo o esforço, todo o enthusiasmo, toda a energia para vencer o prelio desta tarde.

O Bangú tem um passado de pelejas gloriosas. Tem um futuro que se lhe depara brilhante. Não deve nem póde, por conseguinte, fraquejar. Vocês, banguenses, precisam vencer a Portugueza! E' o football carioca que o exige!

Vamos, Bangú, para a frente! Não lhe falta valor para triumphar nem coragem para resistir com galhardia ao adversario temivel. Que fazer, pois, para conquistar os louros do combate desta tarde? E' facil: lutar com energia, lutar com enthusiasmo, lutar com fé!

Vamos, Bangú!

XADREZ

CHEGOU O DEMETRIO:

Hontem, de manhã, tivemos o grande prazer de abraçarmos mais uma vez, após um intervallo de tres annos, o paladino do xadrez no sul e brilhante compositor de problemas Demetrio Schead, que, mal se desembaraçou das suas bagagens, correu ao nosso encontro.

Está, como sempre, cheio de vitalidade esfusiante e cada vez mais empolgado pela causa o querido Demetrio. Trouxe-nos uma penca de coisas interessantes, que vamos desembrulhando deante dos nossos leitores pouco a pouco.

O Demetrio esteve em São Paulo, onde foi fidalgamente recebido e festejado por Idel Becker e Lapeano. Jogou no Club de Xadrez de São Paulo e está optimamente impressionado pelos evidentes signaes de progresso e disciplina no xadrez da capital paulista.

Coincidindo com a sua chegada o recebimento de um problema a elle especialmente dedicado pelo amigo Lula Nogueira, publicamos o mesmo a seguir, encabeçando-o com as palavras do compositor:

"Ao consagrado mestre Schead, que tanto admiro como enxadrista e que tanto brilho empresta á sua Secção com sua magistral collaboração, desejo prestar esta modesta mas espontanea homenagem, como prova da admiração que tenho a esse sabio do taboleiro."

PROBLEMA N. 174

"Tabajara"

Por Lula Nogueira, Mossoró

Pretas — 9 ps

Brancas — 11 ps

4B3. 8. pP1TcD2. R1r1t1P1. 2C2b1T. p1tpp3. P2C4. 6B1.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 171

(Mach)

1. D1T.

Se	1...DxD	2.	CxP mate
	D diag		CxP ou D1C (I)
	TxC		C7C
	T outro		C em 7C ou D1C (II)
	BxB		P6R
	Outro		D1C

4 variantes, 2 duaes, 5 pontos.

DO RAID

Andou 4½ pedrometros:

Jocar (omissão da dual I).

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Enxadas (5 pontos): **Aymoré, Hawel, Pocket Poke, Natan Becker, Avicena, Quasimodo, Hellade, Emmanuel, Ayrton Marques, Curioso, Rosendo, Bandeirante, Altamiro Guedes, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Retelho, H. de Barros e Azevedo, José Muniz Gitahy, Lys Barreiros Guedes, Lapeano, Rose Mary, Werneck, João Panchaud, Anhanguera, Mlle. Sonia, Avlis, I. M. Henrique Waisman, Perú, Jayme Arêde.**

João Maranhense, Acyr Marques, Lula Nogueira ("Bonitos os mates puros executados pelo C").

FITAS AZUES: Aymoré, Hellade, Ayrton Marques, Rosendo.

FITAS ENCARNADAS: Jayme Arêde, I. M. Henrique Waisman, Avlis, Mlle. Sonia, Rose Mary, Lapeano, Bandeirante, Curioso, Avicena, Hawel, Natan Becker, Acyr Marques, Lula Nogueira.

FITAS AMARELLAS: Retelho, Lys e Altamiro Guedes, Quasimodo, Emmanuel.

Expuzeram Foices (4½ pontos): **E. Pinto** (erro de escripta: 2. P6D mate) — "Aquelle mate a distancia, muito bonito, merece uns cumprimentos"; **Orlando Huguenin** (omissão do lance 1...D3B); **Eugenio P. Pereira** (inclusão de 1...Tg7 no mate unico de Cg7); **José Canale** (dual falsa: 1...B5C, 2. P6R/D1CD mate); **Neophyto** (omissão da dual I).

G. Arabico (dual falsa: 1...BxB, B5C, 2. P6R/D1CD mate).

FITA ENCARNADA: Neophyto

FITA AMARELLA: Orlando Huguenin.

Expuzeram Pás (4 pontos): **Icaro** (omissão das duaes); **Noé Knieling** (omissão da dual I e erro de escripta: 2. P5R mate).

Errou a solução o **Anhangá** com o lance 1. Db7, rebatido por 1...Bb4, pois quando o PR descobre xeque, o B toma a T!

Não sabemos se os solucionistas todos perceberam os QUATRO MATES MODELOS neste problema. Tão linda é a concepção que os juizes lhe deram o 1º premio no concurso da "Illustracya Polska" em 1902. Podem crer que construir assim é difficil. Cá para nós, temos quasi a certeza de que a grande maioria dos Expositores o teria considerado um trabalho sem relevo... Não foi assim? Confessem! Qua, quá!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"O Gallo de Briga"

1. RxP.

Resolvido por:

Jocar, Anhangá, Icaro, Neophyto, José Canale, Eugenio P. Pereira, Orlando Huguenin, Jayme Arêde, Perú ("Si ficasse a 'luta' para a gallinha (D), para os frangos (B), para os pintos (P), para os ninhos (T) ou para os ovos (C—?), acabava o gallinheiro, mas o 'crime' não saia; foi preciso o pulso forte do Gallo (R) para que a questão se tornasse facil e bonita"), I. M. Henrique Waisman ("Optima realização da peeza 'o rei branco entra em xeque'. Aqui, o Alvo Monarcha se expõe a sete insolitos ataques dos seus inimigos. E' de admirar que o sr. E. Pinto não tenha empregado bateria alguma, como acontece na maioria dos problemas sobre este thema. O recorde está com J. K. Heydon, em que o rei branco permitte, após tomada de peão, uns 10 ou 11 xeques. Calorosos parabens ao autor!"), Avlis, Mlle. Sonia, Anhanguera, João Panchaud, Werneck, Rose Mary, Lapeano, Lys Barreiros Guedes, José Muniz Gitahy, H. de Barros e Azevedo ("Parabens ao autor pelo magistral trabalho"), Retelho, Manoel L. T. Dantas, Altamiro Guedes, Bandeirante, Rosendo, Curioso, Ayrton Marques, Emmanuel, Hellade, Quasimodo, Avicena, Natan Becker ("Um tento este problema. Agradou-me muito"), Hawel, Pocket Poke ("Chave aggressiva mas muito interessante por expôr a sete xeques o R br! Pelo titulo visiumbrei logo a chave"), Aymoré.

João Maranhense ("Bello problema, em que o Rei branco, fazendo a chave, expõe-se a uma serie de xeques, dando origem a lindas variantes"), Acyr Marques ("A tomada do peão, expondo o R br a seis xeques, torna a chave muito subtil. Gostei mais deste que do numerado"), G. Arabico, Lula Nogueira ("Gostei da chave. O rei br se expõe a uma serie de xeques bem apparados. Cumprimento o sr. Eugenio Pinto pelo seu optimo trabalho").

Bem. Está sufficientemente elogiado o "Gallo de Briga"! Mais commentarios se dispensam e só juntaremos a nossa voz ao coro unanime e harmonioso para dizer "Bravos, sr. Eugenio!"

ESCAPARÁ?

Jocar 76

Myriades de olhos pequeninos observam a marcha do Jocar, esperando o momento azado para...

O DIA FLUMINENSE!

Mlle. Sonia	83½
Lapeano	82½
Rose Mary	82½
Bandeirante	82½
Avicena	82½
I. M. Henrique Waisman	82
Neophyto	81½
Ayrton Marques	81½
Natan Becker	81½
Jayme Arêde	81½
Hellade	81
João Panchaud	81
João Maranhense	81
Acyr Marques	81
E. Pinto	80½
Manoel L. T. Dantas	79½
Perú	79½
Anhanguera	79½
Retelho	79
Emmanuel	76
Icaro	74
Rosendo	73
Hawel	73
Noé Knieling	72½
Altamiro Guedes	72
Pocket Poke	69½
Lancelote Bigorna	69½
Eugenio P. Pereira	68
G. Arabico	64½
José Muniz Gitahy	61½
H. de Barros e Azevedo	60½
Werneck	60
Milton Barbosa	57½
Manoel M. Pereira Jr.	55
José Canale	55½
Wu Fang	49½
Avlis	48
Aymoré	41
Lys Barreiros Guedes	39
Quasimodo	23
Curioso	18
Orlando Huguenin	11½
Anhangá	7
Lula Nogueira	6

Pequeno mas valoroso o contingente do Estado do Rio, não podia deixar de haver tambem um Dia para elles na Exposição.

Chegaram carregados os trens da Leopoldina, cumulando de gentilezas a todos os excursionistas o sr. E. Pinto, chefe da Commissão de Recepção. Ouviu-se excellente musica, distribuiram-se amostras de assucar, arroz e abacaxi em conserva, houve discursos, dansas, visitas officiaes, etc.

Foi um dia como poucos!

Houve um erro de impressão no artigo do sr. Schead de domingo proximo passado na citação do segundo mate do problema Mansfield, que devia ter sido "Se PxDx, 2. Cc3xx."

Enviou-nos o sr. H. de Barros e Azevedo um rascunho seu mostrando que tinha annotado a solução do problema da Chacara "A Lontra" como 1. P8C-Dx, tendo elle, porém, errado a transcripção na carta que depois nos dirigira. Restauramos-lhe ½ ponto dos 2 que perdeu.

Recebemos do sr. Djalma Sgarbi d'Avila a seguinte carta, á qual respondemos mais abaixo:

"Ao mesmo tempo que agradeço a publicação do meu problema (A Lontra), peço desculpas do estrago que o ingenuo animalzinho fez ao entrar nos salões da Exposição.

Aquelle furo, embora eu não o avisasse, foi feito intencionalmente para derrubar os expositores.

Viu quantos se assustaram ao verem o innocente bichinho?

E' pena que o furo o tenha enfeiado bastante.

Para que o amigo veja o meu trabalho sem o furo, mando-o abaixo em notação:

Rb2b1c1. TP2rPP1. TC1c2P1. B2PpdpP. 8. 7B. 8. 5t2.

Nestas condições, não ha furo, o R br não está exposto a cheques, e perdemos apenas a variante não thematica, ficando sómente as quatro variantes de promoção.

Reparou que o Lys e o Altamiro Guedes, meus primos, tambem cahiram? Ora, tendo o Altamiro feito a carta, si eu mandasse ao senhor o furo, elle tambem o saberia e como as minhas composições, que nenhum dos dois estuda, dão sómente a chave que eu digo haver, quiz fazer-lhes uma 'ursada'.

Si o senhor tivesse conhecimento do furo (si é que não teve), publical-o-ia?"

Não! Não o teriamos publicado porque, segundo já annunciámos, nunca temos publicado nem nunca publicaremos, conscientemente, um problema defeituoso.

Estes só têm cabimento em concursos do genero ou em justas de desempate como um recurso heroico de cuja natureza o redactor já teria advertido os seus solucionistas.

A não ser para este fim, nenhum compositor que se preze deve lançar problemas furados propositalmente, assim como nenhum redactor deve publical-os.

Bastam-nos os problemas que se furem por desidia dos autores...

Foi uma idéa infeliz esta do sr. Sgarbi d'Avila de, apresentando-se pela primeira vez em nossa Secção e tendo em mão um problema perfeito, mandar-nos de preferencia uma versão feia e defeituosa.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Djalma Sgarbi d'Avila ao Jocar, dizendo que "para andar mais rapido, não tremer ante os pererês e não recuar perante lontras, elle deve pegar uma 'carona' nestas corridas automobilisticas que se estão realizando na Rio-Petropolis."

"Maravilhado com o retrato da Bellissima Flôr Paulista que, como julga o amigo, veio dobrar o carinho que voto á minha collecção de paginas do DIARIO e envaidecer com tão fidalga illustração seu humilde colleccionador!

A redoma de que fala aguarda o complemento da triplice com o retrato da não menos estimada Miss Doris, de que ainda não me desilludi, que mais hoje mais amanhã o teremos. Não é assim, Miss Doris?" — **Lula Nogueira**, Mossoró, 21-9-33.

"A secção de 10 trouxe-nos a agradabilissima surpreza do retrato da Rose Mary, nossa linda e competente collega, que ao lado de Mlle. Sonia constitue a dupla de oiro de nossa pagina. Ficará assim religiosamente guardada com a que trouxe a photographia desta ultima. Pena é que miss Doris não nos houvesse querido ainda deixar que apreciassemos a sua, apezar dos pedidos feitos.

Ficámos muito satisfeitos, tambem, por sabermos que v. tomará parte no Torneio Caldas Viana, em cujas partidas lhe auguramos a melhor sorte possivel." — **João Maranhense**, 23-9-33.

"Vou contar ao amigo o motivo por que ando sempre com pressa e, como consequencia, perdendo alguns pontitos por erros de escripta e falta de furos. E' porque tenho todo o meu tempo voltado para o meu grande PICOLE' que não ha quem possa aguentar com a sua expansão de alegria por prever, já tendo quasi [illegible] que a sua [illegible] ahi na Bella terra Carioca, o será nas formidaveis coudelarias de S. Magestade, sommada ainda com as de seu dono, por ver o brilhante futuro que aguarda o seu 'pupillo'. Um hurra á RAINHA!" — **Perú**, 27-9-33.

Autorisamos a retirada dos seguintes premios:

Natan Becker	8$
W. Daemon	8$
C. do Rego Monteiro	8$
Ayrton Marques	8$

Tendo se mudado para o Rio o nosso parceiro de Entre Rios — o sr. Humberto Luz — elle nos propoz a liquidação, sobre o taboleiro, da partida iniciada por correspondencia em principios de agosto, ao que accedemos, jogando-se a dita na noite de segunda-feira, 25, na residencia de seu tio, o conhecido e sympathico "sportsman" Dr. Heitor Luz, que tambem entende de xadrez. E não sómente entende elle — entende tambem perfeitamente Mme. Heitor Luz, que acompanhou todo o desenrolar da partida até o fim, mostrando um completo discernimento do que se ia passando.

Eis mais uma prova do que constantemente affirmamos — que o conhecimento do jogo de xadrez está muito mais diffundido em nosso meio do que se imagina.

Curioso é que o palpite que tinhamos dado ao amigo Humberto na secção de 27 de agosto sobre a duração da partida DEU CERTO! "Chamámos o lenhador" no lance 28!... Foi um xeque e sacrificio do C, seguido do mate em dois.

O joven Humberto, que venceu um torneio em Entre Rios, ganhando uma linda taça, vae tomar parte na Prova Caldas Vianna deste anno. Sendo bastante estudioso e cheio de vontade, elle deverá ir longe.

"A Secção proporcionou-nos um domingo agradabilissimo com os problemas 173 e 'Lagarto'.

Como previ, a Lontra fez algumas victimas. Não procurei o furo porque não sabia ser elle contado como ponto." — Orlando Huguenin, 26-9-33.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Continuação do 2º artigo:

"Aqui temos uma composição que pretendiamos enviar ao nosso velho amigo Alexandre Haas, incansavel orientador da secção do xadrez do 'Deutsch Zeitung' (Diario Allemão) de São Paulo.

Retardámos a remessa porque faltava-lhe o colorido na sua feitura cabal. Tinhamos em mira o sacrificio da Td4 com a retirada da outra T com formação da bateria de ameaça descoberta.

Envidando novos esforços, obtivemos outra posição, bastante melhorada e com a qual prestamos jús aos meritos e á perseverança do inabalavel Haas."

N. 9

Demetrio Schead (Inedito)

9 x 5 — 2 lances — B e 6

N. da R. — Daremos o problema melhorado a que o sr. Schead se refere na continuação de domingo vindouro.

O Norte do Brasil será representado no Torneio Caldas Vianna pelo sr. Gilberto Camara, o campeão cearense, que já está em caminho para o Rio.

Até o momento de isso escrevermos, ha 42 concorrentes inscriptos, inclusive uma duzia de jogadores de primeira classe.

O torneio será iniciado no dia 4 deste mez.

Por termos armado a posição da partida Maranhão-Pernambuco n. 2 sem o Bispo branco em 8R, fica prejudicada a analyse na altura do 17º lance. Continúa, porém, valendo a linha 15... P4BR, que visa explorar a posição da D branca em relação ao BD preto e ao seu proprio Rei.

Pelas noticias que acabamos de receber do Maranhão, desmentiram as primeiras promessas os pernambucanos. Continuou-se o jogo no dia 24 e na partida n. 1 chegou-se a uma situação um tanto constrangida para as brancas. Será que vamos perder um dos nossos chapéos?... Que espiga!

Partida n. 1

Brancas: **Pernambuco**
Pretas: **Maranhão.**

Posição do dia 17: t1b1t1r1. ppd1bpp1. 2c1p2p. 8. 4C3. 2P B3P. PP3PP1. T1BDT1R1. Ultimo lance: 15...B2R.

	....	16.	C3C?/C4R
17.	B4BR/B3D	18.	C4R/C6Bx
19.	DxC/BxB	20.	TD1D/B2D
21.	P3CR?/B4R	22.	C2D/B3BD
23.	D3R/TD1D	24.	B2B?/B3D

Desfalleceram inexplicavelmente no ataque os pernambucanos. Convinha irem augmentando a pressão o mais possivel e assim o lance era 16. D5T, ameaçando BxP e paralysando o PBR preto. Em resposta a 17...B3D, deviam ter trocado logo o B pelo C e continuado com 19. C5T, mantendo uma acção energica e ganhando tempo. Havia a linha promettedora de 20. D4C e 21. D4R ou P4BR, etc.

Abrir a diagonal branca sobre o seu roque, com o BD preto tão potente, era muito perigoso. Estava indicado 21. D2R, para poder-se jogar 22. B5C, annullando o perigo completamente. Em 24 ainda havia tempo de offerecer a troca mediante B4R. As pretas, por sua vez, melhor fariam pondo o BR em 3B para ameaçar B4CR.

Partida n. 2.

Brancas: **Maranhão.**
Pretas: **Pernambuco.**

Posição do dia 17: t2d1tr1. 1pp2cbp. p2p1pp1. 1b2p3. 2CPP 2P. 1P2BC2. P3DPP1. 3TR2T. Ultimo lance: 15. C4B.

15.	.....D2R	16.	PxP/PDxP
17.	D2B/TR1D	18.	P4T/TxTx
19.	RxT/B2D	20.	CD2D/B5C
21.	R2R/P3B	22.	C1B/T1D
23.	C2T/B3R	24.	P4CR.

Que complicação preta deixaram passar os pernambucanos, não jogando P4BR! Tambem trocaram as botas, capturando com o PD em vez do PB, que teria aberto o jogo justamente onde precisavam de luz.

As brs é que deviam ter forçado a troca de TT, porque 19. RxT não era negocio... Se 19. DxT, BxC; 20. PxB, D5Cx e ganha qualquer coisa daqui a pouco. 19...T1Dx era um lance bem util — e 21...P4BR mais util ainda... Ganhava a partida! A anemia de 21...P3B contrista.

Emfim, o Leão do Norte está deixando fazer um nó na sua cauda...

"Vou indo só pela estrada. O que vale é eu não ter medo do tutú!..." — **Jocar**, 15-9-33.

Informa-nos o amigo Arnaldo Ferreira que ou elle ou o Acyr Marques vae tomar um taboleiro num match por correspondencia que se combinou com a "Correspondence Chess League" dos Estados Unidos.

Outro defensor das cores nacionaes será o sr. Antonio Conrado, o conhecido amador bahiano.

PROBLEMA DA CHACARA

"Campinas"

(Titulo do autor)

"Dedicado ao Manoel Pereira"

Por Arlindo Roversi, São Paulo

Pretas — 5 ps

Brancas — 6 ps

4R3. B3p3. 2pr4. 1p2p3. 1P6. 8. 1P5D. T7.

Mate em tres

Quasi todos os jogadores têm o seu espantalho ou adversario "fantasma" que lhes dá sempre azar e contra quem, embora sentindo-se de força superior, perdem quasi invariavelmente. O de Sultan Khan é o inglez Winter. Não ha meios... Mais uma vez perdeu para elle na 5ª rodada do Campeonato Britannico em Hastings! Para frisar bem o azar, o Winter dois dias depois teve de se retirar do torneio devido a uma molestiasinha, marcando-se pontos aos demais concorrentes. O zero do Sultan Khan, porém, não poude ser annullado...

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 23...P4C; 24. **B3C.**

Noé Knieling — 27...B2C. 28. **PxP.**

Avicena — Obrigados. 3...B5C; 4. **B2R.** Escolheremos o premio de accordo com as suas indicações.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — Obrigados. 4...C3B; 5. C5C.

Luiz Martin — Com muito prazer, mas só depois da terminação do Torneio Caldas Vianna.

Perú — Respondemos: 1) Basta P6R; 2) T outro e C **em** 7C.

Dr. Paulo V. Araujo — Tem razão. Ha um B de permeio... Muito prazer em sabermos que tem melhorado o seu jogo alguma coisa.

Orlando Huguenin — Resposta á sua consulta: Não pode.

H. de Barros e Azevedo — Não pondo em duvida que tenha sido um erro de transcripção apenas, restaurar-lhe-emos ½ ponto. Quanto á sua observação, porém, de que "não iria errar num problema fraco, pois estava se vendo que a solução não podia ser senão de xeque", evidentemente o amigo está esquecido de que tambem 1. P8C-C dá xeque!... De sorte que nesse argumento, pelo menos, não vamos encontrar nada que apoie o seu recurso. A chave que escreveu era um lance possivel e plausivel; logo, tinha que ser considerada uma solução errada.

Lula Nogueira — Muito agradecidos. Como o amigo, no endereço de rua que deu na sua carta, não indicou em que cidade é nem para quem deverá ir o jornal, pedimos confirmar o que suppomos, isto é, que é para o seu amigo na Bahia.

Acyr Marques — Sellos recebidos. Muito agradecemos a "torcida". Faremos o possivel para afugentar o Perú-mór de todos os torneios — o Azar! Aguardamos com interesse as photographias e desde já lh'as agradecemos.

Altamiro Guedes — Agradecemos mais este trabalho enviado por conta de seu primo.

Idel Becker — Problema recolhido para um exame especial. Assim vae melhor. Agradecemos os bons votos para o Torneio C. V.

Natan Becker — Na semana em questão não fazia mal aquella differençasinha. Se tivesse havido, por exemplo, apenas cinco ou seis, teria influido. Ha sempre uma certa relatividade nisso.

E. Pinto — Penhorados por mais este problema seu, que tem graça.

Bandeirante — A Livraria não tem obras do genero indicado.

Mlle. Anna Clara — Pedimos informar-nos em que altura está a sua partida do Torneio por Correspondencia.

Daniel G. A. Pinheiro — Pedimos informar-nos em que altura está a sua partida do Torneio por Correspondencia.

AUBREY STUART

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	São	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Londres	2	High Brigade	2	B. Aires	4-8000
Genova	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Trieste	5	Oceania	5	B. Aires	3-5840
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires	4-6121
Antuerpia	7	Joseph Charlotte	9	Santos	3-4827
Southampton	8	Asturias	8	B. Aires	4-8000
Londres	9	Almeda Star	9	B. Aires	4-7200
Hamburgo	10	Monte Olivia	10	B. Aires	4-1582
Genova	10	Duilio	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Lipari	12	B. Aires	4-6207
Liverpool	14	Delambre	18	Rio G. do Sul	3-4830
Amsterdam	16	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Londres	16	High Patriot	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	16	Gen. Artigas	19	B. Aires	4-1582
Hamburgo	19	Cap Arcona	23	B. Aires	4-1582
Southampton	22	Almanzora	23	B. Aires	4-8000
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havre	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Bremen	23	Sierra Salvada	26	B. Aires	4-6121
Amsterdam	26	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Liverpool	28	Holbein	28	B. Aires	3-4830
Genova	23	Princ. Giovana	28	B. Aires	3-5840
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Londres	30	Hig. Monarch	30	B. Aires	4-8000
Genova	31	Ct. Biancamano	31	B. Aires	3-5840
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Trieste	9	Neptunia	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Londres	20	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Southampton	20	Arlanza	20	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	23	B. Aires	4-6121
Glasgow	25	Linnell	25	B. Aires	3-4830
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	1	S. Campos	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Deseado	1	Liverpool	4-8000
B. Aires	2	Groix	2	Havre	4-6207
B. Aires	2	Hard. Grange	2	Londres	4-5261
B. Aires	3	Andulucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	3	Naesmyth	4	Londres	3-2930
B. Aires	4	Sierra Nevada	4	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	6	Belvedere	6	Genova	3-5840
B. Aires	8	Arlanza	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	Hig. Princess	10	Londres	4-8000
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Lassell	11	Liverpool	3-4830
B. Aires	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Kerguelen	11	Havre	4-6207
B. Aires	14	Massilia	14	Bordeaux	4-6207
Rio		Ruy Barbosa	15	Hamburgo	4-2698
Santos	17	Joseph Carlotte	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Oceania	18	Trieste	3-5840
B. Aires	19	Monte Rosa	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Marseille	3-2930
B. Aires	21	Duilio	21	Genova	3-5840
B. Aires	22	Asturias	22	Southampton	4-8000
B. Aires	22	High Brigade	24	Londres	4-8000
B. Aires	24	Almeda Star	24	Londres	4-7200
B. Aires	25	Princip. Maria	25	Genova	3-5840
B. Aires	26	Madrid	26	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	27	Princ. Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	28	Zeelandia	28	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	Monte Olivia	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	2	Upwey Grange	2	Londres	4-5261
B. Aires	5	Almanzora	5	Southampton	4-8000
B. Aires	7	Mendoza	7	Marseille	3-2930
B. Aires	7	High Patriot	7	Londres	4-8000
B. Aires	8	General Artigas	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Cap Arcona	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	C. Biancamano	11	Genova	3-5840
B. Aires	20	Florida	20	Marseille	3-2930
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	Genova	3-5840
B. Aires	27				

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	N/P	Manila Maru	1	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	5	Northern Prince	5	New York	4-5261
B. Aires	12	W. World	12	New York	3-2000
B. Aires	19	Eastern Prince	19	New York	4-5261
B. Aires	22	R. J. Marú	22	Japão	4-7200
B. Aires	26	Southern Cross	26	New York	3-2000
B. Aires	2	Western Prince	2	New York	4-5261
B. Aires	9	Pan America	9	New York	3-2000
B. Aires	23	American Legion	23	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Africa e Japão	30	R. Janeiro Maru	1	B. Aires	4-7200
New York	6	Eastern Prince	6	B. Aires	4-5261
New York	13	Southern Cross	13	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	31	Montevidéo Maru	31	B. Aires	4-7200
New York	27	Pan America	27	B. Aires	3-2000
New York	20	Western Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	10	American Legion	10	B. Aires	3-2000
New York	24	W. World	24	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	São	DESTINO	TEL.	NAVIOS	São	DESTINO	TEL.
Alice	2	Caravel.	3-4653	Itapura	1	P. Alegre	3-1900
Celeste	3	S. Math.	3-4653	Anna	1	Laguna	3-3443
Victoria	4	Pará	3-3566	Capivary	2	P. Alegre	2-7630
Araranguá	5	Cabedello	3-3566	Assu'	2	P. Alegre	2-7630
S. Negra	5	Recife	4-3709	Una	2	S. Franc.	4-2698
Tutoya	5	Amarraç.	4-2698	Itaipava	3	Imbituba	3-1900
Pará	6	Belém	4-2698	Arary	3	P. Alegre	3-3566
D. Caxias	8	Manaos	4-2698	Itaquera	3	P. Alegre	3-1900
Itaberá	10	Cabedello	3-1900	S. Branca	4	S. J. Bar.	4-3709
Murtinho	10	Penedo	4-2698	Araraquara	4	Santos	3-3566
Itaquicé	11	Pará	3-1900	Cubatão	4	P. Alegre	4-2698
Chuy	12	Recife	3-0167	C. Alcidio	4	P. Alegre	4-2698
Santarém	13	Belém	4-2698	Butiá	5	P. Alegre	3-0167
				S. Grande	5	P. Alegre	4-3709
				Itapé	5	P. Alegre	3-1900
				Baependy	6	B. Aires	4-2698
				Miranda	7	Laguna	4-2698
				Itapuhy	8	P. Alegre	3-1900
				C. Castilho	9	P. Alegre	3-3566
				C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
				Pirahy	10	Iguape	2-7630
				Herval	11	P. Alegre	3-0167
				Campinas	12	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 39/256, 57$798; á v., 4 31/256, 58$236
DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $565

RIO, 30. — O mercado cambial bancario abriu mais frouxo relativamente á libra, que foi cotada a 57$798 contra 57$744 no dia anterior, sendo mantido o dollar a 12$000.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	57$798	Lira	$985
Libra, á vista	58$181	Peseta	1$565
Libra, cabo	—	Franco belga	2$615
Franco	$730	Dollar	12$000
Marco	4$455	Peso arg., papel	4$645
Franco suisso	3$635	Montevidéo	7$300
Escudo	$565	Mil réis ouro	6$561

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	56$880	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$705
Franco	$700	Lira	$940
Lira	$930	Marco	4$240
Marco	4$180	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	57$480
Libra	57$280	Dollar	11$700

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 39/256	57$798	Suissa	3$635
Londres, á vista, 4 31/256	58$236	Tcheco Slovaquia	$540
		Nova York, á v.	12$000
		Montevidéo	7$300
Paris	$730	B. Aires, papel	4$645
Allemanha	4$455	Hollanda, florim	7$567
Italia	$985	Japão, yen	3$560
Portugal	$567	MERC. DE MOEDAS	
Belgica, ouro	2$615	Lira, papel	1$180
Hespanha	1$565	Escudo, papel	$680

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 30. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 56$880 e dollares a 11$640.

EM LONDRES

LONDRES, 30.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.30	22.30
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	59.25
Madrid, s/Londres, á v., £	37.15	37.20
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.40
Lisboa s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.76.00	4.74.00
S/Genova	59.06	59.06
S/Madrid	37.12	37.18
S/Paris	79.34	79.45
S/Lisboa	103.00	103.00
S/Berlim	13.01	13.05
S/Amsterdam	7.70	7.72
S/Berne	16.03	16.05
S/Bruxellas	22.28	22.30

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.75.25	4.74.00
S/Genova	59.06	59.06
S/Madrid	37.15	37.16
S/Paris	79.34	79.45
S/Lisboa	103.00	103.00
S/Berlim	13.01	13.05
S/Amsterdam	7.70	7.72
S/Berne	16.03	16.05
S/Bruxellas	22.28	22.30

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.75.25	4.71.75
S/Paris, por franco	5.99.50	5.93.00
S/Genova, por lira	8.07.00	8.00.00
S/Madrid, por peseta	12.79	12.66
S/Amsterdam, por florim	61.77	61.15
S/Berne, por franco	29.68	29.37
S/Bruxellas, por franco	21.37	21.14
S/Berlim, por marco	36.57	36.19

NOVA YORK, 30.

ABERTURA (9.31)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.76.00	4.75.25
S/Paris, por franco	5.99.00	5.99.50
S/Genova, por lira	8.06.00	8.07.00
S/Madrid, por peseta	12.79	12.79
S/Amsterdam, por florim	61.73	61.77
S/Berne, por franco	29.66	29.68
S/Bruxellas, por franco	21.32	21.37
S/Berlim, por marco	36.51	36.57

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	44 13/32	44 7/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	44 27/32	44 ⅞

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	36 9/16	36 ½
S/Londres, por $ ouro, t/c.	37 5/16	37 ¼

BOLSA DE TITULOS

RIO, 30. — Correu com pequena animação a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
18 Uniformisadas	871$000	873$000
1 Div. Emissões, nom., 200$	—	860$000
100 Idem, 1:000$, nom.	865$000	867$000
88 Idem, 1:000$, port.	862$000	864$000
27 Ob. Ferroviarias, 1.ª Em.	—	1:035$000
10 Municipaes, 1914, pt.	—	154$500
100 Idem, 1917, port.	—	159$000
16 Idem, 1906, nom.	—	155$000
8 Idem, 1911, port.	—	154$000
180 Idem, D. 3.264, port.	—	172$000
44 Idem, 1931	185$500	189$000
18 Minas, 7 %, pt., D. 9.661	—	900$000
10 Idem, 7 %, pt., D. 9.625	—	900$000
40 Idem, 7 %, pt., D. 9.511	—	900$000
233 Docas de Santos, nom.	—	235$000
15 Obg. Minas, 200$000	—	208$000
100 Idem, 1:000$000	—	1:052$000
12 Estado do Rio, 4 %	—	101$000
BANCOS E COMPANHIAS		
25 Banco Portuguez, port.	—	740$000
12 Seg. Argos Fluminense	—	2:600$000
58 Docas de Santos, debs.	—	190$000
50 Bellas Artes, debentures	—	210$000

ULTIMAS OFFERTAS	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000	873$000	871$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	867$000	864$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	867$000	864$000
Emprestimo de 1903, port.	880$000	860$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000	998$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:008$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:035$000	1:030$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	165$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	154$500
Ap. Municipaes, 1917, port.	161$000	158$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	160$000	158$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	184$500	184$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	182$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	174$000	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	145$000
Ap. Municipaes, D. 1.933	191$000	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	188$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	178$000	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	903$000	900$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:053$000	1:051$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	101$500	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	460$000
Rio Janeiro, 8 %, 1:000$, 2.316	—	950$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	392$000
Banco do Commercio	—	125$000
Banco Regional	—	95$000
Banco Mercantil	480$000	—
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	47$500	46$000
Argos	2:610$000	2:590$000
Banco Economico	—	35$000
Banco Portuguez, port.	73$000	70$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	190$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	—	42$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial	85$000	80$000
Petropolitana	80$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	123$000	122$000
Docas de Santos, nom.	—	235$000
Docas de Santos, port.	—	245$000
São Lourenço	—	200$000
Jardim Botanico, nom.	145$000	—
Mercado	—	—
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança	100$000	—
Progresso Industrial	165$000	160$000
Docas da Bahia	45$000	40$000
Docas de Santos	191$000	190$000
Fluminense F. C.	71$000	—
Bellas Artes	—	207$000
Nova America	—	—
Manufactora	190$000	180$000
Companhia Brahma	1:080$000	1:055$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mercado	—	210$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 29 DE SETEMBRO

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou firme, com os papeis inalterados e alguns em alta. Os negocios attingiram 973:774$, sendo 471:970$ realizados no pregão da abertura e 501:804$ no do fechamento.

Os titulos publicos alcançaram negocios no valor de 438:556$000, sobresaindo os bonus, que tiveram bastante procura, mantendo-se firmes. As obrigações do Estado "Café" continuaram a 560$000.

Dos titulos particulares, as acções da Companhia Paulista, nominaes, subiram 1$ e as definitivas alcançaram a mesma alta, chegando a 241$000. Os demais titulos particulares ficaram inalterados. O total dos negocios deste grupo foi de 535:218$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

19 obrigações do Estado 1922, port., 775$; 3:000$, 10:000$, obrigações do Estado "Café", 560$; 1 apolice federal, port., 870$000; 11:000$, bonus do Thesouro 9 B, 98$250; 83:500$, bonus do Thesouro, 11 B, 97$; 11:000$, bonus do Thesouro 11 B, 97$750000; 103:060$, bonus do Thesouro 12 B, 96$250.

Titulos particulares

200, 100, 400, 200, 3, 25 e 100 acções da Companhia Paulista, nom., 237$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

92:000$, 10:000$000, 20:000$000, 10:000$, 2:000$, 3:000$, 500$000 e 500$, obrigações do Estado "Café", 56$0; 150 letras da Camara da Capital 1925, 96$; 50 e 3 letras da Camara do Ribeirão Preto, 98$; 5 apolices federaes, port., 870$; 20:000$000, bonus do Thesouro 4 B a 7 B, 99$250; 10:000$ e 10:000$, bonus do Thesouro 4 B, 99$250; 30:000$, bonus do Thesouro 12 B e 2 C, 94$500; 25:000$, bonus do Thesouro 1 C, 96$750; 10:000$, bonus do Thesouro 8 B, 99$000.

Titulos particulares

500 e 500 acções da Companhia Paulista, nom., 237$; 50 acções da Companhia Paulista, port. caut., 238$500; 50, 50 e 12 acções da Companhia Paulista, port. def., 241$; 50 acções do Banco Commercio e Industria, 280$; 6 acções do Banco Commercial, integr., 277$500.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Obrigações 1921, port., 7 °|°, juros em 1|1-1|7, vendedor, —; comprador, 780$; obrigações 1922, port., 7 °|°, 1|1-1|7, 180$: 775$; obrigações do Estado "Café", 560$: 559$; apolices 3ª a 6ª e 6ª a 12ª, — 675$; apolices 7ª a 12ª e 13ª a 15ª, —; 675$; bonus do Thesouro s|e, 8 C, 100$; —; 92$500.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6 °|°, 1|5-1|11, —; 68$; Capital 1909, 7 °|°, 2|3-2|9, —; 83$; Capital 1910 7 °|° 2|1-2|7 —; 83$; Capital 1913 7 °|° 2|1-2|7 88$; 85$; Capital 1918 7 °|° 1|4-1|16 —; 94$; Capital 1925 8 °|° 1|3-1|9 99$; 95$; Capital 1926 8 °|° 1|5-1|9 —; 96$; apolices 1929 955$; —; apolices 1931 955$; 940$; Araras, 1ª e 2ª, —; 90$; Campinas, 6 °|°, 1|3-1|9, —; 78$; S. João da Boa Vista, —; 91$000.

Particulares

Acções de bancos — Brasil, —; 380$000; Commercio e Industria.

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

MANILA MARÚ — Está no porto e sairá ás 7 horas, do armazem n. 8, para os portos de Africa e do Japão.

RIO DE JANEIRO MARÚ — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ITAPURA — Está no porto e sairá do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (2)

HIGH. BRIGADE — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 17 horas, para Buenos Aires e escalas.

DESEADO — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 18, para Liverpool e escalas.

LINNEL — Está no porto e sairá á tarde, para Liverpool e escalas.

ASSÚ — Sairá para Porto Alegre e escalas.

UNA — Sairá para S. Francisco e escalas.

GROIX — Esperado de Buenos Aires e escalas pela manhã, sairá á tarde, da praça Mauá, para o Havre e escalas.

HARDWICK GRANGE — Sairá para Londres e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

PARANÁ — Está no porto e sairá por estes dias.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas hoje, 1 de outubro.

ITAQUERA — De Porto Alegre e escalas hoje, 1 de outubro.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas hoje, 1 de outubro, ás 13 horas.

SERRA BRANCA - Esperado amanhã, 2 de outubro, sairá a 4 para S. João da Barra.

TUTOYA — De S. Francisco, a 3 de outubro.

BAEPENDY — A 3 de outubro de Manáos e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas, a 3 de outubro.

BOCAINA — A 4 de outubro de Porto Alegre e escalas.

HOLSTEIN — De Hamburgo e Bremen, a 4 de outubro.

SANTAREM — A 5 de outubro de Belem e escalas.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 5 de outubro.

AYURUOCA — De Santos, a 6 do outubro.

MURTINHO — De Laguna e escalas, a 6 de outubro.

SERRA AZUL — Esperado a 6 de outubro do Sul.

THEREZA — De Trieste e escalas, cerca de 7 de outubro.

COM. CASTILHOS — Do norte, a 7 de outubro.

ITAIMBÉ — De Belém e escalas a 8 de outubro.

WEST NILUS — De S. Francisco a 9 de outubro.

COM. RIPPER — De Belem e escalas, a 12 de outubro.

BORÉ VIII — Do sul, cerca de 12 de outubro.

SERGIPE — De Recife e escalas a 13 de outubro.

AFFONSO PENNA - De Manáos e escalas, a 14 de outubro.

WEST IRA — Do sul, a 15 de outubro.

ADALIA — Da Europa cerca de 15 de outubro.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 14 de outubro.

PORTUGAL — Do norte, a 15 de outubro.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 de outubro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 5 de outubro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ALICE	1
LAGUNA	1
ANNA	2
SERRA NEGRA	6
MANILLA MARÚ	8
IVETE	9
PARANÁ	10
MIRAFLORES (pateo)	11
SOFIA (pateo)	11
ITAPURA	13
EMERGENCY AID	16
LA CORUNA	17
DESEADO	18
RIO DE JANEIRO MARÚ	18
MANTIQUEIRA	E
GROIX	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes paquetes:

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ANNA — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 5.

AMANHÃ (2)

DESEADO — Para Lisboa e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIG. BRIGADE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6 horas
Condor	Quintas	16 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6.30 hs.
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	16 horas
Panair	Sabbados	16 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair	Quintas	6 "
Condor	Sextas	10 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 1 de Outubro de 1933

ENTREGA DE CAFÉS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK.

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:		Semana anterior	Mesmo periodo anno anterior
Stock existente	682.000	626.000	272.000
Entregas da semana	170.000	167.000	88.000
Supprimento visivel	1.121.000	1.107.000	433.000

SUPPRIMENTO VISIVEL DO MUNDO

NOVA YORK.

ESTATISTICA MENSAL DE CAFE'

	(Saccas)	Mez passado (Saccas)	Mesmo periodo Anno passado (Saccas)
Conforme os algarismos da Bolsa de Nova York é de	6.634.000	6.418.000	495.000

O mercado continuou hontem calmo, com os preços em declinio, assim fechando, com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 629 saccas.

A pauta semanal de 25/9 a 1/10 do corrente, é de $930; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 13$000.

COTAÇÕES

Typo 3	9$800
Typo 4	9$600
Typo 5	9$400
Typo 6	9$200
Typo 7	9$000
Typo 8	8$800

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 28		465.018
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	9.034	
Pela Maritima	7.586	
Reguladores	1.326	
Armazem do Dep. Nac. do Café	1.009	18.955
Total		483.973
Saidas:		
America do Norte	1.675	
America do Sul	1.295	
Europa	9.026	
Africa	610	
Cabotagem	862	
Consumo local no dia 29	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	15	13.982
Total		469.991
Café entreg. como bonif. de 10 %	1.385	
Café devolvido	11	1.396
Stock em 29		471.387
Idem, anno passado		379.496
Entradas geraes em 29		337.139
Desde 1 de julho		950.611
Saidas geraes em 29		274.744
Desde 1 de julho		918.768

Foram registradas vendas num total de 629 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nacional de Commercio.
Cerqueira Soares & Cia.
S. N. Commissaria de Café.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	30.000	34.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	12.000	—
Total	45.000	46.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 30.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	12$200	12$200
" em nov.	12$100	12$100
" em dez.	12$100	12$100
" em jan.	12$000	12$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Fraco

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$200; anterior, 12$200.

Embarques — Hoje, 41.308; anterior, 53.154 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.917; anterior, 42.139 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.541.483; anterior, 1.539.874 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 42.725 saccas; para a Europa, 27.661; para o Rio da Prata, etc., 500. — Total das saidas, 70.886 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 29. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	27.000	27.000	—
Total	27.000	27.000	—

O anno passado esteve paralysado

EM VICTORIA

VICTORIA, 30. — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	10.859
Bonus	903
Saidas	815
Em stock	98.118

NO HAVRE

HAVRE, 30.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	111	111 ¾
" em março	130 ¼	131
" em maio	130	130 ¾
" em julho	130	130 ½
Vendas do dia	5.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de ½ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 30.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sap. Santos prompto p/embarque	39/	39/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	32/6	32/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 30. — Não houve cotações neste mercado.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem estavel, regulando os preços abaixo.

Noticias mais recentes, de boa fonte, avaliam a safra futura pernambucana, em approximadamente 4.200.000 saccas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a	50$000
Crystal amarello	42$000 a	43$000
Mascavo	33$000 a	35$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.ª jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 29

		Saccas
Stock em 28		28.436
Entradas:		
Campos	7.290	
Pernambuco	1.500	
Sta. Catharina	458	9.248
Total		37.684
Saidas		7.765
Stock em 29		29.919
Entradas geraes		174.744
Saidas geraes		149.297

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	52$500	n/c.
" em nov.	52$000	n/c.
" em dez.	52$000	n/c.
" em jan.	52$000	n/c.
" em fev.	52$000	n/c.
" em março	52$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Brutos seccos	n/c.	5$800

ENTRADAS

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	23.000	11.900
De 1.º de set. p.	131.200	108.200

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	300
Sul do Brasil	—	2.000
Norte do Brasil	2.000	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	126.900	105.900

EM LONDRES

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	4/10	4/9
" em out.	4/10	4/9
" em dez.	4/11 ¾	5/
" em março	5/1 ¾	5/1 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.45	1.47
" em março	1.50	1.53
" em maio	1.54	1.58
" em julho	1.60	1.63

Mercado accessivel.

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14ª pagina)

283$; 278$; Commercial, integr., 280$; 272$; S. Paulo, 176$; 174$; Estado de São Paulo, —; 170$; Commercial. 60 %, —; 190$; Noroeste, integr., 145$; —; Café, 50 por cento, —; 50$; Café, integr., —; 100$000.

Acções de companhias — Paulista, nom., 238$; Mogyana E. de Ferro, 70$; 58$; Paulista, port. def., 243$; 241$; Antarctica Paulista, —; 210$000; Itaquerê, —; 10:000$000.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 195$000.

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem firme, com abundancia de compradores, sem vendedores.

Fomos informados haver certo interesse por parte dos mercados inglezes em adquirir fibra longa Os exportadores porém se acham retrahidos, em vista das fabricas brasileiras de tecidos finos se resentirem da falta do producto.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em outubro:

Seridó	T. 3 41$000	T. 4 40$000
Sertão	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Ceará	T. 3 36$000	T. 5 35$000
Mattas	T. 3 35$000	T. 5 33$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em outubro:

Paulista	T. 3 45$500	T. 5 42$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 36$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Paulista	T. 3 34$500	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 29

		Fardos
Stock em 28		6.597
Entradas:		
Santos	89	
Rio G. do Norte	244	333
Total		6.930
Saidas		271
Stock em 29		6.659

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 30.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	42$300	n/c.
" em nov.	42$500	n/c.
" em dez.	42$700	n/c.
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	28$500	29$000
" em março	28$000	n/c.

Não houve saidas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1. "sorte, comp.	39$000	39$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	500	—
De 1.º de set. p.	7.600	7.100
Existencia em saccas de 80 ks.	7.600	7.300

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.76	5.80
Maceió Fair	5.76	5.80
Am. Fully Midl.	5.56	5.60
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.39	5.48
" em jan.	5.44	5.53
" em março	5.48	5.57
" em maio.	5.51	5.60

Disponivel brasileiro - Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 4 pontos.

Termo americano — Baixa de 9 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	9.66	9.65
" em jan.	9.93	9.96
" em março	10.13	10.11
" em maio.	10.29	10.26

Commercio de caracter normal, havendo pedidos dos commerciantes e vendas pelos operadores do sul.

Alta de 1 a 3 e baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 30. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	136.25
Allis Chalmers, mfg.	15.62
American Can	89.75
American Car & Foundry.	28
American Foreign Power	10
American Gas Electric	23
American Locomotive	33.12
American Metal	19.25
American Power & Light	8.25
Amer. Radiator & St. San.	13.25
Amer. Smelting Refining	46.25
American Sup. Power.	3.25
American Tel. and Tel.	120.25
American Tobacco "B"	85.50
American Water Works	20.75
American Woolen.	11.12
Anaconda Copper.	15.87
Andes Copper	8.50
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A"	4.12
Armours Illinois "B"	2.87
Associated Gas & Electric	7/8
Atchinson Topeka Sta. Fé.	53.50
Atlantic Refining.	26
Atlas Corporation	12
Auburn Motors.	46
Baldwin Locomotive	13
Bendix Aviation	14.62
Bethlehem Steel	33.62
Brazilian Traction	14
Burroughs Adding Machine	13.87
Canadian Pacific	14.25
Case Treshing Machine.	68.12
Caterpillar Tractor.	19.25
Cerro de Pasco.	37.25
Chicago Milwakee St. Paul	5.75
Chrysler Motors	40.75
Cities Service	2.37
Columbia Gas Electric	14.87
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.25
Consol. Gas of New York.	41.50
Consolidated Oil	13.50
Continental Can	64
Corn Products	86.87
Creole Petroleum.	10.37
Curtiss Wright Airplanes.	2.62
Dominion Stores	18.12
Douglas Aircraft.	13.25
Drug Incorporated	n/c.
Du Pont de Nemours.	75.50
Eastman Kodak	76.50
Electric Bond and Share	17.75
Electric Power and Light.	6.37
Electric Storage Battery	42.37
Engineers Public Service	5.50
First National Stores.	50
Ford Motors of Canada.	11.75
Fox Film (New Issue)	15
General Asphalt	16.62
General Electric	19.75
General Foods	36.50
General Motors.	28.62
Gillette Safety Razor.	13.12
Glidden Corporation	15
Gold Dust	20
Goodrich B. B.	13.25
Goodyear Rubber.	34.50
Granby Copper.	10.25
Great Northern Railroad	19
Great Western Sugar.	38.87
Howey Gold	1.12
Hudson Bay Mining	10
Hudson Motors.	10.87
Hupp Motors Co.	3.75
Ingersoll Rand	51.50
Intern. Business Machine.	134
International Cement.	27.12
International Harvester.	36.62
International Nickel.	20
International Tel. and Tel.	13
Kennecott Copper.	21.75
Kroger Grocery.	22.12
Lambert Co.	30
Lehman Corporation	68
Lehn and Fink	19
Mack Trucks Incorporated	29.25
Miami Copper	5
Mining Corp. of Canada	2
Missouri Kansas Texas, p.	20
Missouri Pacific	4.25
Monsanto Chemical.	63
Montgomery Ward	19.62
Nash Motors	18.75
National Biscuit	51.25
National Cash Register.	16.25
National Dairy Products	14
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	10.87
New York Central	37.37
Niagara Hudson Power.	7
Niagara Warrants "A".	n/c.
Nitrate Corp. of Chile.	n/c.
Noranda Mines	36
North American Co.	17.87
Otis Elevator.	14
Pacific Gas Electric	21.50
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.37
Patino Mines.	20.50
Pennsylvania Railroad	29.25
Philips Petroleum	16
Public Service of N. J.	36
Radio Corporation	7.62
Radio Preferred "B"	17
Remington Rand	7.62
Sears Roebuck	39.75
Simmons Company	20.75
Socony Vaccum Corp.	11.75
Southern Pacific	22.50
Standard Brands	24
Standard Gas Electric	10.50
Standard Oil of Indiana	30.37
Standard Oil of California	40
Standard Oil of N. Jersey	39.75
Stone Webster.	8.25
Studebaker Corp.	4.25
Swift International.	n/c.
Texas Corporation	26.50
Texas Gulph Sulphur.	36.25
Texas Pacific Land Trust.	8.37
Transamerica Corporation.	6
Tricontinental	5
Union Carbide	42
Union Pacific Railroad	112
United Aircraft	30.50
United Corp.	6.37
United Gas Improvement	16.12
United Gas "New".	2.87
United States Leather	9.75
United States Realty Imp.	8
United States Rubber	16.87
United States Smelting	89.50
United States Steel	45.62
Util. Power and Light, pr.	13
Utilities Power and Light	n/c.
Warner Brothers Pictures.	7.37
Warren Bross	8.50
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	35.75
Westinghouse Electric	35.25
Woolworth	37.75

BANCOS

Bank of Montreal	n/c.
Bankers Trust	51.50
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	115.50
Chase National Bank	22.50
First Nat. Bank of Boston	24
Gen. Banking of New York	14.25
Guaranty Trust of N. York	271
Nat. City Bank of N. York	25.37
Royal Bank of Canada	156

TITULOS

Cities Service, 5 %.	30.87
Brasil Federal, 8 %, 1941.	29.12
Emp. Reino de Italia, 7 %	98
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	102.29
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957.	27.25
Rio Grande, 6 %, 1968.	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946	24
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940.	64.62
São Paulo, 8 %, 1936.	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958.	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	27
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	27
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	n/c.

CAMBIO

Libra esterlina	4.76 3/16
Franco francez	6.01 ¾
Lira italiana	8.07 ¼
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas.	38$000
Brilhante.	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	41$000
Especial.	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina.	37$000
S. Leopoldo.	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	41$000
Buda.	39$000
Soberana.	38$000
Nacional.	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Aveia, 40 ks.	— 16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em out.	5.40	5.33
" em nov.	5.51	5.44
" em dez.	5.53	5.46
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.65	5.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	89.75	90.00
" em maio.	93.87	94.00

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 30 DO CORRENTE

Sello: 27:407$990.

Ouro	65:810$300
Papel	61:706$820
Total	127:517$120
Renda arrecadada de 1 a 30	7.382:340$123
No anno passado	4.955:966$817
Differença a maior em 1933	2.426:373$306

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ
Segunda-feira, 2 de Outubro de 1933
AO MEIO-DIA
LEILÃO
DE
Penhores
CASA LIBERAL BERLINER
Rua Luiz de Camões n. 60
Importante leilão
DE
MERCADORIAS DIVERSAS

Roupas feitas, ternos de casimiras, brins, brancos e de cores, capas de gabardine, borracha e casimira, guar-chuva, bengalas, estojos, diversos machinas de costura e de escrever, etc.

F. Salgado

Bernardino Rabello (Preposto) Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10. sobrado, antiga da Assembléa: telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
AMANHÃ
Segunda-feira, 2 de Outubro de 1933
AO MEIO-DIA
Rua Luiz de Camões n. 60

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1—363328—1 par de sapatos, para senhora.
2—364471—1 despertador.
3—366119—1 bolsa para senhora
4—363379—1 capa impermeavel.
5—364629—2 córtes de tricoline.
6—343686—1 calça de flanella.
7—364484—1 pequeno estojo, para desenho.
8—363581—1 sobretudo de casemira.
9—360799—1 ferro electrico.
10—366278—1 par de sapatos para senhora.
11—361990—1 relogio para mesa.
12—364645—1 calça de casemira
13—365157—2 metros de fazenda.
14—364778—1 calça de flanella.
16—365090—1 estojo com 1 binoculo para theatro.
17—364332—1 córte de casemira com 2,65.
18—363290—1 costume de casemira.
19—363763—1 par de sapatos, para senhora.
20—364458—1 costume de brim branco.
22—363396—1 terno de brim branco.
23—365880—1 córte de seda.
24—364457—1 costume de casemira.
25—365332—1 córte de seda.
26—363311—1 terno de casemira.
27—366274—1 córte de seda e 1 chale de dito.
28—364371—1 córte de casemira
29—360162—1 motor para machina Singer, n. 8.267.
31—360420—1 capa impermeavel
32—363421—1 terno de casemira e 1 costume de brim branco
33—363614—1 córte de casemira.
34—365212—1 capa impermeavel.
35—362888—1 victrola portatil.
36—363545—1 calça de casemira
37—360845—1 costume de brim branco.
38—364928—1 panno para mesa
40—363549—1 costume de casemira.
41—365015—1 chale de seda.
42—365373—1 costume de casemira.
43—364935—1 estojo com 1 violino.
44—367243—1 compoteira de vidro.
45—363423—1 córte de casemira
46—364938—1 calça de casemira
47—367242—1 córte de seda.
49—361720—1 manteau, 2 vestidos e 1 colcha.
50—363511—1 costume de casemira.
51—362442—1 costume de brim pardo.
52—365331—2 calças de brim branco.
53—363335—6 toalhas de linho, para rosto.
54—362506—1 córte de casemira.
55—363919—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
56—362648—1 costume de casemira.
58—363332—1 sobretudo de casemira.
59—362497—1 terno de casemira
60—363076—1 córte de fazenda.
61—363655—1 córte de casemira.
62—367232—1 retalho de seda, com 2 metros.
63—365312—1 costume de casemira.
64—363731—1 córte de brim pardo, com 2,90, enfestado.
65—364365—1 costume de casemira.
66—367091—2 retalhos de seda.
67—363834—1 ventilador G. E., e 1 relogio para mesa.
68—364449—1 terno de casemira.
69—364175—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
70—364142—1 machina de costura de mão.
71—367134—1 par de sapatos, para senhora.
72—363668—1 terno de smoking.
73—364326—1 machina photographica caixão.
74—367400—1 capa impermeavel.
75—364093—1 costume de casemira.
76—367641—1 córte de fazenda.
77—367358—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
78—364510—1 córte de casemira com 2,90.
79—367177—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
80—367345—1 par de perneiras.
81—363677—1 costume de casemira.
82—365020—3 pares de sapatos, para homem.
83—364564—1 costume de casemira.
84—365031—1 machina de mão, Singer, pequena.
85—363715—1 terno de casemira.
86—365042—1 bandolin banjo.
87—364499—1 terno de casemira.
89—363790—1 costume de casemira.
90—367043—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
91—363967—1 costume de casemira.
92—367119—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
93—364148—1 costume de casemira.
94—363942—1 relogio para mesa.
96—367301—1 córte de seda com 3,50.
97—363796—1 capa de borracha.
98—366739—1 córte de seda.
99—364599—1 tinteiro.
100—366776—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
101—363979—1 costume de casemira.
102—366812—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
103—364589—1 costume de brim pardo.
105—367596—1 sobretudo de casemira.
106—364954—4 peças de louça, para café e 6 chicaras pequenas.
107—363974—1 costume de casemira.
108—364891—1 flauta de madeira.
110—364577—1 terno de casemira.
111—363978—12 discos para victrola.
112—364842—1 estojo com 1 flauta de metal, n. 3.803.
113—363746—1 despertador.
114—364601—1 alto falante.
115—363965—1 córte de brim caponge.
116—364947—1 bandolin com capa.
117—366883—1 capa impermeavel.
118—364595—1 terno de casemira.
119—366914—1 sobretudo de casemira.
120—364894—3 torquezes grandes.
121—363902—1 machina photographica com 3 chassis.
122—364646—1 estojo para escriptorio com 5 peças.
123—366922—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
124—367767—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
125—364566—1 despertador.
126—366939—1 par de sapatos, para homem.
127—364663—1 costume de casemira.
128—363928—2 córtes de fazenda, 1 estojo para unhas e 1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
129—364285—1 costume de casemira.
130—363893—1 calça de flanella.
131—364719—1 costume de casemira.
132—366567—1 capa impermeavel.
133—364283—1 córte de fazenda com 8 metros.
134—367502—1 córte de seda.
135—363883—2 metros e 50, de casemira.
136—364730—1 clarinette.
137—366583—1 capa impermeavel.
138—364866—1 machina Corona, n. 467.883.
139—363838—1 par de stores.
140—366684—1 capa impermeavel.
142—367815—1 manteau.
143—364792—2 pares de sapatos, para senhora.
144—366708—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
145—363829—1 córte de casemira com 2,70.
146—366361—1 córte de seda.
147—364037—1 costume de casemira.
148—366432—1 capa impermeavel.
149—364779—1 machina photographica n. 88.336.
150—363755—1 costume de casemira.
151—366433—1 par de botinas.
152—368586—1 colcha de seda.
153—364049—1 lente.
154—366485—1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
155—364788—1 costume de casemira.
157—367786—1 par de sapatos, para homem.
158—364057—1 costume de casemira.
159—366513—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
160—367759—1 capa impermeavel.
161—364182—1 panno de mesa.
162—368300—1 córte de seda com 3,90.
163—367754—1 casaco para senhora.
165—367724—1 radio Westinghouse, n. 508.875.
166—367931—2 córtes de seda.
167—364230—1 estojo com 1 violino.
169—367753—1 capa impermeavel.
170—364063—1 colcha branca, bordada.
172—369236—1 fôrma de panamá.
173—364207—1 relogio para parede.
174—363275—1 costume de casemira.
175—367736—1 córte de seda.
176—364272—1 colcha de côr, 1 toalha de banho e 2 lençoes.
177—364083—1 despertador.
178—367675—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
179—368238—4 metros de seda.
180—364250—1 costume de casemira.
181—367700—1 bolsa para senhora.
182—368088—1 costume de palha de seda.
183—364071—1 estojo com 1 machina photographica, numero 172.616.
184—364673—9 lençoes no estado.
185—367720—1 capa impermeavel.
186—367390—1 pello marron.
187—364161—1 capa impermeavel.
188—367727—1 guarda-chuva com cabo de prata.
189—363161—1 costume de casemira.
190—364065—1 calça de casemira.
191—368235—1 córte de seda.
192—367813—2 retalhos de casemira e 1 dito de fazenda.
194—367464—1 córte de seda.
195—363144—1 costume de casemira.
196—364174—1 caneta-tinteiro.
197—367490—1 par de sapatos para homem.
198—363048—1 paletot de casemira.
199—367542—1 chale de seda.
200—364642—1 toalha e 12 guardanapos.
201—362103—1 relogio para mesa.
202—351599—2 calças.
203—356217—1 córte de casemira.
204—361985—1 relogio para mesa.
205—360799—1 ferro electrico.

Fiscal *Augusto Nogueira.*

EM 13 DE OUTUBRO DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 137
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 6 DE OUTUBRO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 10 DE OUTUBRO DE 1933
Casa Waldemar
Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

CASA DIAS & MOYSÉS
AO MEIO DIA
Em 9 de Outubro de 1933
A' Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS.

EM 7 DE OUTUBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE OUTUBRO DE 1933
Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

José Moreira da Costa & C.
9 — BECO DO ROSARIO — 9

Convidam os Srs. mutuarios das cautelas abaixo a virem receber os saldos, até o dia 23 do corrente, data em que serão remettidos ao Monte de Soccorro:

CAUTELAS NS.

113.414	113.712	113.907
114.152	114.226	114.788
114.884	115.442	115.483
115.497	115.555	115.586
115.604	115.638	115.732
115.736	115.746	115.764
115.783	115.806	115.827
115.831	115.850	115.870
115.916	115.954	116.023
116.082	116.085	116.124
116.138	116.148	116.152
116.154	116.185	116.187
116.224	116.238	116.288
116.307	116.315	116.327
116.334	116.337	116.362
116.395	116.398	116.422
116.482	116.504	116.514
116.568	116.581	116.610
	113.056	

José Moreira da Costa & C.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 398.774 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 54.121 da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, 31.

Não se realizou a reunião semanal dos chefes de repartição da Fazenda

Não se realiza hoje, conforme se vem processando, a reunião semanal dos chefes de repartição no Ministerio da Fazenda, em virtude do titular daquella pasta não ter comparecido ao ministerio.

Os projectos de lei approvados pelo Senado argentino

FOI CREADA A JUNTA NACIONAL DE CARNES

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O Senado approvou os projectos de lei que autorizam a creação da Junta Nacional de Carnes, o Registro de Criminosos Reincidentes e ratificou o convenio commercial recentemente concluido com o Chile. Tambem votou o projecto de lei que determina a immediata construcção de diversos ramaes e linhas ferroviarias e autorizou a despesa de 149 milhões de pesos para a realização dessas obras.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE OUTUBRO DE 1933

Amigos e conhecidos

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

JOSEPH FOUCHÉ

Amadores não adeantam. Em qualquer actividade, na existencia pratica e na theorica, no commercio, na arte, na honra, no semvergonhismo, nas coisas materiaes e nas coisas espirituaes, os amadores apparecem sempre como apparecem no theatro: não sabem onde metter as mãos, não tiram os olhos do buraco do ponto, gaguejam, atrapalham-se.

Só os profissionaes têm o direito de agir nas respectivas tarefas.

Está claro que entre os profissionaes surgem differenças: nullos, mediocres, regulares bons, muito bons, optimos; a maioria é digna de respeito.

Todas as classes possuem um representante maximo, o genio da especie: o maior poeta do mundo, o maior toureiro do mundo, etc., etc., etc., até o fim do mundo...

Sem querer diminuir ninguem, eu acho que o maior canalha do mundo foi Joseph Fouché. Foi o az. Notavel Mestre sublime da hypocrisia, da intriga, da traição. Obra prima. Começou nos claustros, quasi padre; continuou incendiando igrejas e conventos, metralhando cidades e populações; manteve-se durante a Revolução Franceza inteira; parte saliente e disfarçada nas numerosas mudanças em que ella se consumiu, poz a cabeça longe da guilhotina; desceu, subiu, andou de rastos e nas nuvens; conservador, moderado, extremista, personagem feroz do Terror, mantenedor da ordem; convencional, presidente do Club dos Jacobinos, chefe de policia que fechou esse club, ministro do Directorio, do Consulado, do Impérador, do Rei... Duque d'Otrante... Passou por tudo. Caiu de velho. Não tinha mais nada que fazer. Morreu millionario.

O maior canalha do mundo No genero, ainda não houve melhor.

Perto delle, os outros são amadores...

ANATOLE FRANCE

Passeou pelo mundo a nostalgia recreativa dos tempos abolidos. Fauno fantasiado de frade. Sorriu. Arranhou. Quiz bem a Epicuro e a São Francisco de Assis. Teve o horror da sinceridade. Philosopho sem systema e sem exigencias Acabou anarchista. Acabou devagar. A morte não se consolava de leval-o, a boa morte que sabe tudo... Foi a vida que não se importou.

BERNARD SHAW

Aos oitenta annos, Anatole France encerrou o seu livro derradeiro com esta confissão:

"Poucas vezes abri uma porta por descuido sem descobrir um espectaculo que me obrigava a ter pena, asco, horror da humanidade."

Bernard Shaw nunca abriu uma porta por descuido. Nem bateu nunca para entrar. Espia pela fechadura. Mette a cabeça pelas bandeiras. Toma nota do que está succedendo lá dentro. E conta... Conta sem horror, sem asco, sem pena. Para divertir ou irritar Não conta tudo. Fica na metade, porque não quer passar por extremista...

Bernard Shaw... O homem resolvido a não mentir, e em quem, por isso mesmo, ninguem acredita que deve acreditar...

Diz que é vegetariano. Por fóra. Por dentro é anthropophago...

GANDHI

Depois do ultimo successo que fez em Londres, com a sua sinceridade, a sua tanga e a sua cabra, Gandhi agradou muito em Paris. Foi, na cidade onde todos se encontram, um numero de grande attracção. Depois, seguiu para a Italia. Conversou com Mussolini e quiz conversar com o Papa. Ahi foi que se deu o primeiro desastre da viagem triumphal. O Papa não consentiu a presença do Mahatma dentro dos dominios sagrados, por achar immoraes os trajos do propheta da India Nova. Gandhi não estrilou. Sorriu o vago sorriso desdentado, já sorrido na Inglaterra e na França a proposito de outros motivos. Não estrilou nem devia estrilar. Estava bem acompanhado. Se São João Baptista, mettido naquella roupa com que baptizou Jesus, tentasse entrar hoje no Vaticano, não vê que o Papa deixava...

Gandhi, esprimido, secco, de retorno á patria, perdeu definitivamente o appetite Não come mais. Acostumou-se e não morreu.

Os inglezes andam espantados...

LENINE

Os que falam mal delle não se lembram de que os outros eram peores.

Lenine tinha uma idéa. Quiz realizal-a. Uma idéa de amor. Aquelle homem, com certeza, nunca odiou.

Chefe, num instante supremo, poz as mãos nos olhos para não ver. Foi o seu crime Mas, desse crime surgiu um tempo novo, que tirou um pouco da monotonia do mundo.

A Russia Vermelha é a bandeira mais bonita do circo de cavallinhos da Europa.

PIRANDELLO

Dono das imagens inesperadas. Perturbador, absurdo differente. Botou no palco a verdade triste, a amargura sem remedio. E ellas ficaram sendo a vida. Tragedias com modos de farça. Doem no coração. Rebentam em gargalhadas na cabeça.

Eu gosto de Pirandello. Respeito esse homem, porque, ás vezes, quando estou no meio dos outros homens, olhando, escutando, fico na duvida: se nasci ou se fui escripto por elle...

MARCONI

No tempo da Inquisição, Marconi teria sido queimado como bruxo. No fim do seculo XIX, quando encontrou a telegraphia sem fio, ninguem metteu o diabo no corpo delle.

Chamaram o seculo passado de estupido. Injustiça felizmente desfeita por este seculo...

UM CONTINENTE AFUNDADO NO PACIFICO VOLVE A' LUZ

A proposito de "The Problem of Lemuria" de Lewis Spence — A cultura da Ilha da Paschoa, no Pacifico

LEMURIA, como a Atlantida, era um continente mais ou menos mythologico, cuja existencia nunca se pôde provar. Reza a lenda que desappareceu por debaixo das aguas do Pacifico, num dos gigantescos cataclysmos em que a mãe-terra se retorce de millenio em millenio, como se a fatigasse uma eterna condição e quizesse mudar.

Esse exemplar de esculptura primitiva da Ilha da Paschoa surprehende pelo conhecimento da anatomia. A cultura da ilha póde ter relação com a de remotas paragens do oceano Pacifico, sendo que ha quem pretenda ver nella reminiscencias da Lemuria, o continente afundado no grande oceano. Sobre a cultura nessa ilha o professor José Imbelloni realizou notavel conferencia, a 21 do corrente, na Faculdade de Sciencias Exactas de Buenos Aires.

Para Lewis Spence, a Lemuria e a Atlantida foram seus sonhos predilectos e varias obras já publicou sobre esta e agora se volve a considerar a outra. A elle não lhe importa que a sciencia geologica não lhe dê fundamentos para sustentar a crença de que, com effeito, tenha existido um continente entre a Asia e a America, no tempo em que o globo já estava habitado pela raça humana. Os seus argumentos, elle os tira da mythologia primitiva, "que, afinal de contas, tem o mesmo direito de ser invocada que uma sciencia exacta". Segundo as theorias do sr. Spence, o continente fantastico, que procura reviver, limitava-se com o Perú e com a Ilha da Cascôa e era habitado por uma raça de brancos, os autochtones do Pacifico. Estavam em communicação com a civilização da Atlantida e dessas duas culturas entrelaçadas nasceu a civilização paleolithica da Europa. E' provavel, ajunta o sr. Spence, que o Perú obtivesse sua cultura original do continente da Lemuria, apesar do "periodo de uns 10.000 annos, que deveria ter transcorrido desde que desappareceu o continente lemuriano e a supposta data da fundação da civilização peruana".

GUARDANDO A TRADIÇÃO PURITANA

A Universidade Bryan defende a tradição intransigente do inimigo do alcool e da evolução

"AO solicitar admissão na Universidade de William Jeannings Bryan, estou sciente de que beber qualquer bebida alcoolica é prohibido. Comprometto-me a abster-me por completo de bebidas, em qualquer quantidade, emquanto fôr estudante da Universidade. Comprometto-me tambem a não fumar nem usar tabaco ou rapé. Sei que a contravenção de qualquer dessas disposições poderá ser castigada com a expulsão da Universidade."

Este é o compromisso que assumem todos os jovens que se matriculam na Universidade de William Jeannings Bryan, fundada em Dayton, Tennessee, EE. UU., ha tres annos, em memoria do celebre defensor da democracia e da fé christã, que chegou a ser secretario de Estado, com Wilson, e fez, no Estado de Tennessee, a mais rude campanha em favor da prohibição e contra o ensino da theoria da evolução. Os leitores estarão lembrados do sensacional processo movido contra o professor Thomas Scopes, por ter ensinado a seus alumnos a theoria da evolução, no mesmo edificio em que hoje funcciona a Universidade Bryan, e no qual esse estadista se fez accusador, sendo o professor ousado defendido pelo advogado Clarence Darrow. Bryan não queria ouvir falar na evolução e a sua fé puritana não amittia contemporizações de especie alguma. Uma vez declarou que preferia a fé ao progresso, e que no dia em que os EE. UU. perdessem essa fé puritana não teriam mais nenhum freio moral e cairiam num cháos. A tradição intransigente de Bryan é o espirito que anima a Universidade do seu nome e creada em honra á sua memoria.

A vida desgraçada de Miguel de Cervantes

Um escritor francez indaga do pouco que se sabe da figura do creador de D.Quixote

onde a vida de Cervantes se encontra com a do Cavaleiro da Triste Figura

PENA que Cervantes nunca tivesse escripto a narração dos tristes factos da sua vida, principalmente da sua permanencia, por cinco annos, como prisioneiro dos mouros berberiscos, porque teria feito, talvez, uma aventura tão engenhosa como o proprio "Quixote". Um escriptor francez, Roger Boutet de Monvel recolheu uns quantos dados, que pôde obter, para apresental-os em fórma de biographia, sob o titulo "Cervantes et les Euchanteurs", que acaba de se publicar em Paris.

Dom Miguel de Cervantes Saavedra nasceu em 1547, e soffreu penas desde a meninice, pela pobreza em que viviam seus paes, tão cheios de dividas quanto de filhos. Miguel entrou para o serviço do Cardeal Acuaviva, delegado pontificio, com o qual foi á Italia. Ali se fez soldado, como seu irmão, D. Rodrigo, e se bateu em 1571, "na mais alta occasião que viram os seculos passados e não esperam ver os futuros". Quatro annos mais tarde, resolveu pedir á Corôa uma capitania, e embarcou com seu irmão D. Rodrigo, numa flotilha commandada por D. Sandro de Leiva. Uma noite de luz, tendo passado pelas alturas de Marselha e dirigindo-se as falúas para Saintes-Maries, tres falúas berberiscas, uma dellas commandada pelo coxo renegado Dall Mani, assaltaram a ultima embarcação da frota, em que iam os Cervantes. Os hespanhoes se defenderam valentemente, mas foram derrotados depois de 18 horas de luta. Sandro de Leiva, notando a falta duma galera, voltou para averiguar o que se tinha passado, mas chegou tarde demais. Os piratas não podendo levar a embarcação conquistada, fugiram precipitadamente, carregando a tripulação aprisionada. Rodrigo e Miguel de Cervantes, nús e acorrentados, foram conduzidos como escravos para Argel. Por infelicidade, foram encontradas na algibeira de Miguel cartas de D. Juan da Austria e do Duque de Cessa, razão pela qual o tomaram como personagem de alto valor e fixaram uma enorme somma para seu resgate.

Era uma estranha nação a Algeria do seculo XVI. Não se conhecia outra actividade que não fosse a pirataria. Era uma nação inteira de bandidos e corsarios. Um dia Cervantes, com seis hespanhoes, tratou de evadir-se, com esperanças de chegar a Oran, onde o Rei Felippe II tinha guarnição. Mas o guia os traiu e foram capturados. Só um logrou escapar-se e chegou á Hespanha, com a noticia da prisão de Cervantes. A familia, com grandes difficuldades, reuniu a somma de 300 escudos, que offereceu a Dali Mani pelo res-

Conclue na 22.ª Pag.

Uma nova artista sul-americana

Em que o leitor trava amizade com uma esculptura viva, nascida na Venezuela

JORGE CARDENAS NANNETTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nomy Bencid, joven actriz venezuelana, que obteve notaveis triumphos em Nova York, na ultima temporada

MAIS de uma vez já tive oportunidade de ser grato á camara photographica, que livra o chronista de prolixas e não para incompletas e confusas descripções de seus personagens. Se se trata de pintar com palavras uma mulher bonita, o problema assume proporções desconcertantes. Temos que começar pelo calculo da idade, operação esthetico-mathematica que não raro se avizinha do impossivel, que infallivelmente falha, e que se alguma vez dá resultado certo será extremamente irreverente! E se essa mulher reune em si graças que se entrelaçam e se completam e desafiam toda analyse quantitativa, ver-se-á com que sensação de allivio podemos apresentar ao lado de uma pagina sua, o seu retrato, como o de Nomy Bencid, que o leitor aqui encontra para encanto dos seus olhos.

E' pena que não possa apreciar toda a perfeição da joven actriz venezuelana. Dizem, porém, que para amostra basta um botão, que no nosso caso algum poeta romantico chamaria de rosa, deixando ao dono da casa a agradavel tarefa de imaginar a haste, as folhas e as flores que completam a planta.

Quando lhe fui apresentado tive um instante de prazer. Primeiro por saber que esta joven artista, quasi uma menina que começa a dar os primeiros passos numa carreira vertiginosa de triumphos, é venezuelana. Soube-o por acaso, um desses acasos em que uma palavra revela toda uma personalidade. Nova York é a cidade antropophaga aqui de nada valem nacionalidades nem modalidades peculiares dos homens. Ella os devora a todos para os confundir em sua alma amorfa, se é que tem alma, e não perde mais tempo em contemplar as mulheres bellas do que o legendario minotauro de Creta. As pessoas do theatro e do cinema são especialmente susceptiveis de sua voracidade, a tal ponto que nem em sua propria terra, com raras excepções, se sabe mais onde nasceram essas estrellas que hoje são tidas como norte-americanas. Os athletas, neste ponto, são mais felizes, pois quando são derrotados tornam a adquirir a personalidade, porque os Estados Unidos só querem amparar triumphadores.

E' bom, pois, saber que a gentil Nomy Bencid nasceu no nosso Continente. Educou-se nos Estados Unidos e faz apenas um anno começou a chamar a attenção do publico e da critica nos theatros. Pode-se dizer que o seu primeiro aparecimento profissional em Nova York foi na revista "Music in the Air" que neste momento está sendo representada no theatro da 44, sob a direcção de Oscar Hamerstein e Jerome Kern. Antes havia feito o papel de "Tila" na mesma peça em Philadelphia e recusou numerosas offertas das empresas cinematographicas, que afinal, segundo parece obrigaram-na a ir a Hollywood.

— Desde menina que tenho uma grande affeição á arte dramatica — disse-me Nomy. Estava ainda na escola quando tomei parte em diversas representações, com o mesmo enthusiasmo com que o teria

Conclue na 22.ª Pag

Diabolica façanha

MENOTTI DEL PICCHIA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Aconteceu pouco ha em uma dellas uma veronica, ou por melhor dizer, diabolica façanha." — ANCHIETA, IX carta, de Piratininga.

BRUSCAMENTE, entre os jovens que se insultavam, rompeu a briga. Eram dois athletas. Irmãos embora, não era sangue igual o que se defrontava: eram dois barbaros, dois gladiadores promptos á luta mortal.

Anoitecia em Piratininga. A treva parecia fluir das largas sombras que se estendiam aos pés das capoeiras. Só do alto, o diluculo destacava, com sua luz opalina, os corpos musculosos dos contendores, já suarentos, aos saltos de felinos, ora numa defensiva agil, ora em arremessos de aggressão fulminea.

— Foi o avaré que te transtornou o juizo, renegado dos pagés!

O insulto feriu mais que um golpe. Allucinado, esse Caim selvatico ergueu o punhal de selix. A pedra cortante abriu a primeira brecha entre as cambôtas das costellas. O ferido urrou de dor, mas o jorro de sangue, que espirrou no rosto do fratricida, accendeu-lhe mais o odio e redobrou a força do segundo golpe. O punhal penetrou no hombro, entre a clavicula, e o vencido desabou na poeira, estertorando.

Calmo, Piraikê deixou o logar do crime. Embrenhou-se na matta como um espectro que se dilue na treva. No chão, o corpo bronzeado paralysara as convulsões. Das duas brechas rasgadas pelo punhal de pedra, o sangue fluia, lento, cada vez mais grosso, parando seu jorro incerto nos tampões dos primeiros coagulos.

De subito, uma india velha surgiu. Um brado de desespero escapou-lhe da garganta.

— Filho!

As mãos avidas palparam o torso que não mais offegava. E voltaram escarlates de sangue.

"Foi por causa della!" — imaginou a desgraçada, com o pensamento na odiada nora. Certamente a mulher de Piraikê trouxera a desidia entre os irmãos. Correu á óca da mulher do seu filho. Ella, cabellos desgrenhados, socava no pilão a mandioca apodrecida nas largas bacias de barro, alheia ao crime que se consummára lá fóra.

— Vem cá! Piraikê matou Guaimbi. Meu filho matou meu filho. Por que? Diga por que!

A mulher fitou-a com odio. Que tinha que ver com isso? Elles eram homens, guerreiros, que se matassem á vontade. Mas a mãe, desesperada, encheu-a de insultos. Cega de colera agarrou a nora pelos cabellos. Arrastou-a até junto da fogueira, que ardia num canto da choça e pisou nos tições, que ergueram uma revoada de fagulhas. Num canto, o arco e o carcaz de Piraikê pendiam da parede, como convidando a velha á consummação de um novo crime.

Ao rumor da luta acorreu da óca vizinha um joven alarmado.

— Que é isso?

As duas mulheres se debatiam, com a bocca espumando, os olhos fóra da orbita.

— Sae d'ahi, Anhangá! Deixa-me estrangular esta peste que assassinou meu filho...

O moço separou-as brutalmente. Mas a velha, cega de ira, tomou o arco e, sem tempo para que o desgraçado se defendesse, cravou-lhe no ventre a primeira setta. O vulto, illuminado pela fogueira, cambaleou no meio da choça. Outra setta cravou-se perto da virilha e ficou balouçando. O infeliz despencou por cima das brasas. Uma chamma, a principio timida, lambeu a ponta da sua tanga. Mais vivida, começou a envolver, crepitando, o cadaver do desgraçado.

— Maldita! Que Anhangá te persiga! — urrou a mulher de Piraikê. — Sae daqui! Sae!

A velha tomou do chão um tição, saiu como uma somnambula, illuminando seu doloroso caminho. Ao alcançar uma clareira da matta a dor a suffocou. Que fazer? Na treva hostil as onças urravam. Boitatás? Currupiras? Guayazis? Todos os monstros estavam, alertas e minazes, no ventre mysterioso da noite. Tonta, cambaleante, a assassina regressou á taba. Piraikê, mudo, sentado num pedaço de tronco, contemplava o cadaver do joven indio, que elle arrastara para longe das brasas que crepitavam ainda, destacando do escuro o tragico espectaculo.

— Que fez você, mãe?

— Quiz vingar a morte de Guaimbi...

— Guaimbi morreu por minha mão, mãe. Elle merecia.

— Mata-me a mim tambem, filho.

Piraikê ergue-se, lento e solemne. Tomou, da parede, uma

Conclue na 22.ª Pag.

TRES CAMINHOS

ZULEIKA LINTZ

PARA O "DIARIO DE NOTICIAS"

"TRES CAMINHOS" é desses livros bons que falam mais á alma do que ao pensamento. E' desses livros nossos amigos, companheiros de nossas horas melancolicas, pois que trazem um cunho de doçura profundamente consoladora. E' desses livros que têm a simplicidade dos justos e das crianças.

E é justamente de crianças que se trata neste volume.

"Vejo a lua no céo", "Circo de Coelhinhos" e "Namorada" são, como nos diz o proprio autor, pequenos esboços de que talvez se originasse um romance. Mas, assim como foram publicados, sob a fórma de contos, estão, artisticamente falando, acabados e perfeitos. Escapando á estructura tradicional do romance, escaparam, talvez, ao que faz o defeito de muitos delles: a duração excessiva das personagens. Tomaram, assim, um feitio meio apressado de fita cinematographica, admiravelmente suggestivo.

Não conheço Marques Rebello, nem li o seu livro "Oscarina", creio que esgotado. Tendo, porém, esta revista publicado uma pagina inedita de "Tres Caminhos", veiu-me o desejo de percorrel-o todo. Comprei, pois, o livro. E não me arrependi.

Dô, Edgard, Sylvino, todas as figurinhas desse delicioso volume, fórmam uma encantadora ronda infantil. Quem não se viu criança lendo o "Circo de Coelhinhos", onde o autor pinta com tanta naturalidade o ardor e a inconstancia da alma infantil? Quem não se surprehendeu armando com Edgard o presepe incoherente, onde os carneiros são maiores que as casas, onde ha bruxas de panno e seis reis magos? Quem não estourou de riso, com Dô e Edgard, ante as peripecias cinematicas de Chico Boia e Carlitos?...

Nas pinceladas descriptivas, Marques Rebello encontra expressões cantantes e frescas de agua crystallina.

Eis um exemplo:

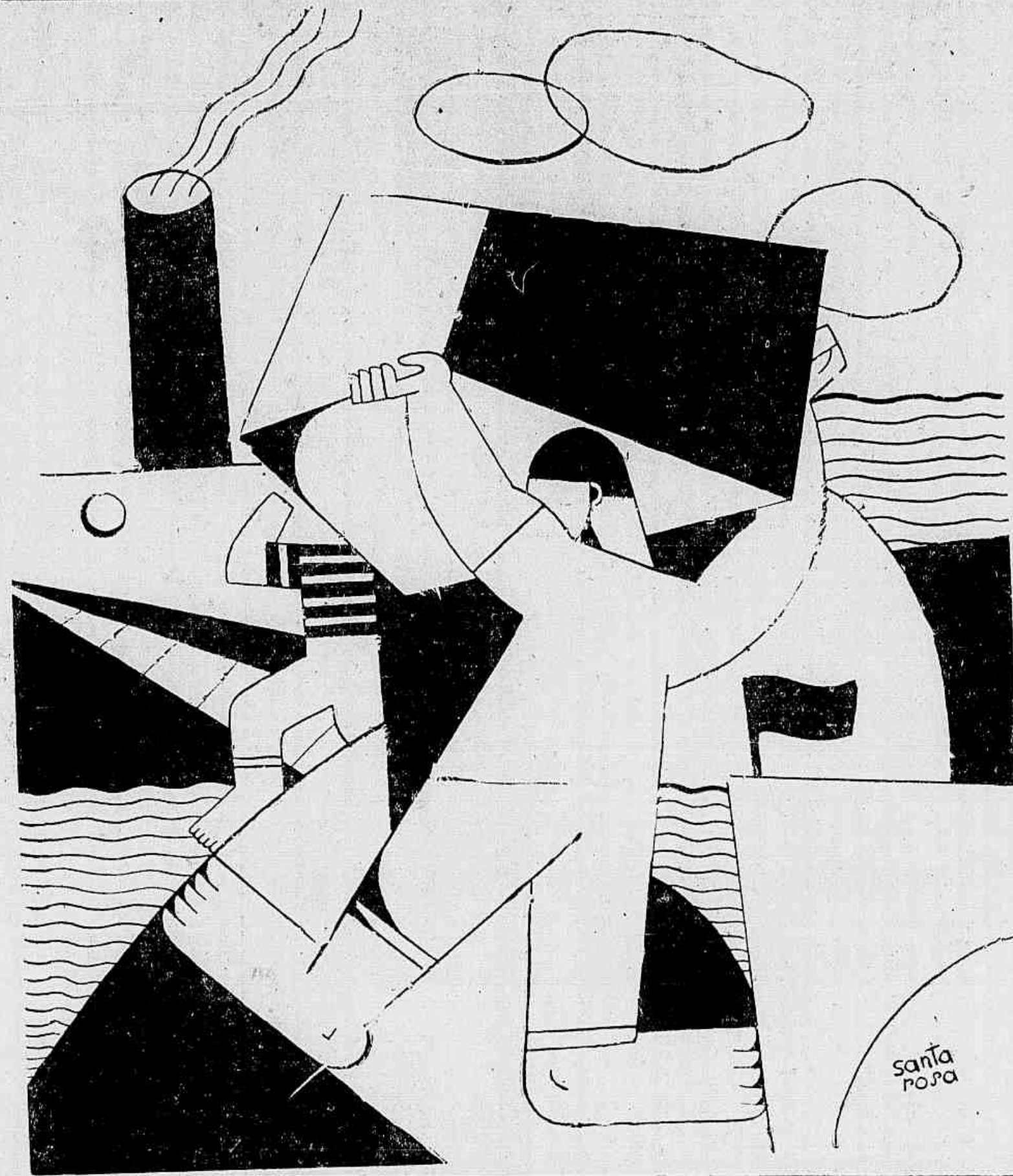
"A perereca dá saltos verdes, incriveis, na moita de taiobas. Mais um salto mortal e desapparece. Desapparece, leviano, pintado, o par amoroso de borboletas. Ronca o maribondo. Acompanho as nuvens que caminham para o sul. O morro sombrêa-se. A cabeça cae: Dô!... Sobem pelo tronco da mangueira, em cordão, as providas formigas infatigaveis."

Mas voltemos á essencia do livro.

O thema infantil é muito mais variado e complexo do que em geral se pensa. Delle se aproveitou Marques Rebello com uma habilidade de "connaisseur" e uma infinita mestria nos detalhes.

Ha figuras ficticias que têm, para nós, muito maior intensidade de vida que uma infinidade de pessoas com quem diariamente esbarramos. Já Wilde dizia que os personagens de Balzac reduziam seus amigos a sombras, e seus conhecidos a sombras de sombras. Marques Rebello, com seu ar despretencioso de contista evocativo, soube dar uma apparencia de realidade a creaturas irreaes. Por isso, nas pittorescas galerias de minha imaginação, seus pequenos heroes hão de formar ao lado desses deliciosos companheirinhos que são Olivier Twist e David Copperfield.

NO DIA 24 DE AGOSTO findo, o destino preservou o mundo de dois tremendos desastres, que, não abalariam a Italia, como o mundo inteiro. Nesse dia, SS. o Papa regressava ao Vaticano da sua residencia de verão, o Castello Gandolfo, em automovel. Pois bem, mal passaram os carros da comitiva, perto de Ciampano quando um avião militar se espatifou na estrada, no logar preciso onde passara o Summo Pontifice. Nesse mesmo dia, foi que o Duce, durante as manobras militares em Garassio, no Piemonte, escapou de precipitar-se, com seu automovel, num precipicio, a cuja beirada o carro parou milagrosamente, quando subindo uma escarpada esteve a pique de chocar-se com um caminhão de tropas.

DESENHO DE SANTA ROSA

A contra historia do Brasil

MARTINS DE ALMEIDA

(ESPECIAL PARA O DIARIO DE NOTICIAS)

O BRASIL é um paiz historia rala sem densidade nem carregação. Em parte por falta de imaginação creadora e de vocação poetica dos nossos historiadores de olho de vidro.

Temos um passado sem nome, congelado nos catalogos, arrumadinho nas prateleiras e escondido cuidadosamente no nosso Instituto Historico.

Afinal, historia é um acto de creação com acontecimentos provaveis que soffrem o processo de transfiguração evocativa. Tudo o que passou tem de ser revivido como num conto de Mãe Joanna, pelo poder da imaginação creadora e pela força suggestiva da poesia. Assim, certas lendas são mais profundamente verdadeiras que factos meridianamente provados. A verdade historica vindo das raizes do espirito nacional aprofundado na terra se prende ao fio das tradições não podendo supportar o processo da congelação scientifica.

O Brasil está desequilibrado pela falta de lastros de acontecimentos passados que pesem pelo interesse e pelo enthusiasmo na consciencia da nossa gente. O nosso hontem é quasi chronologico, apertado e comprimido entre datas.

Falta-nos a perspectiva historica que nos mostre a longa successão de vontades identicas, o continuo addicionamento de esforços communs que estructuram o fundo humano da terra.

Não podemos chamar de illustre a bahia de Guanabara nem de venerando o rio Amazonas. O brado de "Independencia ou Morte" vale pela sua localização geographica á margem do riacho Ypiranga.

O Brasil é um paiz desmanchado nas horizontalidades da natureza physica.

A nossa nacionalidade precisa ter uma lembrança viva e emotiva de si mesma, adquirindo um pouco de consciencia de seu passado

Murillo Mendes nos dá em sua recente "Historia do Brasil" os apontamentos essenciaes da nossa contra-historia. O humor que se faz o conteúdo vivo de sua poesia nos mostra como está extirpado todo o soffrimento profundo do nosso passado que vae sendo dissolvido em acontecimentos faceis e divertidos.

Era preciso que um poeta escrevesse versos para recebermos a suggestão magnifica de que se torna necessario transformar a nossa historia engraçada de povo feliz em uma historia séria de um povo torturado, soffrido e marcado pelas fatalidades historicas.

Na "Historia do Brasil" percebemos um convite insistente para esquecermos o saudoso Rocha Pombo. E contarmos a historia heroica e evocativa do que deixou de acontecer. E fazermos da nossa imaginação uma experiencia concentrada dos factos passados. E acompanharmos revivendo todo o longo curso imaginario ou real de angustias, lutas, soffrimentos, encharcados de sangue e de lama dos nossos antepassados.

Como são sérios os versos mais engraçados de Murillo Mendes!

E' com doloroso esforço intellectual que o poeta se propõe a esvasiar o nosso passado de tanto ridiculo que o esmaga, liquidando lyricamente com os nossos heroes de burleta. A pateada garota com que vaia alguns dos nossos mãos e espalhafatosos actores historicos nos mostra que o verdadeiro drama está escondido atraz de scenas superficiaes e mal reproduzidas. E vamos rindo amargamente com Murillo Mendes daquellas farças incriveis, presentindo o doloroso invisivel historico mais profundo.

Nos seus versos apparece nitidamente a ponta das infinitas e torturadas botinas de Carlitos:

"A terra é mui graciosa,
tão fertil eu nunca vi;
a gente vae passear,
no chão espeta um caniço,
no dia seguinte nasce
bengala de castão de ouro".

Ahi está em uma formula poetica simplissima suggerido tudo o que já tentei certa vez exprimir em largas linhas de prosa: "Sob o signo literario, o Brasil veiu a furo no mundo civilizado. E' a colonização lusitana antes do primeiro esforço humano lançando a primeira phrase bonita. Na brutalidade primitiva da natureza americana, o nosso primeiro chronista vibra a exclamação inicial "por que me ufano", apresentando a terra selvagem e bruta como bastante dadivosa, muito gentil, quasi catita. Ficou plantado o marco inicial do secular trabalho de artificialização da realidade brasileira".

Ainda hoje todo o processo da nossa producção está baseado na illusão do brasileiro que planta seus caniços mirrados e fininhos, esperando brotar bengalas de castao de ouro.

No Rio Grande do Sul, o sr. Assis Brasil (sempre este homem incrivel!) fez inaugurar a estatua do boi, esperando naturalmente que do marmore symbolico resultasse o desenvolvimento da producção bovina!

Murillo Mendes desmonta e atrapalha todo o nosso passado já tão bem inspeccionado e arrumado pela zelosa administração do nosso Instituto Historico.

Todo o episodio da nossa pobre Independencia ficou desmontado pelo poeta. "Fico", "Preparativos da Pescaria", "Serenata da Independencia", "A Pescaria", reduzem a nossa emancipação politica a um entreacto de opera bufa, acompanhado nos bastidores de um rumor escandaloso de salas que se levantam e se abaixam.

E o proprio grito do Ypiranga passa a vir dos intestinos do nosso primeiro Imperador.

Nada escapa á verruma poetica de Murillo Mendes. Nem mesmo Tiradentes, o nosso martyr simplorio, deixa de soffrer um novo esquartejamento.

A "Estatua do Alferes" exclama:

"O avô da farra sou eu".

Essa exclamação poderia parecer extravagante se não fossem certas constatações historicas. Numa compillação de documentos sobre a incon-

Conclue na 22.ª Pag.

UM JORNAL HUMORISTICO

Como o publico o imagina...

Como é na realidade

Um homem de espirito

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O PROSADOR Jorge Amado annuncia a publicação de uma biographia do poeta Pinheiro Viegas. Não será propriamente uma vida romanceada, mas a interpretação pittoresca de uma das mais curiosas existencias de homens de letras que este paiz já produziu.

Viegas, que é, como o seu biographo, bahiano, andou muito aqui pelo Rio, demorando-se por vezes longamente. Fez parte da chamada Escola Evolucionista, em que tambem figuraram os excellentes lyricos Theodorico de Brito e Amaral Ornellas, e estampou alguns folhetos em prosa e verso, que não lhe valem sem duvida o talento de repentista, não retiveram no papel os seus dons de caricaturista de espiritos ou de cantor de ambientes sumptuosos á moda de D'Annunzio ou de Sar Peladan.

Para saber o que realmente significava esse brasileiro invulgar, hoje doente e cego num hospital da Bahia, fora necessario ouvil-o num café da nossa velha Sebastianopolis, no tempo em que os bohemios podiam demorar-se duas horas á mesa de um café, sem que os garçons começassem a atirar-lhes em cima, para provocar a debandada dos consumidores cujos gastos não excedessem de dois tostões, assucareiros e chicaras rumorosas.

Embora descendesse de hespanhoes, Viegas possuia a vivacidade sarcastica de um francez e as anecdotas e os epigrammas turbilhonavam no grupo em que elle se mettesse com o seu queixo rapado de "clergyman" e os seus olhos affeitos a perfurar ironicamente o interlocutor.

Sem chegar ao abuso, utilizava-se elle intelligentemente do trocadilho e o primeiro que lhe ouvi foi a proposito de um sujeito chamado Tourinho. Este abdominoso poeta alfandegario, morto dois ou tres annos depois, gostava de cultivar o genero bucolico e um dia appareceu com uma especie de dialogo pastoril evidentemente decalcado nas éclogas do chamado cysne de Mantua. E o Viegas, cacarejando a eterna risadinha de beata manhosa, lançou uma observação que jamais esqueci: "Este "tourinho" foi engordar nas pastagens de Virgilio!"

Improvisando uns versos contra o então governador da Bahia, teve dois alexandrinos, talvez injustos, que tambem decorei para sempre:

O' sinistro jogral, gordo fantoche hediondo,
Redondo como um "o", como um zero redondo...

De uma feita, na livraria Garnier, certa senhora, querendo ser gentil com o poeta, indagou delle se já lêra a "Iliada" de Homero. Viegas afagou o queixo e respondeu pacatamente: "Não, minha senhora, até hoje só tive tempo de ler as aventuras de Bertholdo, Bertholdinho e Cacasseno..."

Na realidade, escolhia muito os autores da sua pequena bibliotheca portatil. Não era qualquer que conseguia metter-se na pequena estante que elle carregava por toda a parte, conservando-a mesmo quando em viagem pelo interior de Minas e procurando sempre salval-a das unhas dos senhorios vorazes que o ameaçavam, quando atrazado no aluguel, de despejo e penhora.

Doido por Victor Hugo, admirava menos Guerra Junqueiro, em quem via apenas o espelho deformador do outro, e, uma tarde, objectou a um admirador immoderado da "Velhice do Padre Eterno": "Victor Hugo é o mar alto. Com Guerra Junqueiro está-se ainda no littoral"...

Um dos frequentadores da nossa roda metteu-se a ensinar, em varias escolas, linguas e sciencias varias, e Viegas, deplorando a sorte de alumnos e paes de alumnos, commentava: "Este nosso amigo ensina tanto que não tem tempo para aprender nada"...

Lembra-me bem que, num domingo, o encontrei vagando lá para as bandas da Lapa. Era um desses deliciosos dias de primavera carioca, em que a gente tem de graça tanta coisa bella, a consolar-se e a confortar-se de muita maçada e de muita canalhice dos contemporaneos. Ficámos alguns minutos a olhar, talvez com intima inveja, uns desoccupados que lazaronavam á beira do cães, tostando o lombo ao sol como quem, mesmo sem prescripção medica, pratica a mais gostosa das heliotherapias.

Viegas, apesar da belleza do dia, mantinha-se um pouco zangado porque deixara na vespera, na redacção de um diario, uma poesia sua, que devia sair no supplemento dominical, e a poesia não sa-

Conclue na 22.ª Pag.

FABRICANTES DE OURO

Os reis da Prussia não tinham compaixão para os charlatães

QUEM sabe se algum dia não riremos das nossas antecipações technicas sobre o futuro, como o fazemos hoje das tentativas do passado, quando se esperava transformar, graças á pedra philosophal, um metal sem grande valor em ouro puro?

Na verdade, queriamos na nossa sabedoria inconsciente do passado que todos os caminhos já percorridos em vão não se acabassem em becco sem sahida. Para um espirito pratico é um consolo saber que as experiencias do dr. Boettger nos levaram á descoberta da porcelana européa, em 1701

Emquanto estava empregado numa pharmacia de Berlim, pensou provar, depois de varias experiencias, que o mercurio e o chumbo podiam se transformar em ouro. Mais tarde, quando se occupava de sciencias occultas na côrte, Libnitz, o maior sabio da época, não achou indigno fazer a viagem de Berlim até Dresde, com o unico fim de conhecer o "fabricante de ouro".

Para substituir Boettger, escolheu-se, em Berlim, um homem, cujo nome a historia não guardou, apesar de ser um dos mais distinctos da sua profissão. Não devemos esquecer que, nos seculos XVII e XVIII, houve muitos aventureiros famosos, que favoreceram a atmosphera de instabilidade politica e o amor das viagens, nas classes dirigentes. Casanova e o barão Poellnitz foram aventureiros typicos, apesar de não ser Poellnitz muito estimado por Frederico o grande, que não apreciava esse espirito vagabundo— Frederico I, da Prussia — como seus filhos e netos — detestava os aventureiros nobres, mas os acceitava quando eram necessarios. Assim é que houve um alchimista que chegou á côrte em carruagem puxada por quatro cavallos e escoltado por grande numero de pagens e lacaios, ostentando o retumbante e falso nome de Don Domenico Gaetano, conde de Ruggiero, de Napoles. A maioria dos alchimistas eram impostores que se auto-suggestionavam e não sabiam até onde chegava sua sabedoria e acabava a trapaça.

Ruggiero impressionou o rei com varias e habeis experiencias para fabricar ouro, mas, teve de fugir de Berlim, quando comprehendeu que não poderia realizar nada de pratico. Os Hamburguezes o prenderam e o guardaram em Kustrin. Apesar de tudo, teve, uma vez ainda, exito, com brilhantes experiencias realizadas no Palacio dos Principes. Depois de um novo periodo de tergiversações, passou para Frankfort, mas, ahi, seu fracasso foi completo; levaram-no outra vez a Kustrin, onde, no dia 23 de agosto de 1709, foi enforcado com roupa ricamente bordada de ouro, em recordação ás suas falsas promessas.

Tão severa sentença não foi applicada unicamente pelo crime de lesa-majestade, por ter enganado um principe, mas tambem por um roubo de certa quantidade de ouro, que Ruggiero levou com elle na sua fuga.

Existe, no Berliner Schloss, um documento comprobatorio, que data daquella epoca: um esquentador em barro de Delft, decorado de um relevo representando a arte chimica. Este esquentador serviu no laboratorio dos reis da Prussia, e foi o mesmo com o qual Ruggiero enganou seus espectadores com sua elegancia mundana e sua eloquencia meridional.

RECLAMA-SE a constituição do Departamento, que deverá zelar pelos monumentos nacionaes, agora que Ouro Preto já teve essa consagração. Realmente, no assumpto ha muito que fazer, sobretudo intensificar a fiscalização para evitar que se continue a burlar a lei, que prohibe a saida do paiz de objectos artisticos. Tantos já se foram, que bem se justifica o interesse em salvar os existentes.

A IMPORTAÇÃO da cozinha franceza creou uma nova industria nos EE. UU. Cerca de 3.000 homens trabalham na pesca de rãs e essa industria representa mais de 500.000 dollares por anno. Mas a technica começa a ameaçar a industria natural e já se vão estabelecer viveiros para a criação da rã.

CONSTANCIO C. VIGIL - cerebro e coração

EDUARDO TOURINHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Constancio C. Vigil

FOI na "Cartellas" — em "Imagen" — ou na "Imagen" — no Mexico — que li a noticia da proxima apresentação do nome de Constancio C. Vigil, cerebro e coração, como candidato ao premio Nobel de literatura.

Vigil é o homem raro que conquistou a um só tempo gloria e fortuna. Dirigindo, em Buenos Aires, um grande "Editorial" onde se editam "Atlantida" e mais quatro revistas de larga circulação, realizou nos intervallos da sua existencia de luctas uma obra harmoniosa pela intensidade da idéa e pela amplitude do sentimento.

"Los que pasan", "Las verdades ocultas" e "Cuentos"; a literatura infantil de "Cartas a gente menuda", "Cuentos para niños", "Botón Tolón", "La escuela de la senorita Susana", "Companero", "Marta y Jorge", "Mangocho" e "Alma Nueva", formam uma suave galeria de pensamento e de bondade.

Mas entre todos esses exemplares de ourivesaria, esplende "El Erial" que é uma columna de ternura para o desgraçado genero humano, um evangelho de confraternização social.

Falando desse livro — do qual agora recebi um exemplar da sexta edição — disse Martinez Paiva: "Desde que Assis se dirigiu aos animaes, chamando-lhes irmãos, ninguem mais voltou a falar com o coração. Fal-o, agora, Vigil".

"El Erial" é uma pyra onde arde um facho de luz e é uma urna que eleva á altura um coração sangrando. Ha nessa obra qualquer cousa do "Manual" de Epicteto, dos "Pensamentos" de Marco Aurelio e da "Imitação de Christo". Está animado pela alma heroica dos stoicos e pela divina piedade dos primeiros christãos. De cada uma de suas paginas escorrem misericordias e deriva um resignado e suavissimo desconsolo ante á imperfeição dos seres e das cousas.

"Quando morreres, o mundo ficará cheio da mesma dor.

Continuarão incomprehendidos os cegos e as crianças — sem ninguem que os conduza pela mão; e os sedentos — sem ninguem que sacie sua sêde.

Tem compaixão dos que ficarem quando tu te fores..."

Ha em "El Erial" a essencia das religiões: verdade, piedade, fé. Esse livro é uma renuncia ao frivolo e ao vulgar, ás cousas vans e aos sentimentos ephemeros.

Quizera transcrever aqui as paginas profundamente humanas que formam os "Temas de la miseria" e as "Cartas ao Povo", as "Palavras do Caminho", as "Predicas", as "Parabolas" e "Meu Filho" — paginas illuminadas pela grande mentalidade e pelo coração immenso de Vigil.

Faz parte de "El Erial" esta carta intima a um amigo:

"Não me peças o elogio de tua caridade;

Não te condôas da morte de minha filha;

Não lamentes que os homens me calumniem;

Não me justifiques e não me exaltes;

E' verdade que se morre pouco a pouco;

Para tudo isso, morri".

E de "El Erial" são estas palavras, no "Miserere":

"Compadece-te de tudo que te rodeia porque tudo está impregnado de tua dor. Tudo, menos o que o olhar do homem ainda não alcançou e que ainda não foi attingido pelo seu pensamento. Entretanto, através dos astros que vemos brilhar outros mais fulgurantes...

A arvore, a seu lado, se desenvolve menos, cresce contorci-

Conclue na 22.ª Pag.

Bibliographia Internacional

HARVEY O'CONNER: **Mellon's Millions.**

Este livro tem alguma coisa de novella, contando-nos a historia da fortuna dos Mellons, o ultimo dos quaes foi secretario do Thesouro nas administrações Coolidge e Hoover, sendo depois embaixador junto á Côrte de St. James. Tom Mellon foi o primeiro da familia que abandonou a vida campesina, para atirar-se ao tumulto financeiro das bolsas, onde fez fortuna, pelo trabalho, integridade moral e sagacidade, casando-se e vendo seus filhos encaminharem-se da mesma fórma, sendo que o joven Andrew Mellon começou usando collarinhos de papel, por serem mais baratos e acabou uma das maiores fortunas do seu paiz. Relata ainda a sua ascensão á Secretaria do Thesouro, as suas directivas na politica economica estadunidense, seu casamento e divorcio e seu desgosto vendo o filho, Paul Mellon, abandonar a vida de banqueiro por uma outra, na qual se tratam de assumptos da mente e se exploram as ultimas idéas.

Andrew Mellon

Hoje Andrew Mellon, que deixou a embaixada em Londres, onde cercou a sua vida de grandeza de fausto, está velho e fatigado, fatigado de juntar dinheiro e mais dinheiro. Viveu intensamente, mas, para ter tanto dinheiro, talvez se tivesse interrogado mais duma vez — valeria a pena?

CALVIN B. HOOVER: **Germany Enters the Third Reich.**

A guerra é o que vê o professor Calvin Hoover no futuro da Europa. Ou o continente cede aos pedidos da Allemanha nazista, para que se lhe entreguem os territorios habitados por allemães, ou tem que preparar-se para a guerra. O nazismo, diz, não é um phenomeno passageiro, mas permanente, e Hitler não é o partido. O socialismo nacional é "um movimento das massas tanto quanto o communismo", e não deriva a sua força do proletariado urbano, antes das massas da "aristocracia arruinada", das angustiadas classes medias inferiores, dos campesinos descontentes e da juventude universitaria inflammada contra um mundo que não lhe offerece nenhum futuro". O professor Hoover acaba de chegar da Allemanha, depois de muito tempo de observação pessoal e estudos e, no seu livro, revela uma grande imparcialidade e penetração para julgar os acontecimentos e calcular suas projecções.

Depois de mostrar o nascimento do nazismo, nos diz como em tres mezes completou a sua obra de exterminar, na Allemanha, o liberalismo, o individualismo e a liberdade pessoal, apossando de todas as forças nacionaes, machina economica, universidade, theatro, imprensa e até dos proprios partidos. O nazismo, como o vê o professor Hoover, apresenta-se com um caracter "mais dynamico do que emocional" e se parece mais com o bolchevismo russo do que com o fascismo italiano. Insiste na influencia decisiva da raça em todos os aspectos da vida humana, repudia a lucta das classes, crê na guerra como uma necessidade, e na economia se inclina para a autarchia, ou seja, o paiz se bastando a si proprio. Hitler, diz o professor Hoover, póde ter a cabeça cheia de coisas vagas, mas sua surprehendente emoção para amoldar-se ao curso dos acontecimentos revela o genio. As campanhas, pelas quaes chegou ao poder, a sua propria decisão para exercer violentamente esse mesmo poder, quando o teve, indicam uma mentalidade politica de primeira ordem. E' o leader mais perigoso, porque ao invés de dirigir, expressa o que as massas sentem. O nacionalismo das massas, que levou Hitler ao poder, é o que relegou aos archivos dos tratados de Versalhes, de Locarno e o pacto Briand-Kellogg, e o que ameaça a paz da Europa.

Conclue o livro mostrando que as massas allemãs não se inclinam para a paz, antes querem a guerra, despertado que tiveram o velho inconsciente guerreiro da raça. Se Hitler fala em paz é porque a Allemanha precisa ainda de uns dois ou tres annos para armar-se.

A. DE CHATEAUBRIANT: **La Reponse du Seigneur.**

"As duas grandes personalidades literarias reveladas pelo Premio Goncourt — disse Leon Daudet — foram, a meu ver, Marcel Proust e A. de Chateaubriant. O primeiro, morto prematuramente, alcançou um renome tão grande que quasi equivale á gloria. O segundo, com **M. de Lourdines**, coroado por nós em 1911 e **La Briere**, coroado em seguida, e por nossa causa, pela Academia Franceza, só chegou até agora a uma pequena elite, que, todavia, vae augmentando. Esse novo volume de titulo obscuro — **La reponse du Seigneur** — chamará a attenção dos que se interessam na vida espiritual e na força do idioma. Se Proust obteve sua inspiração de um Balzac centripeta e volvido para si mesmo, o sr. de Chateaubriant descende não menos visivelmente de Barbey d'Aurevilly, genio desconhecido por uma época que já não tinha mais o sentido da grandeza."

Na **Réponse du Seigneur** ha uma mescla de conto de fadas e ensino theologico. Um joven estudante de direito, de passagem pela Bretanha, assiste ao enterro dum desconhecido. Conhece alli um senhor de idade avançada, muito importante, que o convida a passar alguns dias em sua casa e o recebe com muita solicitude e lhe mostra na sua bibliotheca curiosos livros sobre o processo dos Templarios. Um chapéo de mulher, esquecido numa pequena capella, faz crer ao estudante que, na casa, se esconde uma rapariga, e por curiosidade romantica começa a procural-a, entretendo, porém, com seu novo amigo longas conversas philosophicas e religiosas. O ancião se propõe explicar ao joven a "verdadeira" piedade, que é uma especie de contemplação, e em apoio da sua these lhe mostra uma mariposa maravilhosa que, á força de contemplar no bosque virgem uma hoja, nella se transforma tambem. O ancião quer fazer do estudante uma especie de apostolo, um filho espiritual que vá ensinar os homens a amar a Deus e lhes leve a mensagem da piedade. Tal é o poder da eloquencia e da persuasão do velho, que o estudante se retira do castello encantado, muito emocionado e confuso, sentindo-se homem excepcional. O dialogo é subtil e feito com mestria pelo sr. de Chateaubriant, e a novela, em palavras do já citado Daudet "está collocada mais adiante da vida dolorosa, na região etherea, da vida esclarecida, onde não cabe a vilania humana."

a consciencia de Victor

bernard gervaise

NA SALA de jantar dos Guillochet, havia, sobre a chaminé, um antigo espelho, cujo quadro cheio de buracos e com o dourado esmaecido, dava inevitavelmente idéa de qualquer doença da pelle. Cem vezes disse Martha Guillochet ao marido:

"Victor, deves acabar com esse espelho, é melhor a parede nua do que esse horror!".

Num dia de coragem, Victor botou fóra o espelho. Notando que o marmore sobre o qual repousava estava solto, levantou-o e encontrou um thesouro: um pequeno embrulho de notas, collocado dentro da parede. Havia 27 cedulas de mil francos cada uma, completamente novas.

— Quem collocaria todo esse dinheiro ahi? disse Martha, depois de o olhar muito. Algum antigo inquilino, respondeu Victor. Era muito provavel. Como teria, porém, o predecessor abandonado o apartamento sem levar o dinheiro? Não podendo encontrar solução, concordaram que se tratava de um avarento que tinha morrido, sem ter tido tempo de mostrar o esconderijo a ninguem. Decidido isso, houve um periodo de reflexão silenciosa, no fim do qual Martha perguntou:

"Que vamos fazer com esse dinheiro?".

Victor sabia muito bem, que teria feito, se estivesse só. Era honesto, sem duvida, mas sua honestidade era um pouco especial, e sobretudo tinha concepções originaes sobre o que se devia fazer com coisas encontradas. Martha, ao contrario, era incapaz de interpretar com a minima liberdade de espirito as leis estrictas da probidade. Para ella, conservar um objecto achado era conscientemente um roubo.

Mas tantas são as contradições da natureza humana que Victor, que não se preoccupava muito da moral pura, gostava e se orgulhava de ver a esposa tão fielmente compenetrada da probidade. Longe de combater essa excessiva inclinação para a virtude, evitava contrarial-a com máos exemplos e palavras escandalosas.

Eis por que Victor Guillochet respondeu naquelle dia, referindo-se ás cedulas encontradas no marmore da chaminé:

"Temos que leval-as ao commissario de policia". Mme. Guillochet o olhou com surpresa. Sem duvida não esperava tal resposta.

"Tens razão, não se póde fazer de outro modo".

Victor deu um grande suspiro e logo examinou as notas cujos escrupulos contemporaneos o forçavam a entregar. De repente soltou um grito:

"Não foi um avarento que escondeu isso, foi um falsario: os bilhetes são falsos!"

— "Falsos!" exclama Martha, muitissimo assombrada. Era verdade; por negligencia, ou porque seus processos de fabricação não permittiam fazer outra coisa, o falsario havia empregado o mesmo cunho, sem mudar a numeração, de sorte que todos os bilhetes tinham o mesmo numero. Assim acabou, para Victor, o aborrecimento de ter de dar os bilhetes, e começou a rir.

— Em definitivo — disse — agora, já que são falsos, não precisamos mais leval-os ao commissario.

— Achas melhor? perguntou Martha.

— Sim, é melhor não dizer nada. Haveria investigações, interrogatorios, emfim, uma quantidade de aborrecimentos. O melhor é collocar novamente esses papeis onde estavam e será o que for.

Os bilhetes voltaram, então, ao logar primitivo, debaixo do marmore da chaminé, e a vida continuou igual para o casal Guillochet igual á que é para esses que têm paredes sem dinheiro dentro. Todas as manhãs Victor saia, para seu trabalho, e Martha ficava lavando e arranjando a casa, cozinhando, esforçando-se para encontrar o necessario em trabalhos de agulha, mal pagos.

Apesar das apparencias, porém, qualquer coisa havia mudado no logar. Impunemente, ninguem teve em seu poder, durante alguns minutos, vinte e sete notas de mil francos, embora falsas. O orgulho, que se mostra, se acha geralmente alterado. Martha porém, não deixava transparecer nada e continuava com coragem seus trabalhos. Para Victor, as coisas andavam de outro modo. Tinha uma tentação... Unicamente o medo de encarar sua esposa, o mantinha fóra dessa perigosa vontade.

Pouco escrupuloso por si mesmo, tinha grande desejo de guardar toda a estima de sua honrada mulher. "Martha é minha consciencia", dizia ás vezes, rindo. Os dias passavam, cada vez mais difficeis, nas proximidades do fim do mez. Uma vez ainda, Victor via approximar-se o periodo no qual, apesar dos melhores calculos, o dinheiro do [illegible] ia rareando. Vinham os dias [illegible] ha que evitar de encontrar-se com um amigo porque, tempos antes, lhe offerecera o aperitivo; os dias nos quaes se deve abster do café do meio dia, os dias em que, é preferivel andar a pé do que de bonde...

E chegou emfim o dia no qual faltaram os cigarros. Desta vez já não resistiu, porque a falta do tabaco é para um fumante a desculpa suprema; um caso de força maior. Esta mesma tarde, havendo afastado Martha, com um pretexto qualquer, levantou o marmore debaixo do qual estavam os famosos bilhetes, mas parou logo. Alguma coisa parecia ter mudado, desde o dia em que elle mesmo havia novamente collocado o falso thesouro no esconderijo. Cheio de suspeitas examinou os bilhetes, e contou-os varias vezes. Não havia duvida: faltava um:

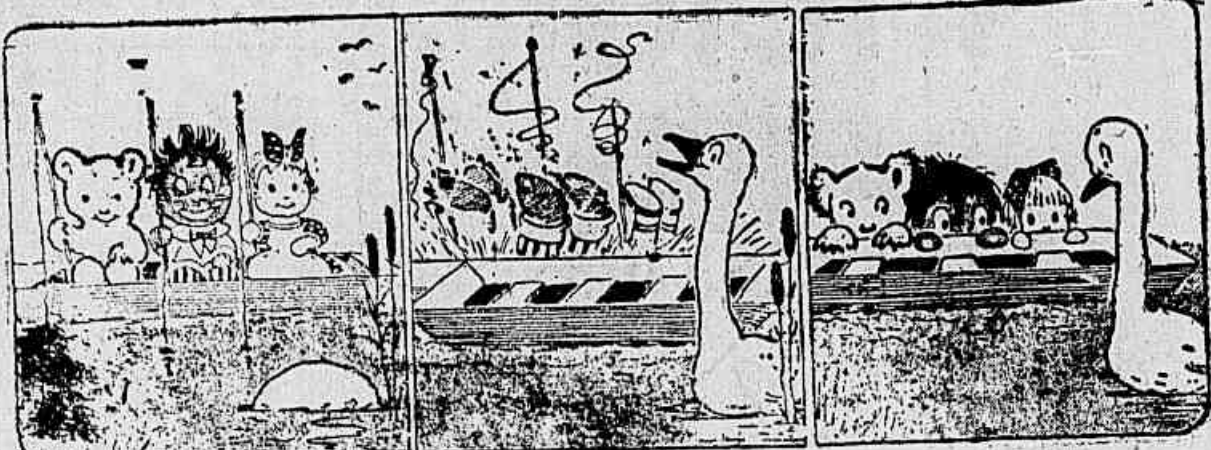
Então, Victor comprehendeu que elle tambem podia tomar um ou varios sem ter que encarar a terrivel censura de sua "consciencia". Coisa singular: em vez de alegrar-se, sentiu-se subitamente, profundamente triste.

EDDIE CANTOR está preparando outra "blague" inesquecivel que tem o rotoulo de "Escandalos Romanos". Eddie Cantor é a maior revelação comica do cinema falado. Antes de converter-se ao "talkie" era centro de revistas theatraes, genero no qual grangeou fama e o reconhecimento dos americanos.

Um homem como elle vale ouro para um povo que conhece a eugenia e sabe que o riso é o melhor dos tonicos.

ALGUNS PREGÕES ★ POR CORTEZ

S — E — C — Ç — Ã — O I — N — F — A — N — T — I — L

PESCA FRACASSADA

Os tres tratam de pescar
Um petisco singular,

Quando da agua em remanso
Assoma o collo de um ganso

Que de uma vez só petisca
Dos pescadores a isca.

PARA AS MENINAS

As nossas pequenas leitoras, que se dedicam ao bordado, colloquem o quadrinho sobre uma tela e dêm os pontos marcados no mesmo. Logo terminarão o trabalho, fazendo um babadouro, uma almofada ou uma bolsa de mão.

DESENHOS ESCOLARES

Noite de S. João

Antomar Garcia Bento — 10 annos. 2º anno 2º turno

O desenho acima é do menino Antomar Garcia Bento, de 10 annos, alumno da Escola Argentina. E' filho do saudoso pintor Garcia Bento.

Calendario escolar

O Calendario Escolar, do professor Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, registra os seguintes factos de 1º a 7 de outubro:

1 — Apparece no Rio de Janeiro, em 1827, o primeiro numero do "Jornal do Commercio".

2 — No anno 322 antes de christo, morre Aristoteles, philosopho grego, o mais alto entendimento de toda a antiguidade.

3 — Dia consagrado á China: — abertura do primeiro parlamento chinez, em 1910.

4 — Fallece em 1879 o general Osorio, Marquez de Herval, uma das glorias do Exercito brasileiro.

5 — Dia consagrado á Portugal: — proclamação da Republica em 1910.

6 — No anno de 1897 faz-se em Nova York a experiencia da telegraphia sem fios, da qual o sabio allemão Hertz, o illustre physico francez Branly e o notavel electricista italiano Marconi são os tres grandes nomes.

7 — Fallece em Florença, no anno de 1905, o grande pintor Pedro Americo, o qual, juntamente com Victor Meirelles, é o fundador da pintura brasileira.

O JOGO DE "ESCREVER UMA HISTORIA"

Quando, numa festa, verificarmos que toda a gente esgotou completamente o repertorio das anecdotas, ainda assim existe possibilidade para um jogo bem interessante. Trata-se do jogo de "escrever uma historia". E' um jogo bem divertido e que, naturalmente, agradará immensamente.

Primeiro, o chefe da brincadeira, que pode ser um rapaz ou uma moça, deve arranjar uma grande folha de papel, e um lapis, começando a escrever uma phrase. Uma folha de papel deve ser collocada por cima, de maneira que sómente apparecerá a ultima palavra. Em seguida, cada qual deve accrescentar outra phrase, sem ver nada do que o outro escreveu, fazendo a ligação, unicamente pela ultima palavra. E assim por deante. Quando todos os jogadores tiverem terminado, então a pagina será desvendada completamente.

Toda a gente rirá bastante, porque a somma de absurdos é realmente impressionante.

A FLORESTA ENCANTADA

ERA uma vez... uma velhinha muito boa que morava no começo de uma floresta muito grande e escura.

No centro dessa matta escura e cheia de feras, morava outra velhinha. Não era, porém, boa como a primeira. Era uma feiticeira muito má.

Tendo uma vez um principe entrado na floresta com um seu creado para caçar, avistou um grande tigre que vinha em sua direcção.

O principe engatilha a sua arma e dá um tiro, errando o alvo.

O tigre, assustando-se, fugiu em direcção ao centro da floresta.

O principe combinou com o seu creado que elle iria por um lado e o creado por outro, para matarem o tigre.

Mas o lado direito da floresta era encantado: aquelle que alli entrava nunca mais sahia.

A feiticeira, quando encontrava, alguem atirava-lhe um pozinho que o fazia dormir levando-o depois para a sua casa afim de comel-o.

Sabendo que havia muita gente pela floresta procurando caminho para sair, a feiticeira, muito perversa, resolveu atear-lhe fogo e dirigiu-se para esse fim ao centro da matta.

A boa velhinha, que morava no começo da floresta, recebera de uma fada também muito boa, um espelho magico que mostrava tudo o que se passava na floresta encantada.

Quando a velha feiticeira botou fogo na floresta, o espelho começou a estalir. A boa velhinha olhou muito assustada para o espelho e viu a feiticeira pondo fogo na floresta.

O principe, vendo o perigo que o ameaçava, correu a toda a pressa para o lado do fogo e encontrando, á pouca distancia do fogo, um pequeno rio, conseguiu com muitos baldes de agua apagar o fogo.

No momento em que o principe extinguiu o fogo, o espelho deu um estalido mais forte que despertou a attenção da velhinha. Esta, olhando para o espelho, viu com espanto, em vez da matta escura e feia, um campo lindo e verdejante. A boa velhinha que já conhecia parte da floresta transformada num lindo campo, muito auxiliou a salvação de todos que estavam na floresta.

O principe, voltando para a côrte de seu pae, foi recebido com muita alegria.

Contando a historia da velhinha que indicara o caminho a seguir, pediu a seu pae que a mandasse buscar, dando-lhe um lindo castello com muitos creados e muito dinheiro para ella viver o resto da sua vida.

Moral: Os bons sempre têm a sua recompensa.

Luiz Osorio Aguilar Chaves
13 annos.

A vingança da raposa

Quando, naquella manhã, a cabra sahiu pelo valle, sosinha, comendo as plantas tenras que appeteciam, deu com o macaco no alto de uma arvore, pula que pula, assobiando. Cumprimentaram-se. Falaram sobre o sol, que começara a esquentar e dos passarinhos que faziam uma surriada dos diabos nos ramos.

O macaco foi descendo, descendo. Sentou-se. A cabra, negra como um morcego, foi-lhe dizendo:

— Então, é verdade que vamos ao casamento da raposa?

— Não sei disso, não. Não recebi convite, disse o macaco, a coçar o queixo com o pé direito.

— Pois então, foi esquecimento meu, porque ella me pediu que eu o convidasse.

— Ah! fez o macaco. Assim, irei. Poderemos até ir juntos comadre cabra.

E combinaram logo a hora certa de irem, uma semana depois, ao casamento da raposa.

— Pois iremos e muito nos divertiremos na festa que vae ser de arromba.

A cabra continuou a ruminar pelo valle e o macaco galgou novos ramos, assobiando, a chamar outros macacos.

A noticia de que o macaco iria ao casamento da raposa deu o que falar aos animaes da redondeza, porque se sabia que a raposa andava de mal com elle, que fizera uma irmã cahir na armadilha de um caçador. E mais espanto causava a noticia, porque se sabia que a cabra, comadre do macaco, não ignorava o facto.

No dia do casamento era sabbado. Um sabbado bonito. Com o sol doirando as arvores e passaros voando a cantar festivamente. Chegaram antes o leão, a onça, a cabra, a zebra, o veado, o kagado e outros convidados.

Quando o macaco chegou, já o casamento se realizara. A noiva e o noivo estavam radiantes.

O macaco foi cumulado de gentilezas. Se aqui um lhe offerecia doces e frutas, alli outros lhe offereciam bebidas. E sempre mais bebidas do que outra coisa. Já a cabeça lhe andava á roda, quando ouviu a primeira despedida:

— Felicidades, amiga raposa, dizia o leão.

— Obrigada, respondia a noiva.

E foram sahindo a onça, a cabra, o veado, o kagado, o tatú, a lontra. Quando o macaco abraçou a raposa e chegou á porta, estremeceu. Achou que a noite estava escura demais.

A RAPOSA E O MACACO

Fazia medo. Não podia tambem ficar em casa dos noivos. Que havia de fazer? Resolveu ir embora. Ganhou a estrada, passa para aqui, passa para alli; ás vezes parava e pensava subir a uma arvore e ficar. Mas continuou. Já Tinha andado bastante, quando ouviu que lhe chamavam pedindo soccorro:

— Ai que me matam! Ai que me matam! Acuda-me, compadre macaco! Parou e ficou sem saber de onde partiam os gritos. A voz era da comadre cabra. Ter-lhe-ia acontecido alguma desgraça? Mas os gritos, mais angustiosos, continuaram. Na escuridão da noite, procurou subir a uma arvore quando um laço o prendeu, violentamente, pelo pescoço, deixando-o a guinchar como um desesperado na noite profunda.

Era a tremenda vingança da raposa. Tambem nunca mais o macaco quiz conversa com ella Nem com a comadre cabra.

CARLOS RUBENS.

PARA COLORIR

Ahi está um bello motivo que os nossos pequenos leitores podem aproveitar, colorindo com arte

O macaco sabido

Dois gatos fizeram sociedade e assaltaram uma casa; depois de muita manha e trabalho, após levarem innumeros sustos, conseguiram roubar um queijo. Carregaram com elle e, na hora de fazer a divisão, surgiu entre elles uma grande discussão, pois cada qual queria a maior parte.

Emfim concordaram em ir pedir ao Macaco para que decidisse o negocio. Lá chegando, disseram:

— Compadre Macaco, reconhecendo a tua sabedoria e finura, eu e este "collega" viemos propor-te para que nos faças o obsequio de dividir este queijo entre nós dois. De antemão declaramos que a solução que deres será bem acceita.

— Pois não — respondeu o Macaco — E como vocês ambos empregaram igual trabalho para obter este queijo, é claro que a cada um caberá parte igual.

E sentando-se diante de uma pequena banca, onde havia uma balança, cortou o queijo no meio; collocou cada pedaço do queijo nos pratos da balança, e viu que a parte da direita pesava mais que a da esquerda; então elle deu-lhe uma dentada, comendo um grande naco, para

ver se assim equilibrava o peso. Porém, tal não aconteceu, passando o pedaço da esquerda a pesar mais; deu-lhe tambem, então, o Macaco uma dentada, mas nem assim conseguiu fazer o equilibrio.

E alternativamente, ora numa, ora noutra parte, elle foi comendo pedaços.

Os dois gatos então reclamaram:

— Que é isto? Se continuas assim nós ficamos sem o queijo!

E um delles chegou mesmo a dizer:

— Não precisas pesar mais! Contento-me com o pedaço menor...

— Nada disso! — replicou o juiz, maliciosamente — A justiça acima de tudo! Tenho que dar a cada um quinhão igual.

E continuou, tranquillamente, tirando nacos das duas partes do queijo, até que não restando delles senão dois pequenos pedaços, elle mostrou-os aos gatos, dizendo:

— Isto agora não vale a pena equiparar; comel-os-ei tambem, como paga que mereço do trabalho que tive no julgamento desta questão.

Os dois gatos, damnados da vida, juraram e tornaram a jurar que nunca mais nomeariam o Macaco para juiz.

A caçada

EU quando estava na roça, na casa do tio Sebastião, elle um dia me convidou para caçar; eu não recusei; preparámos a pica-páu e fomos caminhando; mal chegámos no matto, demos de cara com um leão. Tio Sebastião saiu correndo como uma flexa, e eu esperei o leão: elle veiu se chegando e quando deu o pulo, eu mandei um forte murro debaixo do queixo que elle foi a "nocaute". Eu sou mesmo valente!...

Cesar Mendonça
14 annos.

As tres peneiras

O pequeno Raul entrou em casa a correr e, muito excitado, disse:

— Sabes, minha mãe: lá na escola dizem que Antonio...

— Espera um pouco, meu filho: antes de me contares tudo isso, lembra-te das tres peneiras...

— Mas quaes peneiras, minha mãe?

— Sim; a primeira chama-se Verdade. Tens a certeza de que é certo o que vaes dizer-me?

— Se é certo, não sei...

— E quanto á segundo, chama-se Benevolencia. — Será benevolente essa noticia?

— Não, minha mãe, não é...

— E a terceira chama-se Necessidade. Entendes que é necessario dizer o que te disseram de outra pessoa?

— Não minha mãe; tambem não é necessario.

— Pois se não é necessario, nem benevolente, nem, talvez, certo, — será preferivel, meu filho, calares tua bocca.

Antonio Botto

MINUSCULA RAINHA DO "LINK"

A pequena Heln Jayce Maloney, de 3 annos de idade, é a surpresa e a maravilha dos velhos golfistas do Colombus Park, de Chicago. Em sua idade, faz caminhadas de 152 milhas, atrás da bolinha branca.

O 4.º "Jamboree" internacional em Budapest

Os homens maduros fracassaram. Agora os jovens devem mostrar-lhes o caminho — O 4º "Jamboree" na Hungria — 40.000 escoteiros de 37 nações. O Brasil ausente

NOS ARREDORES de Budapest, nos jardins e bosques do Palacio de Caça do Imperador, hoje residencia do Regente da Hungria, Almirante Horthy, acampam 40.000 escoteiros, que representam 37 nações, reunidos no 4º Jamboree internacional. "Estamos fazendo amizades que durarão toda a vida", disse um escoteiro; "já fiz cinco amigos de diversos paizes no curto espaço de tempo que estou aqui", disse um outro. Seguem todos fielmente as instrucções do seu venerando Chefe, Lord Baden-Powell of Gilwell, que fundou o escotismo em 1907 e viu a instituição desenvolver-se no mundo inteiro, até contar com mais de 2 milhões de associados.

"Estão vocês aqui por muito poucos dias — foi a brevissima allocução do General, que acaba de completar 76 annos. Creio que devem ter todos seus livros de notas e assentem nelles a lista dos novos amigos. Façam um por dia de um paiz differente. Bôa sorte e felicidade para todos." E' uma nova forma de preparar uma concepção internacional do mundo. Façam amigos primeiro, depois se verá o resto. Uma semana antes, Lord Baden Powell tinha expressado essa idéa: "Os homens maduros fracassaram em suas recentes conferencias. Agora a juventude deve assignalar-lhes o caminho."

O acampamento foi financiado pelo Conde Teleki, o homem mais rico da Hungria e um dos mais ricos do mundo. O Almirante Horthy deu as bôas vindas aos jovens embaixadores da "amizade e da vida limpa", como é a divisa da instituição. O General Baden Powell acampa numa tenda que pertenceu aos conquistadores do seculo X. Reina no acampamento uma ordem perfeita. Ha serviços de luz, agua e exgoto em todas as tendas, policia, hospital e até um jornal que se publica em 5 linguas ao mesmo tempo.

Varios chefes de Estado transmittiram mensagens. "Reuniões como essas, disse o presidente Roosevelt, são as contribuições mais importantes para a paz do mundo." O Principe Gustavo Adolfo, da Suecia, elle mesmo escoteiro, levou em pessoa a mensagem do seu avô, o Rei, de cujo throno é herdeiro em segunda linha. As bandeiras de todas as nacionalidades foram bentas por dignatarios catholicos, protestantes, judeus, mahometanos, etc. Até os 800 balilas de Mussolini, que substituem os escoteiros, que elle dissolveu, e os 60 escoteiros hitleristas se misturam cordialmente aos seus camaradas, sem pensamentos nacionalistas. Alli se unem o fez dos escoteiros do Egypto com o saiote dos escossezes e o estranho chapéo preto com cabeça de tigre dos de Sião. Todos se sentem "Escoteiros do Mundo".

Revista das Sciencias

Pelo Dr. J. CATALA'
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MARCONI E AS ONDAS MICROSCOPICAS

ENTRE os ultimos agraciados com o titulo de "Doctor honoris causa", da Universidade de Cambridge, encontra-se o famoso "mago Marconi". "Minha casa estava cheia de ruidos e eu não o sabia..." "No ambiente que me rodeava, miraculo symphoniæ ab æthere vibratæ..." "Que teriam dito nossos avós ao escutar as vozes chegadas pelos espaços sine chorda ?" Assim falou o orador que apresentou o diploma ao sabio, ajuntando: "Augmentou a felicidade dos homens e fez a vida mais humana. A magia da Idade-Media passou pela sciencia moderna. Que acontecerá no dia em que pudermos, não só ouvir, mas ver através do espaço ?"

E o novo "Doctor Honoris Causa" ouviu depois a phrase classica: "Duco ad vos Marchionem Marconi". O sabio italiano não repousa. Agora occupa-se com o estudo das "ondas microscopicas", com que pensa revolucionar os principios do radio. Essas novas ondas têm somente umas quantas pollegadas de longitude, em vez de centenas de metros como as que agora se usam para a emissão. Por sua estructura se parecem com as ondas que compõem a estructura da luz e têm a particularidade de não poder caminhar, adaptando-se á superficie circular da terra (como fazem as ondas largas), mas que se estrelam contra os obstaculos que encontram na sua frente. No curso da sua trajectoria, essas ondas se parecem mais com um "feixe de luz", do que com uma massa ondulante. Por essa comparação é facil comprehender que o raio de luz ao estrelar-se contra um obstaculo se "dobra parcialmente" e passa ao outro lado, da mesma fórma que as "ondas microscopicas" atravessam os obstaculos.

Esse novo typo de ondas deu origem a uma classificação, afim de distinguir umas ondas das outras: segundo a longitude que têm, chamam-se "ondas curtas", quando são de 200 a 10 metros; de 10 a 1, "ondas metricas"; de 99,99 a 10 cents., "ondas decimetricas"; 9,99 cents. a 1 cent., "ondas centimetricas", e de 9,99 mils. até 1 mil., "ondas millimetricas". No estudo dessa classificação, o dr. N. Goldsmith, de Nova York, sustenta que as ondas inferiores a 10 metros não podem ser consideradas como taes, mas como elementos estructuraes, a exemplo das vibrações da luz e do calor. Com a descoberta das "ondas microscopicas" o adeantamento da transmissão do radio tem que ser consideravel. Em primeiro logar, um pequeno apparelho de recepção será sufficiente para alcançar estações distantes, e, dado o tamanho da onda, a transmissão se poderá fazer entre as distancias mais longinquas. Ademais com o poder de deslisar, não existirão obstaculos na atmosphera, de fórma que a "estatica" e a "absorpção" não influirão para nada no recebimento do som.

COMO O "NADA" PRODUZ FORÇA, RIQUEZA E SERVIÇOS

CREAR algo do nada sôa como phrase digna de prestidigitador de feira. O nada, como é a negação absoluta, parece que nada pode crear de objectivo... e todavia é assim. A Physica utilizou o "vazio" para produzir muitos apparelhos e resolver varios problemas de mecanica e electricidade. O "vazio absoluto" não pode existir, senão uma ausencia de ar quasi total, que alcança até o ponto de 1 por 700, isto é, num todo vazio fica uma mollecula por cada 700 que se extrahirem. Ainda assim, com essa cifra tão minima, numa pollegada cubica de ar physicamente rarefeito (vazio physico) existem mais mollecculas do que o numero de habitantes da Terra.

Essas lampadas ou tubos fórmam já uma familia numerosa. Ha as que servem no radio para receber os sons, outras para falar-se a grandes distancias pelo telephone e outras servem de detectives, fazendo parte do apparelho de alarma, que guarda os bancos e caixas fortes. E assim dessa maneira, o "nada", o vazio, deu origem a uma grande riqueza e a importantes serviços. O descobrimento desse "nada" constitue um verdadeiro romance: em 1646, o Burgomestre de Magdenburgo, Herr Otto Von Gueriche, inventou uma bomba, por meio da qual, com a absorpção do ar, conseguiu obter o "vazio relativo". Deante de todos os seus compatriotas e do imperador Fernando III, o notavel Burgomestre fez a primeira demonstração da força do "vazio", valendo-se de duas grandes semi-espheras metallicas, em fórma de "casquettes", adaptadas por uma roda de couro nos bordos. Von Guericke uniu as duas semi-espheras e por um pequeno tubo entre ellas começou a extrahir o ar. Duas magnificas parelhas de cavallos puxaram com brio, afim de separar os hemispherios, mas não conseguiram. Era o nascimento da immensa força do vazio. A famosa experiencia do famoso Alcaide scientifico passou á historia com o nome dos "hemispherios de Magdenburgo".

Edison encerrou numa lampada vazia um filamento de carvão que ligou a um circuito electrico. A resistencia do carvão fez que surgisse a luz incandescente e, pela ausencia do ar, o filamento, apesar de sua incandescencia luminosa, não se queimou. Assim surgiu, ha 50 annos, a primeira applicação scientifica dessa força immensa que se chama o vazio: "a lampada incandescente".

OS CONDUCTORES DA ALLEMANHA CELEBRAM UMA DATA GUERREIRA

Da esquerda para a direita, apparecem o chanceller Hitler, o presidente Von Hindenburg e o primeiro ministro da Prussia, Herman Gœring, celebrando o anniversario da batalha de Tannenberg, ceremonia que se realizou precisamente no mesmo logar onde o marechal Hindenburg derrotou o exercito russo, libertando a Prussia Oriental das forças do Tzar.

Um philosopho russo que acredita na liberdade

Bardiaeff distingue duas: a inicial e a final — O reducto inatacavel da liberdade verdadeira

NESTES tempos em que a liberdade, tanto a philosophica quanto a politica, bate em retirada em todas as frentes civilizads, é quasi uma curiosidade defendel-a, como faz o philosopho russo Nicolas Bardiaeff, na sua obra "Espirito e Liberdade", que acaba de ser traduzida para o francez. Em livros anteriores já havia exposto a theoria de que o despotismo das forças sociaes mais brutaes e cegas só pode resultar de uma liberdade que se volve contra si mesma, que produz a rebellião desde que se exerce e a escravidão, quando busca consolidar-se. "Se o homem pergunta a si mesmo, com sinceridade, qual é a parte mais profunda do seu ser, aquella a que não pode renunciar sem se renunciar a si proprio, tem de responder que é a liberdade." Nada ha para o homem mais humilhante e desgraçado do que a escravidão.

Mas o homem quer viver como pode e não segundo a razão ou o interesse. Dostoiewski, a quem Bardiaeff considera o maior metaphysico da Russia, diz: "Não me chamaria a attenção se, de subito, ao meio da futura razão universal, surgisse algum cavalheiro de physionomia vulgar, ou melhor, retrograda, e nos dissesse: Senhores, por que não reduzir a cinzas, com um pontapé, todo esse edificio da razão, com o unico fim de mandar para o inferno os logarithmos e de viver segundo a nossa vontade absurda ?" A liberdade é anterior á razão e mais profunda do que ella. E' irracional porque é sempre o começo do eu e do mundo. Mas não está no mundo. Desde que se exerce, encontra-se deante de innumeraveis obstaculos que a resistem, vontades que a contradizem, uma sociedade que lhe dá ordens e uma ordem que pretende submettel-a. Por isso não se pode affirmar, senão mediante a separação e a rebellião. A verdadeira liberdade consiste em elevarmo-nos da vida do corpo que nos limite, á do espirito que revive em nós sem cessar, o "élan" (Bergson) do desejo e do amor. "Na vida do espirito não existe o despotismo e toda restricção é impossivel." O sr. Bardiaeff insiste muito nessa identidade do espirito com a liberdade. O caminho que deve conduzir o homem se estende entre uma liberdade inicial, arbitraria e humana, e uma liberdade final, que nos descobre a verdade e que não se realiza senão quando lhe somos fieis. Esta ultima nos levará além de nós mesmos, ao campo do espirito e a uma libertação perpetua que nos revela um infinito sempre renovado.

OTHELO EM SUA CASA

A representação do drama shakespereano no seu proprio local, o Palacio dos Doges, em Veneza

QUEM visitar, actualmente, o Palacio Ducal, de Veneza, notará com curiosidade de uma grande construcção levantada no fundo, á esquerda, entrando pela Porta della Carta. A Escada dos Gigantes se augmentou um pouco, em fórma de "montanha russa", remontando com muitas grades até 3 planos, para descer depois de ter-se estendido por toda uma encosta do pateo. A idéa dessa construcção foi do architecto russo, Pietro Sciaroff, que um dia disse: — **Vamos representar "Othelo", de Shakespeare, no Palacio dos Doges?** Sciaroff tratou de adornar ou modificar o menos possivel o scenario completo em si, onde se desenrolou o drama immortalizado pelo genio de Willy. Esse palacio foi construido graças á fantasia, ao gosto e fausto de uma epoca de ouro, senhora de todas as invenções principescas.

A companhia de Kiki Palmer, cujo primeiro actor é Camillo Pilotto, representou o drama de Shakespeare, nesse scenario, nos primeiros dias do mez corrente.

OUTRO QUE ABANDONA ROOSEVELT

O prof. William A. Ogburn, cuja renuncia do assessor de um dos comités da NIRA causou grande sensação

O THEATRO HITLERIANO

Como o nazismo, com seus preconceitos, prejudicou a gloria dramatica germanica -:- Max Reinhardt expulso, por ser judeu, da scena allemã

AS MODIFICAÇÕES profundas operadas, ultimente, na vida allemã, não deixaram margem para o theatro. Apenas installados, os nazis crearam uma repartição central de theatro, que tomou a si todos os assumptos theatraes do paiz e concentrou numa organização os agrumentos de assignantes, para dar publico aos theatros officiaes. Os outros poderão pedir-lhe auxilio, debaixo de certas garantias. Os intendentes, directores e actores foram despedidos quando não eram approvados pelos novos governantes, tanto nos theatros particulares, como nos officiaes. Muitos eram israelitas, entre os quaes o mais illustre era Reinhardt, que ha 25 annos fazia conhecido no mundo o theatro allemão e é um nome de repercussão internacional. A imprensa, que durante um quarto de seculo, havia proclamado seu talento, chegou a dizer, quando Reinhardt foi expulso, que elle não entendia uma palavra da cultura allemã... Desde que os judeus sairam, disse o commentador francez, Bene Laurret — "Berlim, que occupava no mundo um dos primeiros postos pela qualidade de suas interpretações theatraes, está caindo ao nivel dum povo de provincia".

RAGEOT DESCOBRE A MANEIRA DE FAZER INTERESSANTE A PAIXÃO

A FADIGA da alma, a falta de interesse pela vida, a seccura de coração, como a chama o pensador e escriptor francez Gaston Rageot, é "tão mortal como todos os peccados reunidos". Observa esse phenomeno na literatura de post-guerra, embora a exaltação do primeiro romantismo tenha provocado uma especie de cansaço do coração. A guerra acabou por abatel-o, a agonia economica consumou a ruina espiritual. "Assim em 1926 — diz elle — um joven poderia escrever esta phrase cuja tristeza recorda a dos livros hindús, a producção mais desesperada da humanidade — "Não é a felicidade que me falta, mas o apettite da felicidade". E, todavia, esse miseravel era um privilegiado, porque soffria com a sua miseria. Outros ha que nem siquer deploram não experimentar o amor e toleram quasi despreoccupados á sua vida interiod".

"Hoje a literatura ingleza — prosegue o sr. Rageot — que vae muito atraz da nossa, inspirasse unicamente, entre as novas gerações, nessa desesperança e nesse scepticismo. Os escriptores da moda proclamam, no paiz mesmo da poesia e da fé, o fracasso espiritual, a dissolução de toda moral e de toda metaphysica, o triumpho da sensualidade. E' evidente que uma das acquisições da sensibilidade contemporanea, talvez a sua contribuição propria e verdadeiramente original, foi a ausencia mesma da sensibilidade. Essa esterilidade a introduziu na literatura Benjamin Constant. A alma se encontra em face da vida como um dispeptico diante dos fructos da terra: os "alimentos" terrestres não têm valor, porque lhe falta appetite. Desde 1895 se dedicaram a condimentar esses alimentos, pondo-lhes pimenta. André Gide acredita encontrar uma receita maravilhosa na immoralidade. Quasi ao mesmo tempo, Maurice Barrés tratava de reacalentar-se com a dialectica e a analyse, dedicando-se a confundir o sentimento e a comprehensão, e chamando em seu auxilio as idéas, os monumentos, os mortos e a terra dos antepassados.

"Mas os discipulos comprehenderam logo que, quanto mais se buscava a paixão, tanto mais ella fugia. Tinha chegado o momento de restituir-lhe sua tradicional condição de peccado e, para salval-a, maldizel-a. Depois do protestante Gide e do analysta Barrés, foi o catholico Mauriac que a encontrou.

O sr. Rageot chega a essa conclusão, por occasião da recepção, que se offereceu a François Mauriac, antigo presidente da "Sosiéte de Gens de Lettres" e autor de varios romances notaveis, para festejar a sua eleição para a Academia Franceza. A sua explicação do exito de Mauriac é original. Diz elle:

"Não esqueçamos, com effeito, que o homem é um animal religioso, que não gosta da vida, a menos que nella encontre um sabor divino. O amor é em si mesmo um deserto tal, que é preciso povoal-o de phantasmas e nem a belleza nem a felicidade estão cheias de ventura. A obra psychologica mais penetrante, mais profunda, a de Proust, não ganhou jamais o coração das multidões, porque Marcel Proust não viu nunca na vida mais do que a vida. E' por excellencia o pintor da seccura. François Mauriac, ao contrario, leva a febre aos seus leitores, porque jamais lhos mostrou seus personagens senão por uma transparencia sobre um fundo divino, e porque odeia a paixão com toda a força dum grande amor. "Tudo serve á paixão — diz — o jejum a exaspera, a sociedade a fortifica, nossa virtude a mantem alerta, irrita-a, ella nos horroriza e nos fascina, mas, se cedemos, nossa covardia nunca será proporcionada ás suas exigencias. Ah! louco!... que ha no fundo duma vida virtuosa?"

"Vê-se assim — conclue Rageot — como se faz para tornar a encontrar, nas almas seccas, as fontes do desejo e da emoção. Mais vale a maldição do que a inercia. A humanidade quer reviver e, sobretudo, quer sentir-se viver".

José Lins do Rego, autor de "Menino de Engenho", candidato ao Premio de Literatura de 1933, da "Fundação Graça Aranha"

santa rosa

A ALLEMANA arrebatou á França um triste "record". No 1º trimestre de 1931 nasceram 190.000 francezes, em 1932, 189.000 e no mesmo periodo deste anno, apenas 175.000. O coefficiente de natalidade que estava na cifra muito baixa de 18,2 por 1.000, desceu a 16,7. Mas o mais surprehendente é que, na Allemanha fascista, o dito coefficiente é apenas de 15,1 com um excesso de nascimentos sobre mortes de 280.000 apenas.

A MANIA dos cartazes está transformando a cidade numa colcha horrivel de retalhos. Nem os monumentos escapam. E curioso é que seja a Prefeitura que dê o máo exemplo, ao invés de punir os que praticam esse delicto contra a decencia urbana. Ainda ha dias, o Manéquinho da praia de Botafogo, estava vestido com um cartaz da Feira de Amostras, que apenas lhe dava liberdade para continuar na sua generosa funcção... E o peor é que nem se podia ler o cartaz, de tão dobrado que estava. Esse absurdo precisa ser reprimido.

"ENTÃO O TEMPO ERA OUTRO"...

Na praia de Long Beach, Nova York, se celebrou em annos passados um desfile de trajes de banho, em que se exhibiram os modelos que aqui se vêem. Hoje parecem ridiculos, mas no principio do seculo era o que havia de mais elegante e adeantado em roupa de banho

Palestra Masculina

PÁRIAS...

LUIS DE GONGORA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DIZ um rifão popular que "de longe virá quem nos porá fóra de casa..." e, ainda uma vez, constatamos que algumas dessas sentenças encerram grandes e profundos ensinamentos.

Vejam o facto acontecido dias passados em São Paulo, a heroica e altiva Capitania de São Vicente, que viu assombrada surgir nas suas modernissimas e luxuosas avenidas, uma familia de authenticos Guaranys que, amedrontados e timidos, perambulavam como verdadeiros párias...

Fez-se em torno delles uma roda de curiosos, choveram commentarios, conselhos promptamente servidos por pessoas indifferentes e incapazes de darem outra coisa e em poucos minutos vibrou o sentimento bisbilhoteiro daquella collectividade que apenas enxergava nos indios miseraveis e famintos, seres extranhos e bizarros.

As flechas, collares de contas e pennas, pequenos objectos rusticos fabricados com fibras de gravatá e, emfim, os diversos instrumentos que elles carregavam, eram olhados e examinados com certa repugnancia e sarcasmo por aquelles outros homens "soi disan" supercivilizados que os miravam sem indulgencia e, os infelizes Guaranys, os verdadeiros e primitivos senhores da terra, lá continuavam ao léo, sem pão nem conforto, humildemente encostados á porta dum arranha-céo... Estavam vestidos de farrapos, abatidos, esfomeados e num gesto de profundo acanhamento offereciam aos transeuntes os toscos objectos que possuiam na esperança de trocal-os por dinheiro ou por uma codea de pão...

A vida é um eterno paradoxo e o destino o mais cruel cultor da ironia, porque, como é possivel que os antigos e unicos donos deste immenso e rico paiz cheguem ao extremo de implorar a caridade dos seus colonizadores e expulsores? Emfim, é preciso que se justifique o rifão popular, portanto, não devemos encarar o facto como extraordinario e sim apenas como uma consequencia da organização social que rege o mundo.

Alguem perguntou ao chefe dessa familia de onde vinham e o que pretendiam, e o velho pagé, com a vistosa aureola de pennas multicores a circundar-lhe a fronte cansada e o seu collar contra os espiritos malignos e o máo olhado a pender do pescoço, esclareceu: "Viemos de longe... do sul e vamos... não sei, talvez ao Rio".

E após um pequeno silencio: "Vamos pedir a "esmola" dum pedaço de terra, onde possamos formar a nossa roça e viver em paz".

— E por tão pouco emprehenderam tão longa caminhada?

— Que quer "seu moço"? Lá negavam aos pobres indios esse favor... Queremos que o governo nos ajude, concedendo-nos um terreno para cultivar em qualquer parte do Brasil".

E como envergonhado pela longa e penosa explicação o velho Guarany inclinou tristemente a cabeça sobre o peito.

Alguns populares sorriram da ingenuidade dos párias e começaram a afastar-se em diversas direcções, emquanto outros mais caridosos ou menos inconscientes, falavam em grandes companhias que vendiam ou "cediam" terrenos a preços convidativos... Mas, os indios, incultos e primitivos, embora desconhecendo o espirito de justiça e equidade que anima os dirigentes do paiz, esperam, esperam sempre que uma força suprema e justa lhes outorgue aquillo que por direito lhes pertence. Não esqueçamos as sabias palavras de Nazareno quando disse aos seus discipulos: "Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

O OLHO ELECTRICO

A invenção do professor Zworykin poderá resolver o problema da televisão

NA recente reunião de sabios que, annualmente, se faz em Chicago, sob os auspicios da "Associação Americana para o Progresso Scientifico", o dr. Vlademir Zworykin apresentou uma descoberta, em que vem trabalhando ha annos, e que seria realmente surprehendente, se nesse capitulo de laboratorios ainda houvesse alguma coisa capaz de causar surpresas. Trata-se da reproducção do olho humano, com sua rede nervosa, seu tecido muscular e perfeição microscopica, sua retina, sua capacidade para reter as imagens, em summa, todo o seu complicado apparelhamento, que é maravilha da propria natureza.

Pois bem, o olho electrico do dr. Zworykin tem por base a cellula electrica, que é chamada "iconoscopio", concentra todas as actividades visuaes animaes num "cerebro" artificial, que se chama "kinescopio", e consistindo em 3 milhões de cellulas photo-electricas, tão diminutas que só podem ser vistas com microscopio. Dez mil dellas cabem em um centimetro quadrado, isto é, os 3 milhões cabem em 3 decimetros quadrados.

Possue ainda esse "olho electrico" uma memoria artificial, que consente em reter as imagens nellas impressas e transmittil-as com uma intensidade identica á recebida no kinescopio.

Esse "olho electrico" está destinado a realizar a televisão. Elle recebe as impressões visuaes do exterior por uma lente photographica commum, e ellas se transformam no interior de um tubo de raios catodicos, ao entrar em funcção uma columna de raios electronicos que "juga" com os 3 milhões de cellulas, ficando aquellas convertidas em energia ou em ondas hertzianas. Uma vez transformadas as impressões externas, são recolhidas pelo tubo citado, que faz parte do cerebro artificial (kinescopio), de onde volvem a ser convertidas outra vez em impulsos luminosos. Esse phenomeno é identico ao que acontece com a voz que, recebida pela cellula electrica do microphone, é transformada em ondas hertzianas e transmittidas a um receptor, onde se tornam de novo ondas sonoras e são irradiadas.

A vida literaria no Brasil

ABNER MOURÃO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

MAIS um livro de Gilberto Amado, edição Ariel, em que grandes coisas são pensadas e ditas pelo bem do Brasil, "Dias e horas de vibração".

Mal saido dos vinte annos, com a "Chave de Salomão", este maravilhoso espirito marcou o seu logar de figura central da intellectualidade brasileira. E hoje, em pleno esplendor da vida, no começo apenas da maturidade, com os seus recentes triumphos em Paris, no recinto illustre da Sorbonne, deu ao seu nome, cheio de uma gloria que recae sobre o paiz, uma projecção universal.

Em Gilberto Amado não se sabe o que mais admirar: se a originalidade, a justeza e a altitude das idéas, se a perfeição da fórma onde se encontram todas as prodigiosas bellezas de que a nossa lingua é capaz. Bastam poucas linhas suas para encantar, impressionar, commover, ou nos lançar num mundo de reflexões infinitas.

Foi o que ainda não faz muito me aconteceu deante de um breve artigo estampado em "Boletim de Ariel". Nelle se explicam, com uma claridade que deslumbra, as razões do atrazo da nossa literatura. E' que o meio ainda não reclama e, portanto, não remunera a profissão intellectual propriamente dita. E mesmo os mais aptos para exercel-a têm de recorrer a outras fórmas de actividade para viver. E cada vez mais, cumpre não esquecel-o, a vida é exigente, cara, difficil...

Mas, na sua insubstituivel claridade, os conceitos de Gilberto Amado têm de ser considerados na integra por quantos se interessem pelas coisas da arte e do pensamento:

"A arte é longa, ciosa do tempo, ciumenta do menor minuto do artista. Não lhe perdôa nenhuma distracção. Quem tem que escrever romance ou poema — terá que viver só e só para isso, pensando só nisso, a isso dedicando todas as suas forças e actividade.

As horas, os dias, os mezes que o artista passa fóra do seu gabinete, arredado da sua mesa de trabalho, são movimentos de abelha colhendo mel para a colmeia. Assim é em todos os paizes em que ha e pode haver literatura.

Aqui entre nós, o artista só pode ser nas horas vagas, ou ao acaso dos momentos furtados á vida pratica, á profissão, ao dever, ao trabalho em summa. A mais bella coisa do mundo, a composição literaria, aqui não é trabalho. E' mero passatempo, em que o artista reune apressadamente o que pôde sentir e pensar e pôde guardar do seu sentimento e do seu pensamento.

Esse artista, aqui no Brasil, para viver terá que exercer sua profissão, isto é, estudar, ler, debater, resolver problemas que empecem dentro da alma a livre circulação da seiva creadora. A maior e mais poderosa vocação literaria esbarra deante de um imperativo categorico: a falta de tempo."

* * *

Ora, eu não quero nem ousaria discordar de Gilberto Amado. Porque penso do mesmo modo e não posso fechar os olhos ás realidades brasileiras. Mas... é o diabo, quando a natureza, que parece não saber o que faz, nos dotou de uma certa riqueza de imaginação. Desde que surge um systema, vemos logo esboçar-se o systema contrario. Penso assim, mas tambem tenho pensado o opposto, em reflexões sobre a materia literaria.

E já cheguei a sustentar, por escripto, que para realizar uma obra de Belleza não é preciso estar liberto das mesquinhas preoccupações que são a propria trama da vida. Não é preciso ter tempo, nem saude, nem tranquillidade, nem dinheiro...

As maximas de D'Annunzio, de que é mais sabio o homem que muito gozou do que o que muito soffreu e de que é preciso crear sem esforço, com alegria, devem entender-se num sentido puramente espiritual.

Cervantes, por exemplo, escrevendo o "D. Quixote", no fundo de um carcere, devia viver em um estado quasi permanente de deliciosa exaltação e sentir torrentes de felicidade, sobre si luminosamente descerem. E Pascal, a despeito da precariedade de sua saude, decerto sentia-se possuido de forças maravilhosas quando sentado á sua mesa de trabalho. Pensaria Balzac nas suas terriveis dividas quando escrevia?

Os Goncourt definiram a vida do homem bem collocado sobre a face da terra, do privilegiado, com um metabolismo geral excellente e o dinheiro necessario para assegurar uma plena independencia, como uma successão de pequenas contrariedades. E a definição é exactissima. Pequenas contrariedades, sendo as grandes impossiveis... A victoria do homem de talento é constituir-se uma felicidade sobrehumana e principalmente interior, através de todas as difficuldades inevitaveis.

* * *

Decerto nos grandes paizes da Europa, como na America do Norte, existe hoje uma disseminação de cultura que permitte magnificas possibilidades aos esforços da sensibilidade e da intelligencia. Uma estatua, um quadro ou um livro, consagrando o merito de um artista, levam-nos naturalmente á fortuna, dando-lhe um estimulo cujo valor não precisa ser encarecido.

Taes possibilidades, porém, são relativamente recentes. Os homens de genio que fizeram as maravilhas da Renascença eram obrigados a viver dos favores dos principes e experimentaram a necessidade de se mostrarem cortezãos subtilissimos. E sempre as maiores figuras produzidas pela humanidade, Leonardo da Vinci, Dante, Shakespeare, Camões ou Victor Hugo, viveram uma vida dura e forte, conheceram a pobreza ou os extremos cansaços e, misturados aos acontecimentos e lutas da sua epoca, supportaram paixões freneticas e agitações allucinantes. O supremo dom da intelligencia é o de revelar-se apesar de tudo, é o de irromper com formidavel impeto e ficar brilhando solitariamente...

Buffon affirma, numa phrase de que os livros didacticos avidamente se apoderaram, que o genio nada mais era do que uma longa paciencia. E comprehende-se a avidez dos autores didacticos, pois a definição convém admiravelmente aos mediocres. Porfiando encarniçadamente, fazendo, como se costuma dizer, o "pé de boi", adquirem elles a illusão de estar realizando grandes coisas. Mas o genio é essencialmente dynamico e pode agir duradoura e fecundamente por improvisação. A tenacidade é, innegavelmente, capaz de produzir boas obras. As obras do genio, porém, terão sempre uma luz e uma força inconfundiveis.

O homem que tiver dentro de si a divina força de produzir um livro magnifico, ou uma formosa estatua, ou uma partitura arrebatadora, acabará por offerecer á humanidade esses dons extraordinarios, amarrem-no embora a um emprego publico, á gerencia de um negocio, ou o encerrem nos presidios onde vão parar tantas victimas das precarias organizações sociaes que se têm desastrosamente succedido sobre a face da terra.

* * *

Uma queixa, entretanto, é justa e nunca será demais reaffirmal-o, da parte dos homens de intelligencia e de sensibilidade do Brasil. E, além de justa, não é apenas dos tempos que correm, mas velha de muitos annos. A maioria dos dirigentes que o paiz tem tido, na sua meia cultura, ainda não conseguiu enfrentar com efficacia o problema de combater a incultura geral. Dahi a terrivel confusão de todos os valores. Dahi o parallelismo e, não raro, a superioridade em que a mediocridade se encontra em relação ao talento.

Na sua ignorancia e no seu abandono as massas conservam a pureza de instincto, por assim dizer infallivel. Mas, as chamadas "elites", formadas de individuos que apenas chegaram a saber meia duzia de coisas, têm mostrado inepcia espantosa e tanto mais temivel quanto pretendem deter — e conseguem-no — as prerogativas de formar a opinião e dirigil-a.

E eis como me torno a encontrar, e com a mais estreita solidariedade, com Gilberto Amado, quando lamenta a falta em que o Brasil permanece de "altos estudos, de institutos de sciencia pura, de faculdades de sciencia e de letras". Pois se temos tanta falta até de escolas primarias!

A CONTRA HISTORIA DO BRASIL

Conclusão da 18.ª pag.

fidencia mineira, encontrámos a queixa dos conjurados no sentido de que "Tiradentes levava a sua propaganda ás tabernas e casas de meretrizes dando por páos e por pedras" (depoimento de Alvarenga Peixoto, Conjuração Mineira, Souza Silva).

De vez em vez ficamos irritados com Murillo Mendes. Um humor excedendo e transbordando o contexto poetico de seus versos que passam algumas vezes a ter uma vida independente do proprio sentido phraseologico aggride o nosso sensibilismo cabocio a ponto de nos fazer sentir a necessidade de derivativos em poesias de uma pureza boba e sentimental. Depois de Murillo Mendes, só mesmo o sr. Adelmar Tavares, com a ternura aguada de seus versos idyllicos feitos em banho maria.

Ninguem sabe por que o autor de "Historia do Brasil" é poeta, tanto elle apresenta certas particularidades intellectuaes de não o ser. E' poeta contra elle mesmo. Tenho impressão de que faz versos com raiva de ter de fazel-os. A sua poesia parece uma derivação do desejo recalcado de ser qualquer outra coisa, talvez, actor de cinema ou musico, ou mesmo simples cyclista ou jogador de football.

Estou certo que Murillo Mendes soffre da falta de encontro daquella "pedra no meio do caminho" que aconteceu na vida de Carlos Drumond de Andrade como uma revelação intima profunda. Alias, acontecimentos como aquelle nunca vêm ao encontro do poeta, saindo sempre delle mesmo.

O elemento circumstancial que é muitas vezes um signal que nos abre largas perspectivas interiores fica fóra do campo de visualização poetica de Murillo Mendes. Elle realiza quasi sempre a transsubstanciação do objecto. Essencializa todos os aspectos da vida.

Ainda me lembro bem daquelle magnifico poema — O Poeta na Igreja:

"Aqui estou nu' parallelo á tua [vontade
Sitiado pelas imagens exte-[riores.
Todo o meu sêr procura rom-[per o seu proprio molde
Em vão! Noite de Espirito
Onde os circulos da minha [vontade se esgotam
Talhado p'ra eternidade das [idéas
Ai quem virá encher o vasio da minha alma"

E o doloroso brado final:

Me desliguem do mundo das [fórmas".

"Historia do Brasil" é um puro accidente de vida poetica de Murillo Mendes, que vae muito além deste livro.

DIABOLICA FAÇANHA

Conclusão da 18.ª Pag.

corda. Avançou para sua mãe, que permanecia estatica no meio da cabana. Segurou-a docemente pelo braço.

— Vem.

Sairam. A noite era negra. Caminharam por um atalho até chegarem á clareira onde o cadaver de Guaimbi jazia estendido e rigido, com a cabeça para o alto, como se procurasse no céo sem nuvens o mysterioso e eterno fulgor de alguma ignorada estrella.

— Espere, mãe.

A mulher, muda, immovel, aguardou o rytho funebre. Piraikê, com as unhas, começou a cavar uma fossa. O trabalho era duro. Enterrava as mãos nervosas na terra, que, pouco a pouco, se tornava mais humida e mais fôfa. O montão de terra foi-se accumulando ao lado. A velha parecia não ver a sinistra obra. E a cova ia-se fazendo sempre mais funda.

— Ajuda-me agora a enterrar Guaimbi. Vamos. Segura-o pelos pés. Assim...

Começou a despejar parte da terra accumulada ao lado da valla sobre o cadaver. Socou-a bem. Deixou, entretanto, sobre o mesmo, um buraco sufficiente para acolher outro corpo.

— Agora você, mãe.

A mulher avançou. Piraikê tomou a corda e, fazendo uma laçada, passou-a pelo pescoço da velha.

— Adeus, filho... — sussurrou a infeliz, sem soltar uma lagrima. — Que Tupan te ajude na caça e na guerra.

— Adeus, mãe.

Apertou o laço. Estrangulada, a mulher rolou para a cova. E calmo, como quem cumprisse apenas um dever duro, resfolegando de cansaço. Piraikê cobriu, cuidadosamente, carinhosamente, com o resto da terra, o corpo da mãe estrangulada. E, com passo sereno, olhar perdido como que numa scisma amarga, regressou á cabana.

— Prompto? — perguntou-lhe a mulher, sem deixar o pilão onde socava os restos de mandioca.

— Prompto.

Disse e sentou-se novamente junto do fogo. Nessa noite Piraikê sentia-se vagamente triste.

CASAM-SE TODOS OS ANNOS

O sr. e sra. Thomas Ezell, para não esquecer as promessas do casamento, repetem a ceremonia matrimonial todos os annos. Esta photographia foi feita em Los Angeles, quando pediam licença para casar-se pela quarta vez.

A VIDA DESGRAÇADA DE MIGUEL DE CERVANTES

Conclusão da 17.ª Pag.

gate, mas esse renegado não quiz acceitar tão pouca coisa.

Miguel propoz que essa somma servisse para resgatar o irmão, o que conseguiu. Chegado D. Rodrigo á Hespanha, começou a preparar a evasão de Miguel. Enviou-se-lhe uma galera rapida que o recolheria e mais alguns companheiros, mas quando se approximava das costas africanas, foi descoberta ao meio da noite e aprisionada pelos mouros. Cervantes e seus amigos, que se tinham occultado na casa dum jardineiro, depois da tentativa, voltaram ao carcere, condemnados a ser espancados, isto é, a morrer. Um acto de inteireza de Cervantes, que assumiu toda a responsabilidade, para salvar os companheiros, lhe grangeou a admiração do Bey, que o perdoou. Quiz cinco mezes depois intentar nova fuga e esta vez o trahiu um hespanhol. Foi condemnado a levar mil pauladas, pena de que escapou tão milagrosamente quanto da anterior. Emquanto isso, os hespanhoes fugidos, falavam com admiração do heroismo de Cervantes, e o procurador da Ordem da Redempção obteve que o Bey acceitasse os 300 ducados pelo resgate do soldado de Lepanto, que afinal sahiu do terrivel martyrio africano em 1580. Os pormenores do heroismo de Cervantes se conhecem apenas pela Acta redigida pelos irmãos da Redempção e subscripta por seus companheiros de presidio.

De regresso á Hespanha não teve mais sorte. Foi impedido de obter a capitania que desejava, e até o Conde de Lemos, celebre protector das artes, preferiu tomar um outro, quando precisou dum secretario. Como administrador militar se desempenhou tão mal que o mandaram para a cadeia, onde compoz a primeira parte de "Don Quixote", que appareceu em 1605 e teve um exito instantaneo. Foi traduzido immediatamente em francez, inglez e allemão, mas, famoso no exterior, apenas conseguiu, pela sua obra, uma misera existencia na sua patria. E morreu em extremo abandono e pobreza.

UM HOMEM DE ESPIRITO

Conclusão da 18.ª pag.

hira. O jornal era redigido por um esculapio de pretensões literarias e Viegas, irritado pelos desdens do redactor em relação aos seus poemas, entrou logo a desancal-o: "Veja você! Esse doutor de borra! Dizem que é medico, mas de mim para mim creio que, adoecendo, nenhum boi ou nenhum cavallo mandará chamar um tal veterinario..."

Do gerente da folha disse depois: "Grande gatuno. Seria capaz de roubar a bolsa de Judas e de aproveitar-lhe a corda para amarrar um colchão de mudança..."

O secretario de redacção era mettido a elegante: "Que pena! Um sujeito desses estragar tão bons tecidos!"

Quanto aos outros redactores, não passavam todos de uns cretinos irremediaveis. O critico literario da casa só conhecia Dante Alighieri por informação do engraxate. O reporter carnavalesco, um mestiço tuberculoso e faminto, jubilava quando havia uma feijoada no Club dos Foliões de Madureira, porque assim ia entulhar-se de comida, enchendo não só o estomago como tambem as cavernas do pulmão avariado. Este enthusiasta dos festejos do deus Momo — insistia o Viegas — era tambem anthropophago, uma vez que gostava muito de comer carne de cabrito, devorando o seu semelhante e seria mesmo capaz de fazer-se parricida, matando um bode...

O Viegas sacudia no ar, como um estandarte prosaico, a folha domingueira, que a brisa marinha tornava farfalhante, e accentuava iracundo: "Veja você. Repellem a minha poesia e estampam um conto do mais infecto dos escriptores! (A allusão a um futuro membro da Academia de Letras). Mas o Pégaso deste sujeito é o burrico de Sancho Pança. Evidentemente, é a canonização da burrice. Um dia destes vou escrever uma Ode ao Burro!..."

Mas nem tudo eram toxicos nesse espreitador dos ridiculos alheios. Enternecia-se elle ao rever certos antigos companheiros de bohemia, e por vezes tinha a bondade nos olhos, mesmo quando tinha a maldade nos labios. Vi-o vender uma edição de Lamartine illustrada por Tony Johannot, afim de ajudar um pobre diabo que, praticando involuntariamente para anachoreta, jejuava mesmo fóra da Quaresma. E o interessante é que, fazendo esse sacrificio, no seu caso heroico, o Viegas sussurrava para o meu lado: "Tudo isto para arranjar mais um inimigo..."

Comprazia-se em ouvir o Catullo da Paixão Cearense, não se irritando jamais com a vaidade do nosso grande cantor sertanejo. Quando Viegas o conheceu, Catullo cantava as suas modinhas em voz sonora como dobrado militar. Depois, foi ficando meio aphonico e passou a recitar em voz mais sobria, assegurando que lhe sobrava em expressão o que porventura lhe faltasse em vigor de larynge. Ao que o Viegas, fingindo concordar, declarou benignamente: "Coitado do Catullo! Como não tem mais voz, canta com a alma..."

CONSTANCIO C. VIGIL

Conclusão da 19.ª Pag.

da e suas ramas flexiveis não podem suster todos os fructos.

Pelo homem perde o cavallo a liberdade e a formosura e por elle morre prematuramente.

Não sentes compaixão do cavallo e da arvore?"

* * *

"Não te envergonhes de sentir piedade.

Derrama tua misericordia sobre as multidões".

* * *

"Ha milhares de sensatos, de fortes, de abnegados.

Mas são poucos os que sentem piedade, quando se entregam ao somno, do infinito numero de seres que passam a mesma noite sem paz, sem abrigo, sem leito".

* * *

"Todos semeiam no campo da vida e com a mesma intenção. Todos se curvam para tocar com a enxada as portas da provida natureza. Todos depositam a humilima offerenda da semente com a esperança de receber cento por um ou mil por um ou milhões por um.

Todos aguardam o milagre da abundancia e da perenne alegria.

Todos se curvam de novo para receber sua parte.

Uns, colhem a espiga cheia; outros, vasia.

Compadece-te de quantos semeiam. Nenhum sabe o que colherá."

* * *

Lendo esse "Miserere" — onde o coração arde como uma flamma liturgica e a alma como que ascende ao azul entre nuvens de incenso — sente-se uma infinita sympathia pela voz que falou essas palavras com a mesma fé e a mesma uncção com que o santo de Assis falou aos animaes e o Baptista pregou no deserto.

Sómente os espiritos que attingiram luminosas espheras, podem derramar sobre a terra esses balsamos e essas bençãos sem esperar um agradecimento siquer.

UMA NOVA ARTISTA SUL-AMERICANA

Conclusão da 17.ª Pag.

feito se fosse realidade tudo aquillo qeu era apenas brinquedo.

Tem uma voz doce e uma especial habilidade, flexivel e multipla, para a choreographia, de sorte que bailando é uma esculptura em movimento.

Pequena de corpo, porém perfeitamente proporcionada, não se pode dizer que se parece com uma Venus animada de vida subitamente por que, por felicidade, falta-lhe a solemnidade do museu. A Venus Calipigia do de Napoles poderia invejar-lhe a graça, apesar de ser tão graciosa; a de Capua pedir-lhe-ia um pouco de sua esbelteza; e a de Milo deixaria no Louvre metade da sua enfadonha majestade em troca de um pouco da sympathia de Nomy.

Até agora, nenhum dos grandes artistas norte-americanos que a têm escolhido para modelo — e têm sido muitos — teve ainda o máo gosto de estylizar sua graça nas severas linhas do classicismo mythologico. Ella tem talento demais para isso.

Edward Bower Hasser vae escrever um drama para Nomy e ella o espera com enthusiasmo. Quando me fala nisso os seus olhos brilham cheios de anselos de triumpho; por elles assoma ás portas da vida uma alma de artista que interpretará a vida todo, com seus gozos e suas dores, suas grandezas e miserias, sem que possa caber em ser humano, flor nem abrolho rebelde ao sentimento artistico de uma possivel rival de Sarah Bernhardt.

E agora vou dizer um segredo ao leitor, pedindo-lhe que o receba como tal, pois foi em segredo que mo disse ella: Nomy Bencid tem dezeseis annos.

Nova York — setembro de 1933.

As lições da crise

— III —

ARTHUR COELHO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quem estiver de longe, no Brasil, por exemplo, a estudar através do noticiario telegraphico das agencias as transformações politico-sociaes norte-americanas, ha de haver notado, nestas ultimas semanas, uma certa vagareza na marcha cyclonica que o presidente Roosevelt, desde a sua posse, vinha imprimindo á nova administração. Como viramos de começo, eram a velocidade vertiginosa da acção e o traçar accelerado das leis de que ia carecer o seu programma, que mais abertamente caracterizavam a phase experimental e revolucionaria destes ultimos mezes.

Encerrada, porém, a ultima sessão extraordinaria do Congresso, durante a qual foi votado um respeitavel numero de leis das chamadas de emergencia, estava o presidente munido das armas necessarias para levar por deante o seu plano de acção.

Entre as leis passadas pela ultima legislatura estão aquellas que, mais do que quaesquer outras, sem excluirmos, mesmo, a da reorganização bancaria, têm mais directamente que vêr com a crise — a lei de amparo á agricultura e o famoso "National Industrial Reconstruction Act", que põe nas mãos do presidente poderes quasi dictatoriaes para, tratando pessoalmente com os capitães das industrias ou por meios que o presidente julgar mais necessarios, fazer frente á depressão economica pelo augmento de salarios, reducção do horario de trabalho e subida proporcional e controlavel dos preços.

Basta ponderarmos um pouco sobre os itens que ahi ficam, dessa lei de "reconstrucção industrial", para que comecemos a suspeitar do quanto deverá ser ella temida por aquelles que, neste particular de salarios e horas de trabalho, sempre tiveram as mãos livres, pondo e dispondo do assumpto como bem lhes agradava.

Augmento de salarios e reducção de horas de trabalho! Dois bellos proveitos num sacco! Como isto deve parecer paradoxal e ingrato áquelles que sempre viveram a pescar nas "aguas mortas" dos conglomerados humanos, aproveitando-se de todas as suas miserias, sem nunca terem procurado conhecer-lhes o fundo!

Mas, foi preciso que viesse esta crise agudissima, com o seu cortejo de males inenarraveis, para que os antigos postulados dos direitos do trabalhador começassem a pesar na consciencia de todos, mesmo na daquelles que os não acceitam. A crise exemplificou, de maneira clara, a grande lição — que da injustiça decorrente dessa pratica anti-social, em que o capital nega ao trabalho a sua justa compensação pelo esforço de o multiplicar, é que se origina o decrescimo do poder acquisitivo da nação, e sem mercado consumidor, sabem-no todos, não ha negocio nem industria que logre prosperar.

E' como na lenda daquella pata que punha ovos de ouro... Asphyxiado o obreiro pela gula dos industriaes e especuladores do capital, acaba-se ou reduz-se a sua capacidade de consumir, e sem ella, adeus prosperidade industrial!

A execução dessa lei de reconstrucção economica, que constitue tarefa melindrosissima para o governo, por isso que o seu objectivo vae de encontro á tradição gananciosa dos grandes e pequenos industriaes, tem tomado bastante tempo, e só agora, completo o plano de sua applicação, começa a ser posta em pratica.

Ao invés de decretar summariamente o que a lei predetermina, facto que decerto daria que falar á opposição e talvez ferisse mesmo os sentimentos democraticos de alguns cidadãos que nunca passaram fome no meio de uma democracia, preferiu o presidente Roosevelt pedir a cada industria, a cada manufactura, a cada ramo independente de commercio que formulasse o seu "codigo" de cooperação ao seu programma de guerra á crise.

Não comporta este pequeno resumo de factos uma traducção do "Blanket Code" ou "codigo voluntario", distribuido ás industrias pelo sr. Roosevelt. Não podemos, entretanto, deixar de mencionar aqui algumas das suas alineas: não empregar absolutamente menores de menos de 16 annos de idade; não ultrapassar a tarefa de 40 horas por semana, em todos os serviços que não sejam de manufactura; não exceder nas fabricas o limite das 35 horas por semana, salvo nas industrias em que haja forçosa necessidade de um horario differente; não pagar menos de $15.00 dollares por semana aos empregados fabris nas cidades de mais de 500.000 habitantes, $14.50 nas de 250.000 e $14.00 nas de população daquelle numero para baixo; não augmentar o preço de nenhuma mercadoria a partir de 1 de julho de mais do estrictamente necessario para auxiliar o augmento da producção.

Tratando-se de um accordo voluntario entre o governo e os multiplos ramos de actividade da nação, a minuta desse accordo concede certas modificações do plano, com a approvação official, se forem justas.

Na vespera de enviar esse formulario aos interessados, fez o presidente Roosevelt uma exhortação ao paiz, pelo radio, pedindo a cooperação de todos. Nesse discurso reiterou o chefe do executivo as clausulas de boicotagem dos recalcitrantes, dirigindo-se especialmente ás donas de casa, afim de que não comprem nada em nenhum estabelecimento commercial que não exhiba á entrada o sello do governo, como prova de estar com elle cooperando na rehabilitação economica do paiz.

Esse discurso do presidente despertou em toda a nação o interesse patriotico que se esperava, e como prova de que o povo está disposto a seguir o commando de Washington, dão já os jornaes noticias de assalto a varias casas commerciaes, no interior, cujos proprietarios não estavam respeitando as bases do plano de rehabilitação.

Dois factos interessantes saltam á vista, neste programma de guerra á crise: a prohibição do trabalho juvenil, coisa que ha annos se buscava realizar encontrando sempre certa má vontade da maioria dos industriaes, e, por outro lado, a reducção do horario de serviço do operariado das fabricas. Ainda que esta reducção seja, como se diz, temporaria, o que parece mais provavel é que, dominada a depressão economica, a antiga tabella nunca mais volte, mesmo porque o progresso mecanico do paiz ha annos que vinha exigindo essa reducção de tempo.

Outro aspecto interessante é o que se prende ás associações trabalhistas. Como se sabe, as "uniões" como são cá chamados esses gremios operarios, foram sempre tidas como o gato escaldado dos industriaes, que só sob a pressão das greves lhes attendiam as reclamações referentes ao trabalho, as mais das vezes justissimas. Acontece porém, que neste momento é o proprio governo, a força central da nacionalidade, que subitamente se "unioniza" e como organização dessa sorte só havia no seio das associações operarias, recebem estas a sancção immediata do poder official que, por assim dizer, generaliza, ainda que voluntariamente, os postulados por ellas ha annos defendidos.

E' o caso de dizermos, ha males que vêm por bem...

O plano de rehabilitação economica do presidente Roosevelt, tem por principal objectivo: 1) crear logar para os sem-trabalho nas manufacturas, minas e outros centros industriaes por meio da reducção dos horarios de serviço; 2) augmentar o poder acquisitivo da nação pelo augmento do numero de trabalhadores e maiores salarios; 3) augmentar a producção fabril pelo augmento proporcional do preço dos artigos, melhor mercado consumidor creado pelos salarios e maior facilidade de credito para os que delle carecerem.

Se a iniqua prohibição das bebidas alcoolicas mereceu de Mr. Hoover o titulo de "nobre experimento", que nome daremos ao experimento social de Mr. Roosevelt, cujo intento pratico é de tão alto alcance?

Nova York, Agosto de 1933.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

DE QUE PRECISA AGORA, DE UM VESTIDO "SPORT" OU DE UM VESTIDO "HABILLÉ"?

O segredo da opportunidade, já o dissemos mais de uma vez e toda gente o sabe, é o maior segredo da elegancia. Imaginae o vestido mais bonito, mais rico, mais original, feito para um jantar no grill ou para um chá diplomatico, e usado na praia ás onze horas da manhã. Imaginae, por outro lado, um vestidinho praiano, de linho, ou de tobralco, apresentando-se á hora do "souper" no Grill.

Tudo deve ser opportuno para ser elegante. E ás vezes, um descuido, um atrazo da costureira, uma falsa interpretação de um convite, fazem com que uma senhora se apresente fóra do ambiente ou de genero apropriado, sentindo-se, desde logo, deslocada, pois a sua observação feminina sente, sem demora, a quebra de harmonia que produziu.

Por isso, o mais aconselhavel é que cada senhora tenha sempre uma toilette preparada para cada opportunidade, e que não se deixe colher de surpresa por um convite que não deveria acceitar, e que accelta muitas vezes imaginando "que ninguem repara", que "arranjará o vestido preto, ou branco, etc", "que não conseguirá "arranjar" convenientemente.

Aqui estão duas suggestões, uma para a tarde, outra para a rua, ambas elegantissimas e aptas a seduzir a leitora mais exigente.

Para um chá de ceremonia, um casamento, um jantar sem gala, nada mais proprio e mais gracioso que um vestido de renda.

Póde ser de renda grossa, crua, de renda verdadeira (quando se possue alguma reliquia de familia), de filó bordado, de todas as variedades modernas em laises e em bordados finos.

Um velludo verde-musgo, vermelho-chinez ou azul-pastel, guarnecendo os hombros e a cintura, terminando nesta por um bouquet de flores silvestres, será a nota viva do conjuncto. No segundo desenho, um velludinho do mesmo tom serve para atacar o vestido, dispensando então a fita de cintura. O bouquet passará para o peito ou ficará na cintura, na frente. Um feltro beige com flores semelhantes ou de uma palha crua com velludo igual completará a toilette encantadora.

Os modelos de rua, ou antes, as duas vistas de um mesmo costume, são graciosos e modernissimos. A saia e o casaco podem ser, para o verão, de tecido "Rodier" em fio de linho, ou em esponja de seda muito grossa, vermelho antigo.

A blusa é de jersey tecido em dois tons, vermelho e beige. O cinto é de verniz vermelho com cabochon de esmalte cor de perola. Um pequeno chapéo de pennas "vieux rouge" tambem, ou um feltro beige, e aqui temos o que ha de "chic" para a estação.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

MOEMA (Meyer) — Tenho a certeza de que poderá agradar, apesar do defeito que menciona na sua amavel cartinha. Mande-me seu endereço, afim de que eu possa auxilial-a.

REGINA (Bello Horizonte) — "Orbleu" é uma agua de Colonia finissima e de agradavel perfume. Deve experimental-a.

RUTH (Campos) — Os excellentes productos "Linda Flor" são vendidos em todo o Brasil e, portanto, devem ser encontrados ahi.

LUCIA (Recife) — Uma linda cabelleira é um gracioso quadro para um bello rosto. Procure exterminar as caspas com o tonico "Meu Cabello", pois essa doença do couro cabelludo é uma das causas da quéda do cabello.

MARIA (Rio) — Agradeço suas amaveis palavras e muito me satisfaz saber que terá melhorado a pelle e o cabello com os productos aconselhados por mim.

JUDITH (Santos) — Lave seu rosto, de manhã, com agua quente e logo em seguida com agua fria, enxugando-o numa toalha macia. Diga-me depois o resultado.

ANNITA (Piedade) — Para os cabellos, poderá empregar: camomilla allemã, 60 grs.; agua, 1 litro. Ferva até reduzir á metade.

CONSUELO (Nictheroy) — Leia a resposta a Lucia. Para fechar os poros, empregue "Linda Flor" n. 1.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates — Caixa Postal 2412 — Rio.

Um pouco de arte para a vida

CANTO DE LEITURA NUM PEQUENO SALÃO MODERNO

ANTIGAMENTE, uma joven dona de casa, ao preparar o interior que ia servir de moldura ao novo ménage, não encontrava grandes difficuldades a vencer. O estylo de cada sala estava, mais ou menos, predeterminado. A sala de jantar, renascença ou hollandeza. O quarto de dormir, Luiz XVI, o escriptorio, acajou typo inglez, e o salão de visitas, sem discussão, Luiz XV, em laca cinza ou em ouro velho.

Agora, tudo mudou. Comprehendemos hoje de forma completamente diversa a arte de mobiliar uma casa.

Queremos alguma coisa pessoal, differente, nossa, emfim, no arranjo da nossa casa. E recorremos á nossa fantasia, ao nosso gosto, á nossa maneira para realizar aquillo que nos deve cercar de conforto e de prazer nas horas de intimidade.

Este recanto de salão mostra com nitidez a discreta originalidade que deve presidir a um pequeno salão moderno. Até os livros, que costumam ficar, sem variedade, nas estantes symetricas e identicas, aqui estão graciosamente arregimentados numa prateleira interessantissima, que pousa por cima de um canapé elegante, onde se poderá passar alguma hora vaga entregue ao prazer da leitura e ao enlevo de um ambiente chic e original.

RONDA DE IMAGENS

UM SONETO DE VILLAESPESA

VÓS QUE VISTES SAIR POR VOSSA PORTA,
PARA SEMPRE, NA PAZ DE UM ATAÚDE,
COM OS FRIOS DESPOJOS DE UMA MORTA,
TODO O SONHO DA VOSSA JUVENTUDE;

VÓS QUE DE NOITE, TREMULOS DE FRIO,
CHORAES DE ESPANTO EM VOSSO LEITO, AO VER
JUNTO DE VÓS ESSE LOGAR VAZIO,
ESPERANDO QUEM NUNCA HA DE VOLVER;

VÓS QUE ENCONTRASTES A MULHER SONHADA
QUE, POR ENCANTO OU SORTE AFORTUNADA,
ENCARNOU TODO O SONHO QUE E' O AMOR,

E AO PERDEL-A FICASTES SEM ABRIGO...
— VINDE TAMBEM CHORAR A SÓS COMMIGO,
PORQUE E' DE TODOS VÓS A MINHA DÔR.

Traducção de — ANNA AMELIA

O HOMEM INVISIVEL, obra fantastica de H. G. Wells, foi ultimamente filmada pela Universal. Durante dois annos os technicos estudaram os meios mais plausiveis de filmar esse homem invisivel, principal personagem do entrecho. Finalmente resolveram o problema vestindo essa extranha criatura, de modo que a sua presença se faça notar pelo chapéo e as botas pesadas. A tunica que lhe cobre o corpo deverá confundir-se com o ambiente lugubre.

A idéa não deixa de ser uma solução cinematica. Resta saber se um homem absolutamente invisivel tem necessidade de se vestir... Para que?

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Será o suicidio um acto heroico ou ridiculo? Sempre, porém, que leio nos jornaes a tragica noticia de que uma creatura se destruio por paixão a um homem, não me posso impedir de rotular de imbecil a essa acção que nada representa senão fragilidade e... ignorancia. E, instinctivamente, sóbe-me ao cerebro a recordação d'aquella phrase de certa mulher, bem moderna, que confessava:

— Enchi o meu coração de cynismo para que elle não se enchesse de... sentimentalismo.

Ha, todavia, alguns dramas passionaes que, cretinice á parte, deixam-nos com o espirito ulcerado e enternecido deante do amor infinito e bizarro, nelles havido, injustificavel sempre, mas fazendo-nos, entretanto, entrever as profundezas mysteriosas das almas das pobres mulheres.

E, não raro, são os heróes dessas mortes voluntarias de infelizes desvairadas, individuos, sem consciencia, sem titulo e sem... consistencia moral. Tendo aprendido phrases de amor em máo portuguez, e gestos ternos nos cinemas dos bairros, elles embriagam as infortunadas, que principiam vendo, nesses sêres, sem lealdade, nem constancia, figuras de romances e acabam por se encontrarem deante de carrascos que as empurram á morte, com a mesma facilidade com que as levaram aos... cines.

Essa pequena que, de uma barca da Cantareira, se atirou ao mar, deixando uma carta ingenua ao amado, é uma synthese de todas as outras que se matam por paixão a um... idiota.

— Por que me mentiste, quando eu te dizia sempre a verdade?

Santa innocencia esta, que ignorava ser, no amor, a mentira uma necessidade, sobretudo, para os homens, herdeiros desse principio, dominante no sexo, desde Adão até os nossos dias!

Ella — a pobrezinha — falava sempre a verdade e elle — o queridinho! — fazia o contrario e, porisso, a menina jogou-se no oceano, procurando, no tumulo, o remedio para a mentira do homem a quem amava!

E dizem que a mulher evoluio, que é superior ao companheiro, que conquistou os louros da soberania, quando, por sentimentalismo proprio ou por falsidade do outro, ella nega o forte instincto de conservação, que Deus lhe deu, destruindo-se e anniquilando-se como uma réles boneca sem alma!

A carta dessa pequena de dezoito annos, amadora e cultuadora da Verdade, emquanto o namorado o era da Mentira, mostra bem a inferioridade da mulher em amor, pois que ella confessava bem alto o que elle, sabiamente calava. E foi este o erro dessa desgraçadinha que, deante do clarão, illuminando-lhe, de subito, o caracter do ente adorado, com extremos immerecidos, não quiz mais supportar a vida.

Nada explica o periodico sobre o perfil desse banal artista do namoro suburbano, mas guardo, dentro de mim, a certeza de que esse "D. Juan" de meio quilate não passa de um réles imitador dos muitos que, de chapéo ou sem chapéo, andam por ahi, ao sol ou á chuva, aproveitando o romantismo piégas de algumas meninas, ociosas e envenenadas pelos "films" cinematicos.

Entretanto, máo grado o melloso das linhas, deixadas pela suicida, aliás, salva das aguas, como uma outra Moysés, sente-se, nestas, um soffrimento profundo, uma agonia mortal.

Elle lhe mentia, logo a trahia, porque, na mentira masculina, existem sempre a traição e a duplicidade quando, na da mulher brotam, como flores vivas, a compaixão e a... ternura apiedada.

Talvez, a immersão soffrida no seio das ondas tenha dado a essa ex-afogada a experiencia que lhe faltava e agora, ella minta como elle lhe mentiu.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

"O REI DOS ENGRAXATES" E "PARIS MEDITERRANÉE"

Gravem bem na memoria os nomes destes dois films do Pathé Natan.

São dois grandes films estes: "O Rei dos Engraxates" (Le Roi du Cirage) e "Paris Mediterranée", a serem lançados nesta temporada. Cheios de vida, de alegria, numa movimentação que denota o espirito estupendo de suas scenas. O interprete do primeiro é Bouboule, o inesquecivel Georges Milton, numa multiplicação de expedientes comicos, que lhe suggere o seu tino, para se livrar das mil complicações em que sempre se acha.

Milton canta com a sua voz agradavel as mais buliçosas canções, e tem para cada scena, um gesto imprevisto ou uma phrase maliciosa que revela o seu talento comico.

E "Paris Mediterranée"? Este film é um mimo. E' um conto de fadas, uma linda historia de amor, acompanhada por uma musica encantadora.

Anna Bella, Jean Murat e Duvellés, vivem os seus papeis principaes.

O cinema, senhor da illusão, magico encantador, offerece á nossa imaginação um sequito de emoções. E este film é bem a prova disso. Lindas aventuras, novos horizontes, e a possibilidade de admirar os mais bellos recantos do mundo. "Paris Mediterranée" offerece aos espectadores a perspectiva de uma bella excursão á Côte d'Azur, onde se passa o mais fascinante romance de amor.

"CAVADORAS DE OURO"

As "CAVADORAS DE OURO", da Warner First, que passarão á agir a partir de amanhã, no Imperio.

O QUE E' "I-F-1 NÃO RESPONDE"... SEGUNDO A CRITICA AMERICANA

Vejamos o que disse o critico do "Motion Picture Herald", em seu numero de 20 de maio deste anno — e todos que lêm revistas norte-americanas sabem o valor do "Motion Picture Herald":

"Este film da Ufa — diz o critico — é um trabalho de um enorme valor pelo seu apparelhamento de ficção, seu enredo tendo por moldura o que, não sendo ainda realidade, deverá sel-o dentro de futuro muito proximo. O autor visualisou a possibilidade do estabelecimento de bases artificiaes para as viagens aereas transoceanicas, de modo a diminuir os riscos dessas viagens entre a Europa e a America".

"O apparecimento verdadeiramente maravilhoso com que representam essa ilha" — continúa o critico, após descrever o enredo — "lhe dá toda a apparencia de authenticidade. Não ha falta de emoções na sequencia de scenas em que vemos a invasão das aguas nos porões dessa ilha, occasionando o panico e deserção da tripulação. A proposito, digamos que essa ilha, uma verdadeira maravilha da sciencia moderna, é o verdadeiro heroe do film, com o seu elemento humano como que representando em segunda plana. O enredo, entretanto, caminha bem a par da belleza de concepção da ilha, e serve para nos convencer quasi que a historia possa ser verdadeira".

Digamos que nós vamos ver, brevemente, pois que está marcada para o dia 9 de outubro, a exhibição do film "I-F-1 não responde" — essa ilha, formidavel concepção de engenharia moderna, comprida de 500 metros e larga de 150 metros. Digamos mais que o film nos será mostrado pelo Programma Art em sua versão franceza, em que tomam parte Charles Boyer, Jean Murat e Daniele Parola.

A URANIA FILM REAPRESENTA MARTHA EGGERTH AMANHÃ NO ALHAMBRA EM "FLOR DO HAWAI"

Damos em synthese a descripção de "Flor do Hawai", que a Urania vae lançar, amanhã, no Alhambra. Susanne Lamond, joven vendedora de cigarros, num cabaret parisiense, tem sangue real nas veias e, certo dia, foi levada para sua terra, como comparsa de um dansarino famoso, mediante um truc empregado por dois hawaianos a mando do principe Lile Taro, que desejava casar-se com Susanne e tomar conta do throno de Hawai, governado por um funccionario americano. Susanne, porém, era loucamente amada por um official de marinha de Tio Sam, o capitão Stone, a quem os conselheiros de Taro fizeram regressar á America, usando de um telegramma falso. E o amor do garboso official era tão forte que venceu todos os ardis de Taro e seus companheiros para, no fim, fazel-o dono do coração da encantadora Laya, legitimo nome real da linda vendedora de cigarros. "Flor do Hawai" é uma superproducção toda falada e cantada, com letreiros sobrepostos em portuguez. Apresenta-se como obra de arte, pela sua musica empolgante, suas canções magnificas, seus scenarios esplendorosos e seu argumento bem idealisado. Martha Eggerth (a saudosa cantora de "Beijos viennenses"), Iwan Petrovich e Hans Fidesser (tenor da Opera de Berlim) são interpretes de grande merecimento, sem falar nos comicos Ernst Verebes e Hans Junkersann e na graciosa Baby Gray. A musica é de Paul Abraham e a direcção de R. Oswald.

"O PASSADO DUMA MULHER"

"O PASSADO DUMA MULHER", mostrará FRANCHOT TONE, como galã de LORETTA YOUNG.

"SEGREDOS..."

Mary Pickford que reapparecerá, dia 5, no Gloria, sob a direcção de FRANK BORZAGE, na sua maior obra — "SEGREDOS."

"FLOR DO HAWAI"

MARTHA EGGERTH, a garganta de Ouro de "BEIJOS VIENNENSES", vae reapparecer, amanhã, no Alhambra, em "FLOR DO HAWAI".

"HOTEL ATLANTIC" AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

Por causa de uma luva — uma bella aventura amorosa, sendo protagonista Jean Murat e Kate von Nagy

"Hotel Atlantic", é alguma coisa encantadoramente nova no cinema. E' o producto de um cerebro intelligente que deu á esse film um logar á parte. E' um lindo episodio romanesco convertido numa historia movimentada, essencialmente moderna, em que ha fibra, nervos e sensações dynamicas. E' uma aventura graciosa, fina e alegre, enfeitada pela belleza de Kate von Nagy, reflectindo em todos os seus gestos, a vibratilidade do seu temperamento.

Em "Hotel Atlantic" não se póde destacar esta ou aquella scena, porque tudo é digno de destaque. Se formos analysar a sua musica, o seu argumento, as suas innovações technicas e os pequeninos nadas, que formam tão lindo conjuncto, não encontramos o mais leve senão que possa prejudicar a sua acção.

Jean Murat é um artista que tem ao seu favor, um physico sympathico e o encanto de uma voz de timbre suavemente agradavel.

Sabe dizer com graça, sabe ser attrahente nos momentos amorosos e sabe ser humoristico nas scenas alegres. E' por conseguinte um grande e um innegavel elemento de destaque.

"Hotel Atlantic" é todo falado em francez, e a sua musica concorre para tornal-o ainda mais agradavel e mais alegre.

GLORIA SWANSON vae repetir um grande lance da sua vida. Já escolheu o argumento do film que deverá marcar a sua "rentrée", sob a direcção de Cecil B. de Mille, a quem deve os seus primeiros successos artisticos.

Gloria Swanson parece ser supersticiosa e scismou que Cecil B. de Mille é mascotte. Como nos velhos tempos das "Aventuras de Anatolio" e "Macho e Femea", acredita que o famoso director saberá attrair-lhe os applausos do publico.

IRENE DUNNE, conforme noticiámos, vae ter a gloria de interpretar "Anna Vickers" — uma das personagens mais completas criadas por Sinclair Lewes e que podemos contrapor ao "Babitt". Com effeito, "Babitt" e "Anna Vickers" são symbolos representativos da mentalidade americana. E tudo o que existe de submissão num, ha de revolta no outro. Babitt espera que seu filho realize a libertação que elle mesmo não teve coragem de levar adiante. Anna Vickers, ao contrario, dobra o mundo á sua persolnalidade. Liberta-se de tudo, até da ambição que lhe modelara o temperamento e determinara a vida. Vence a si propria e domina o meio.

"Anna Vickers" será um film mais extraordinario do que "Esquina do Peccado" — que apezar de contrariar a moral dominante e o 'bom senso, calou fundo na alma de todos.

"O REBELDE"

"O REBELDE", que veremos, amanhã, mostra-nos VILMA BANKY na sua mais fulgida creação de amor, deste anno.

NÓS VIMOS...

Inimigo da Light

Uma satyra para nos mostrar certa advocacia de chicanistas e expedientes excusos a que recorrem determinados causidicos, para vencer sempre. Corretagens indecentes, sob a capa da lei, em cuja subtileza encontram elles sempre meios e recursos de exito. O film, porém, se desenvolve um pouco lentamente e só, no final, quando Stevens intensifica a campanha sophistica contra a companhia de transportes é que fica vivo e interessante.

Lee Tracy faz bem, exaggerando talvez a agitação, o seu papel de advogado que, desilludido da garantia da lei, prefere a chicana e a patota, e Frank Morgan incarna bem o perpetuo "ex-adverso" de Stevens, com os mesmos processos e os mesmos escandalos. Madge Evans faz uma Dorothy, a principio perfida e depois amorosa, com discreção.

No programma do Palacio havia, como complemento, um film de Laurel & Hardy, de pequena metragem, mas excellente. Valia bem mais do que o principal.

INTERINO

"HOTEL ATLANTIC"

A interessante morena do cinema allemão: KATE VON NAGY, que encabeça o "cast", de "HOTEL ATLANTIC"

Uma artista conhecedora perfeita da vida de Hollywood

SEUS SEGREDOS E MYSTERIOS

SE TIVESSEMOS de procurar alguem que nos contasse a historia real da cidade que é a séde do mundo cinematographico, não encontrariamos melhor interlocutor do que Betty Compson.

Esta artista que chegou a Hollywood ha 18 annos, escreveu um livro interessantissimo, — "Hollywood e Eu", no qual desfilam todos os personagens do mundo da téla, ao mesmo tempo que faz uma narrativa das transformações que têm marcado as differentes etapas no progresso do cinema em Hollywood, durante 18 annos, o que constitue toda uma historia.

A autora começa o livro na epoca em que ella, pequena rapariga nascida num logarejo mineiro do Estado de Utah, que tocava violino regularmente e fizera parte de um vaudeville, chegou em 1915, ao "paiz das maravilhas", a esse palacio dourado dos seus sonhos, dos sonhos dourados de tantas jovens, trazendo como unica bagagem uma maleta quasi vasia, mas uma linda cabeça cheia de sonhos e ambições ornada de um espirito forte e emprehendedor; que deveria leval-a ao mais alto cume da fama.

Fala das differentes phases de Hollywood, que ella viu, e que influiram e modificaram sua carreira, começando pelo velho Hollywood dos seus primeiros dias, quando havia apenas algumas casas elegantes e não se imaginava ainda a existencia dos regios armazens, nem do districto commercial e um film não custava mais do que poucos mil dollares.

Depois é o Hollywood das primeiras pelliculas sensacionaes mudas, de David Wark, Griffith e Loane Tucker; a formação da Goldwyn e da Paramount, o apparecimento de Mary Pickford, Carlitos e Fairbanks.

Mais tarde, aquella grande phase de inaudito apogeu. Os soldos fabulosos, os films de custos incriveis; gastos monumentaes, lucros muito mais monumentaes ainda; escandalos formidaveis como aquelles do drama de Arbukle, o assassinato de William Taylor e as tragedias de Wally Reid e Mabel Normand, que fizeram de Hollywood o fóco de uma grande publicidade mundial.

Por fim, é o Hollywood que se viu de subito confundido e vacillante em face do problema do advento do cinema falado.

Completa transformação: nomes conhecidos que se apagam para não voltarem nunca mais; nomes novos que surgem estrellas velhas que volvem a brilhar. Em summa, o agitado desenvolvimento da arte do cinema falado é um periodo totalmente moderno. Betty Compson viu tudo, teve que passar tudo, e o que para o publico foi um espectaculo brilhante, para ella foram apenas simples progressos "accidentaes" de sua carreira.

Mas não é só isto: o livro de Betty Compson "Hollywood e Eu", como o titulo indica, é tambem a historia da vida de Betty; dos seus amores romanticos, dos seus exitos nas differentes etapas por que teve de passar em sua carreira. Todos os seus triumphos durante 18 annos em ordem chronologica; os tempos em que recebia mais ou menos mil cartas por dia; sua agitadissima vida social como esposa do director durante seis annos, periodo que marca a transformação completa do cinema mudo, tudo ella nos conta de maneira admiravel.

Betty Compson ganhou mais de um milhão de dollares e fez mais de trezentos films. Tem hoje 36 annos e sua carreira ainda não está terminada, porque ella sabe que as verdadeiras artistas envelhecem, mas que não faltarão nunca em Hollywood papeis para as artistas do typo de Marie Dressler, embora cada idade tenha seu papel apropriado no drama.

RONALD COLMAN firmou um novo contracto com a Metro Goldwyn Mayer. Entre seus trabalhos mais proximos conta-se com as versões sonoras dos dois grandes successos que o sympathico actor alcançou no cinema mudo. — "O Anjo das Sombras" e "Stella Dallas". Mais uma prova de que o cinema fallado afasta-se cada vez mais do silencioso é essa nova edição das grandes producções mudas.

UM ROMANCE sobre negros na Bahia preoccupa o joven escriptor Jorge Amado, cujo ultimo romance foi uma affirmação surprehendente nas nossas letras. Entre alguns valores excellentes que nos apparecem este anno, Jorge Amado se inclue, é dos mais significativos, para a gente confiar nas letras brasileiras. Inutil o sr. José Oiticica defender, pelo radio, o soneto e a rima..

"O REI DOS CIGANOS"

Rosita Moreno e José Mojica formam um duetto formidavel em "O Rei dos Ciganos"

PARA OS ROMANTICOS: KAY FRANCIS E NILS ASTHER EM "A AURORA DE DUAS VIDAS"

A 9 deste mez o Palacio Theatro terá um cartaz especialissimo para os romanticos: Kay Francis e Nils Asther num delirio de amor em "A aurora de duas vidas" (Storm at daybreak), film de grande luxo e muita musica dirigido por Boleslavzky, o homem que fez "Rasputin e a Imperatriz".

Walter Huston e Phillipa Holmes completam o elenco da "A aurora de duas vidas", que é da Metro-Goldwyn-Mayer.

OS "FANS" CONTINUAM ASSALTANDO O ODEON!

Não ha duvida que a cidade ficou "louca" com as artimanhas das "Cavadoras de Ouro"! A prova disso está na multidão que continúa assaltando a bilheteria do Odeon para ver ou rever esse espectaculo de arte e belleza, sal e pimenta que a Warner-First National lançou ha já uma semana e tanto, mas que ainda não parece bastante para satisfazer a cidade que gosta dessas cousinhas que fazem rir e deslumbram olhos e ouvidos... "Cavadoras de Ouro", nesse andar, parece mesmo que fica muito tempo mais no cartaz da Avenida, com Joan Blondel, Ruby Keeler, Aline Mac Mahon, Ginger Rogers, Guy Kibbee, Warren Williams, Dick Powell e todas aquellas pequenas terriveis e todas as musicas e scenarios que deslumbram... A cidade gostou do "curto-circuito" e procura o Odeon em busca de incendio para os nervos e as almas...

VILMA BANKY NA SUA MAIS BELLA CREAÇÃO DE AMOR...

A cidade vae rever, a partir de amanhã, a mais doce amante da tela ou seja a linda e genial Vilma Banky. Após um periodo longo de inactividade, em que abandonou integralmente o labor artistico, ella reapparece no film "O Rebelde", da Universal e que o Broadway exhibirá. A heroina de tantos romances immortaes volta na sua mais bella e palpitante creação amorosa. "O Rebelde" offerece-lhe um papel de uma mulher em cuja alma desabrocham as fontes do amor e da bondade. Ella surge branca, diaphana, ideal como certas imagens que povoam as lendas nordicas: é quasi extraterrena na sua espiritualidade; os seus olhos têm surtos macios de luz. Nella, florescem as virtudes eternas que, através das idades, resplendem na alma feminina. E', pois, um desses typos de graça intangivel e que se impõem ao culto de todos.

Fortalecia-se pensando que, em meio das epopéas fragorosas, o bem amado não a esquecia, vislumbrando-a através as evocações nostalgicas e pungentes. E, um dia, alteou como uma figura de legenda. Dos seus labios tombaram as palavras de fé: dos seus olhos surtiu uma luz macia, magica, intraduzivel, que deslumbrava. Levou o perfume e a graça de sua presença aos proprios scenarios de odysséas. Viu as lutas. O desgarre, o assomo, o sorriso, o salto dos heroes — tudo isso surgia com soberbos effeitos esculpturaes. Ella passava, quasi somnambula na serenidade do seu sacrificio. E os bravos a confundiam com a patria no mesmo culto perenne.

"O GATO E O VIOLINO" reunirá, pela primeira vez, no mesmo film, Ramon Novarro e Jeanette Mc Donald, — o moreno romantico e a loura maliciosa. Vae haver choque de personalidades, ou um dos dois pensa converter-se ao genero do outro? Ramon Novarro parece cansado de ser o "Principe do Romance". "Uma Noite no Cairo" significa um grande passo para uma orientação differente. O dragoniano perfido, mordaz e malicioso sobrepassa o Principe incoherente, tragico e romanticamente vingativo. Ao lado da subtil Mc Donald é bem possivel que se deixe levar por essa nova inclinação, que talvez tenha o merito de renovar-lhe a reputação.

O CANTOR negro Paul Robinson declarou em Londres, que está procurando alguma grande opera russa, hebréa ou chineza, para interpretar. E ajuntou: "Não entendo nem a psychologia, nem a philosophia de francezes, allemães ou italianos. Suas historias nada têm de commum com os meus antecessores escravos. Por isso não cantarei sua musica nem as canções de seus maiores... O que acontece com o negro americano é que não comprehende que provenha duma excelsa linhagem relacionada com as raças do Oriente: o que deve fazer é buscar a grandeza negra, ao invés de estar imitando a grandeza branca. Estou convencido de que a civilização africana data dos tempos em que a cultura oriental, incluindo a chineza, começou a influir sobre o mundo occidental... Creio que o negro póde chegar á sua antiga grandeza se aprender as tendencias naturaes e deixar de cuidar de comprehender a grandeza do occidente. Os meus proprios instinctos são asiaticos..."

FRANCHOT TONE, AMANHÃ, COMO GALÃ DE LORETTA YOUNG EM "O PASSADO DUMA MULHER"

Franchot Tone, o artista victorioso de "Vivamos hoje!", o artista naturalissimo e extremamente sympathico que os "fans" inscreveram no ról das suas admirações maiores, reapparecerá amanhã, no Palacio Theatro. Franchot Tone surgirá, agora, como galã de Loretta Young, que é a primeira figura feminina de "O passado duma mulher", da Metro.

A direcção desse film é de William Wellmann, director intelligente, da escola modernista, que deu á trama um desenvolvimento integralmente invulgar: elle narra os episodios da vida de Loretta Young e o seu "caso" com Franchot Tone de um modo originalissimo. O film começa em 1933. Sua acção retrocede a 1926 e segue "momentos" sensacionaes da vida da heroina. Cada movimento de "camera" tem uma expressão especial. E o film corre, celere, movimentadissimo, não dependendo do que dizem as suas figuras, mas das suas attitudes e seus passos.

Adrian trabalhou muito para "O passado duma mulher". Delles são os varios modelos encantadores mostrados por Loretta Young.

Ricardo Cortez está tambem no elenco. E' um artista que tem muitas admiradoras, mas que é vencido, no film, por Franchot Tone, que é, no dizer de toda a gente, irresistivel...

No dizer de toda a gente, sim, inclusive Joan Crawford...

MARY PICKFORD QUER VOLTAR PARA O PALCO

Ultimo retrato de Mary Pickford, a popularissima estrella do cinema, que quer entrar, em Nova York, para o theatro, como autora e contra-regra

FRANK BORZAGE DIRIGIU: MARY PICKFORD "ESTRELLOU" A UNITED PRODUZIU "SEGREDOS"...

"Segredos", que a United Artists promette para quinta-feira vindoura, bem póde considerar-se, por motivos varios, uma intelligente associação de energias, uma collaboração multipla de valores, cada qual especializado em sua esphera de acção. A United produziu "Segredos". Mary Pickford estrellou "Segredos". Frank Borzage dirigiu "Segredos"...

E "Segredos" sahiu, como não podia deixar de sahir, alguma coisa de primoroso. De muito sério em cinema. Não vá, portanto, quinta-feira, ao Gloria — á Casa do Camondongo Mickey — pensando ir assistir uma comedia ligeira. "Segredos" tem tres phases distinctas: uma de comedia, a outra de tragedia culminante, e ainda uma terceira, de drama amargo, doloroso e humano.

As tres phases distinctas de "Segredos" resultaram em uma só concepção verdadeira e feliz. "Segredos" — que servirá de marco symbolico, bem expressivo, na carreira de arte de Mary Pickford.

O programma de quinta-feira, no Gloria, guarda outra novidade que não é demais frisar: "A Arca de Noé" — outra symphonia singular colorida, que se destina ao successo de todas as anteriores: successo integral e por demais merecido pois os "animados" de Walt Disney já se elevaram, no conceito do publico, á categoria de legitimas expressões de arte.

"O REI DOS CIGANOS"

Amanhã será o grande dia de arte e belleza, porque amanhã a Fox Film fará a estréa do tão esperado film de Mojica — "O Rei dos Ciganos" — onde Rosita Moreno fará as honras deliciosas da heroina. Tantas são as bellezas desta fita, que seria roubar um grande prazer ao "fan" desvendar detalhes numa luxuosa e principesca opereta onde a voz maravilhosa de Mojica tem excellentes opportunidades para ser apreciada. De tantas e variadas canções, duas por exemplo são dignas de registro, tal a suavidade e romance que encerram. São ellas — "Quando o amor chega" e "Zingaro Vagabundo", ambas destinadas a um successo de "ficar". Compostas por Veesey, um joven hungaro que varios annos morou no Rio, estas melodias encerram em harmonias, todas as doçuras da latinidade. E Mojica, vibrando e cantando, transforma em bellezas incriveis os momentos romanticos desta pellicula, tendo a engalanar a belleza admiravel desta morena bonita, que o Rio teve occasião de verificar em "carne e osso" que é a encantadora Rosita Moreno, que tantas e tão gratas saudades deixou no coração de cada brasileiro, na rapida passagem pelo Rio de Janeiro. Tem assim — "O Rei dos Ciganos" — o poder de matar ou reavivar saudosamente os instantes adoraveis que Rosita soube impregnar com o fulgor de sua belleza e com o fascinio de seu talento primoroso de mulher e de artista!